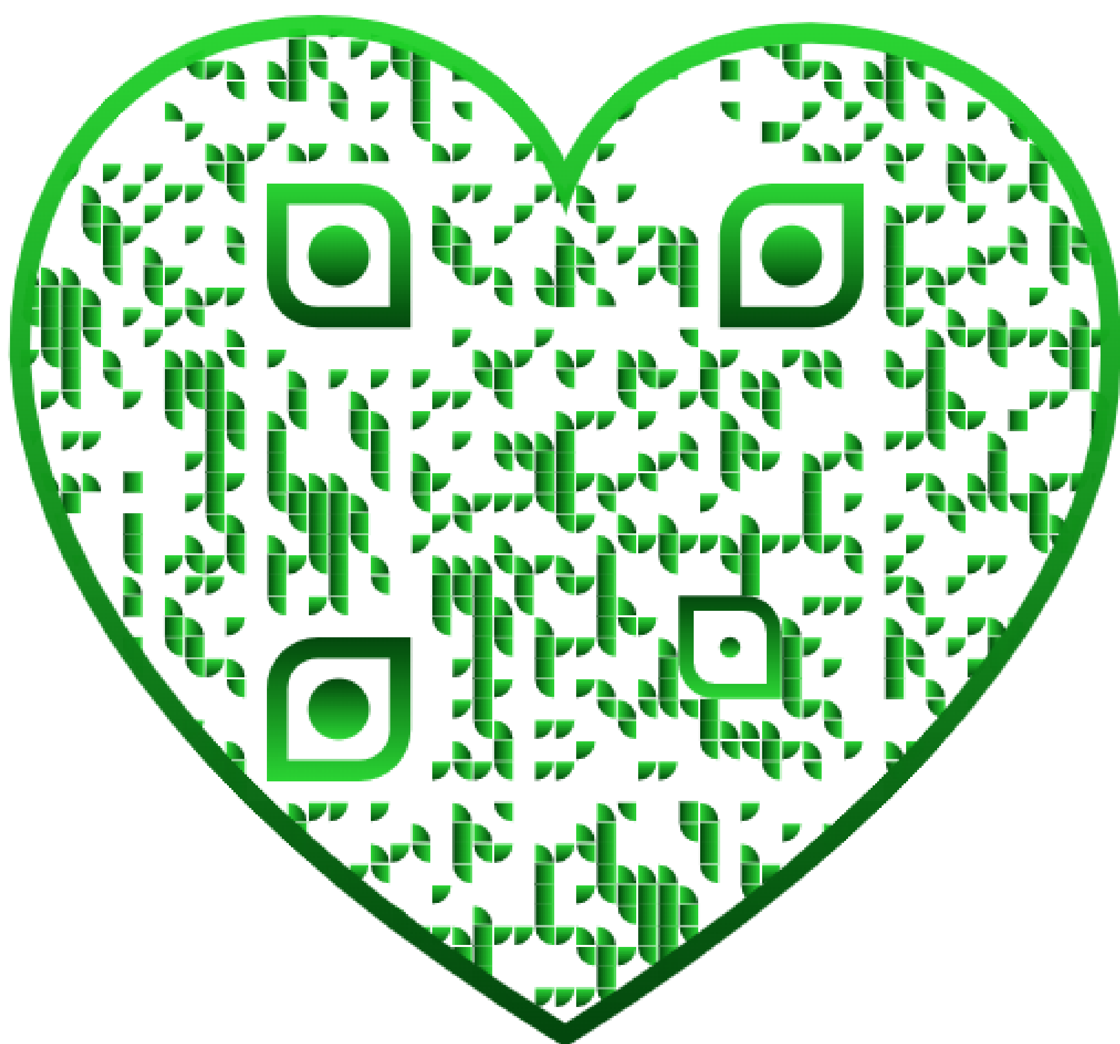


Dreame

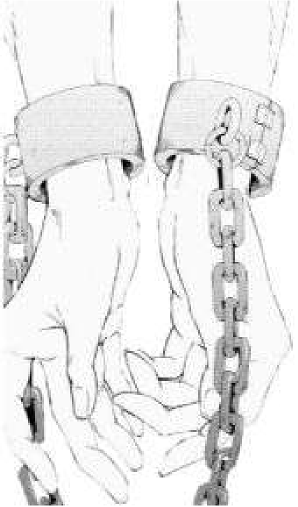
# CASAMENTO TRISAL

Esse é meu destino?
Será que é minha salvação
ou minha morte?

**Marisa Silva**



FMB



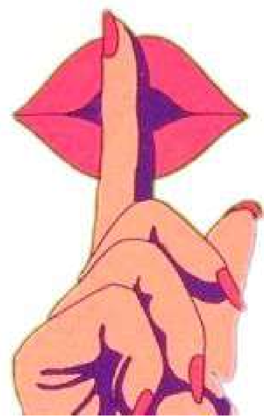


Ebook-s produzidos pelo grupo Free Mobile Books (FMB)

Grupo Sem Fins Lucrativos

VENDA PROIBIDA





FMB

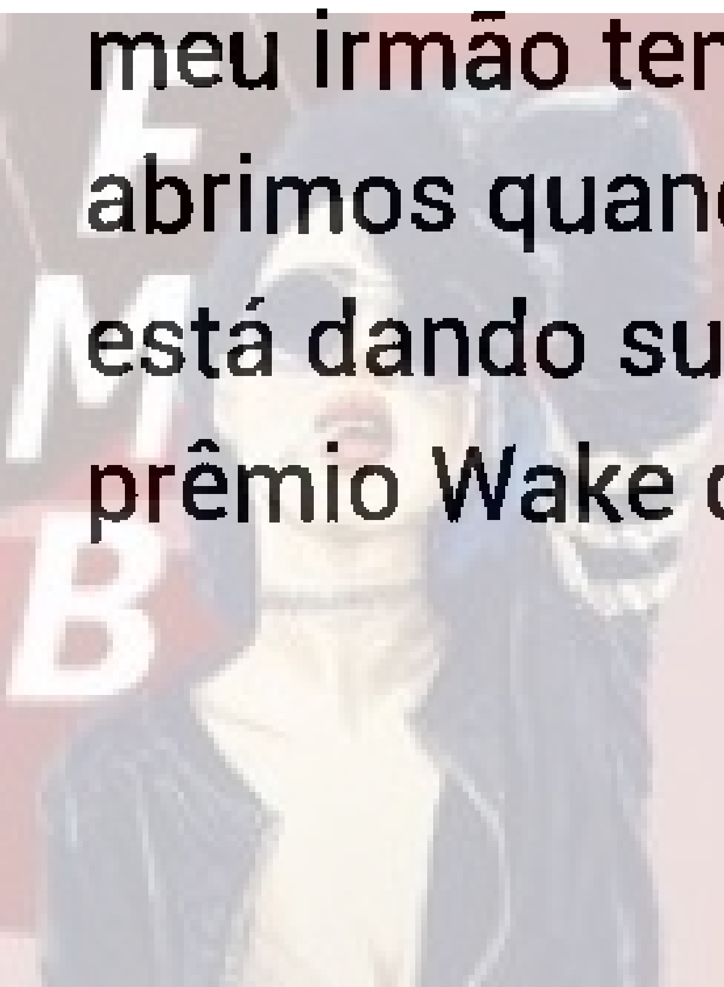
# Personagens

Samira Yoko Sunumita

Meu nome e Samira tenho 23 anos, bem não vou dizer muita coisa, pois ainda estou passando por um momento delicado, minha mãe morreu de câncer a alguns meses e ainda estou de luto. Mas não posso ficar triste porque tenho que cuidar do meu pai, da empresa que era dele e da minha mãe, da minha e fazer o possível e o impossível para o sonho que era a empresa que herdaram dos meus avós da minha mãe não ir a falência.

Jin Hye

Sou Jin Hye tenho 26 anos, eu e meu irmão temos uma empresa que abrimos quando tínhamos 19 anos e está dando sucesso até ganhamos o prêmio Wake que e dado aos

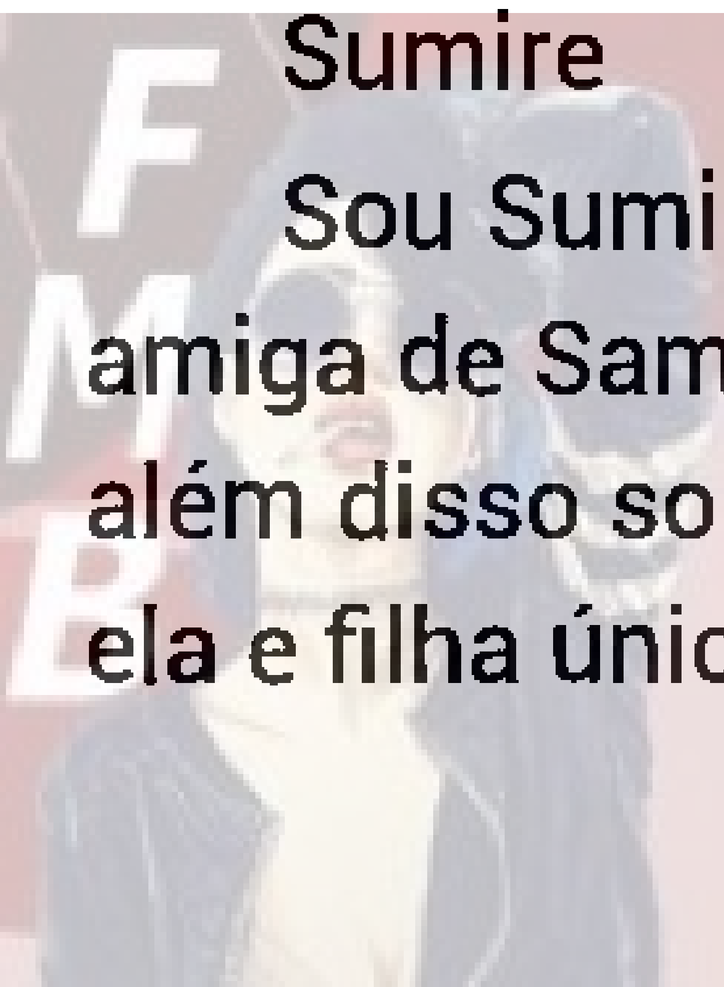


FMB

melhores do ramo do entretenimento, além de empresário bem sucessivo adoro festas e mulherada, não curto ficar só com uma mulher ou me amarrar a uma mulher só, sou de todas que me querem e é por causa disso que serei obrigado a me casar.

Jae Seung

Sou Jae Seung tenho 24 anos, sou um empresário e tenho uma empresa com o meu irmão, sou o caçula e tudo que quero eu tenho, mas dessa vezes eu juro que não queria me casar, infelizmente estão tentando tirar esse rostinho lindo do mercado dos Solteirões mais cobiçados.



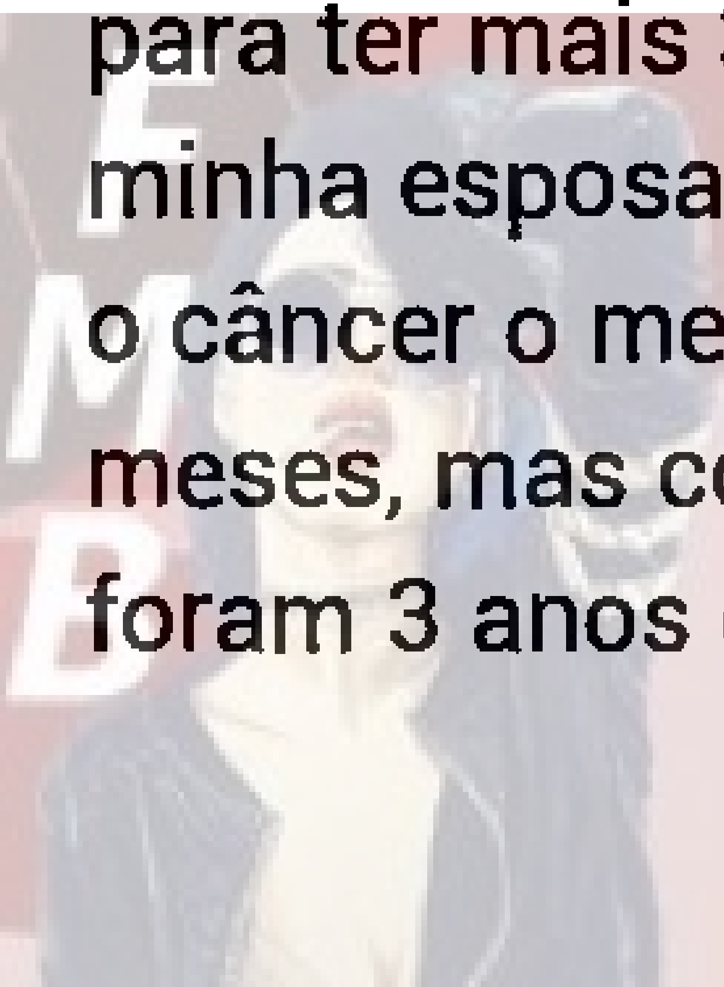

Sumire

Sou Sumire tenho 25 anos, sou amiga de Samira e advogada, mas além disso somos como irmãs já que ela e filha única e eu também, tenho

FMB
uma empresa só minha que abri com ajuda do meu pai. Mas como nem tudo são flores depois que a mãe da Samira morreu o peso de assumir uma empresa grandiosa caiu para cima da minha amiga e eu como sou não vou deixar ela carregar esse peso sozinha, somos irmãs de pais diferentes, mas somos irmãs de lágrimas.

Frank Tayaki Sunumita

Sou Frank Tayaki pai da Samira, gastei uma fortuna com o tratamento da minha Emi, e no fim ainda a perdemos, se me perguntassem: "Você se arrepende de ter gastado tanto dinheiro em vão?" eu diria: "Faria tudo de novo, para ter mais 3 anos ao lado da minha esposa", quando ela descobriu o câncer o medico deu apenas três meses, mas com os tratamentos foram 3 anos de luta e no fim



FMB

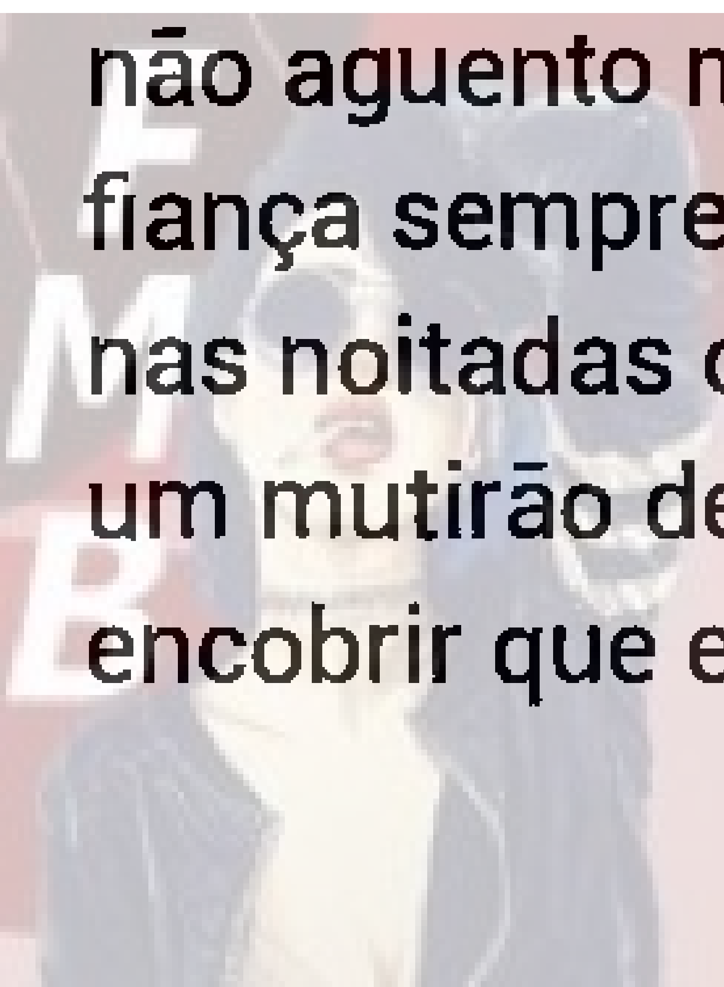
perdemos, fiquei sem vontade de fazer nada, então deixei que Samira assumisse tudo, mas sei que o peso e grande demais.

Emily Yoko Woo

Emily Yoko Woo mãe da Samira era uma ótima esposa, mãe e amiga mais a a três meses morreu depois de lutar por três anos contra um câncer, ela era atriz, modelo e empresaria, mas quando ficou grávida de Samira deixou tudo para se dedicar a filha até mesmo a empresa dos pais ela deixou o marido comandar.

John Natak

Meu nome é John Natak sou pai do Jim e Jae, e estou desesperado não aguento mais ter que pagar fiança sempre que meus filhos ficam nas noitadas ou de ter que mover um mutirão de advogados para encobrir que eles foram parar na



FMB

cadeia mais uma vez. Agora chega sou casar eles com a filha do meu amigo Franck assim ajudo ela a reerguer a empresa e botar juízo meus filhos, pelo menos e isso que eu espero.

Tânia Natak

Meu nome é Tãnia Natak mãe do Jin e Jae, e era melhor amiga da Emily mâe da Samira e sempre planejamos juntar nossas famílias, infelizmente ela morreu antes de ver nosso sonho realizado, então quando meu marido me contou que estava pensando em casar os meninos com a Samira não pensei duas vezes em aceitar essa união. Vou realizar o último desejo da minha amiga custe o que custar.

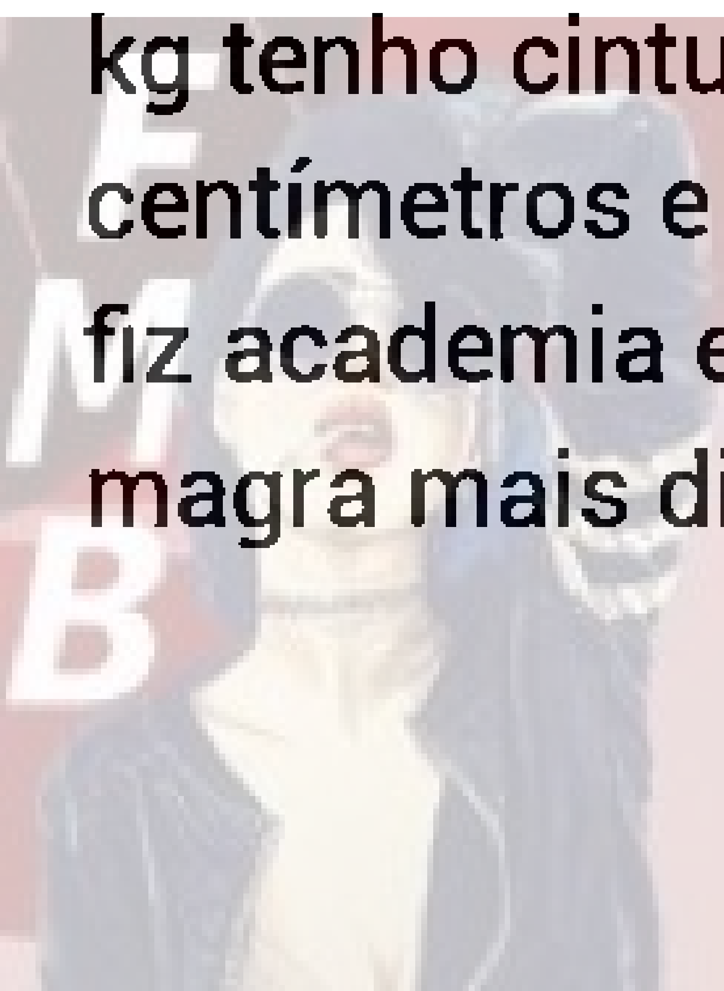


FMB

# Capítulo 1

Olá, meu nome e Samira Yoko Sunumita, mas todos me chamam de Yoko e os mais íntimos de Sami, tenho 23 anos, moro em uma cidade chamada Takashy no sul da Coréia, tenho pele clara e tenho olhos castanhos esverdeados. Dizem que quando estou com medo ou nervosa meus olhos mudam de cor, eu não acredito nisso.

Tenho lábios grossos e um nariz que dizem ser feito por plástica mais eu nunca passei se quer por um hospital assim, tenho um corpo de modelo como minha amiga Sumire diz tipo tenho 1,68 de altura peso 56 kg tenho cintura que mede 36 centímetros e s***s médios como já fiz academia então não sou alta e magra mais digamos que sou normal



FMB
a não ser pelo meu QI e maior que o da maioria das pessoas tipo normalmente uma pessoa considerada inteligente o QI deles é 100, as pessoas consideradas gênios tem um QI de 160 já eu meu QI e comparado de um computador 190.

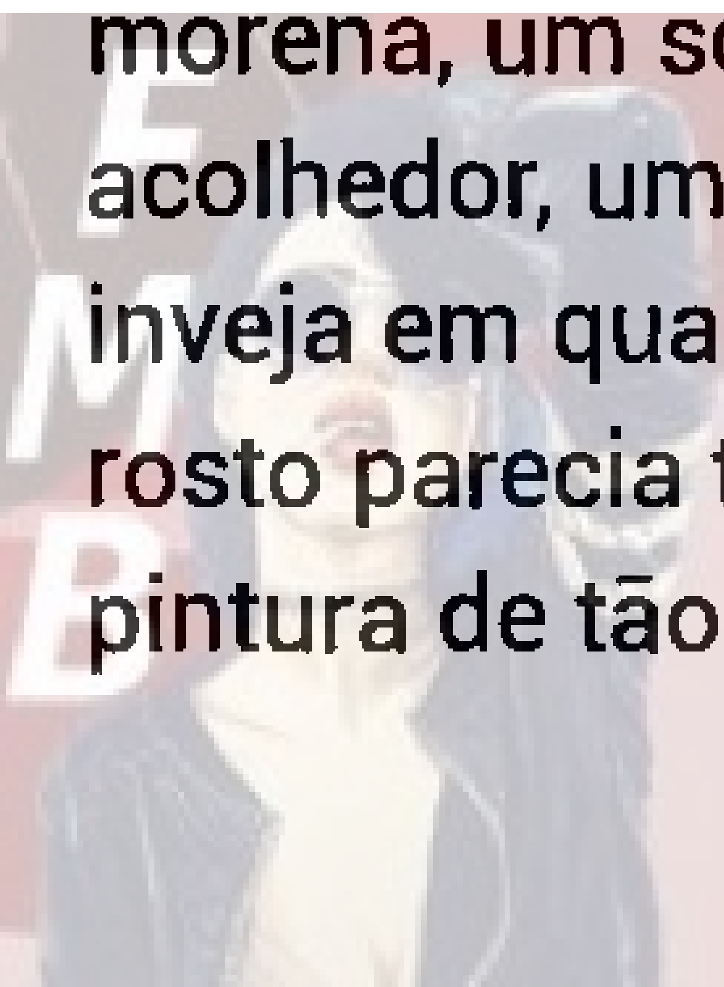
Até dizem que não sou humana, mas sabe amo parecer mais inteligente que o normal, tenho vários diplomas, tipo terminei o colegial com 16 anos, entrei na faculdade com 17 anos, fiz administração, doutorado, mestrado e fiz letras, além de ter estudado muito e aprendido mais de 23 idiomas além do coreano, sou acima de gênio e o que dizem, mas apesar disso só era feliz porque tinham pessoas do meu lado me incentivando a estudar muito, essas pessoas me fizeram ser quem sou hoje e eu agradeço a todos de

FMB

coração sempre.

Um tempo atrás eu tinha um noivo a que eu julgava que me amava, mas ele acabou me traindo e agora terei que me casar com dois homens para salva a empresa, a herança e a minha família. O que fazer em uma situação assim? Será que vai dará certo casar-se com dois homens? E se não consegui me acostumar? Agora você pergunta quem são esses homens e, porque tenho que me casar com eles?

Simples tudo começou a 4 anos atrás eu tinha um noivo chamado Kim Joon Kyu, ele tinha cabelos ondulados e castanhos como os meus olhos cor de mel, uma pele morena, um sorriso branco e acolhedor, um corpo atlético de dar inveja em qualquer marmanjo e seu rosto parecia ter saído de uma pintura de tão perfeito.



FMB

Tudo no rosto dele parecia ter sido cuidadosamente cálculo para colar no lugar, nariz fino, boca carnuda e levemente avermelhada, os olhos levemente puxados o que dava um ar de sensualidade, o tipo de homem que toda mulher quer ou sonha em ter, no meu caso eu tinha e não tinha, agora você pergunta o porquê eu não tinha fácil eu não era exatamente do nível dele.

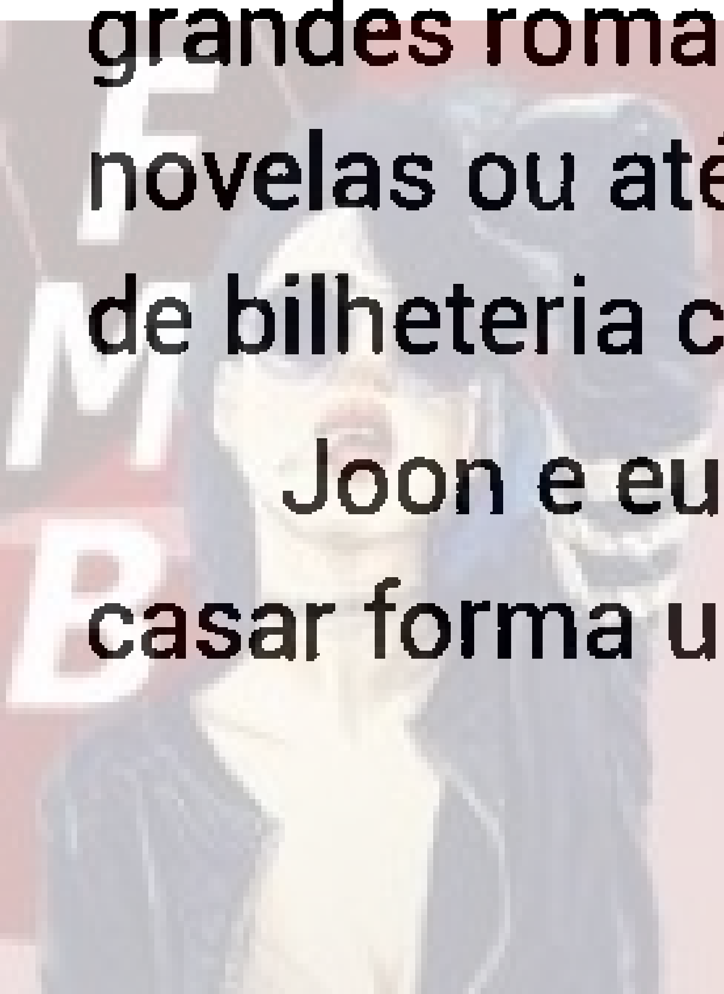
Não queria levar uma vida de madame como ele, não gostava de ostentar joias caras, carros chiques ou bolsas de última moda e tipo a sociedade e muito rígida em relação a isso, só porque nasci em berço de ouro tenho que ostentar, fazer caridade, aparecer em jornais e revistas famosas mais nunca fui disso e meus pais respeitavam minha decisão e eu acreditava que o Joon pensava o mesmo, mas estava errada.

FMB

Os pais dele eram donos de uma empresa de alimentos chamada JK derivados e ele era não só o herdeiro de uma fortuna incontáveis como também tinha sua própria empresa, a Joon entretenimento, que ajudava jovens com sonho de ser cantores a se torna realidade.

Sou filha de Franck Tayaki Sunumita e Emily Yoko Woo donos da empresa de jogos chamada TK SunuWoo, herdeira de uma fortuna deixada pelo meu avô Taeyang Sunumita com a condição de que só poderei usar esse dinheiro após casada e ainda tenho uma empresa multinacional de escritores de livros que vai de livros de escola até grandes romances que viram novelas ou até filmes com recordes de bilheteria chamada EMI Tayaki.

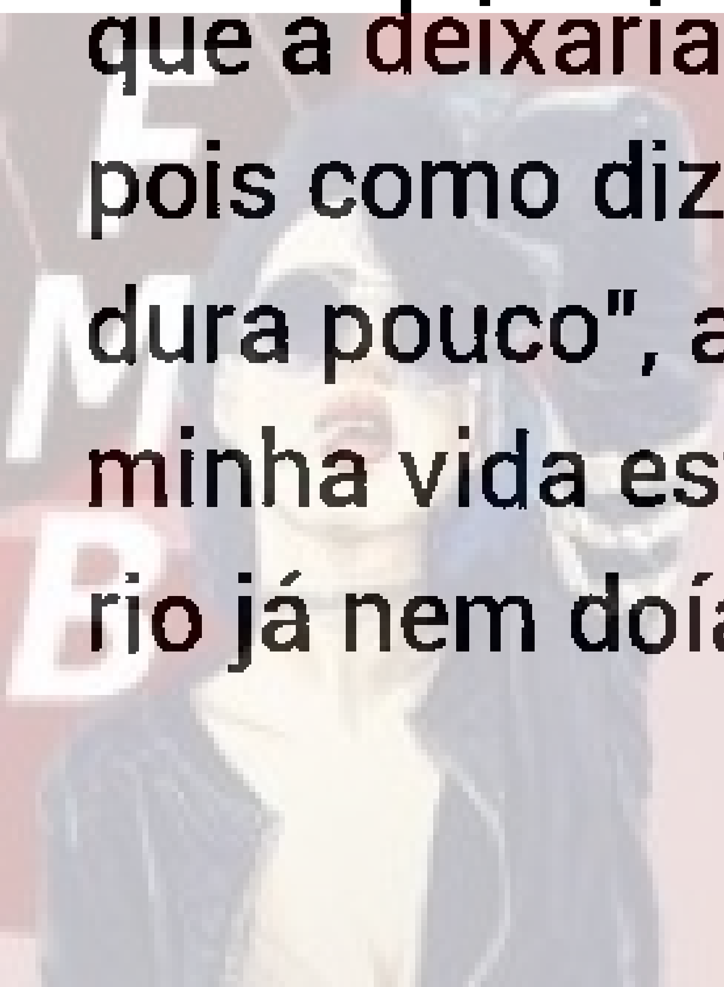
Joon e eu estamos pensando em casar forma uma família, mas depois



FMB
de mais de 3 anos de namoro e 1 ano de noivado começamos a nos distanciar, como trabalhávamos muito começamos a nos ver pouco e isso foi só o começo de tudo.

O homem a quem acreditava me amar e com quem passaria o resto da minha vida ao seu lado começou a se aproximar de sua secretária, no começo pensei ser normal, mas depois de um mês Joon confessou ter me traído com Paula, a secretária dele e ela agora estava esperando um filho dele.

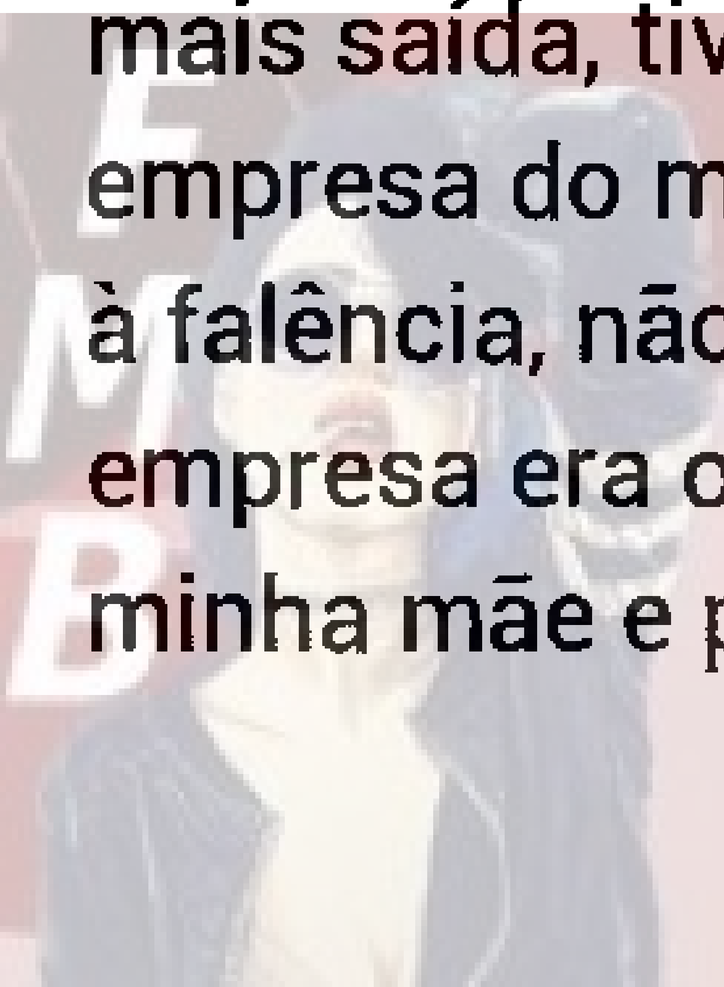
E foi nesse momento que minha vida acabou, o homem que eu amava se tornou um estranho e tinha mais coisas para acontece em minha vida que a deixaria um inferno na terra, pois como dizem "tudo que é bom dura pouco", após cerca de 2 anos minha vida estava seguindo como o rio já nem doía mais falar do meu ex



FMB
noivo e eu estava feliz porque a cada dia a minha empresa se tornava conhecida pelo mundo afora.

Mas como disse antes tudo que é bom dura pouco, minha mãe descobriu está com uma doença rara e meu pai desesperado pagou os tratamentos mais caros, os médicos mais experientes ele fez de tudo para achar uma cura, até mesmo arranjou dívidas que nem em um milhão de anos conseguiríamos pagar.

Após gastar tudo o que tinha, mamãe faleceu e meu pai se a fundou no álcool e em jogos. Ele já não era mais o mesmo de antes, parecia que tinham arrancado seu bem mais precioso e que não tinha mais saída, tive que assumir a empresa do meu pai que estava indo à falência, não podia deixar já que a empresa era o grande sonho da minha mãe e prometi em leito de



morte não deixar seu sonho morrer.

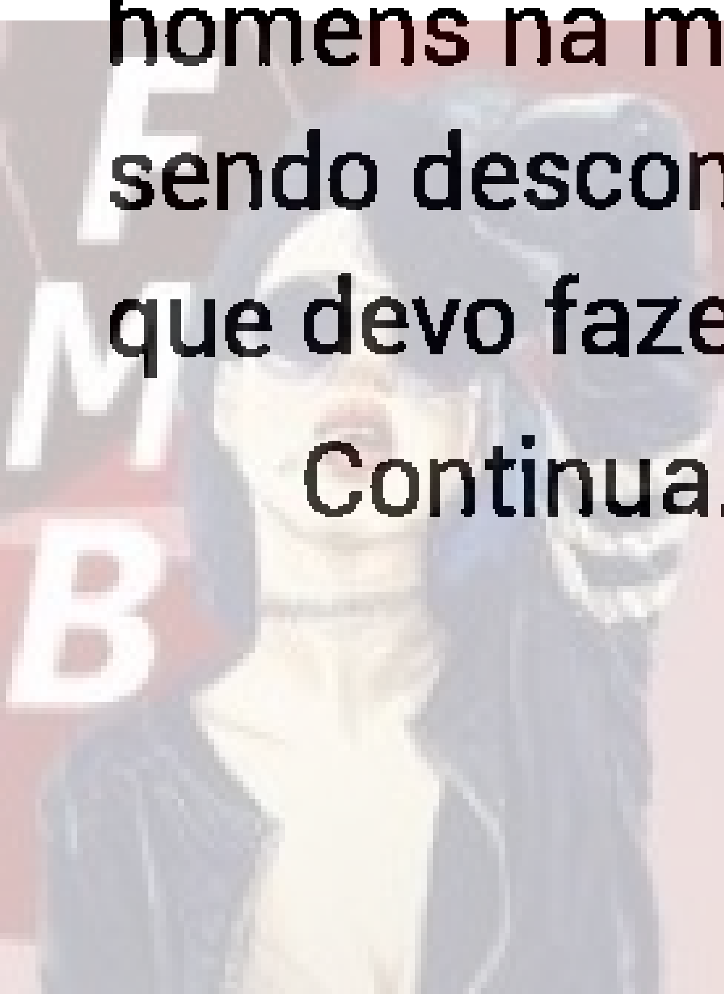
Até tentei reviver a empresa, mas com meu pai gastando mais do que ganhavam foi impossível levar a empresa e como último recurso tive que interna -ló em uma clínica de viciados.

As dívidas que ele apareceu e não só isso também apareceu uma salvação, mas o que fazer quando a sua escapatória vem através de um casamento forçado?

Ou melhor, um casamento duplo? Já que teria que me casar com dois homens em simultâneo? Será que esse e o único jeito? Mais a pergunta maior que me faço é: será que conseguirei conviver com dois homens na mesma casa mesmo eles sendo desconhecidos para mim? O que devo fazer?

Continua...

FMB



FMB

# Capítulo 2

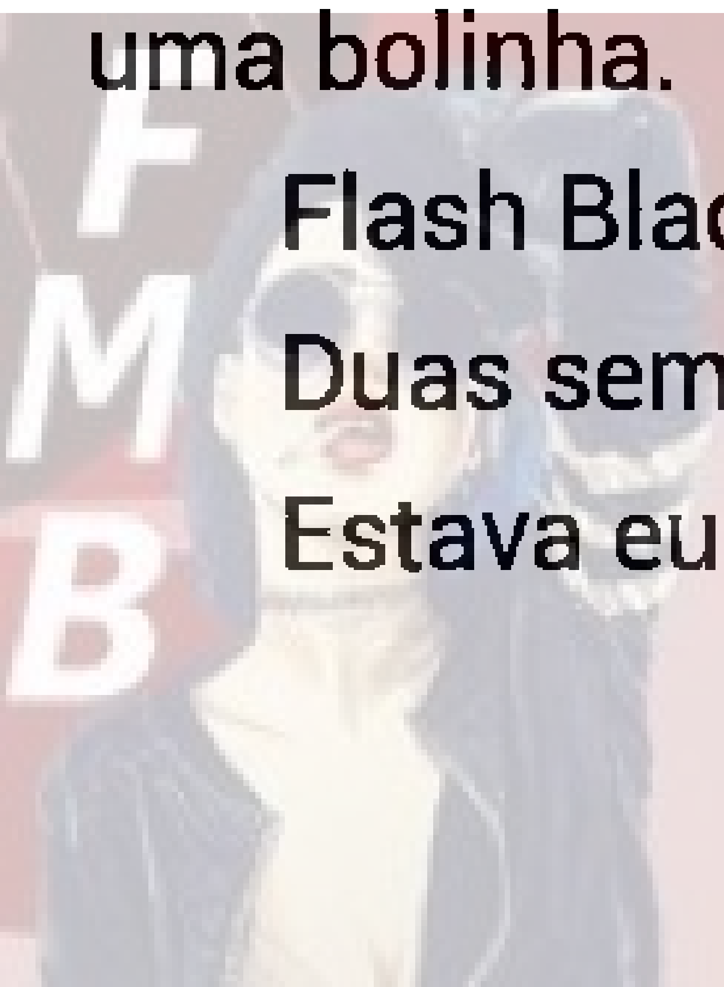
Será que é salvação ou morte súbita? O que devo escolher? Deixar o sonho da minha mãe morrer ou me sacrificar para que isso não aconteça?

Acordo desesperada olho para os lados e lá está o bendito contrato em cima do criado-mudo que me traz para a realidade da qual não teria como fugir mesmo se quisesse muito. Lembranças de duas semanas atrás vem a minha cabeça me causando lágrimas que molham o lençol sobre minhas pernas enquanto as abraçava me encolhendo tanto que mais parecia uma bolinha.

Flash Black

Duas semanas atrás...

Estava eu na empresa



FMB
trabalhando para ver se conseguia pagar pelo menos os funcionários que já tinham exatamente 3 meses que não recebiam quando ele entrou na minha sala sem ser anunciado.

O amigo do meu pai o senhor Kim John Natak a quem meu pai devia uma grande quantia e mesmo se eu vendesse a empresa dos meus pais e a minha não cobriria nem metade do que meu pai pegou emprestado dele.

O senhor John estava na casa dos 50 anos, mas tinha boa aparência e aparentava ter apenas 30 anos, cabelos lisos e negros como a noite, um corpo escultural de dar inveja em qualquer novinho de 20 anos, apenas seu olhar declarava sua idade pois seus olhos tinham pequenas bolsas talvez de noite m*l dormidas ou talvez tenha passado noites e noites apenas trabalhando

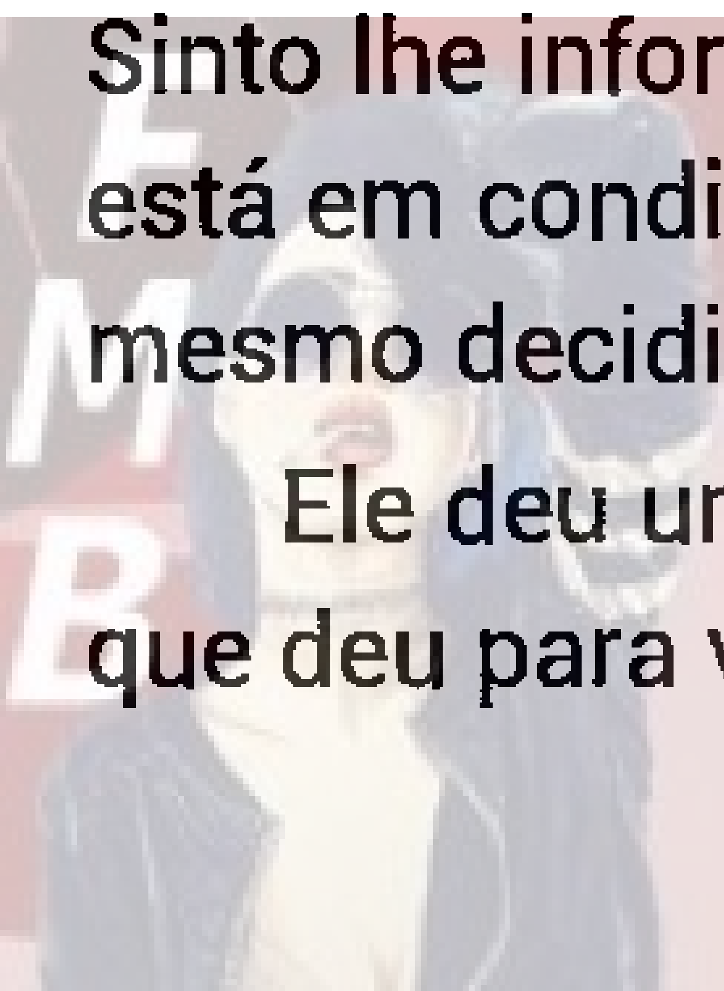
FMB
para manter suas muitas empresas em pé.

Quando ele me olhou nós olhos vi um fio de pena passar levemente pelo seu olhar então me coloquei na postura de uma administradora responsável com um olhar frio e calculista a ponto de m***r qualquer um que ousasse me olhar com pena ou piedade e parece que deu certo pois logo o senhor John arrumou sua postura e falou se curvando logo em seguida.

- Olá senhorita Yoko e um prazer conhecer lá finalmente, seu pai falou muitas coisas boas de você.

- Muito prazer senhor Natak a que devo a honra de sua presença? Sinto lhe informa, mas meu pai não está em condições de ver ló ou até mesmo decidi algo sobre a empresa.

Ele deu um sorriso tão contente que deu para ver seus dentes



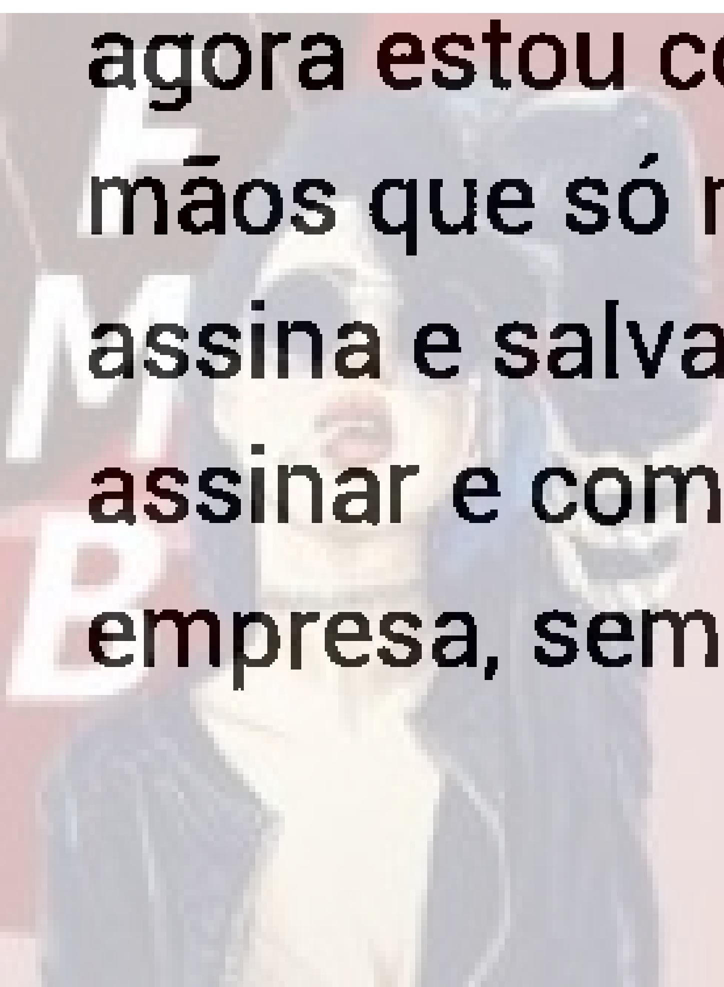
FMB

perfeitos, bem alinhados e brancos e em suas bochechas apareceram covinhas tão perfeitas que pareciam ter sido feitas a mão e eu quase me perdi nelas.

- Nada de senhor Natak me chame apenas de John e não vim para falar com seu pai, mas sim com você pois tenho um acordo para lhe propôs se aceitar não só vai salvar a empresa da sua mãe como também a sua que foi hipotecada para pagar as dívidas que meu velho amigo fez e ainda a dívida será esquecida para sempre, mas está claro se você aceitar.

Flash off

E foi assim que tudo começou agora estou com um contrato em mãos que só me dar duas opções ou assina e salva as empresas ou não assinar e começar do zero sem empresa, sem carro e até sem um



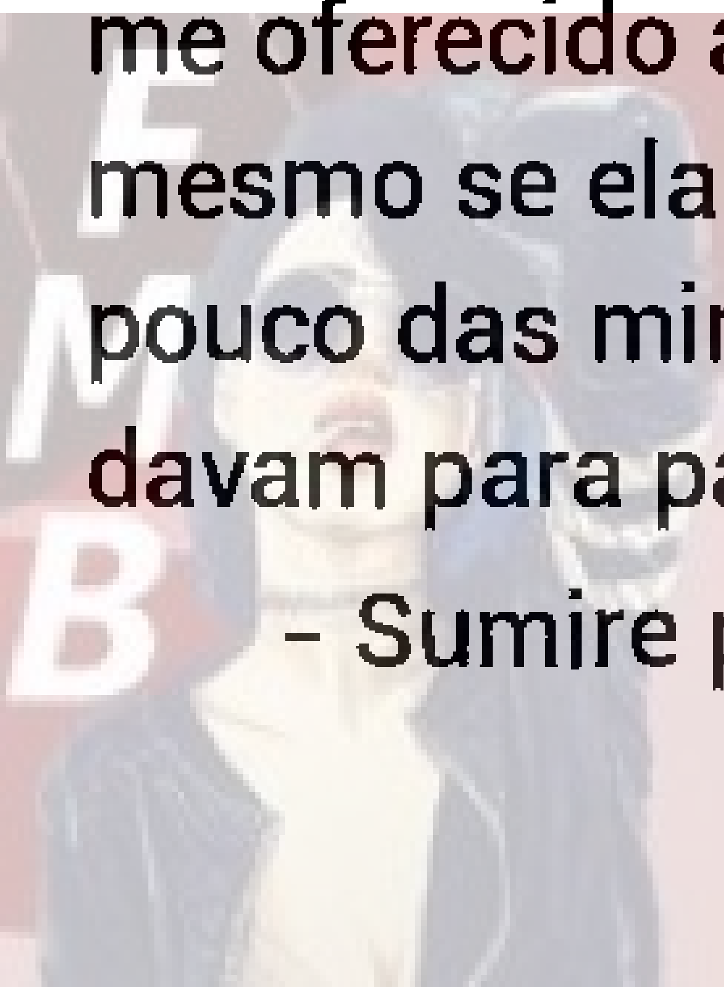
FMB

teto para morar.

Leio, mas uma vez o contrato tentando entender as cláusulas que estava no contrato tudo o que sabia e que tinha que me casar com o filho do senhor John, passar pelo menos 3 anos juntos e ser fiel ao meu marido durante esses 3 anos.

Como não estava entendo o resto depois de pensar um pouco me arrumei com uma saia social preta e uma blusa também social branca e calcei um escapam bege peguei minha bolsa também bege e resolvi procurar minha única amiga em sua empresa que ficava no centro da cidade e sabia que não me cobraria nada por essa ajuda, pois ela já havia me oferecido ajuda antes e sabia que mesmo se ela cobrasse teria um pouco das minhas economias que davam para pagá-la.

– Sumire por favor você pode me



FMB

ajudar com uma coisa?

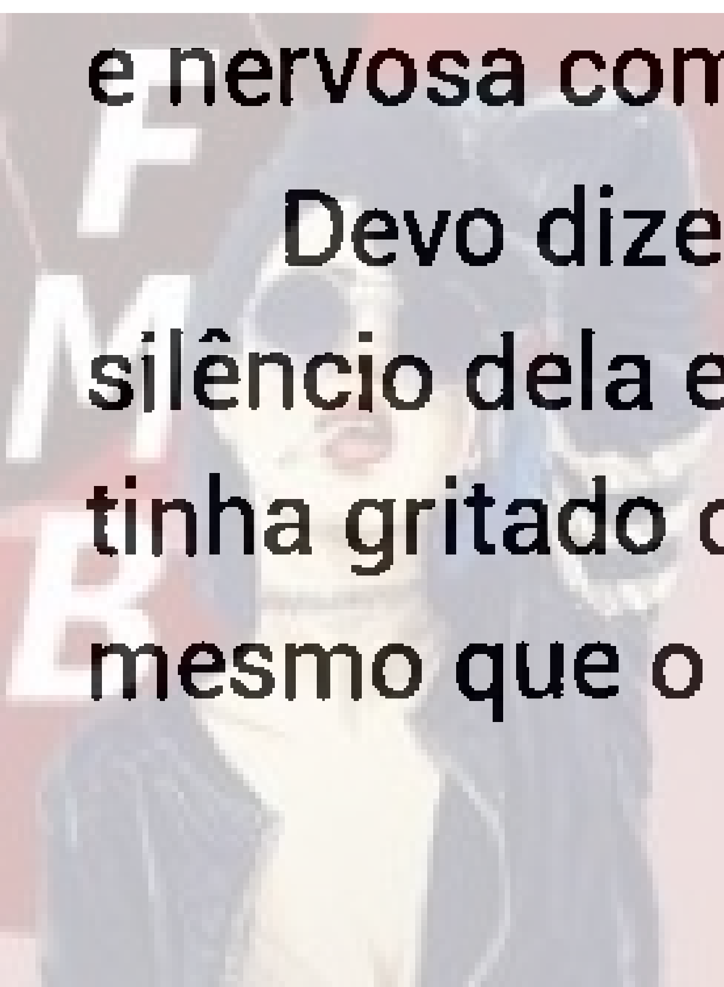
- O que foi Sami? Por que está tão desesperada?

Depois de explicar todo o ocorrido sobre o senhor John minha amiga pegou o contrato e começou a ler e a cada expressão dela eu ficava com mais medo de assinar aquele papel ou não assinar e perde tudo e desisti dos meus sonhos para cuidar de um pai que se tornou alcoólatra.

Quando ela terminou de ler ficou pelo menos uns 5 minutos olhando para minha cara e depois para o contrato em suas mãos e aquilo só aumentou meu desespero e nervosismo.

- Fala logo já estou ficando aflita e nervosa com seu silêncio.

Devo dizer não suportei o silêncio dela e gritei como nunca tinha gritado com alguém antes nem mesmo que o meu ex.



FMB

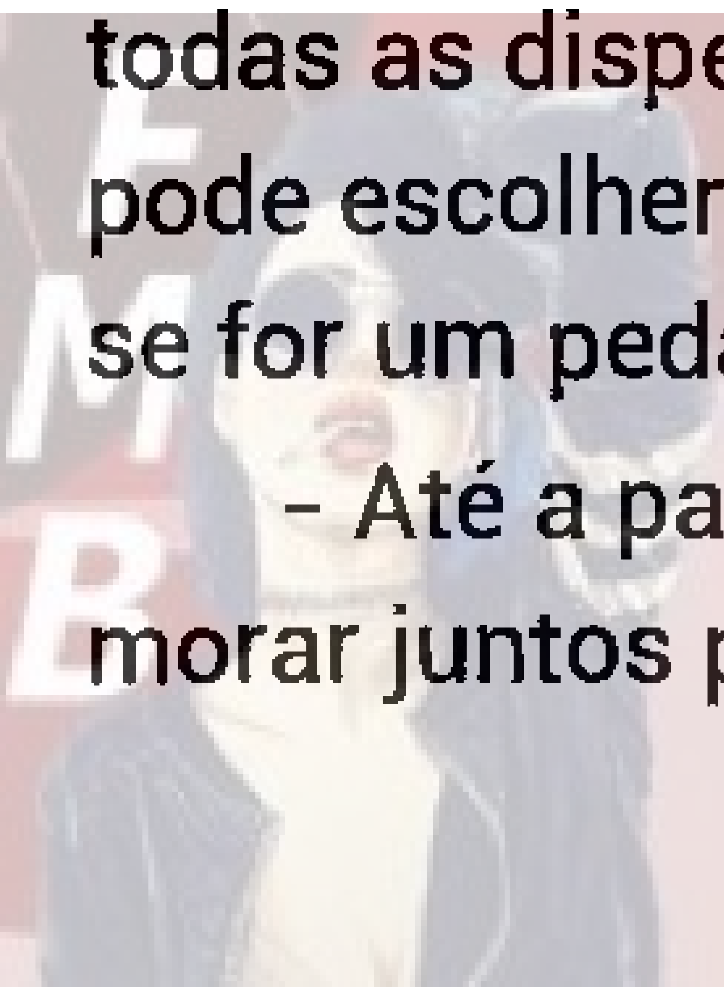
- Está mais calma agora?

Não e que ela teve a coragem de sorri para mim depois de me perguntar isso, há mais se ela não fosse minha melhor amiga e eu precisasse muito da ajuda dela já teria dado uns bons tapas nela.

- Se você não me conta logo o que diz nesse bendito papel eu juro que tiro esse sorriso do seu rosto a força.

- Vichi, bem em resumo se trata de um contrato simples você se casa, mora três anos com seu marido e depois disse se não houver filhos você pode se divórcio e se houver filhos e os dois entra em acordo o pai da criança arcará com todas as dispersas do filho ou você pode escolher ficar casada com ele se for um pedaço de m*l caminho.

- Até a parte do casar-se e morar juntos por 3 anos eu entendi e

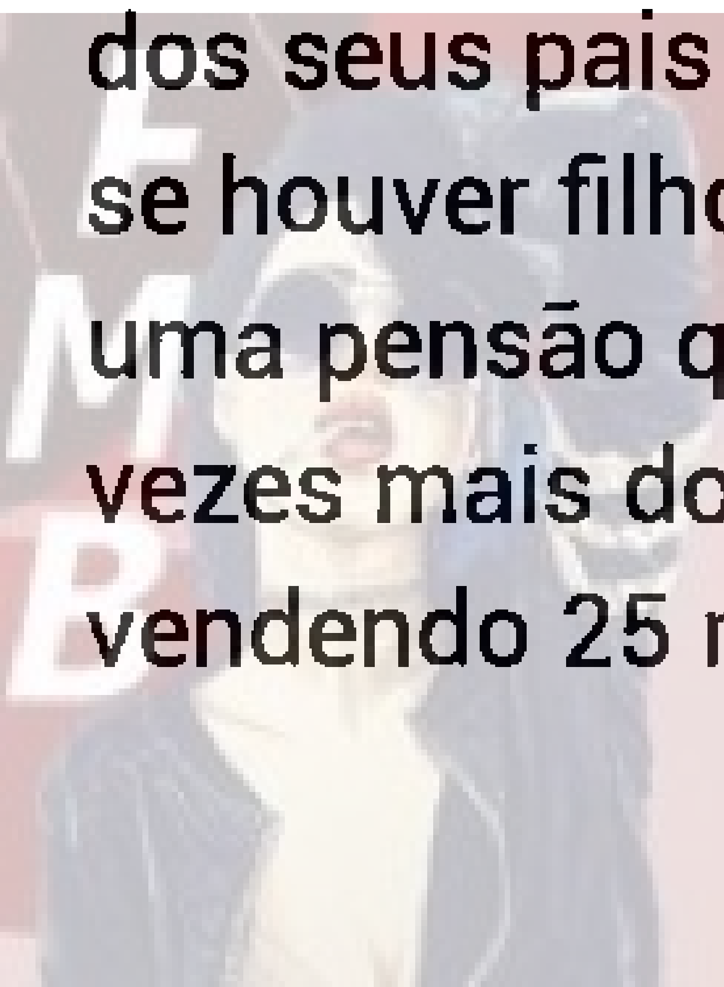


FMB
isso de filhos não tem a menor possibilidade de eu me envolver com o filho do senhor John.

- Minha amiga acho que você não entendeu direito você não vai se casar com um dos filhos do senhor John, mas sim com os dois filhos.

- O que? Esse homem e louco? Já vou ser obrigada a casar ainda vou ter que casar-me com dois homens ao mesmo tempo?

- Eu sei Yoko mais que opção você tem? Além disso pelo que diz no contrato você vai receber uma quantia de mais de 400 milhões por mês durante esses 3 anos e após os términos vai receber metade das empresas deles, a quitação da casa dos seus pais que está hipotecada e se houver filhos ainda vai receber uma pensão que equivale a cinco vezes mais do que você ganha vendendo 25 mil livros de uma só

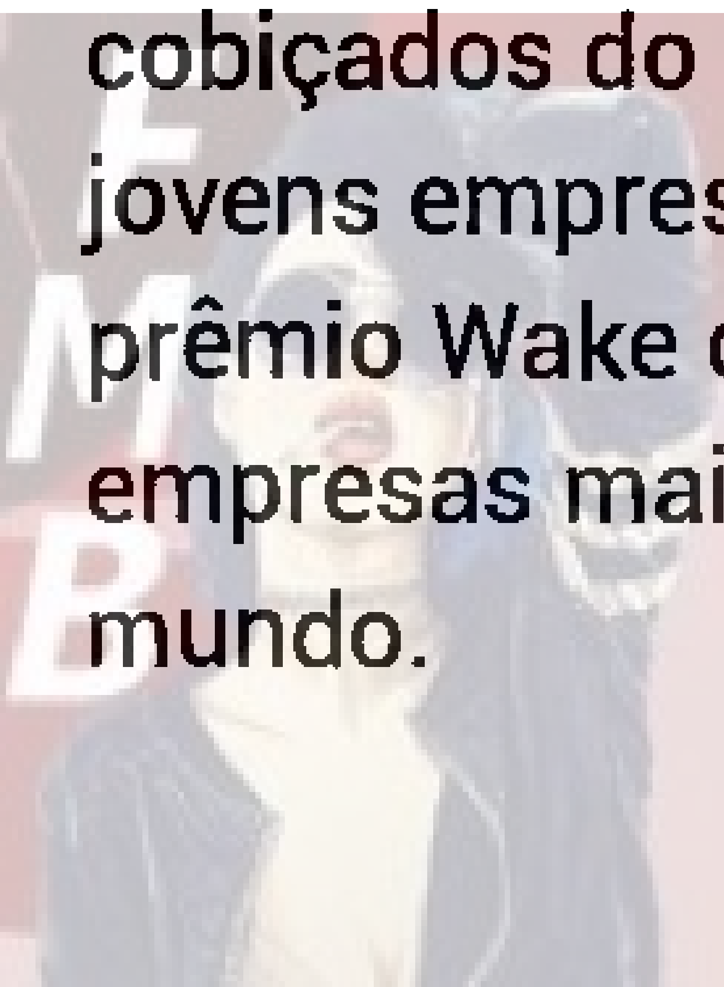


FMB
vez.

- Eu sei que isso vai me tirar do buraco mais pensa Unnie (irmã) casar-se com dois homens ao mesmo tempo. E se eles forem dois velhos caindo os dentes? Eu e que não vou ficar sendo babá.

- Se fossem dois velhos eles não estariam nos sites mais badalados na internet e nem teriam ganhado o prêmio de homens mais lindos do mundo.

Ela fala enquanto pesquisa na internet e quando vou ver uma foto dos dois quase cai para trás, os meus noivos seriam ninguém mais e ninguém menos que Jin Hye Natak e Jae Seung Natak, os homens mais cobiçados do mundo e os mais jovens empresários a conquistar o prêmio Wake que só era dado as empresas mais bem sucedidas do mundo.

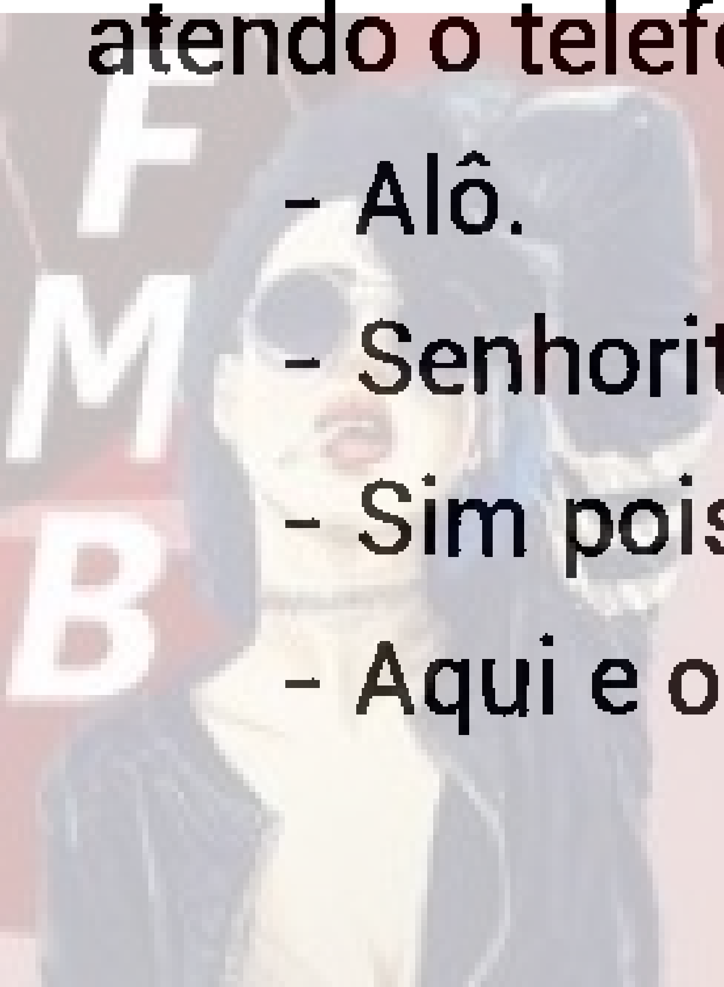


FMB

- Me.... Eles são uns gatos, mas porque será que o senhor Natak quer que eu me case com eles olha só eles têm as mulheres que quiserem aos seus pés e são todas modelos e eu nem chegou aos pés dessas metidas.

- Pode para bem aí Samira, você e mais linda que qualquer modelo por isso o senhor Natak te escolheu...

Bem na hora que ela ia terminar de falar meu celular toca e quando vejo que é minha salvação ou morte súbita olho para ela que me incentiva a atender mesmo tremendo e ficar suada tento respirar de vaga para não transparecer meu nervosismo e atendo o telefone.




- Alô.

- Senhorita Yoko?

- Sim pois não?

- Aqui e o John, você estaria

FMB
ocupada hoje à noite?

- Ah, senhor Natak me desculpe não reconhecer sua voz e respondendo a sua pergunta não estarei ocupada.

- Que ótimo, poderia jantar comigo vou te apresentar meus filhos e minha esposa?

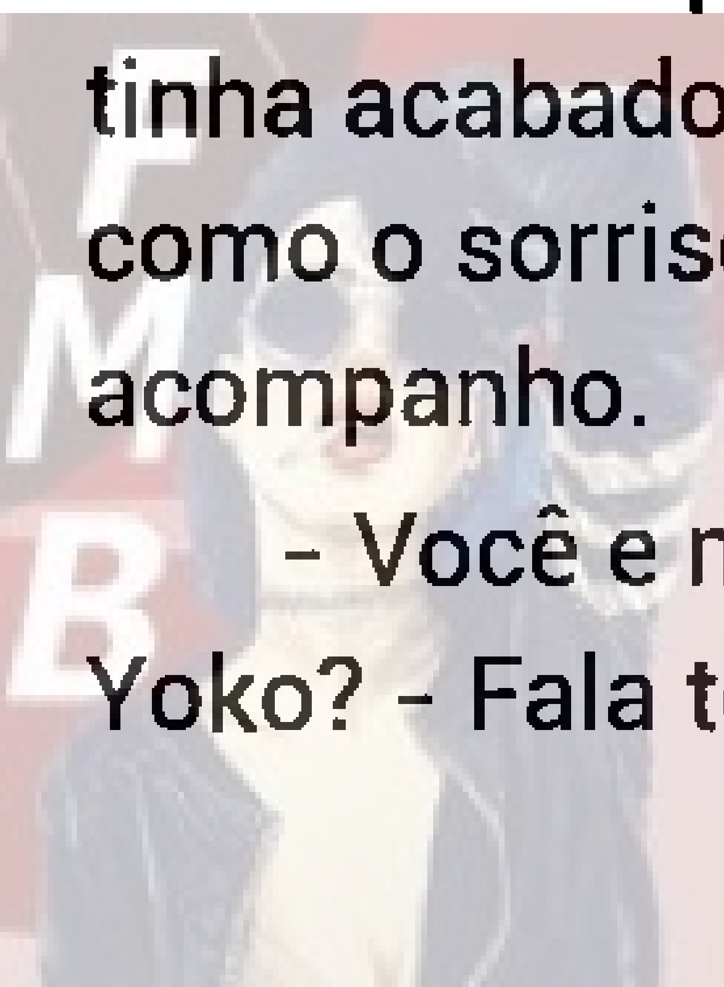
- Claro senhor Natak, poderia me dizer a hora e o local?

- Não será preciso meu motorista irá buscar lá as 19 horas.

- Estarei esperando senhor Natak, até mais tarde.

Quando término a chamada minha amiga essa peste se desmancha em risos pela minha cara branca que mais parecia que tinha acabado de ver um fantasma e como o sorriso dela e contagiante acompanho.

- Você e muito cara de p*u Yoko? - Fala tentando controlar a



FMB

risada.

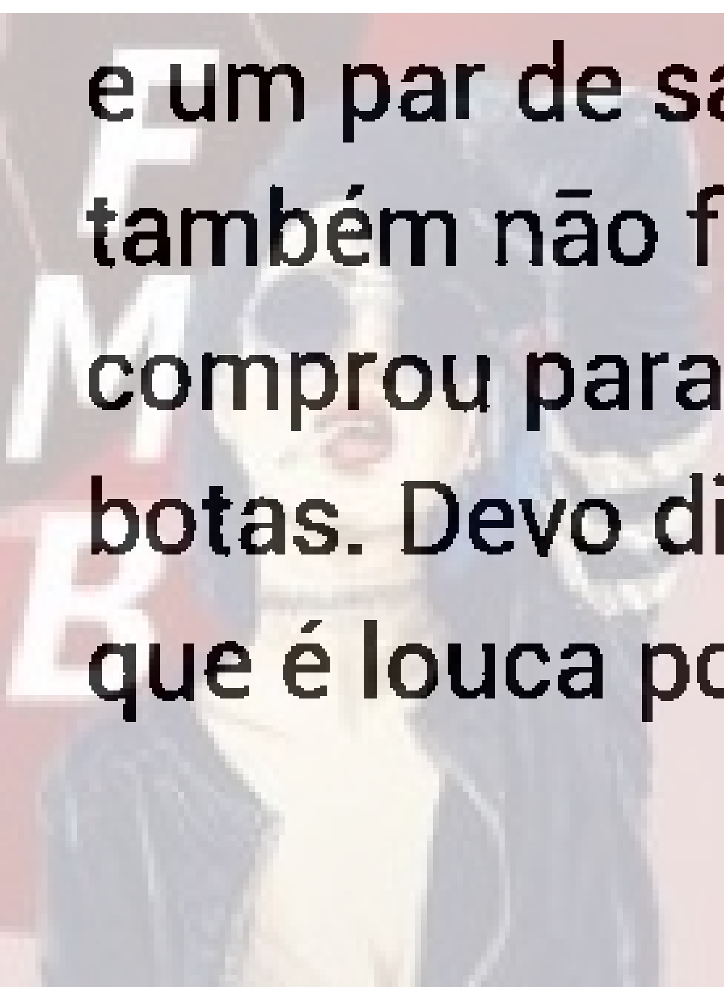
-Por quê? - Me faço de desentendida.

- Você salva o número do senhor Natak e depois da uma de não sabe quem está ligando.

- O que foi? Sou uma moça inocente.

- Sei e inocência, mas agora vamos temos que te arrumar para ir jantar com seus sogros e seus futuros maridos.

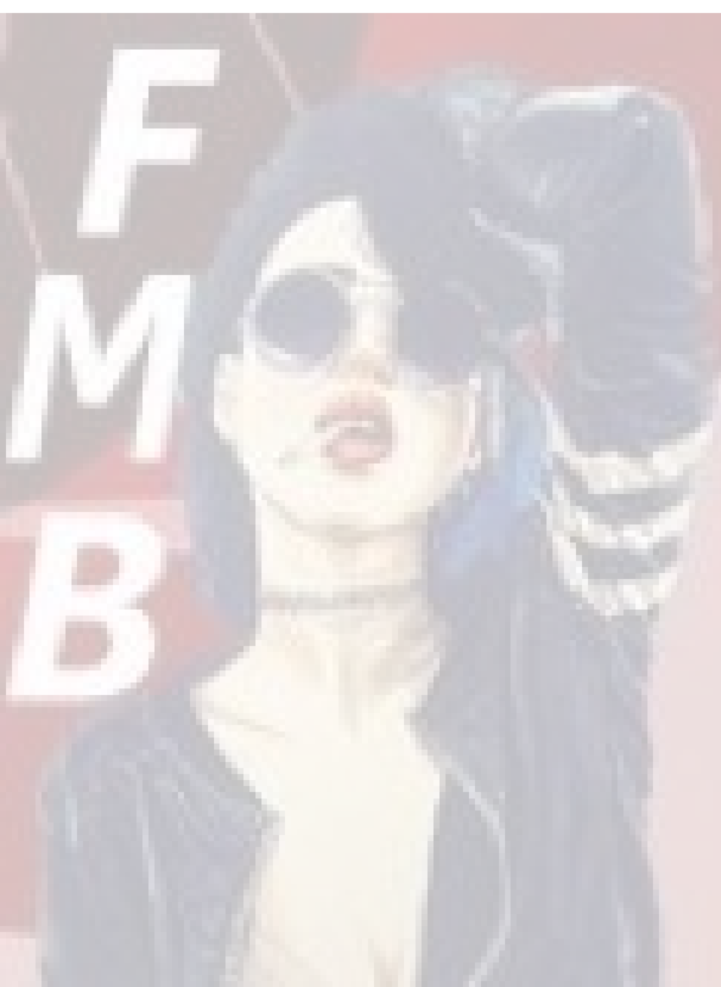
Falou e saio me puxando para o shopping que ficava em frente a empresa dela onde fui obrigada a aceitar os presentes dele que nada mais eram do que um vestido elegante mesmo eu já tendo muitos e um par de sandálias, mas ela também não ficou para trás e comprou para si várias sandálias e botas. Devo dizer tenho uma amiga que é louca por sapatos de todos os



FMB

tipos e quando vai a uma loja de calçados falta comprar a loja toda, dessa vez não comprou porque a arrastei para fora da loja.

Continua......



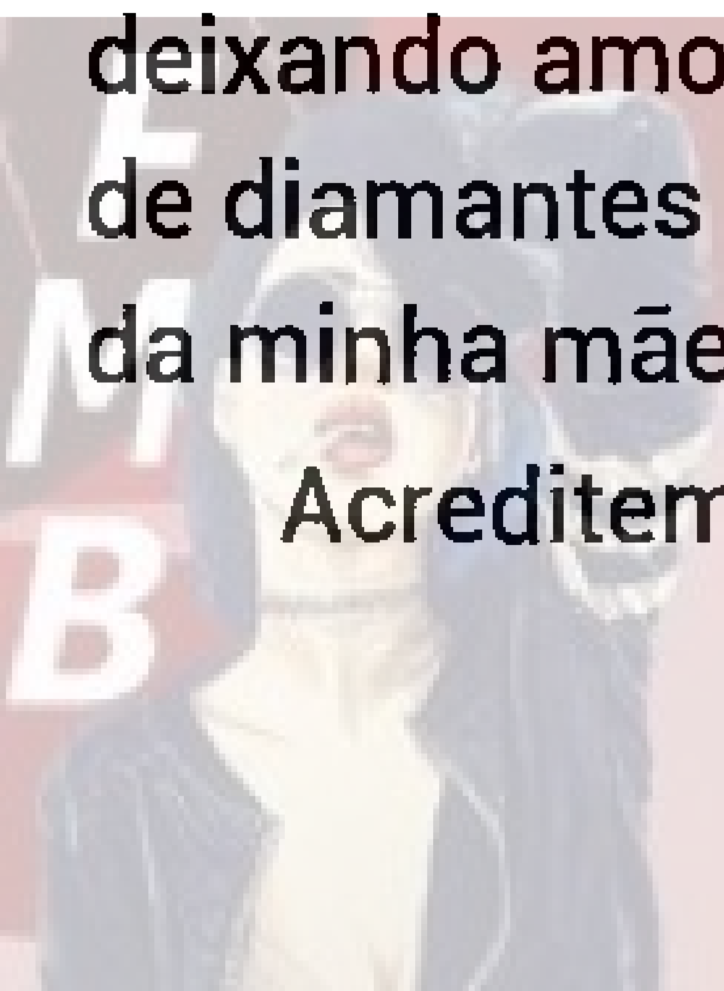
FMB

# Capítulo 3

Aqui estou eu na frente da mansão do senhor Natak, vestindo um vestido azul-escuro quase preto de mangas que tinha um decote de ombro a ombro e a parte da saia na frente ia até meus joelhos enquanto a de trás arrastava no chão colado até a cintura.

Da cintura para baixo era soltinho e um salto pratas que combinava com minha bolsa de mão prateada, já nos cabelos os deixei soltos e levemente ondulados nas pontas com pequenas pedras de Sodalita Azul do lado direito e joguei os cabelos para o lado esquerdo deixando amostra os brincos e colar de diamantes que foram presentes da minha mãe quando tinha 18 anos.

Acreditem, se eu saísse na rua



FMB

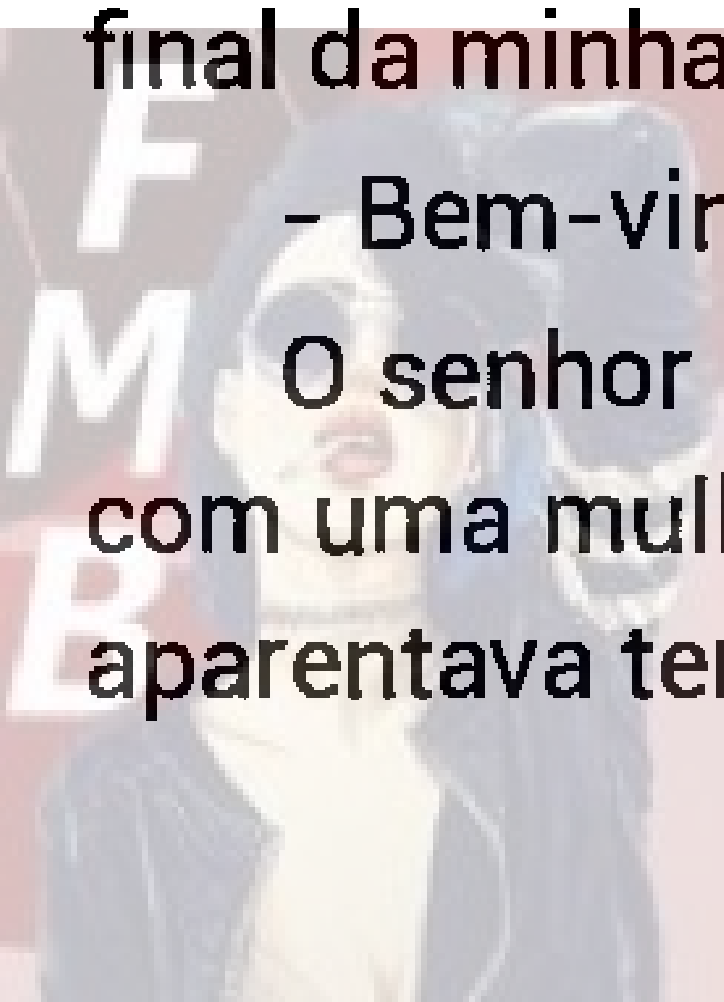
assim não ia sobrar nem se quer minhas unhas, julgo que a Sumire exagerou demais, mas como ela disse tenho que impressionar os "noivos".

Tipo, estou parecendo uma madame da alta sociedade casada com um velho milionário que ostenta os diamantes como se não fosse nada, se eu fosse colocada no lugar da estátua da liberdade chamaria a atenção de todos.

Não me perguntem se estou com vergonha por tanta ousadia que a Sumire me fez vestir, porque se a porta não estivesse abrindo nesse momento eu já teria voltado e ido direto para casa e ficado lá até o final da minha vida.

- Bem-vinda Samira.

O senhor Natak saiu na porta com uma mulher muito bonita que aparentava ter uns 30 anos, tinha



FMB

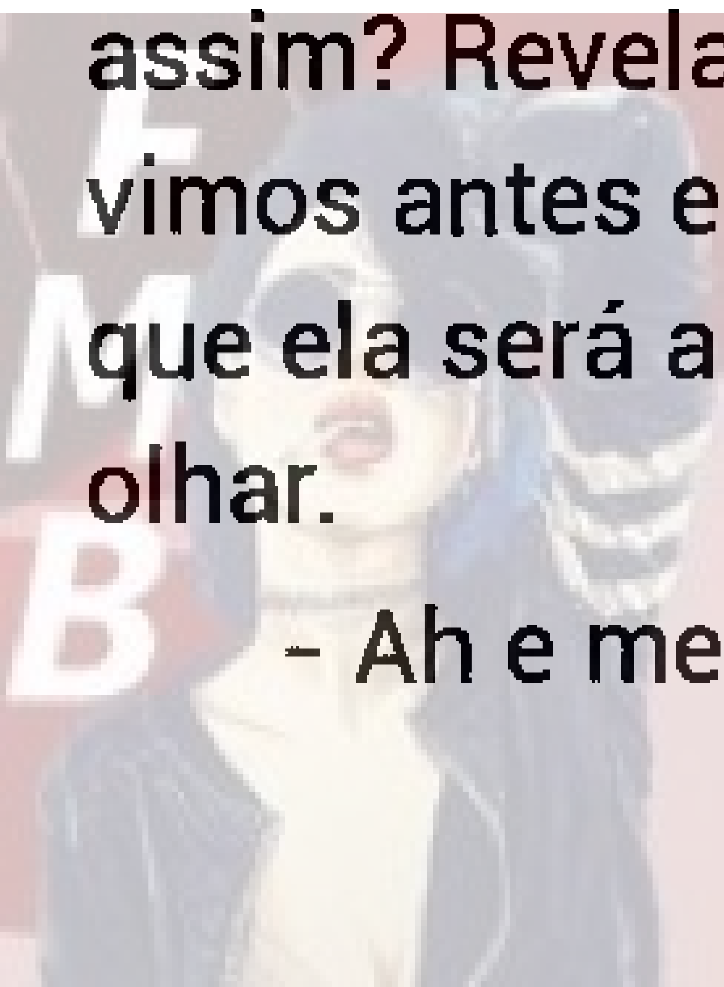
cabelos loiros, pele clara que chegava a ser quase branca, olhos azuis como duas piscinas cristalizadas e só aí notei uma coisa, ela me parecia familiar de algum lugar. - Essa e minha esposa Tânia Natak.

- Prazer em conhece lá senhora Natak.

Falei apertando a mão dela que me puxou me abraçando e tipo fiquei sem reação, esse abraço era tão aconchegante que lembrei haver muito tempo não recebia um abraço assim, as lágrimas queriam cair, mais as segurei firme.

- Nada de senhora Natak e só Tânia e é um prazer revela. – Como assim? Revela? Será que já nos vimos antes e não lembro? Suponho que ela será a confusão em meu olhar.

- Ah e mesmo você tinha apenas



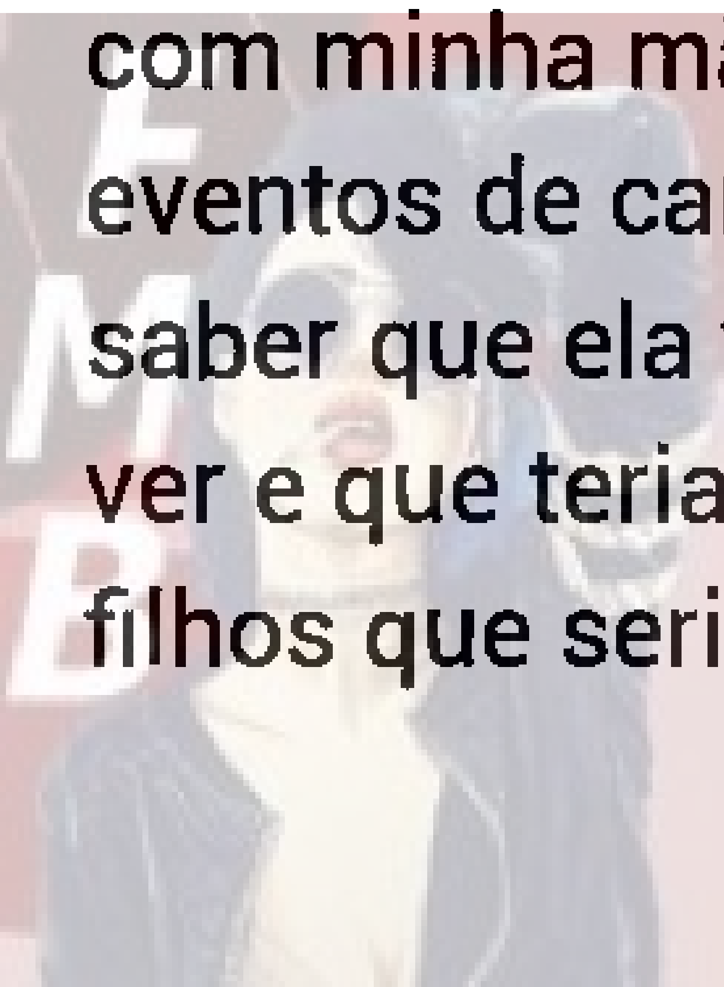
FMB

10 anos quando vimos você não iria lembrar de mim, mas eu e sua mãe formos muito amigas e quando soube que ela estava no hospital não pude ir ver lá, pois estava em Paris cuidado da minha mãe.

- Ah, sim, a sen. Que dizer você ia sempre lá em casa conversar com minha mãe.

- Isso mesmo fofa, bem mais vamos entrando os meninos já devem estar ansiosos para conhecer lá, quando meu marido falou que você vinha para jantar conosco eu quase não dormir de tanta ansiedade e um grande banquete.

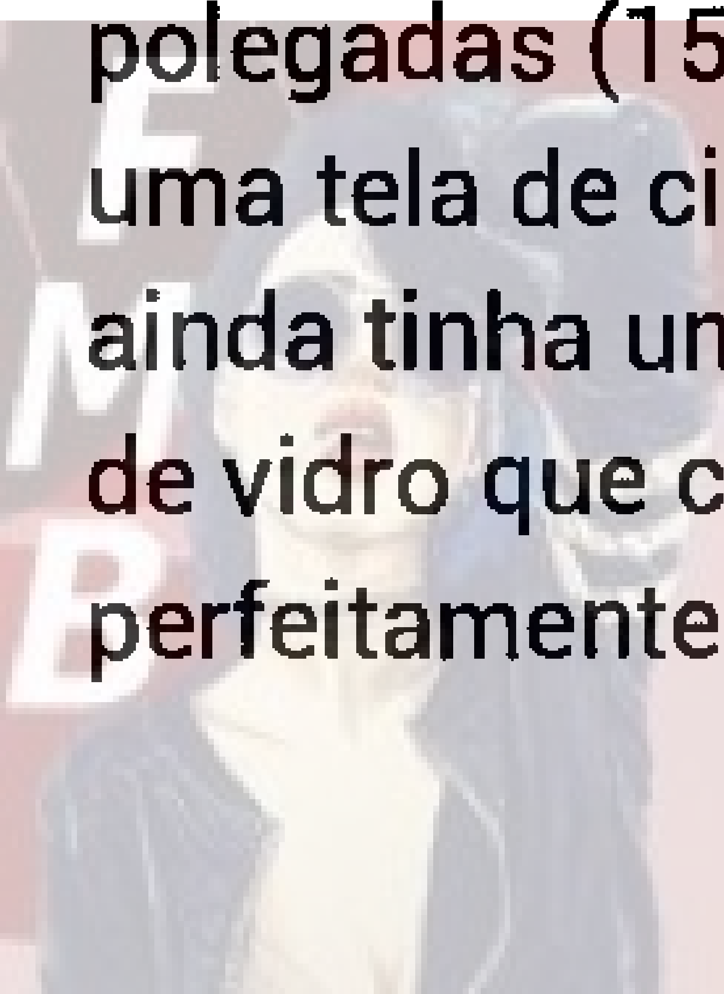
Fiquei tímida como nunca fiquei antes, tinha breves lembranças dela com minha mãe lá em casa ou em eventos de caridade, mesmo assim saber que ela ficou ansiosa para me ver e que teria que conhecer seus filhos que seria meus noivos daqui a



FMB
alguns dias isso me deixou um pouco nervosa.

Quando entramos fiquei mais impressionada a casa deles era linda por fora e ainda mais linda por dentro tinha uma ante sala linda com um piano de calda preto que era lindo além de fotos de alguns pontos turísticos ao qual queria ir, tinha fotos de Paris, do Brasil, Europa e outros.

Depois da ante sala vinha a sala tão linda que parecia um sonho com dois sofás lindos na cor preta estrategicamente arrumados para dar um ar de elegância e ficarem em uma posição que desse para ver TV e que TV acho ter umas 60 polegadas (152,4 cm) parecia até uma tela de cinema de tão grande, ainda tinha uma mesa de centro feita de vidro que combinava perfeitamente com os sofás e com o



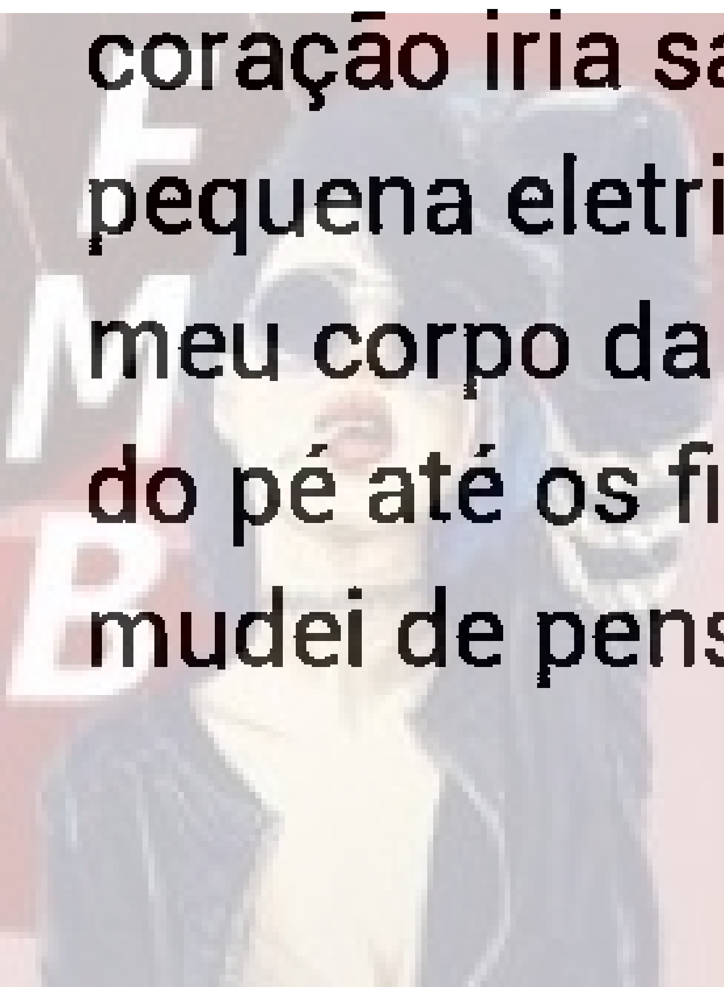
FMB

resto da sala.

Não pude continuar observado porque a Tânia me chamou para ir à área do jardim onde seria a janta e todos estavam esperando, faltava apenas eu e a Tânia, então saímos por uma porta que nem vi perto da ante sala.

Claro tinha que descer alguns degraus e como estava de vestido longo na parte de trás o segurei e desci calmante e quando estava chegando ao pé dos degraus tinham duas mãos estendidas e por educação soltei meu vestido segurando às duas.

Assim que seguro a mãos daqueles gatos parecia que meu coração iria sair pela boca e uma pequena eletricidade passou pelo meu corpo da ponta dos meus dedos do pé até os fios de cabelo, mas mudei de pensamentos assim que vi

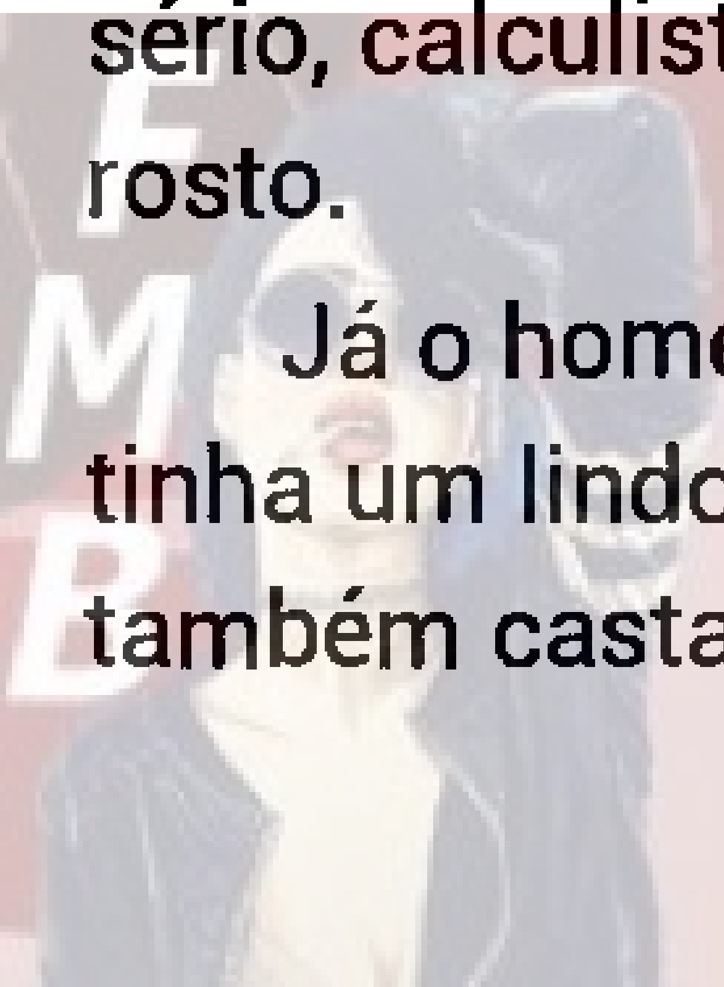


FMB
os rostos deles que estão com caras de que tinham sido obrigados a me ajudar a descer a escada.

- Obrigada. - falei um pouco tímida, coisa que nunca fui e soltei as mãos deles e comecei a analisar direito meus futuros maridos.

O homem a minha esquerda tinha cabelos pretos lisos e curto, olhos pretos meio puxados dando um ar asiático a ele, iguais ao do senhor Natak, um corpo musculoso, marcado pelo terno preto sobe medida e lhe caia super bem, não sei por que, mas quando olhei para a cara dele me passou uma leve impressão de que ele está tentando memorizar meu rosto, tinha um ar sério, calculista e arrogante em seu rosto.

Já o homem a minha direita tinha um lindo sorriso, olhos também castanho escuros como o



FMB
da mãe dele, cabelos n***o e lisos levemente ondulados, precisam asiáticos, um corpo atlético de não bota defeito, usava um terno sobe medida cinza e dava para ver o quanto era musculoso, mas ao contrário do outro ele passava uma segurança e me fazia sentir segura e se eu estivesse triste ele seria um amigo que ia me fazer ri mesmo sem se esforçar.

Eles me olhando me fizeram senti bonita e desejada, mas me recompôs após analisar lós então olhei para frente e o senhor John tinha um sorriso no rosto que parecia que ia rasgar se rosto, então calmante caminhei com elegância e segurança mesmo que minhas pernas estivessem como geleia devido aos dois gatos atrás de mim, olhando para meu corpo o que fazia a pele descoberta dos meus ombros e costas queimarem.

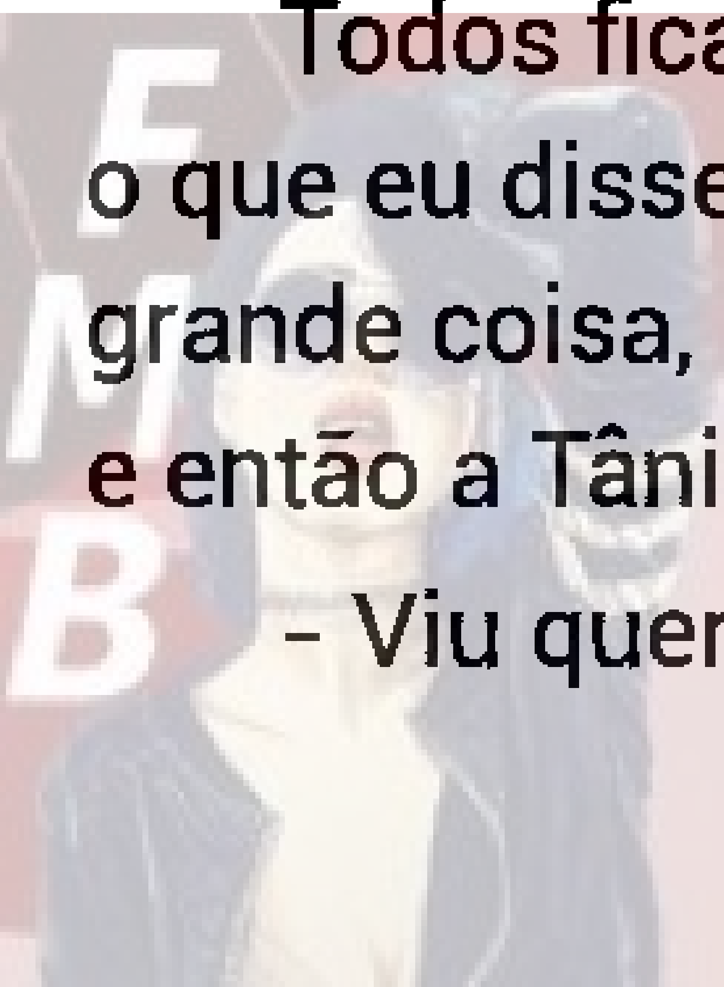
FMB

Chegando perto do senhor Natak falei calmante e educadamente:

- Sua casa pelo que vi e muito bonita senhor John ela passar um ar de elegância tanto por fora como por dentro, mas senti falta de um toque feminino na sala em especial e tenho certeza que a Tânia já tenha falado, que sua sala está sendo ofuscada pelo seu jardim que é quase uma cópia fiel do Suan Nong Nooch, que foi aberto em 1980 em Nong Nooch, e tem lindas palmeiras e cicadáceas do mundo e pelo que vi, também tem uma grande seleção de Orquídeas, que trazem uma paz sem igual e um ar de aconchego, ou como dizem hoje em dia ar de lar doce lar.

Todos ficaram boca aberta para o que eu disse, como se fosse grande coisa, mas logo se recompôs e então a Tânia falou:

- Viu querido, eu te falei que a

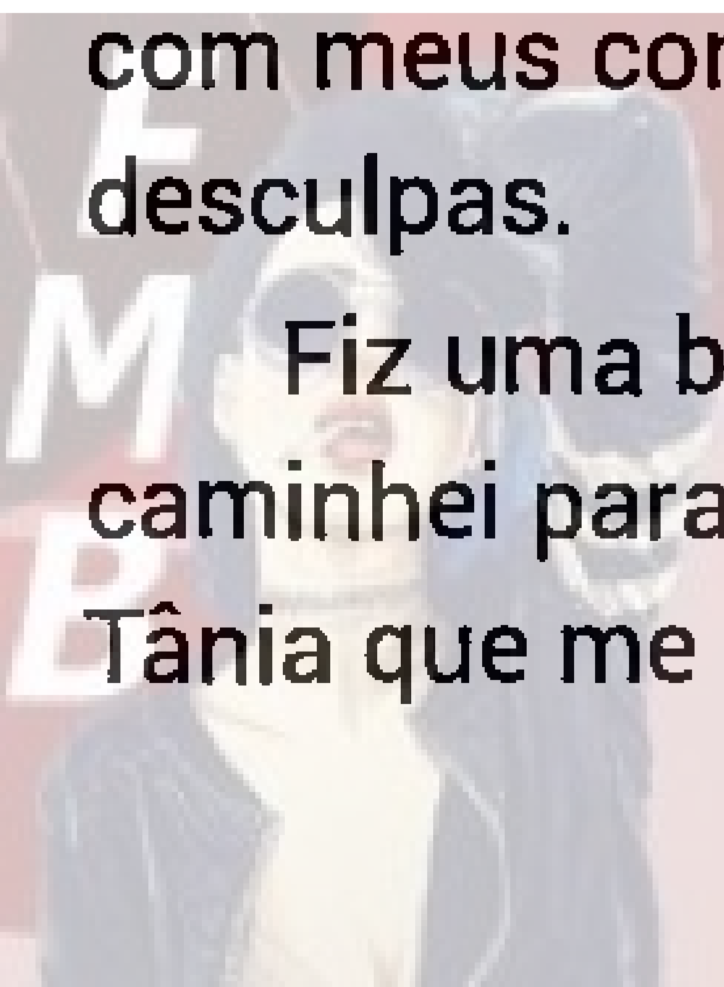


FMB
sala tinha preto demais e que estava sem vida, finalmente encontrei alguém que me entende nessa casa.

Sorri de leveza para não passar uma impressão de que estava tirando saro dele, e depois olho para mim como se fossemos amigas a séculos.

- OK, querida, mas agora vamos, deixar de lado a casa e jantar, antes que o jantar esfrie. - Ele cortou todo o clima amistoso que Tânia estava tentando criar, mas tudo bem.

- Claro, senhor John, não quis ofender ló, mas minha mãe sempre dizia, que a casa da gente mostra quem somos, e a impressão que passamos ao outros, se o ofendi com meus comentários peço desculpas.

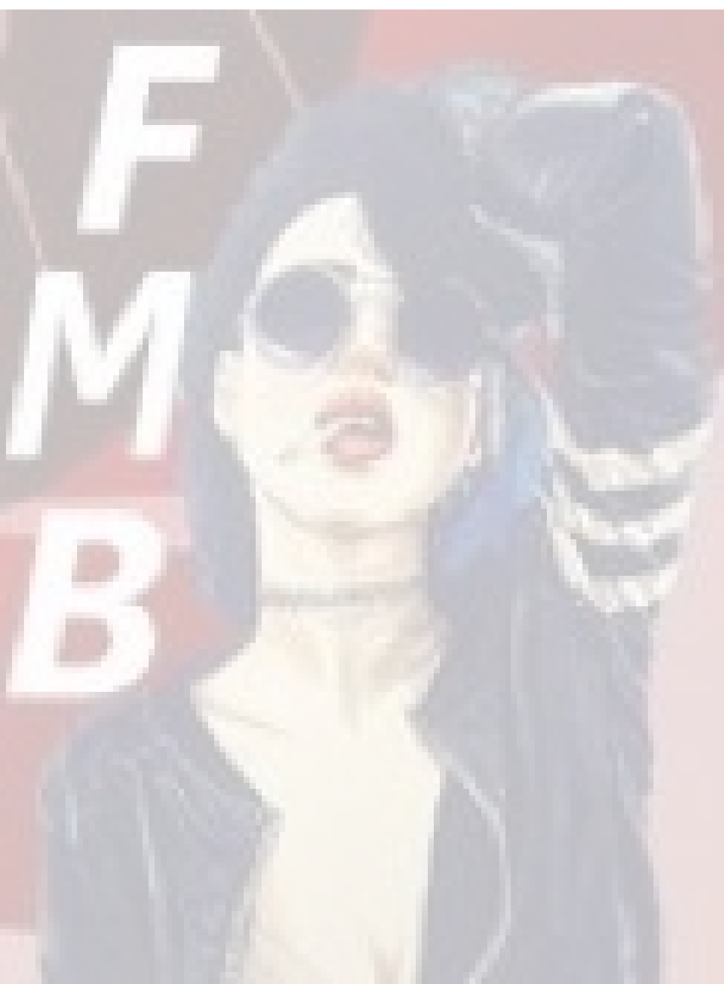



Fiz uma breve referência, depois caminhei para o lado da senhora Tânia que me chamou para se sentar

FMB

ao seu lado, e é claro que o homem sorridente ao qual não sabia o nome ainda, puxou a cadeira para mim apenas agradeço por educação.

Continua......



FMB

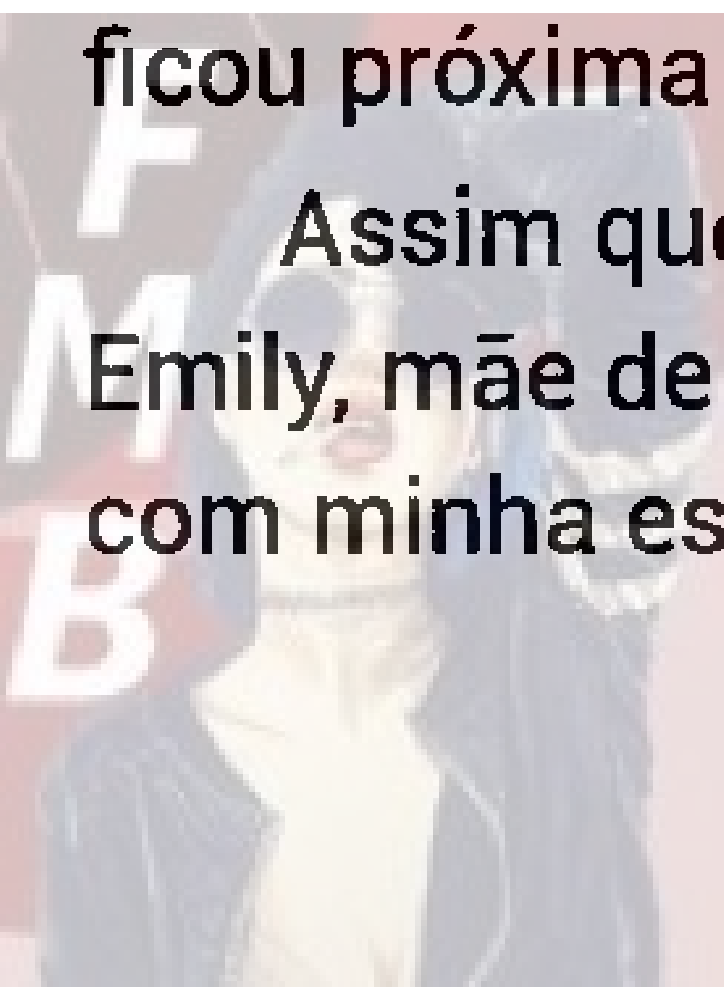
# Capítulo 4

Senhor John Natak

Escolher a Yoko para ser minha nora foi a melhor coisa que fiz a 26 anos atrás, quando conversei com o meu amigo Franck e sua esposa Emily, e decidimos o futuro dos nossos filhos, mas não esperava que minha esposa teria outro filho.

E assim que meu caçula nasceu fiquei tão indeciso, com qual casar a pequena Yoko e os pais dela também, então criamos os três juntos até os 10 anos, para terem uma convivência harmoniosa, esperava que a própria Yoko se decidisse com o tempo, mas errei ela ficou próxima dos dois.

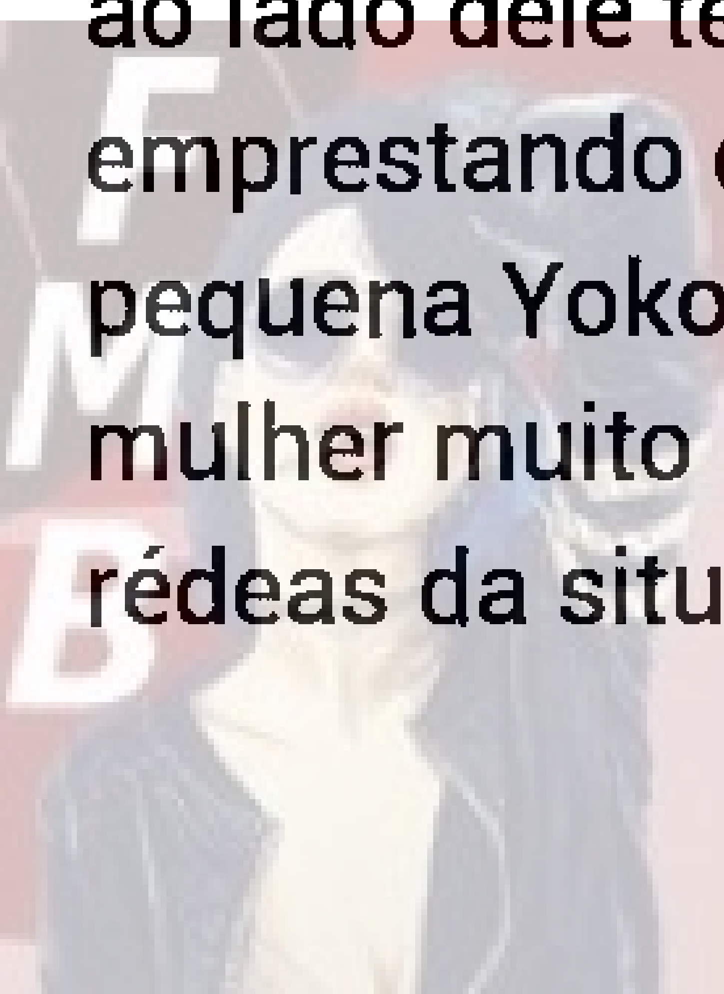
Assim que soube da doença da Emily, mãe de Yoko estava em Paris com minha esposa, mas liguei para



FMB
meus advogados que cuidaram de tudo, para dar um tratamento melhor para a Emily, e pagar a conta hospitalar, além de colocar no melhor hospital e no melhor quarto de todos.

Como não queriam que soubessem que tinha feito isso, pedi aos advogados para que mantivessem isso em segredo, e que deixassem as pessoas sobre um aviso, se elas contassem, quem estava por trás de tudo perderiam seus empregos, e é claro que todos concordaram.

Depois da morte de Emily, meu amigo Franck caiu no vício do álcool e de jogos de azar, continuei sempre ao lado dele tentando apoiar ló e emprestando dinheiro, até que a pequena Yoko, que agora é uma mulher muito bonita tomasse as rédeas da situação, internar seu pai



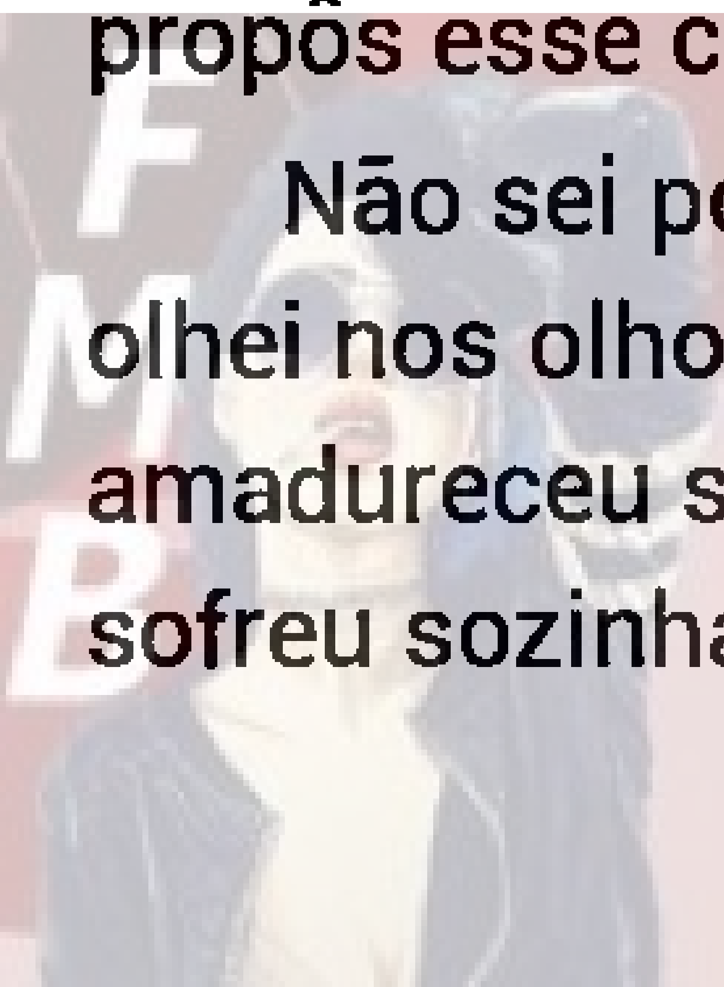
FMB

em uma clínica de viciados, foi a melhor opção que poderia tomar.

Quando fui falar com a Yoko que assumiu a posição de seu pai, não estava pensando em cobrar uma dívida da qual sabia, que não teria condições de pagar nem se fosse morar na rua, ou vendesse a empresa que Emily tanto sonhou em ter, não iria conseguir já que seu pai devia milhões, queria apenas conforta.

E ao ver que se tornará uma mulher muito linda, elegante, séria e de bom coração e dona de duas empresas grandiosas, mas acima de tudo com atitude de tomar a iniciativa, não pensei duas vezes em propôs esse contrato de casamento.

Não sei por que, mas quando olhei nos olhos dela, percebi que amadureceu sem apoio nenhum, que sofreu sozinha e que precisava mais

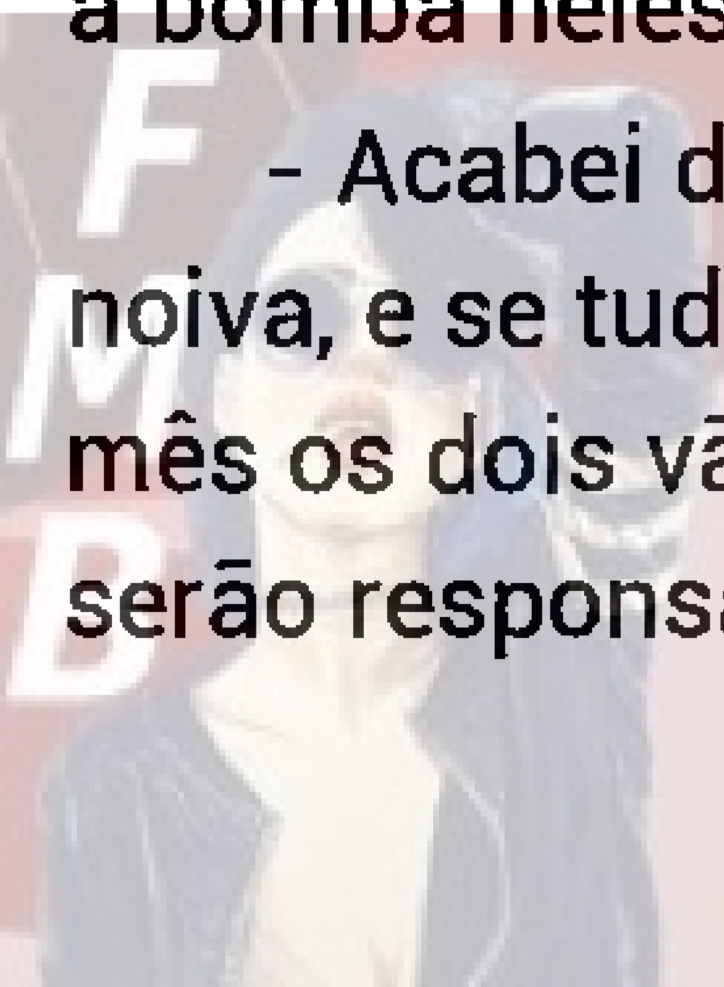


FMB

de mim do que ao contrário, já que teria que consertar meus dois filhos imaturos, o único jeito deles consertarem era essa mulher a minha frente, era minha única salvação para colocar-los nos eixos.

Após conversar com a Yoko fui direto para casa, já que sabia que os meus filhos irresponsáveis ainda estariam em casa de ressaca, depois de mais uma noitada, quando cheguei estavam os dois deitados nos sofás, e minha esposa sentada em uma poltrona perto do sofá, cuidado desses irresponsáveis.

Sentei-me calmante em uma das poltronas, peguei um jornal e comecei a ler calmante, então joguei a bomba neles:



- Acabei de falar com a vossa noiva, e se tudo der certa em um mês os dois vão estão casados e serão responsáveis.

FMB

- O quê?

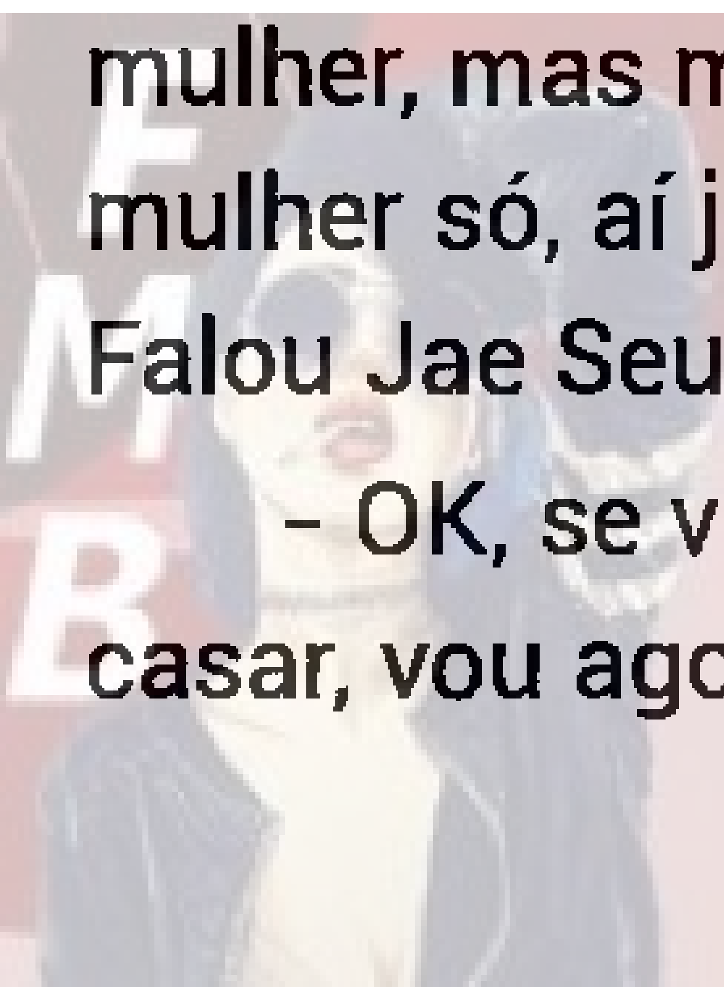
Falou os dois em simultâneo, se levantado e colocando as mãos na cabeça que parecia que tinha doido, enquanto isso Tânia minha esposa só observava, pois já havia mencionei isso, e está tinha concordado comigo, então fechei o jornal e coloquei na mesa de centro, olhei para ele e falei calmante.

- E isso aí que vocês ouviram, os dois vão se casar, daqui a aproximadamente um mês, se ela aceitar minha proposta.

- Sem chance que vou me casar pai – Falou Jin Hye meu filho mais velho.

- Olha pai, eu até gosto de mulher, mas me amarra a uma mulher só, aí já e demais para mim. - Falou Jae Seung meu filho caçula.

- OK, se vocês não querem se casar, vou agora mesmo bloqueia

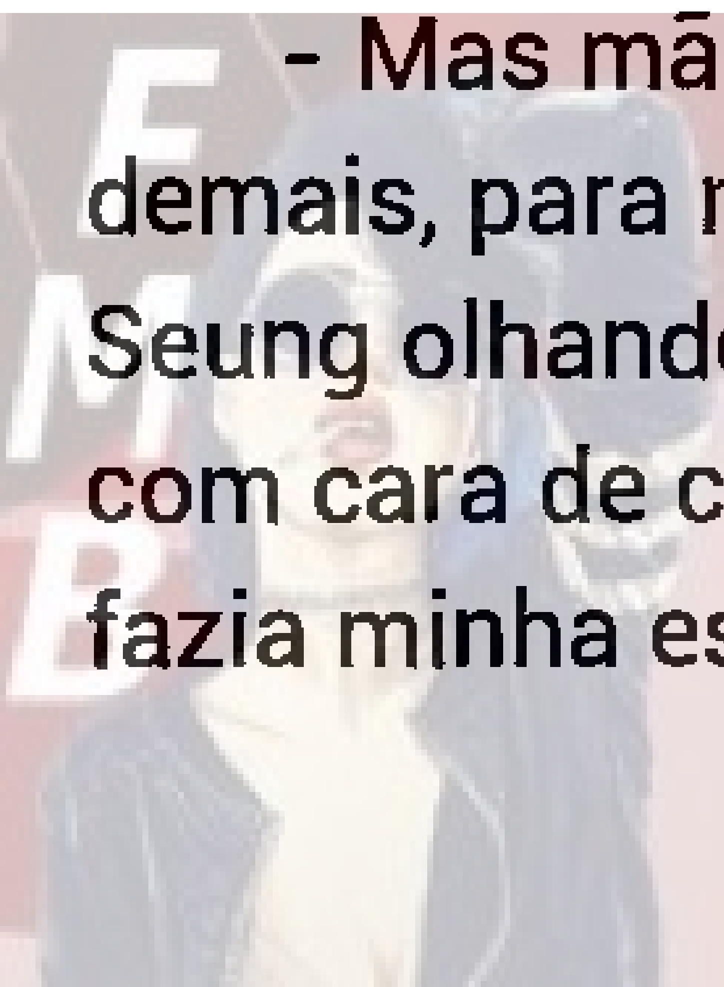


FMB
seus cartões, vender seus carros e os apartamentos, para pagar o que me devem pela fortuna que gasto com vocês diariamente, já que vocês saem diariamente para as festas, quando chegam já e de manhã, sem contar às vezes que tenho que ir buscá-los na delegacia, mais os esforços das nossas equipes para evitar mais escândalos.

- O quê? Mãe fala algo? - Falou Jin Hye.

- Sinto muito meninos, mas lavei minhas mãos para o caso de vocês, quando vocês tinham 18 anos, começaram a sair com seus "amigos" que não passam de interesseiros.

- Mas mãe! estamos jovens demais, para nos casar. – Falou Jae Seung olhando para a mãe deles, com cara de cachorro sem dono, que fazia minha esposa dar tudo que eles

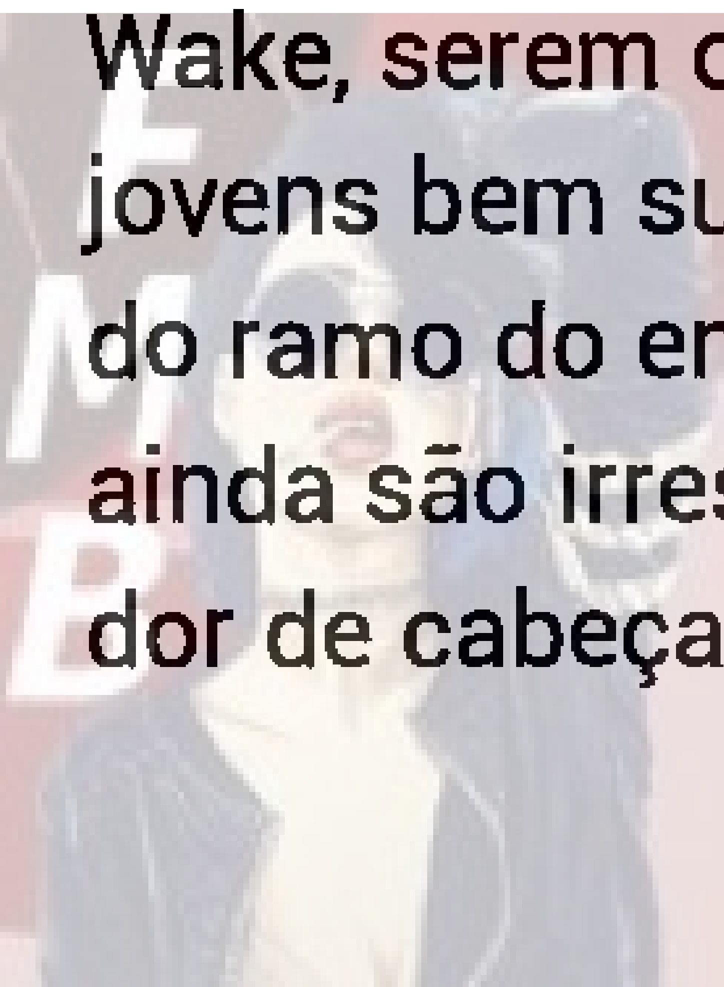


FMB
queriam.

- Não me olhem assim Jae Seung e Jin Hye, o pai de vocês está certo, já chegou a hora de serem mais responsáveis.

Depois de os meus filhos fazerem de tudo, para convencer Tânia a mudar de ideia, eles foram para seus quartos dormirem, e minha querida olho para mim, segurando as lágrimas, ela odiava negar as coisas para os meninos, pois ainda os consideravam seus bebês, mas eles cresceram e em alguma fase da vida deles devo ter errado.

Apesar de eles terem uma empresa, que lhes rendeu o prêmio Wake, serem considerados os mais jovens bem sucedidos empresários do ramo do entretenimento, eles ainda são irresponsáveis, me dando dor de cabeça e muitas despesas.



FMB

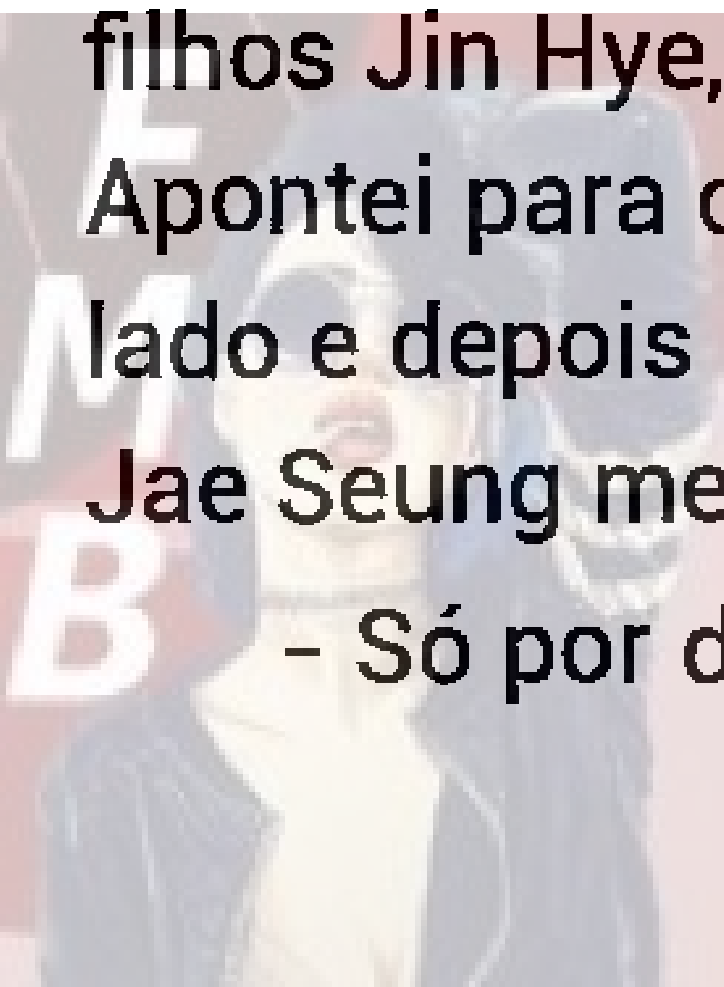
Duas semanas depois...

Resolvi ligar para Yoko, duas semanas depois e convidá-la para jantar conosco e conhecer seus futuros noivos, devo admitir esperava um não como resposta, mas recebi um sim, ao informar Tânia que tinha chama a jovem para jantar, ela ficou tão ansiosa que fez um baquete e m*l dormiu, nem me deixou dormir, perguntando me como ela era e como estava.

Após o comentário da moça fiquei um pouco sem graça, por passar uma impressão errada sobre meu comportamento, então olhei para ela sorrindo e falei:

- Deixei-me apresentar meus filhos Jin Hye, e o mais velho. – Apontei para o que estava do meu lado e depois completei – E esse e o Jae Seung meu caçula.

- Só por dois anos de diferença,



FMB

meu irmão tem 26 e eu 24. – comentou o caçula que odiava quando, o chamava assim mais fazer o quê? Para os pais os filhos parecem que não crescem.

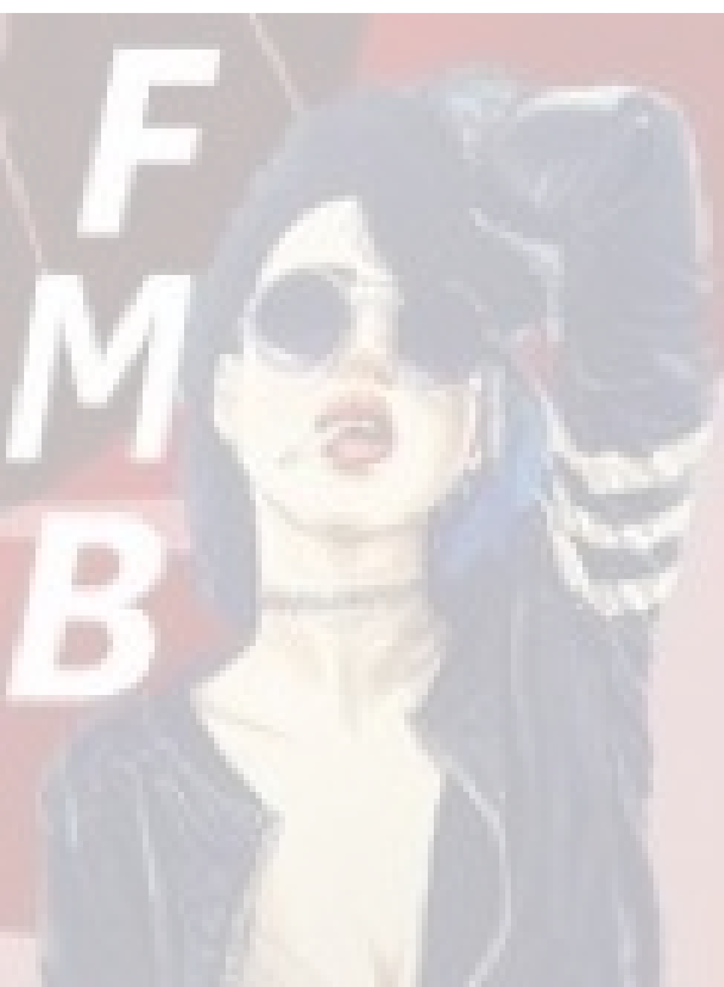
Depois olhei para os meus filhos e falei:

- Meninos esta e Samira Yoko, filha de um grande amigo meu e a vossa noiva.

- E o quê? – Perguntou os dois em simultâneo.

- Não repetirei o que foi falado, e o que venho falando, mais agora calados e jantem em paz.

Continua.......



FMB

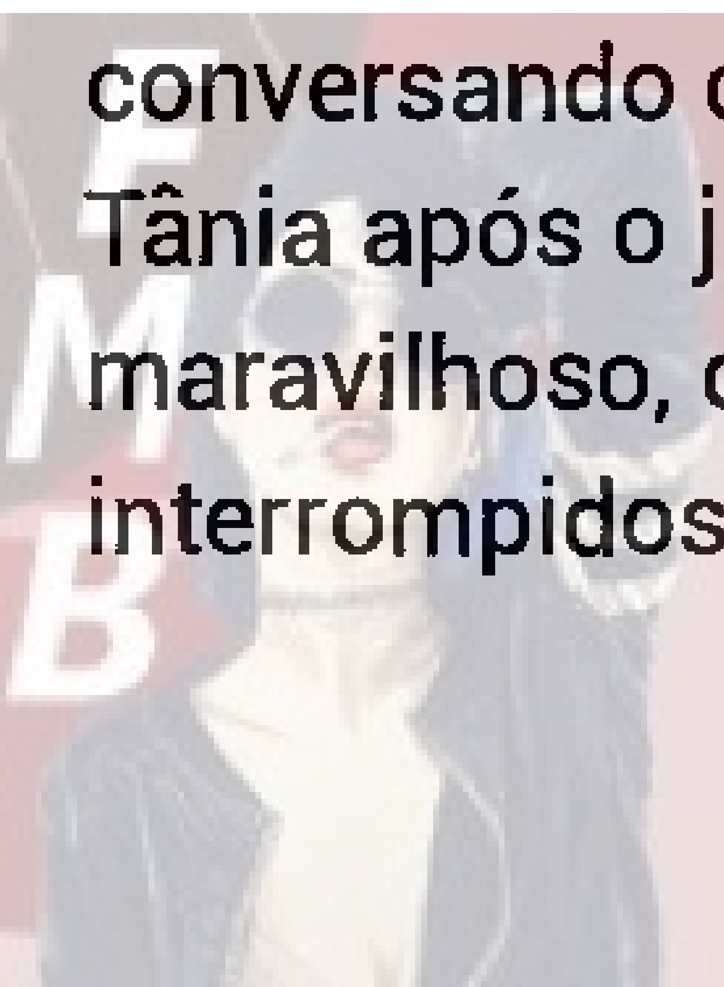
# Capítulo 5

Samira Yoko Sunumita

Agora sei quem e quem nessa mesa, estava supondo que não iria saber o nome dos meus futuros namorados ou seria noivos? A deixa para lá o importante que sei agora o nome deles, e sei que o engraçadinho e o Jae Seung.

Após ser apresentação e da bronca do senhor John, o jantar seguiu com um clima pesado, mais depois a senhora Tãnia com suas piadas e seu humor conseguiu fazer com que o clima ficasse menos sobrecarregado.

Aqui estou eu sentada no sofá conversando com o senhor John e Tânia após o jantar que estava maravilhoso, quando formos interrompidos pelo Jin Hye que ainda



FMB

não aceito bem o fato de ter que se casar comigo.

- Então está e a noiva que o senhor comprou, para nos forçar a casar?

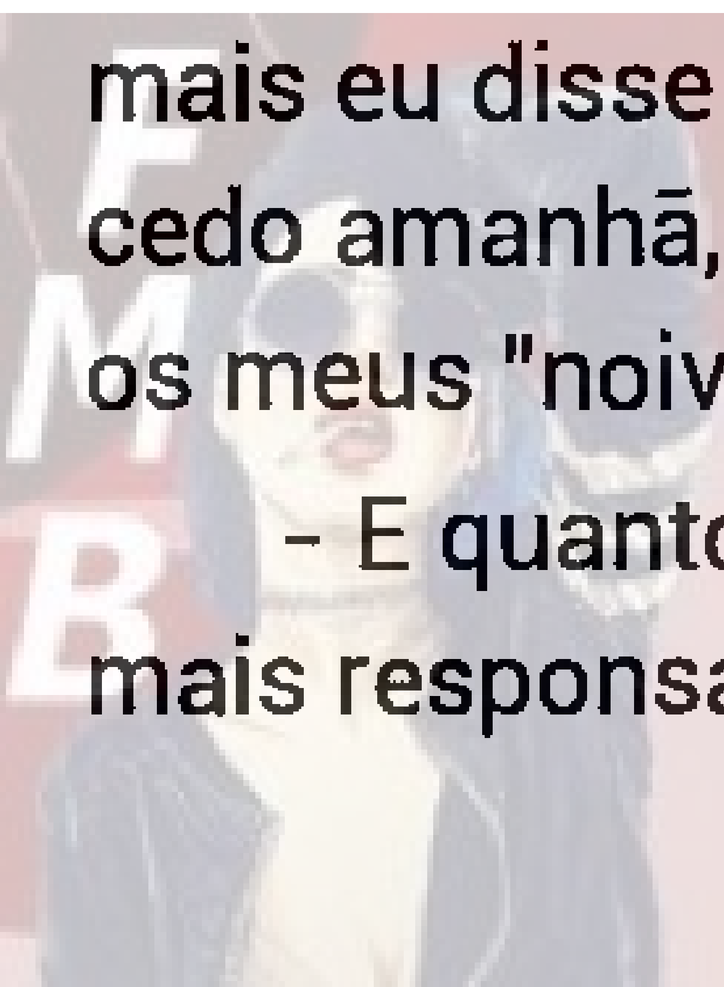
- Olha o respeito, eu não comprei ninguém.

O senhor John o repreendeu pelo jeito que seu filho falou de mim, então só sorri, me levantei, me virei para o casal e falei:

- O jantar estava maravilhoso e a companhia do senhor e sua Tânia foi revigorante, mas acho melhor eu ir embora.

- A não, minha querida, fique mais um pouco. – Tânia tentou me convencer a ficar mais, um pouco mais eu disse que precisar acordar cedo amanhã, depois me virei para os meus "noivos" e falei:

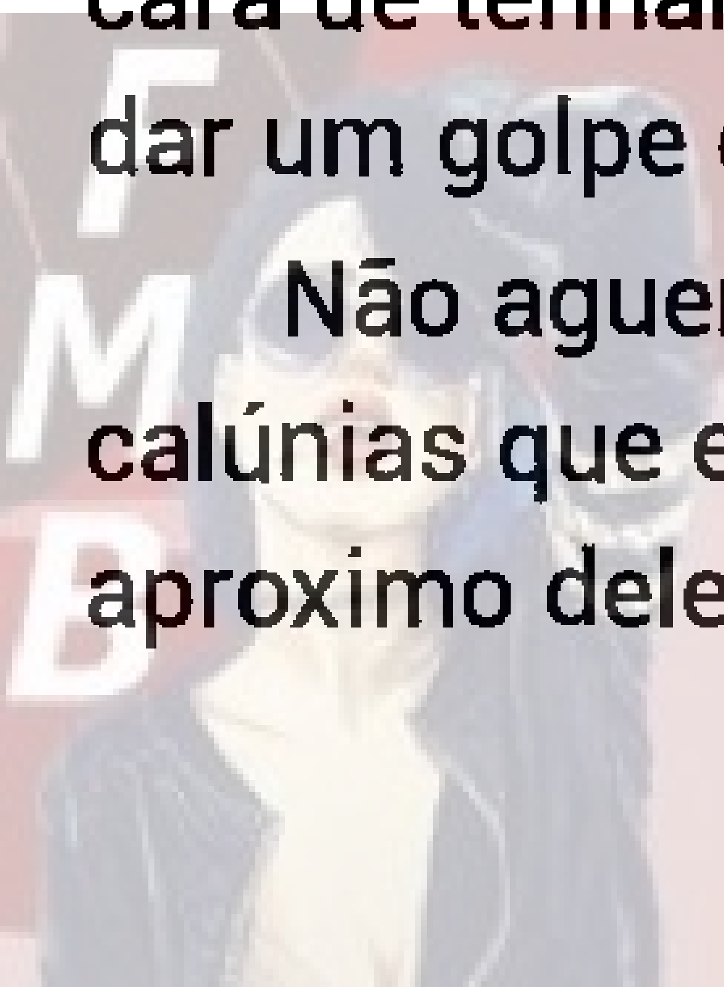
- E quanto a vocês, se fossem mais responsáveis, seus pais não



FMB
precisariam recorrer a um contrato de casamento para consertá-los, o que estou achando meio difícil de resolver mesmo depois do casamento.

- O que você sabe sobre nós? Você e só uma filha de paizinho que se vendeu por dinheiro, ou será que quer dar o golpe da barriga no meu irmão e em mim, para ficar com nossa herança? Você não passa de uma qualquer. Meus pais podem ter acreditado no seu teatrinho, mas eu não, quem lhe ensinou sua mãe. Deixa-me adivinha foi assim que ela se casou com seu pai, e depois abandonou ele o deixando na miséria, e agora você vem com essa cara de tenham pena de mim, para dar um golpe em nós.

Não aguentando mais as calúnias que ele me falava, me aproximo dele, e dou-lhe um t**a na



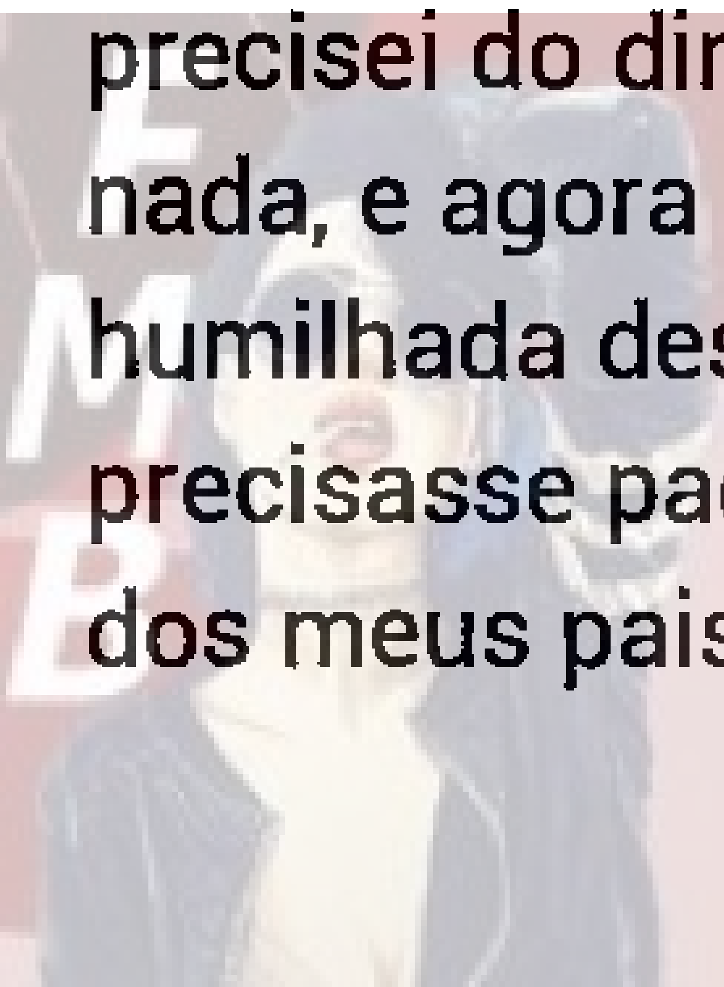
FMB

cara que ficaram os cinco dedos, naquele rosto lindo que acabou de ser estragado, com as idiotices que ele falou de mim e da minha família.

- Lave sua boca para falar de mim ou da minha família, se você não sabe quem sou, deveria perguntar ao seu país, ou olhar na internet pelo menos, para saber com quem vai se casar. – Me viro para o casal e completo – Sinto muito pelo incômodo, mas acho melhor ir.

- Meu motorista vai levá-la até em casa.

- Não precisa, senhor John, pedirei um táxi. – Saio correndo daquela casa, após ser humilhada como nunca fui na vida, nunca precisei do dinheiro de ninguém para nada, e agora que preciso sou humilhada desse jeito, se não precisasse pagar a hipoteca da casa dos meus pais e não estaria aqui.



FMB

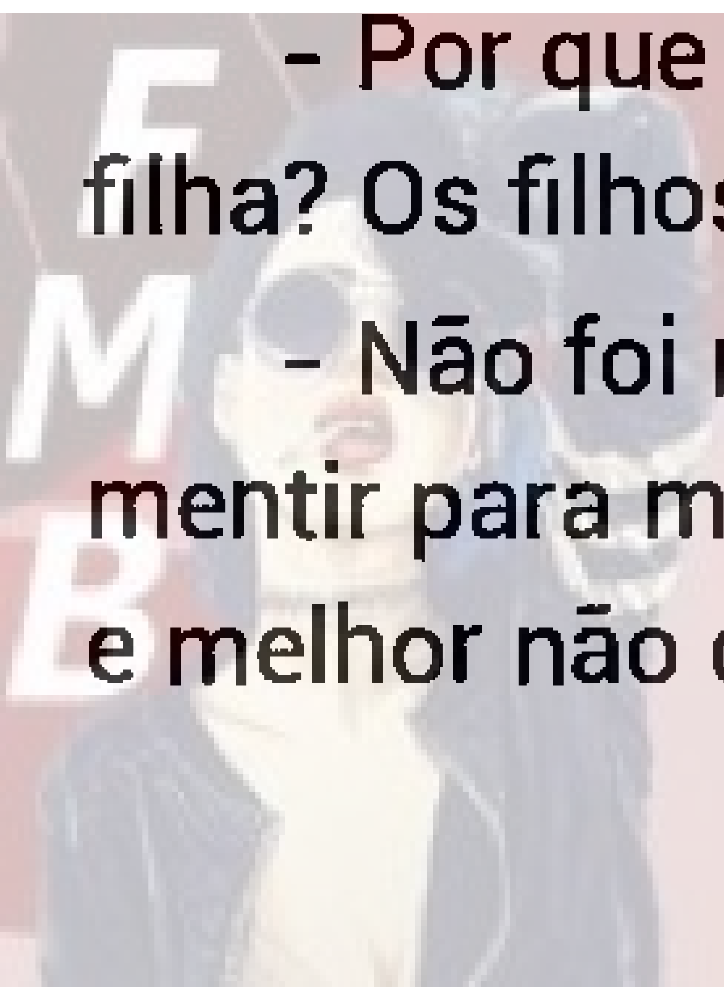
Sair correndo peguei só meu casaco e minha bolsa e sai da casa deles, quando cheguei a uma certa distância vi uma cafeteria aberta, entrei então pedi um chocolate quente e liguei para a Sumire, vim me buscar e mandei a localização, após explicar tudo, me deixou em casa e fui direto para o meu quarto, para me trocar, passei no quarto dos meus pais, vendo o dormir sozinho me deitei do lado dele, fazendo-o se assustar um pouco e falar:

- Como foi o jantar?

- Foi bom pai, o senhor John e a Tânia são ótimas pessoas, o senhor e a mamãe souberam bem escolher seus amigos.

- Por que essa carinha triste filha? Os filhos dele te maltrataram?

- Não foi nada, pai. – Odeio mentir para meu pai, mas nesse caso e melhor não conta e completei – Só



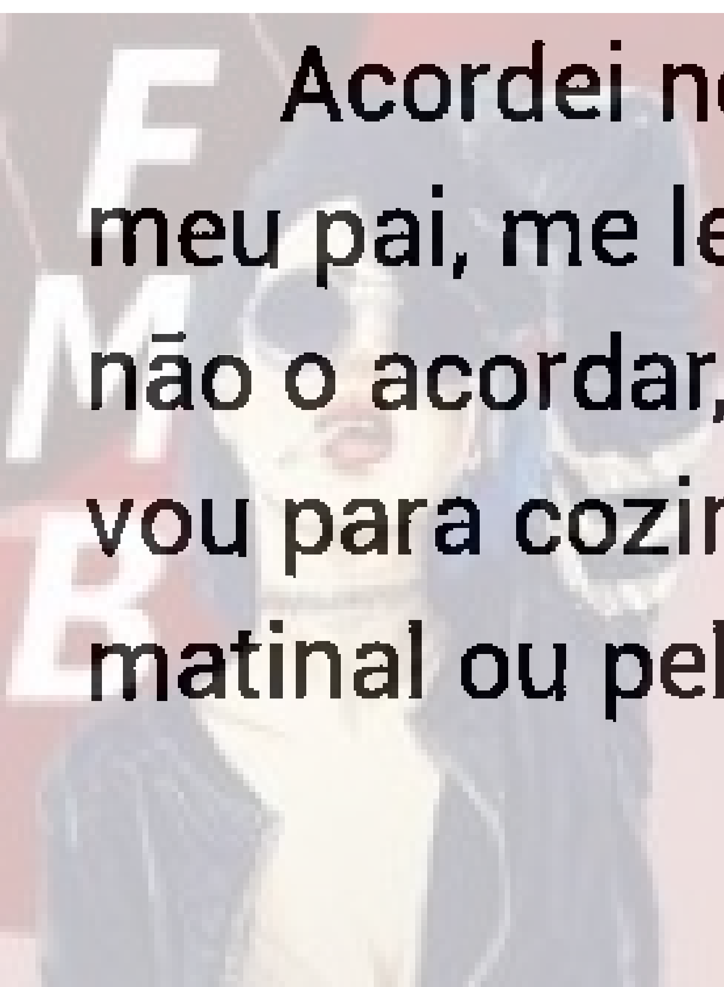
FMB
estou sentindo saudade da mamãe.

- Eu também sinto saudade da Emily, principalmente na hora de dormir.

- Posso dormir aqui hoje com o senhor Pai?

- Claro filha. – Falou ele abrindo espaço para que pudesse me deitar.

Sentindo o cheiro da mamãe com meu pai, me abraçando do mesmo jeito de quando era pequena, e sentia medo dos dias de tempestades em que mamãe, sempre cantava canções de ninar em coreano, começo a cantar baixinho mesmo sem perceber, e quando me dou conta meu pai dormir então abraço ele e logo durmo também.

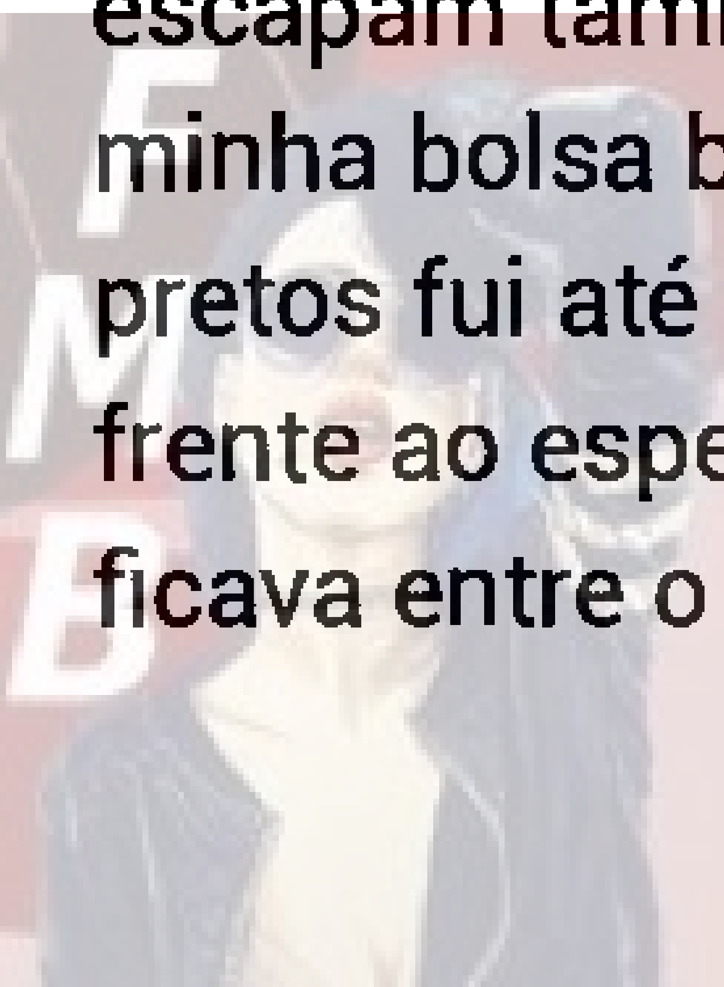



Acordei no outro dia antes do meu pai, me levanto de vagar para não o acordar, faço minha higiene e vou para cozinhar, fazer o café matinal ou pelo menos tentar ajudar

FMB
já que dona Mi Suk a cozinheira, não me deixava fazer nada.

Apesar de tanto insistir, tudo o que ela me deixou fazer foi o suco e colocar as coisas na mesa, assim que terminei de arrumar a mesa meu pai desce as escadas, vem até mim, beija minha cabeça e se senta no lugar de sempre e eu me sentei ao lado dele e comemos o café matinal com muitos risos e brincadeiras como antes da mamãe morrer era.

Fui até meu quarto e como a previsão disse que seria um dia quente vestir um vestido rosinha claro de mangas soltinho que ia até meus joelhos, peguei meu blazer branco coloca por cima e calcei um escapam também rosa e peguei minha bolsa branca com detalhes pretos fui até meu pai que estava em frente ao espelho do corredor que ficava entre o quarto dele e o meu



FMB

brigando com a gravata aquela cena me fez ri.

Aproximei-me e falei ainda rindo dele:

- Quem está ganhando?

- Penso que ela. – Meu pai ri junto comigo e depois se virou para mim e completou – Agora dar para parar de ri e me ajudar? Era sempre sua mãe quem fazia isso por mim.

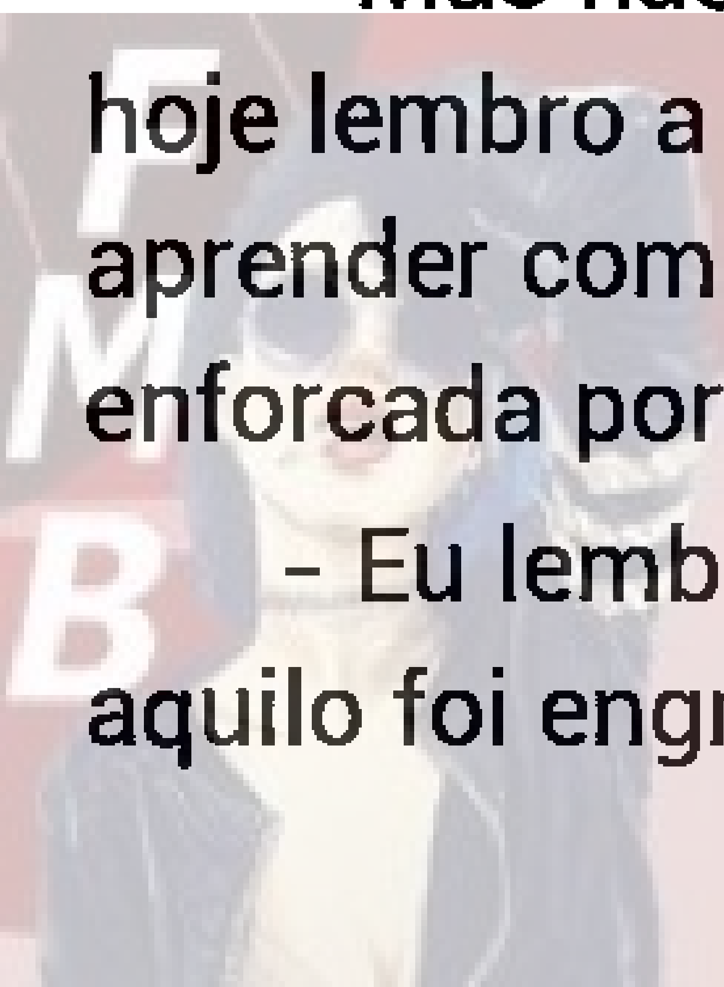
Paro de ri e ajudo ele a colocar a gravata, depois arrumo a gola da camisa dele e dou um beijo em sua bochecha falando:

- Pronto pai.

- Você e boa em arrumar gravatas assim como ela.

- Mas não foi sempre assim, até hoje lembro a primeira vez que fui aprender com ela quase morri enforcada por minha culpa.

- Eu lembro e você deve admitir aquilo foi engraçado de se ver.



FMB

- Só depois que eu sair daquele aperto engraçado, ainda mais quando vi sua cara e a dela.

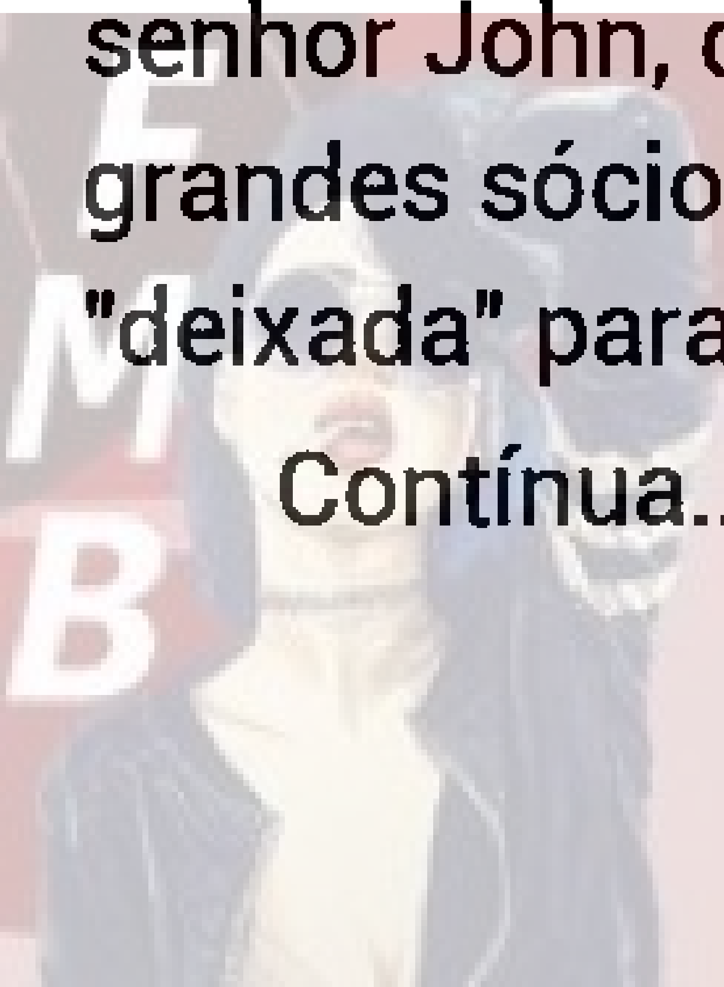
- Nunca esqueço daquele dia, foi o melhor dia em família que tivemos em anos e seu avô não brigou ou me desafiou pela milésima vez.

- Eu sinto falta dela.

- Eu também meu amor, mas ela não quer nos ver tristes e se não andamos rápido vamos nos atrasar.

Sorria do desespero dele, então desço com ele, e vamos no mesmo carro até a empresa, pois hoje o advogado iria abrir o testamento da minha mãe, e havia pessoas que não queria ver, mas seria obrigada a ver e essas pessoas seriam os filhos do senhor John, que era um dos grandes sócios da empresa que foi "deixada" para mim.

Contínua....



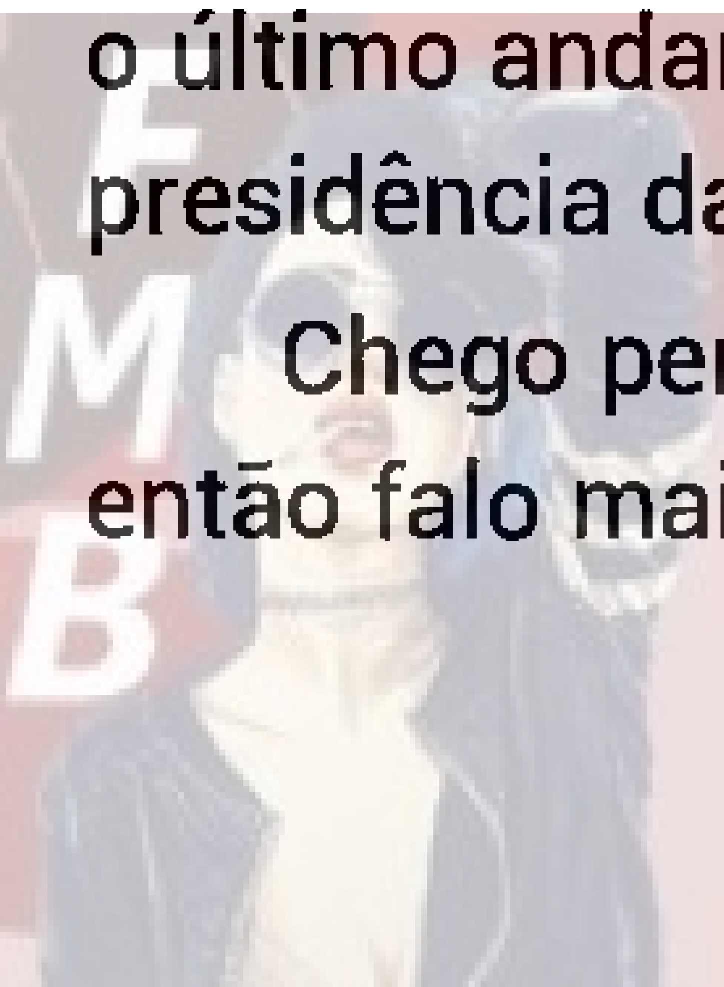
FMB

# Capítulo 6

Estacionei na vaga reservada para mim já que minha empresa que era no mesmo prédio a EMI Tayaki então me despedir do meu pai dizendo que só ia resolveu uns assuntos importantes mais estariam na reunião mesmo que precisasse acabar com a minha antes do previsto.

Dito e feito, faltava pouco minutos para a reunião da TK SunuWoo e eu ainda estava no telefone falando em francês com um dos muitos fornecedores que trabalham comigo, então coloquei no fone de ouvido a ligação e subi para o último andar onde era a presidência da TK e seria a reunião.

Chego perto da porta de reunião, então falo mais um pouco em



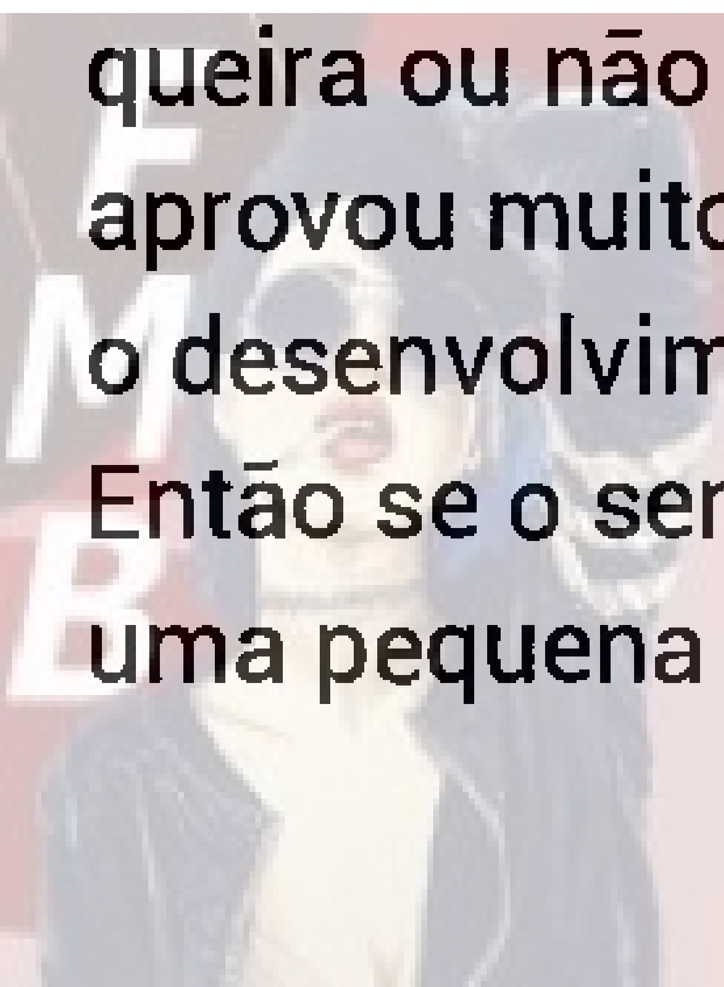
FMB
francês com o fornecedor, depois desligo e entro na sala olhando para todos e falo:

- Me desculpem, estava em uma reunião muito importante.

- Está tudo bem senhorita Yoko todos aqui entendemos.

- Todos, não, nem sei o que ela está fazendo nessa reunião se nem faz parte da empresa. – E é por isso que não participava diretamente na empresa devido a pessoas como o senhor Fausto Catrack um dos sócios que se achava melhor que os outros.

- Senhor Catrack se não me engano a única herdeira da minha mãe, então mesmo que o senhor não queira ou não veja, esse conselho aprovou muitos de meus planos para o desenvolvimento desta empresa. Então se o senhor não gostou de uma pequena empresa familiar virar



FMB
uma multinacional graças a mim a porta está aberta e eu faço questão de comprar suas ações com a dos seus filhos e da sua esposa que nesse momento deve estar em algum shopping comprando mais roupas caras ou sustentando seu amante.

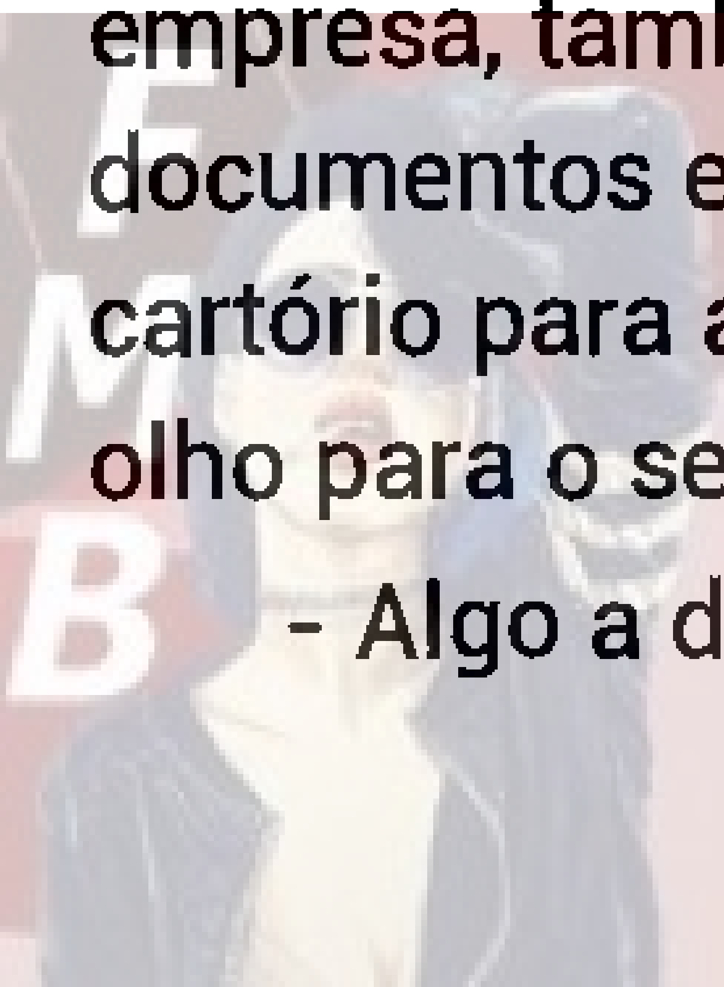
Arrumo meu blazer no corpo antes de sentar-se, depois olho para o senhor Catrack que está vermelho de raiva, dou apenas um sorriso e viro para o advogado e falo:

- Senhor Felix, já que estamos todos aqui, poderia começar.

- Claro, senhorita Yoko.

Depois da leitura que só foi confirmado que sou a dona dessa empresa, também assino os documentos e peço a escrevam do cartório para autenticar e depois olho para o senhor Catrack e falo:

- Algo a dizer contra o



FMB

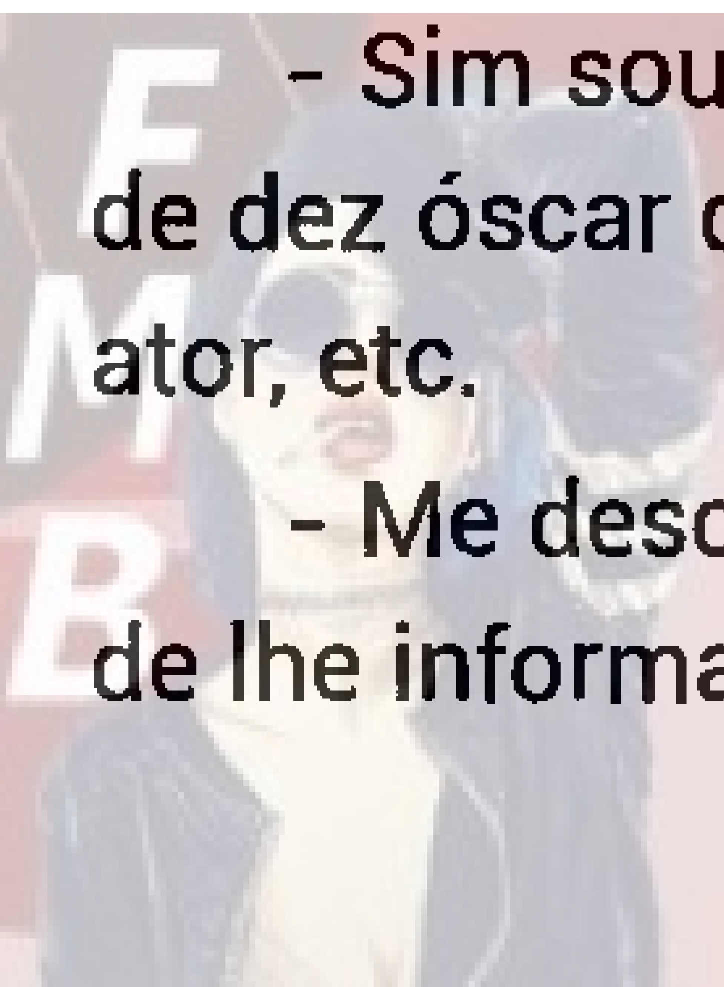
testamento da minha mãe, senhores?

- Não – Dizem todos juntos e bem na hora meu telefone toca dou um sorriso de lado e atendo colocando na viva voz para todos ouvirem.

- Obrigada por retornar à ligação senhor William Grim.

- E um prazer atendê-la senhorita Yoko, mas gostaria de me desculpar por não ter atendido antes estava em uma reunião importante.

- Espera, esse e o senhor Grim dono das empresas Grim Entretenimento e da Will Streak empresa de jogos mais cobiçada do mundo.




- Sim sou eu mesmo, e vencedor de dez óscar de melhor empresário e ator, etc.

- Me desculpe William, esqueci de lhe informar que estamos em uma

FMB

reunião que decidirá o futuro da empresa graças a você e claro.

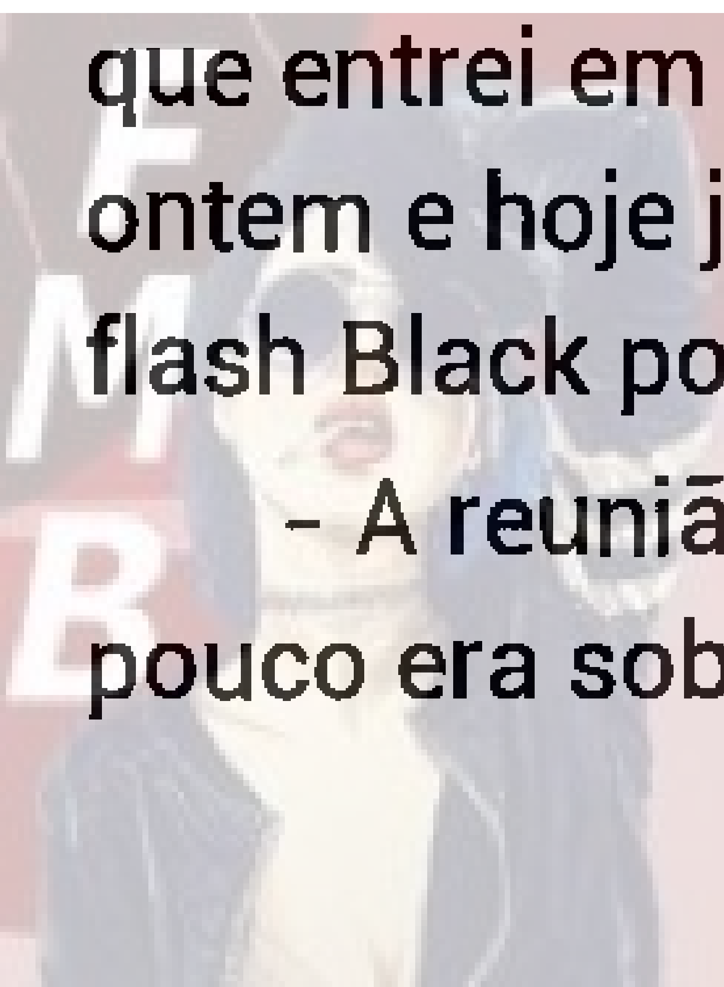
- Está tudo bem, Samira, bem antes que a minha aluna lhes explique só a metade do que é importante falar.

- Ei! Eu ia contar o que era importante, sim, Prof.

- Sei, voltando ao assunto, estamos lançando novos jogos aqui no os Estados Unidos e pensamos em lançar também nos países asiáticos, mas para isso precisamos de uma empresa especializada. Ou seja, pensamos na parceria a longo prazo com vocês.

- Foi uma decisão rápida, Will pensei que demoraria mais tempo já que entrei em contato com você ontem e hoje já está me dando um flash Black positivo.

- A reunião que tive agora a pouco era sobre isso e os sócios e



FMB

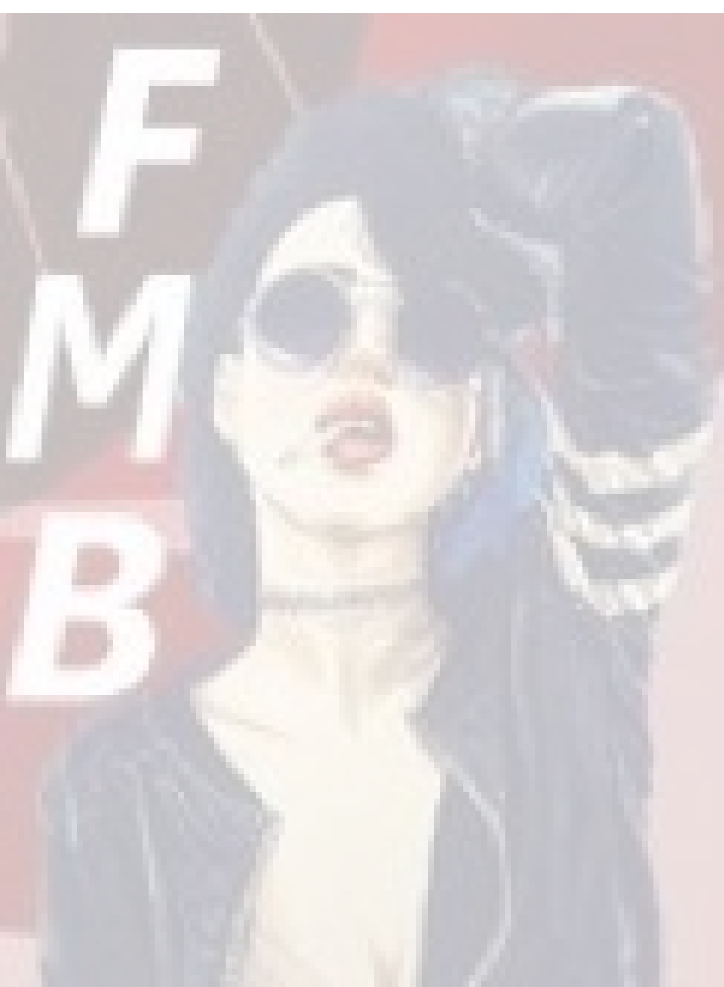
eu acreditamos que sua empresa é a melhor opção.

Continua......

Nota da autora:

Será que essa parceria irá resolver a situação de Samira? Deixando assim o senhor John sem salvação para seus filhos?

Só nos resta esperar pelo próximo capítulo para descobrir. Se estou ansiosa, imagina você para ver o desenrolar dessa história.



FMB

# Capítulo 7

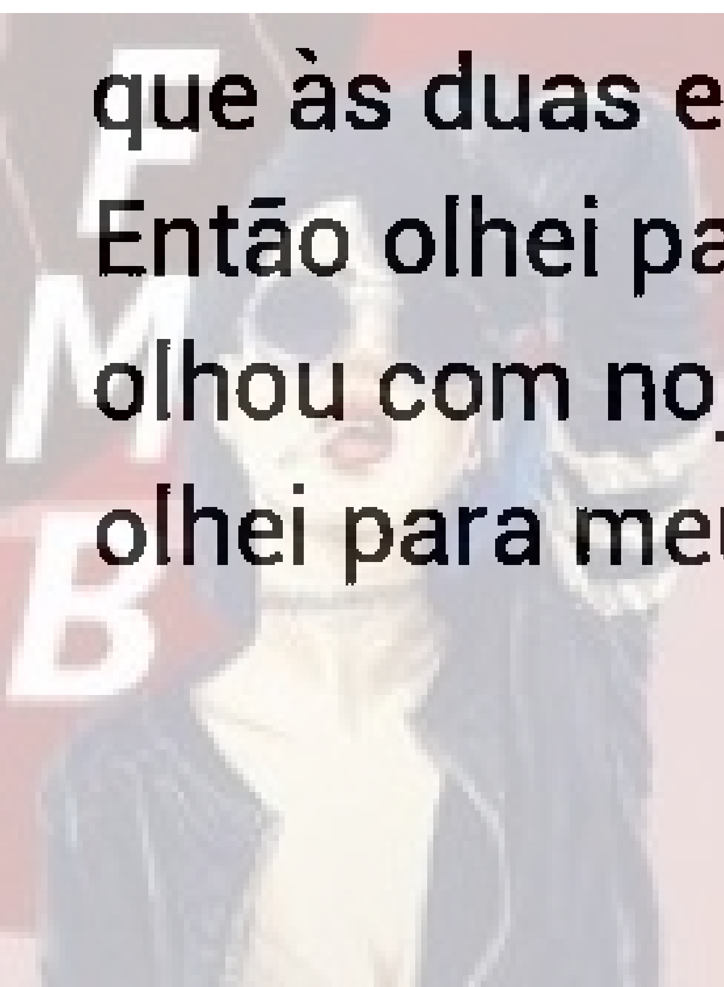
Jae Seung

Depois que Yoko saiu, minha mãe com lágrimas nos olhos se virou para mim e disse:

- Essa não foi a educação que eu te dei e só para sua informação a mãe de Samira morreu a três meses depois de uma luta de cinco anos contra o câncer. Você sabe o quanto dói perder uma amiga? Imagina perde a mãe e vim um rapaz s********o e falar merdas para ela?

- Mãe desculpa.

- Não, não e para mim que você deve desculpas. – Ela saiu chorando e subiu as escadas correndo acredito que às duas eram muito amigas. Então olhei para meu pai que me olhou com nojo, aquilo doeu, então olhei para meu irmão que só



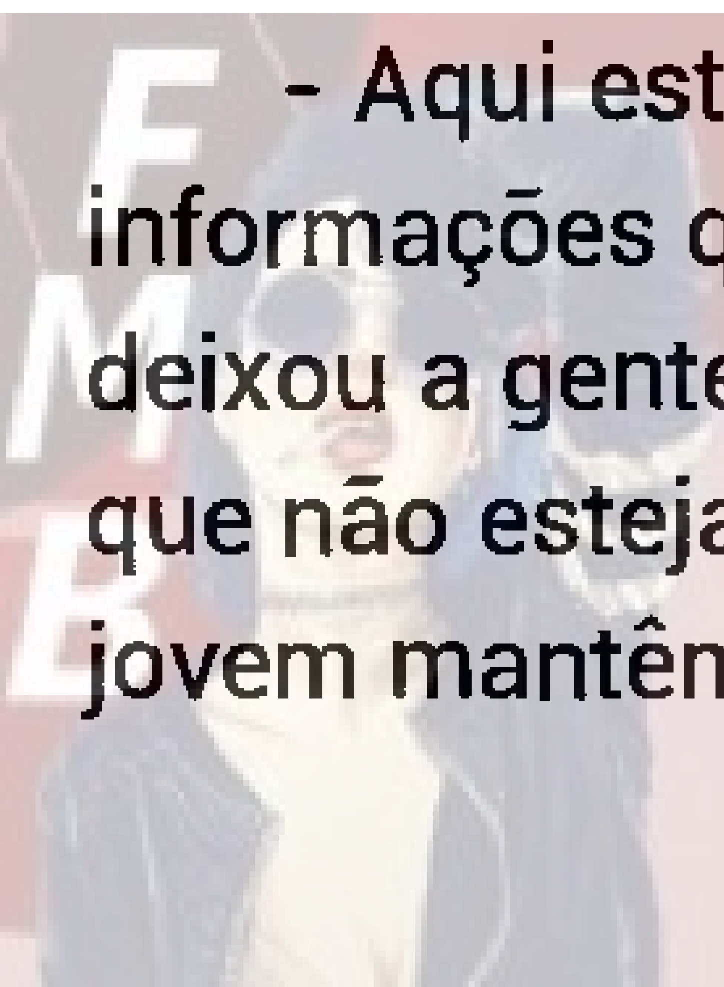
FMB
levantou as mãos como quem diz: "você fez a m***a, então deve consertar" – Pai?

- Nada de pai, você machucou duas mulheres de uma vez só pelo simples fato de não ter pesquisado sobre ela e foi falar besteira.

- Eu não tinha......

- Não e para mim que deve desculpas. – Meu pai se virou de lado e chamou alguém que eu nem vi estar na porta – Entre Lucas.

O Lucas e um dos advogados de confiança do meu pai, ele sempre dava um jeito de esconder quando meu irmão e eu íamos para na delegacia depois de mais uma noitada.



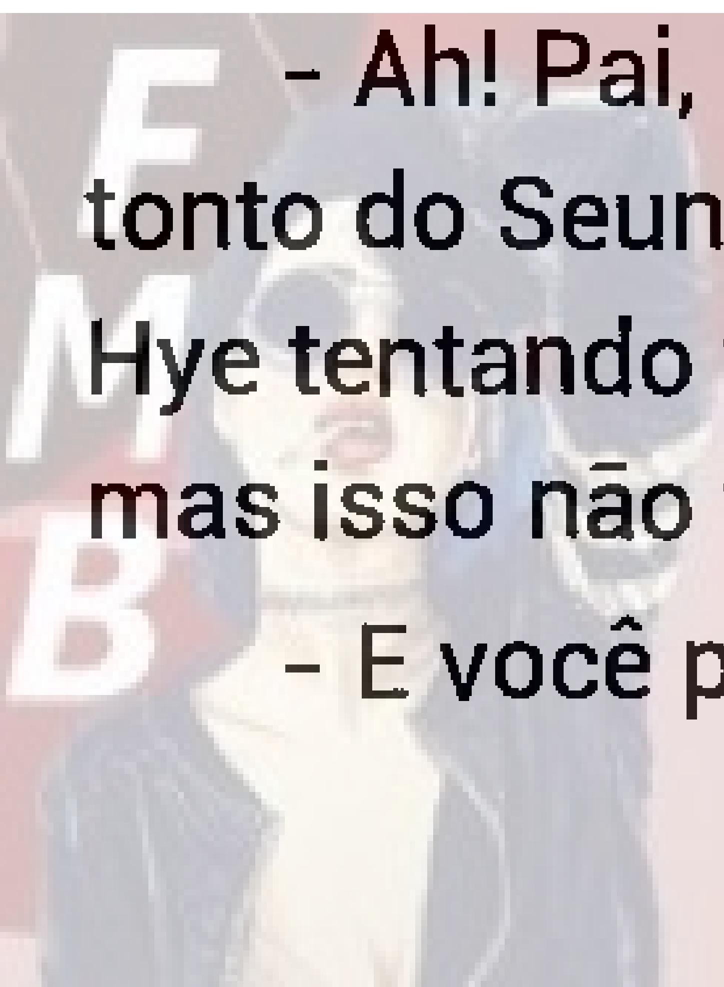

- Aqui está John, essas são as informações que a senhorita Yoko deixou a gente coletar, mas pode ser que não esteja completa porque a jovem mantêm as informações

FMB
pessoais muito bem guardada. Tentei até mesmo subornar a sua advogada pessoal, mas não deu em nada senhor então sinto muito se tiver falta algo.

- Sei muito bem que você não me desapontar, mesmo se tiver poucas informações aqui serão o suficiente para esses irresponsáveis conhecerem sua noiva.

Meu pai pegou dois envelopes amarelos das mãos do Lucas e colocou sobre a mesinha de centro e olhou para nós falando com um semblante sério.

- Espero que essas informações lhes mostrem a burradas que vocês fizeram.



- Ah! Pai, eu não fiz nada, foi o tonto do Seung. – Falou meu irmão Hye tentando tirar o dele da reta, mas isso não funciona com meu pai.

- E você pensa que não vi você

FMB
olhando para a Samira como se estivesse tirando as roupas dela e a usando como faz com as outras mulheres por aí. Com ela não admito que meus filhos brinquem com os sentimentos dela.

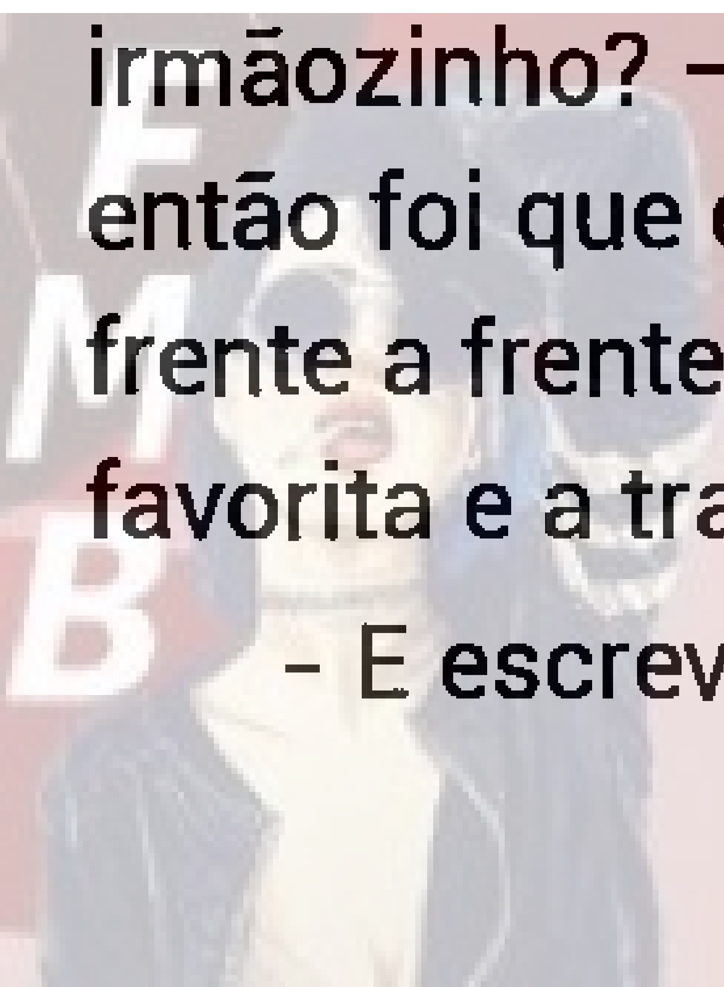
Fiquei calado, pois devo admitir a Yoko não e de se jogar fora, então peguei os envelopes e comecei a olhar e fiquei impressionado.

- E isso mesmo? Ela e dona da empresa de livro EMI Tayaki?

- Sim, Samira e uma garota de ouro. Enquanto vocês jogavam vídeo game, ela estudava e muito.

- Espera Samira não era o nome da escritora que escreveu aquele romance i****a que você gosta de ler irmãozinho? – Perguntou Hye e só então foi que eu me toquei que estive frente a frente com minha autora favorita e a tratei m*l.

- E escreveu seu livro sobre

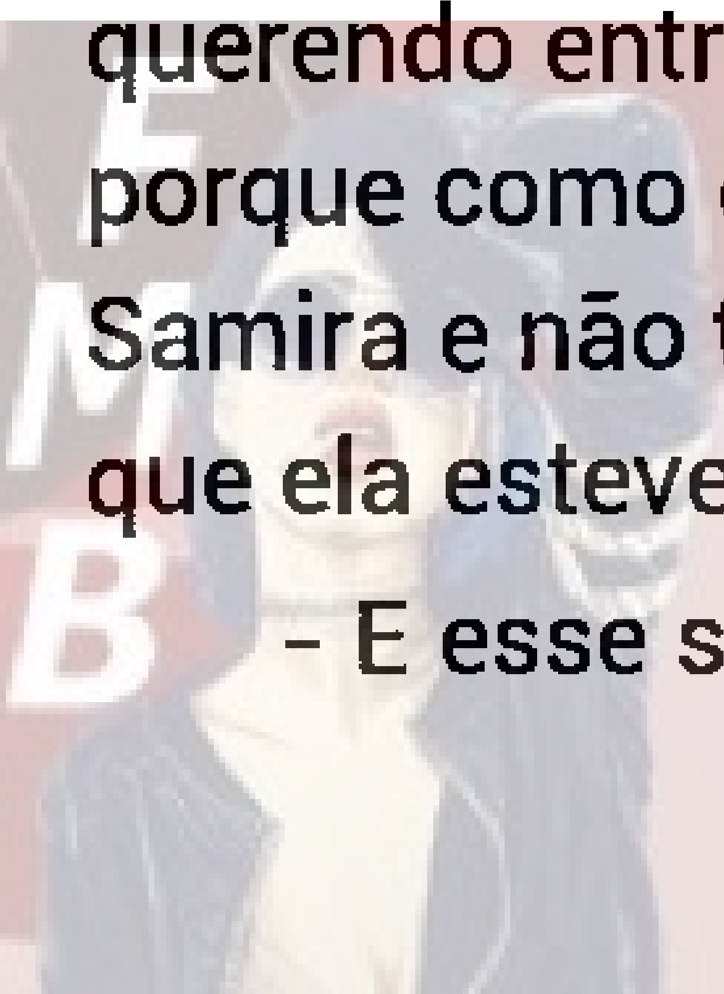


FMB

garotas e ainda faz aquelas revistas que você ama ler irmãozinho. – Falei sorrindo para o Hye que saiu correndo para pegar suas preciosas revistas e ver o nome da autora.

Enquanto isso continuei a olhar os papéis sendo como meu pai falou, tudo o que disse sobre ela ser filha de paizinho não eram verdade e o resto que falei, muito pelo contrário ela nunca quis nada de mãos beijadas tanto e que a empresa EMI Tayaki foi criada do nada.

Após ver que também tinha informações sobre um suposto noivo, olhei para meu pai e o advogado e falei enquanto meu irmão já tinha chegado e estava querendo entrar em desespero porque como eu ele admitiria a Samira e não tínhamos nos tocado que ela esteve tão perto.




- E esse suposto noivo que ela

FMB
teve ou tem?

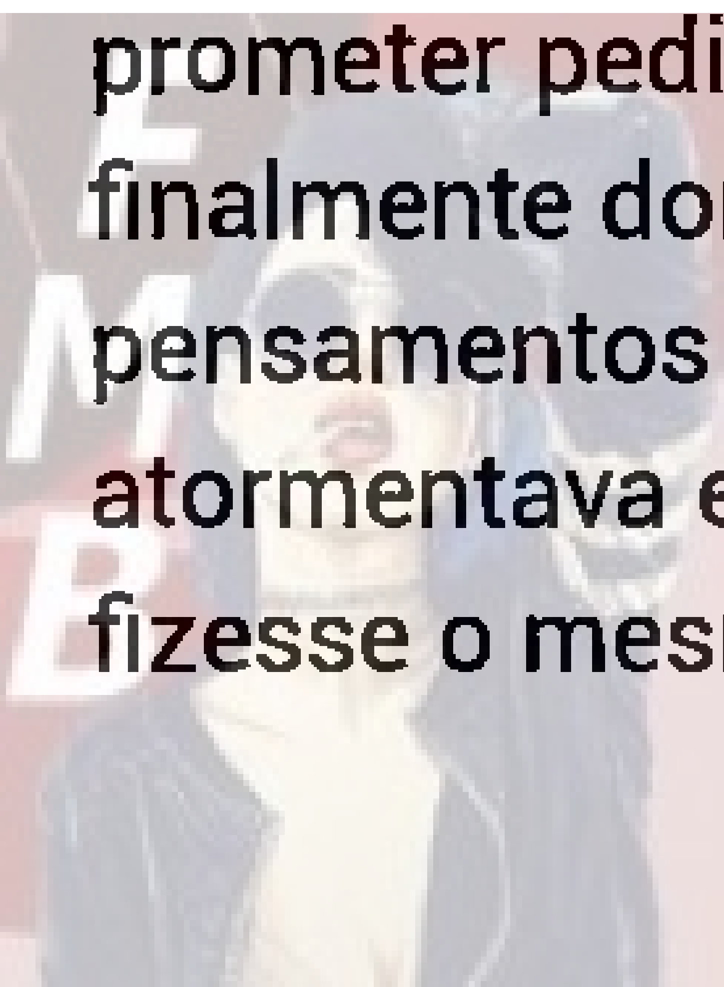
- Ela mesmo me informou que o senhor Joon a traiu com a secretaria, a senhorita Paula.

- Espera, você perguntou isso a ela? – Meu irmão finalmente parou de olhar as revistas e depois da pergunta ficou aguardando como se se espera ganha um grande prêmio.

- Sim, perguntei, para falar a verdade, todos os dados pessoais que aí estão foi dado pessoalmente por ela.

Nessa hora meu irmão e eu já falávamos as informações sobre a vida pessoal dele e devo admitir sou um burro perto dela.

Pedir desculpas a minha mãe e prometer pedir desculpa a Yoko fui finalmente dormir, mas os pensamentos sobre ela me atormentava e não duvido que fizesse o mesmo com meu pobre

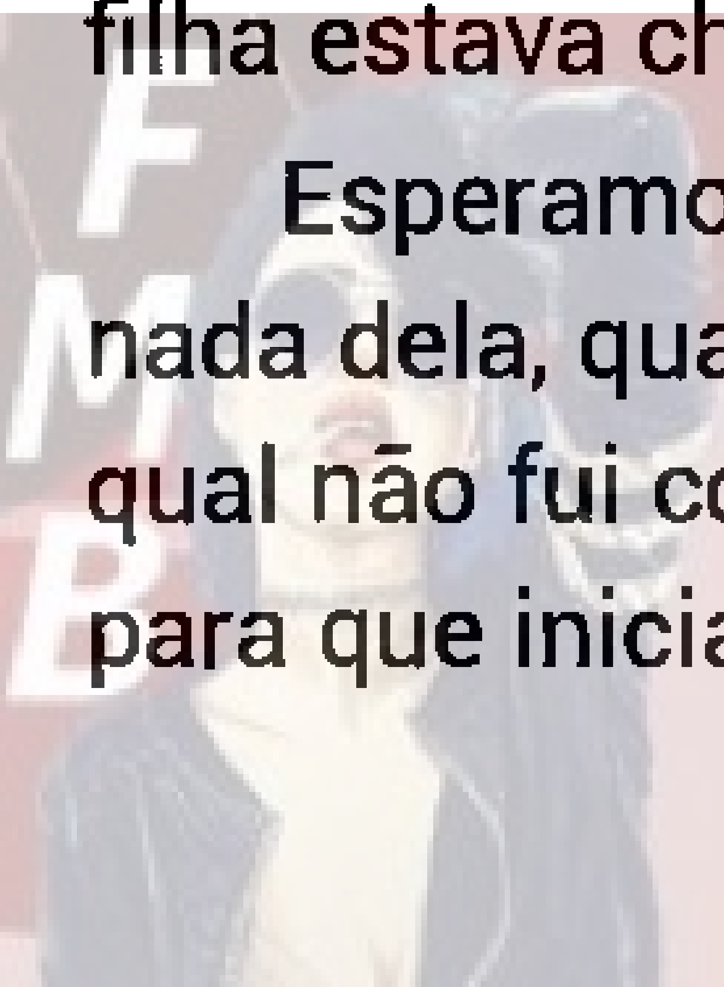


FMB

irmão Hye o que nos causos uma noite m*l dormida.

Assim que acordei já fui bombardeado pelo meu pai me informando que teria que ir a uma reunião na empresa TK SunuWoo onde éramos sócios, mas duvido muito que depois de humilhar e maltrata a herdeira continuasse sendo sócio.

Quando chegamos à empresa já formos para a sala de reunião onde já se encontrava todos os sócios a quem se quer fazia questão de conhecer, apenas uma pessoa me interessava e ela não estava aqui ainda, mas conhecemos nosso futuro "sogro" que informou que sua filha estava chegando.



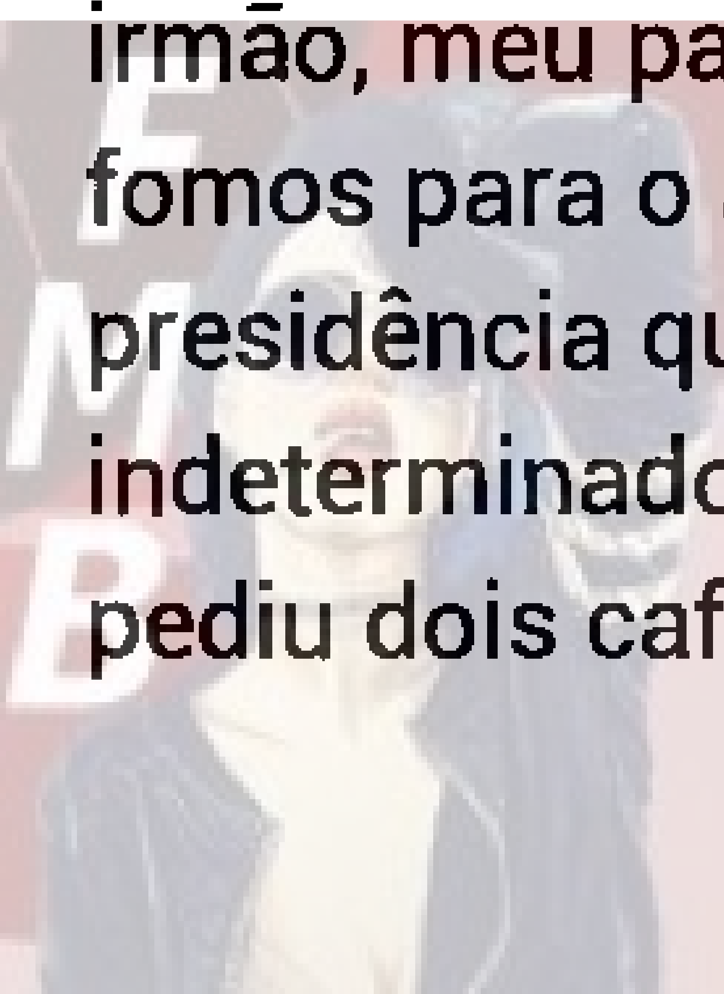

Esperamos por uns 10 minutos e nada dela, quando um dos sócios ao qual não fui com a cara dele ia pedir para que inicia a reunião sem a Yoko

FMB

ouvimos a voz dela falando em francês e depois ela entrou na sala e estava linda como sempre, mas ela se que olhou para mim aquilo doeu um pouco afinal estava diante da minha autora favorita e estava recebendo o que mereço gelo.

Depois de colocar Fausto no lugar ela recebeu uma ligação importante só de ver o sorriso dela ao ver de quem se trava a ligação fiquei puto de raiva, mas não foi só eu meu irmão também afinal ela era nossa noiva agora e ficava chamando o outro cara pelo nome e até por apelido.

Ao encerra a ligação todos foram para suas salas menos meu irmão, meu pai, eu e o pai dela que fomos para o agora escritório da presidência que seria dela por tempo indeterminado. Assim que ela sentou pediu dois cafés com pouco açúcar,



FMB

um chocolate quente para meu irmão e um capuchino para mim e para ela apenas um copo com água.

A secretaria saiu os outros se sentaram mais continuei em pé me aproximei de onde ela estava e falei:

- Por favor meu perdoe pelo que disse ontem, eu sinto muito mesmo....

- Chega, não preciso de bajulação senhor Seung. Não vou lhe culpar por não saber que sou sua autora favorita.

Espera como ela sabe disso? Somente meu irmão sabia disso.

- Ao contrário do senhor, fiz minhas pesquisar sobre vocês e não foi difícil encontrar tudo que queria.

Continua......

Readers Also Enjoyed




Casamento de Luxo - Segund...



318

TAGS Unachievable Love Urban Drama

FMB

# Capítulo 8

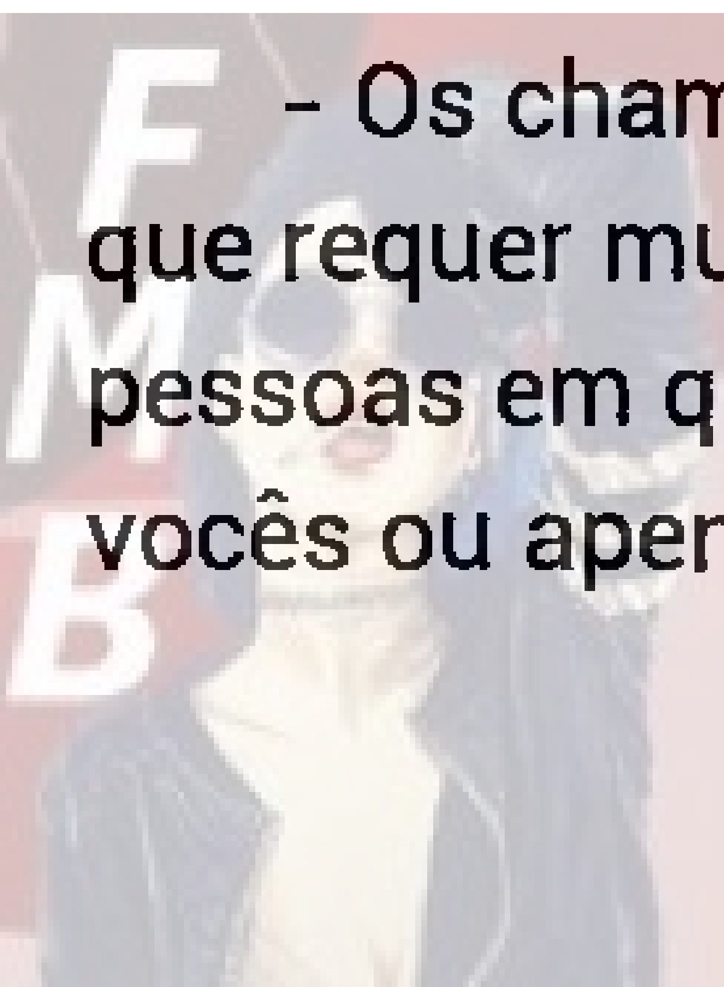
Samira Yoko Sunumita

Terminado a reunião, deixei que os sócios saíssem. Deixando apenas meu pai, o senhor John e seus filhos, onde os pedir para me acompanhar até o escritório da presidência, assim que entramos sentei-me atrás da mesa que era da minha mãe e os outros também deixando apenas Jae Seung em pé, ele se aproxima e se curva pedindo perdão.

- Senta-se Seung, meu perdão você ganhará com o tempo.

Respiro fundo, levanto-me e sento-me ao lado do meu pai, então começo a falar:

- Os chamei aqui por um motivo que requer muita cautela e as únicas pessoas em que posso confiar são vocês ou apenas alguns de vocês. –



FMB

Falo olhando para o Seung e o Hye.

- O que foi filha?

- Serei direta e clara, alguém dessa empresa está nos roubando e não é pouco dinheiro, são milhares ou milhões, ainda não sei ao certo quanto dinheiro, mas sei ser muito.

- Ah, meu Deus, e você já tem um suspeito, Samira? – Meu sogro perguntou e eu sorri por estar me acostumando a chamá-lo assim.

- Ainda não sog... quero dizer John, por isso mesmo que fiz um pequeno teatro na sala de reunião.

- Espera, você quer dizer que o senhor Grim não, quer fazer parceria conosco? – Perguntou o Seung.

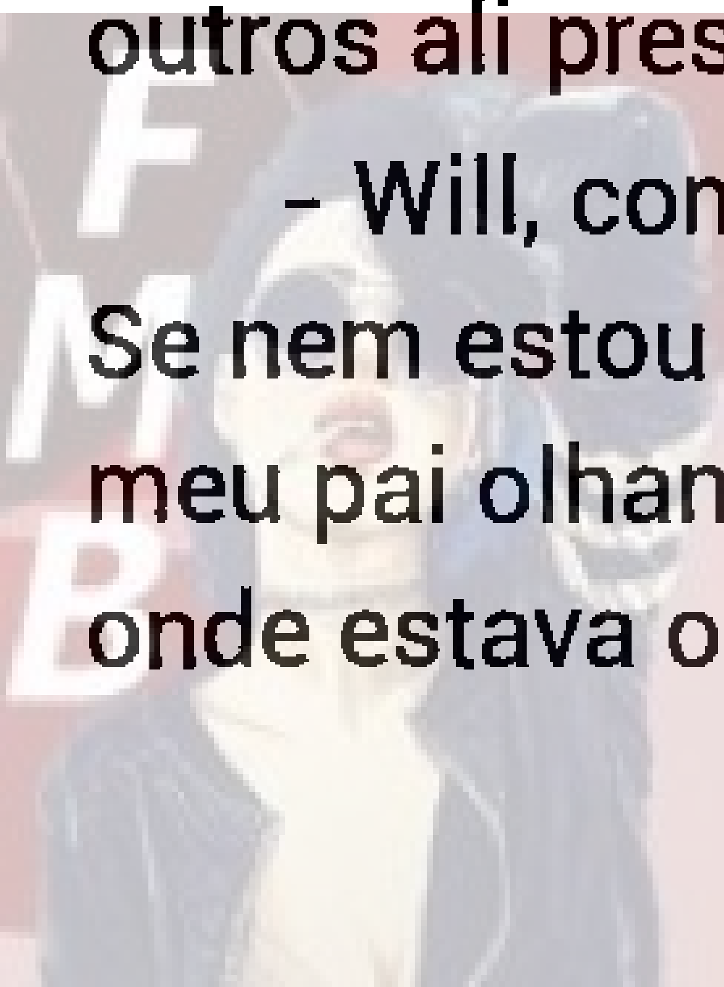
- Está errado senhor Seung. – O telão que fica a frente da mesa da presidência desce revelando o William por chamada de vídeo e ele completa – E verdade que minha empresa irá precisar da empresa de

FMB

vocês, para o lançamento de um novo jogo, mais alguns planos apresentados como a quantia que será paga é falso.

- Em resumo a quantia que o Will irá pagar e a mesmo de mercado que nos ajudará a pagar algumas dívidas com os bancos, as outras com os fornecedores a EMI Tayaki acará, assim a TK ficará devendo a EMI e não mais aos bancos ou fornecedores.

- Samira e eu tenho um segundo projeto que envolverá apenas a EMI, então assim não será necessário hipotecar a casa dos pais dela ou a própria empresa. – Explicou William com uma cara de espantos dos outros ali presente.



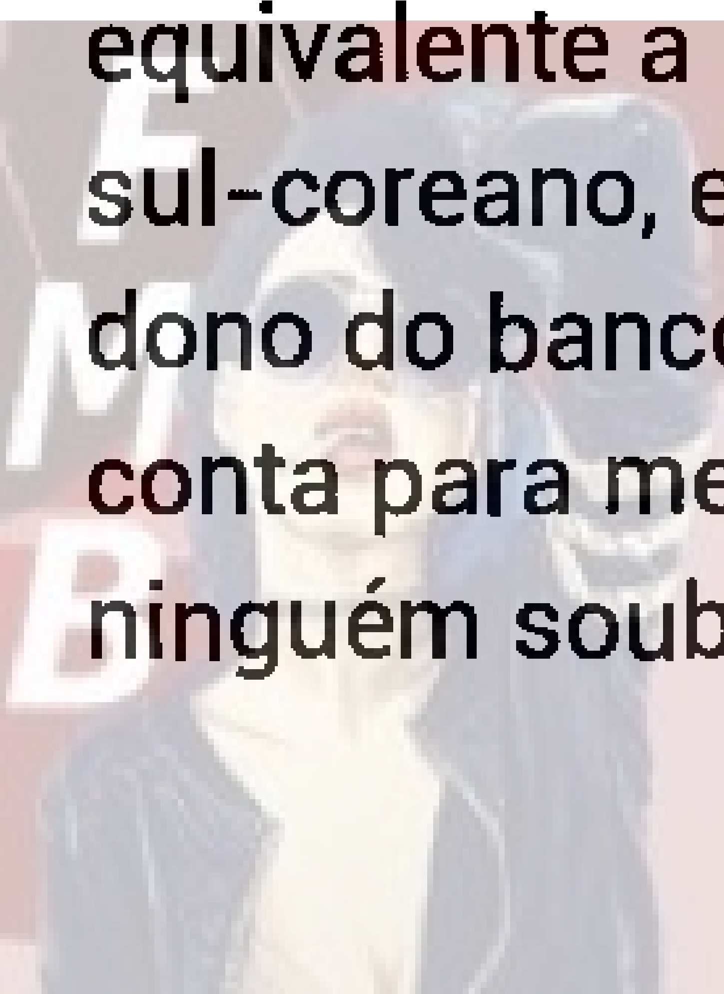
- Will, como você soube disso? Se nem estou sabendo. – Perguntou meu pai olhando de mim para a tela onde estava o rosto do William que

FMB

ficava vermelho até Amélia a esposa dele aparecer e responder:

- A Sami me pediu para analisar algumas contas e o resultado não batia, então quando fui visitá-la nas últimas férias de verão, e ao analisar a fundo descobri que alguém que tem acesso às finanças estavam fazendo uma maquiagem em cima das contas, enquanto outra pessoa fazia transferências altíssimas para uma conta no exterior.

- Antes que perguntem não descobrimos quem abriu essas contas, foram abertas em nomes de laranjas, mas não se preocupem, com um pouco de pesquisa e inteligência, consegui recuperar o equivalente a 500 milhões de Won sul-coreano, e consegui falar com o dono do banco que transferiu a conta para meu nome sem que ninguém soubesse, ou seja, mesmo



FMB
se continuarem transferido dinheiro para essa conta ela voltara para a conta da empresa, mas se você olhar na conta aparecerá como se tivesse esse dinheiro lá.

- Uau, você fez tudo isso em 3 meses, filha?

- Não sozinha, pai, Amélia e William me ajudaram muito.

- Que isso, amiga, só espero ser convidada para ser madrinha quando você for se casar.

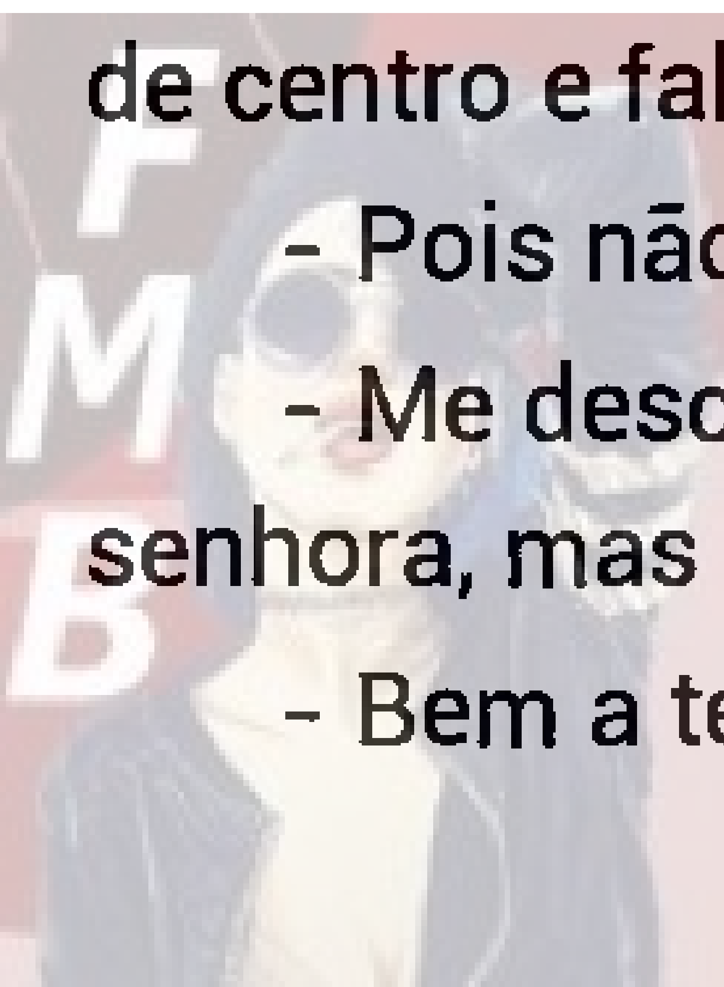
- Então já está convidada.

Todos olhando para mim com espanto e me fiz de desentendida até o telefone da minha mesa tocar, então apenas apertei um pequeno botão que estava em cima da mesa de centro e falo:

- Pois não, Flávia.

- Me desculpe atrapalhar senhora, mas eles chegaram.

- Bem a tempo, peça que entrem



FMB
e você e a Carla não deixe ninguém entrar, nem passe ligações, estarei em uma reunião importante. E se você sabe quem aparecer procurando por mim, diga que se ele quiser esperar, que espere, se não fale com vocês para agendar um horário na minha agenda.

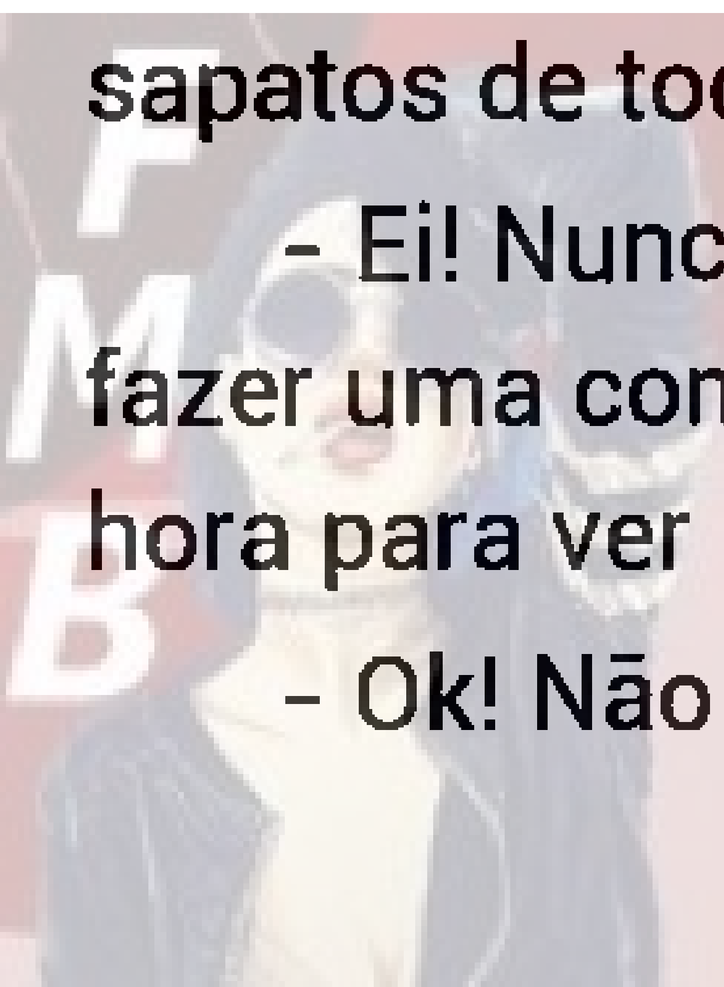
- Sim, senhora, eles estão entrando.

Assim que desligo Lucas o advogado do senhor John e Sumire se reverência, então falo:

- Vocês entram em um acordo?

- Sim, né Sami, quem você supõe que eu sou?

- A melhor amiga, conselheira, advogada, estilista e louca por sapatos de todas.




- Ei! Nunca se sabe se precisar fazer uma combinação de última hora para ver um boy.

- Ok! Não te condeno, agora para

FMB

de babar nos meninos e fala logo.

- Sorry! – Revirei os olhos e respiro fundo – Não revire os olhos para mim mocinha.

- Sim mãe.

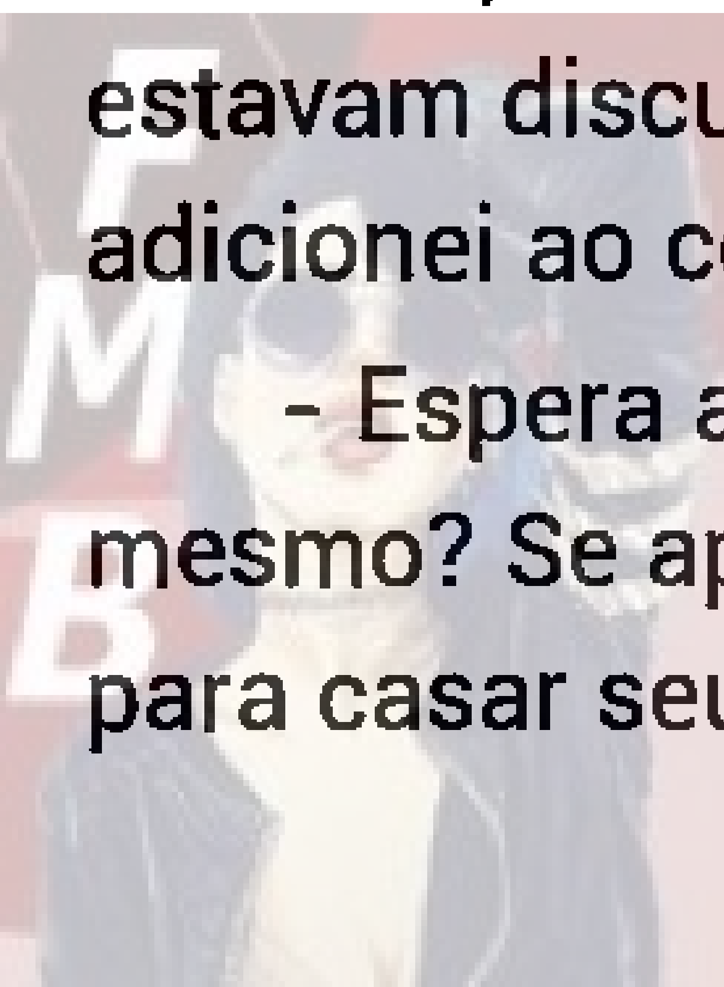
- Não sou velha.

- Dar para vocês duas pararem com essa briga e falarem logo. – falou meu pai impaciente enquanto os meninos e o senhor John só ria de nós.

- Foi ela. – Falamos às duas em simultâneo, e eu revirei os olhos e falei:

- O senhor John, me ofereceu um contrato de casamento que vai nos ajudar a sair dessa crise em que estamos, e a Sumire e o Lucas estavam discutindo as cláusulas que adicionei ao contrato.

- Espera aí, John, você falou isso mesmo? Se aproveitou de uma crise para casar seus filhos criarem

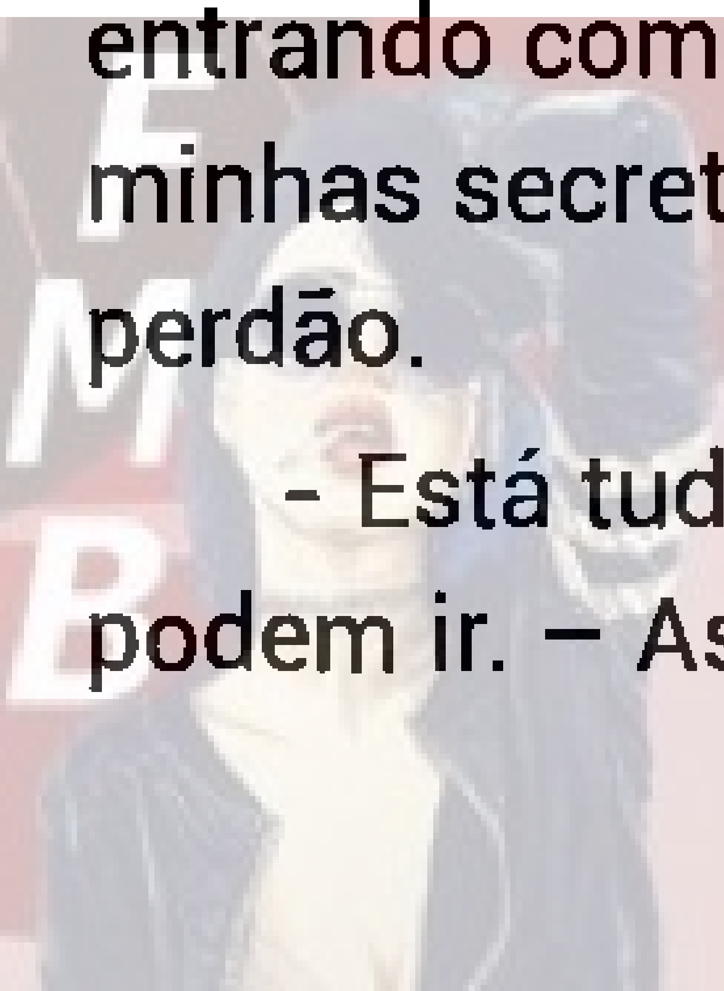


FMB
responsabilidade?

- Antes que vocês comecem a brigar. O casamento foi ideia minha. – Disse Sumire e então continuou antes de ser interrompida. – Samira e eu procurávamos um jeito das empresas ficarem nas mãos de vocês, e continuar pagando pelo seu tratamento senhor Franck, e decidimos então que ela deviria se casar, mas a pergunta seria com quem? Então o senhor John chegou e ofereceu esse contrato de 3 anos, eu a convenci de aceitar, pois segundo as minhas pesquisas, já era o plano da Emily e Tânia de juntar as famílias.

- E isso aí. - Falou Tânia entrando com tudo na minha sala e minhas secretárias logo pedido atrás perdão.

- Está tudo bem, meninas podem ir. – Assim as meninas



FMB

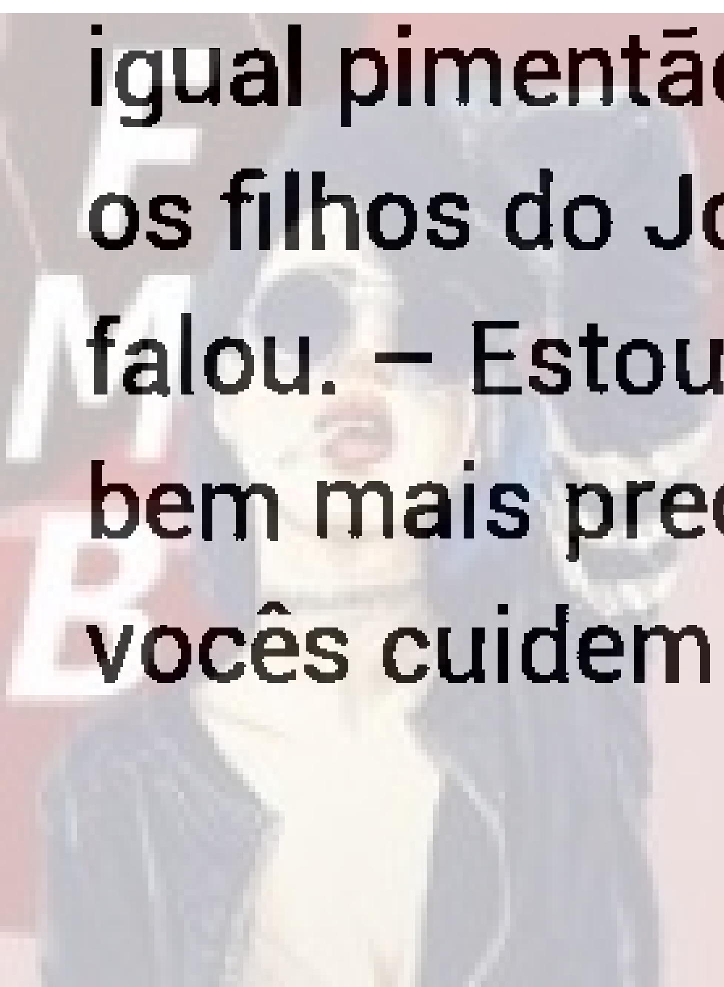
saíram e Tânia se sentou ao lado do marido e eu olhei para meu pai que queria m***r o John e seus filhos.

- Pai? – Ele continuou olhando para frente ainda sério – Pudimzinho?

- Só sua mãe me chamava assim. – Falou meu pai mais calmo me olhando.

- Eu sei, estou bem com esse contrato pai, serão apenas 3 anos o suficiente para salvar a empresa, terminar seu tratamento e pagar por um segundo casamento que está por vim.

- Que casamento? – Sorri da cara velha do meu pai e falei algo no ouvido dele que o fez ficar vermelho igual pimentão, então ele olhou para os filhos do John a sua frente e falou. – Estou lhe entregando meu bem mais precioso, espero que vocês cuidem bem dela, se ela



FMB
chorar ou sofrer as cabeças de vocês vão rolar. Entenderam?

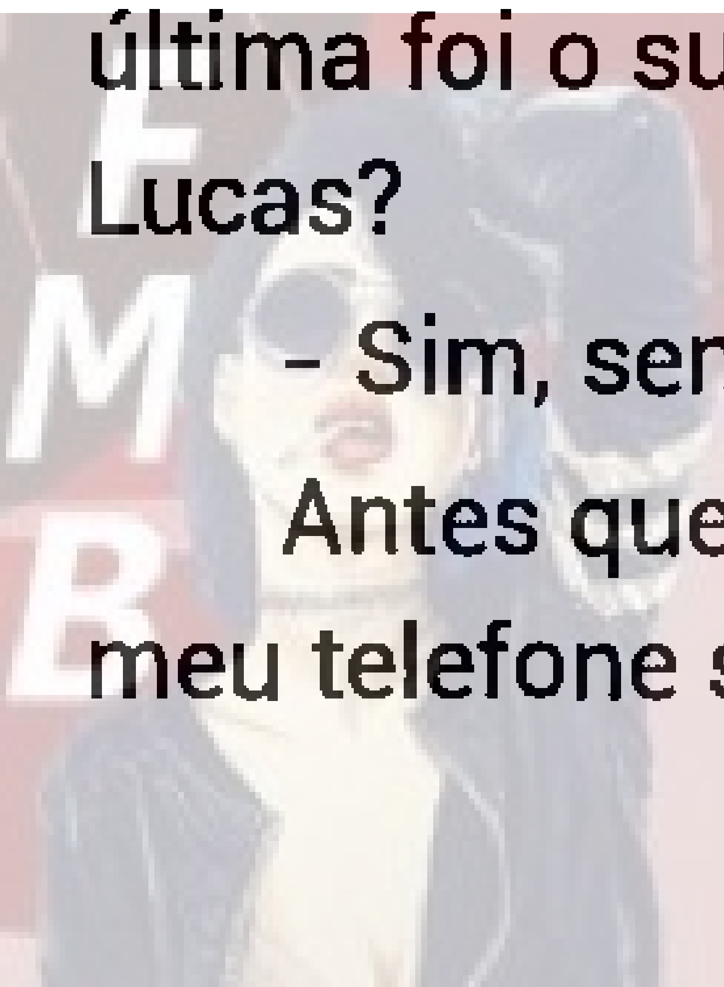
- Sim senhor. – Jin Hye e Jae Seung responderam em simultâneo, olhando do meu pai para mim que cruzei as pernas só para provocar.

Pego o contrato, dou uma lida rápida. Olho para a Sumire que só faz sinal positivo, confirmando que todas as cláusulas que eu queria estão no contrato atual, então pego a caneta que segurava meus cabelos em um coque, fazendo com que eles caiam sobre os ombros e metade do meu rosto, dando-me um ar sensual e delicado e assino o contrato entregando para o Lucas e falo:

- As informações que lhe deu da última foi o suficiente para você Lucas?

- Sim, senhorita Yoko, obrigado.

Antes que eu respondesse algo, meu telefone sobre assuntos da EMI

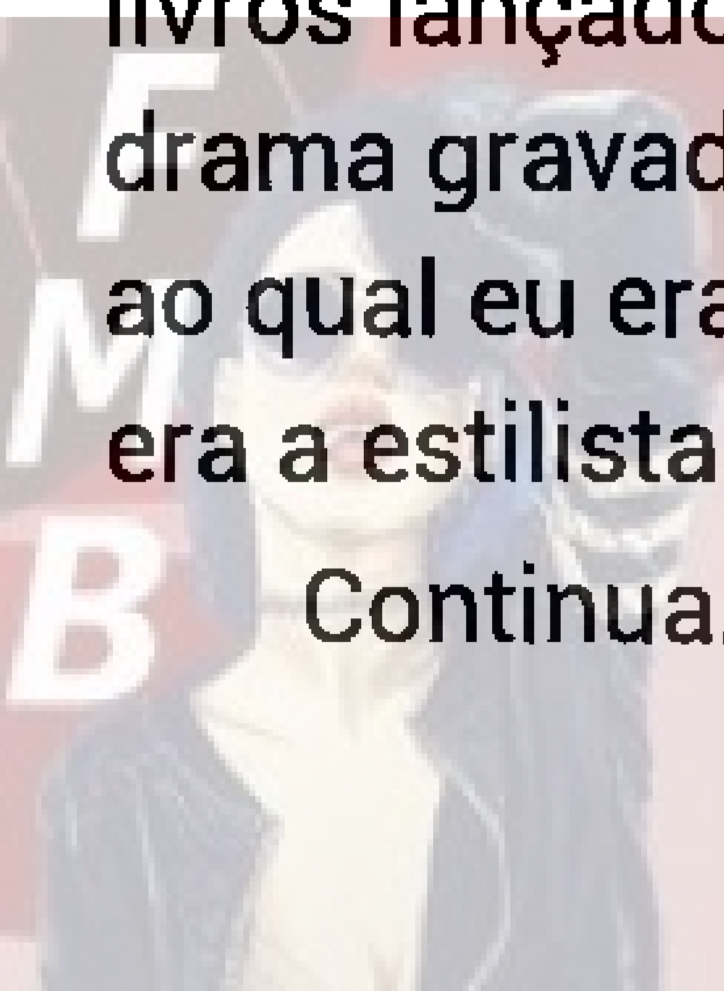


começou a tocar, olhei para todos já pegando meu fone e falei:

- Por favor me deem cinco minutos, preciso atender essa ligação e muito importante. – Me levantei e fui até minha mesa, então olhei para o Lucas e completei – Enquanto atendo essa ligação, mostre para eles o contrato e as cláusulas que eu adicionei.

Não espero a resposta dele, só me viro de costas e começo a falar em grego com os fornecedores gregos que me informaram que minhas encomendas iriam atrasar devido a um imprevisto, mas que mandaram alguns dos materiais aos quais iria precisar para os novos livros lançados e os figurinos para o drama gravado na semana que vem, ao qual eu era a roteirista e Sumire era a estilista.

Continua.....




FMB

FMB

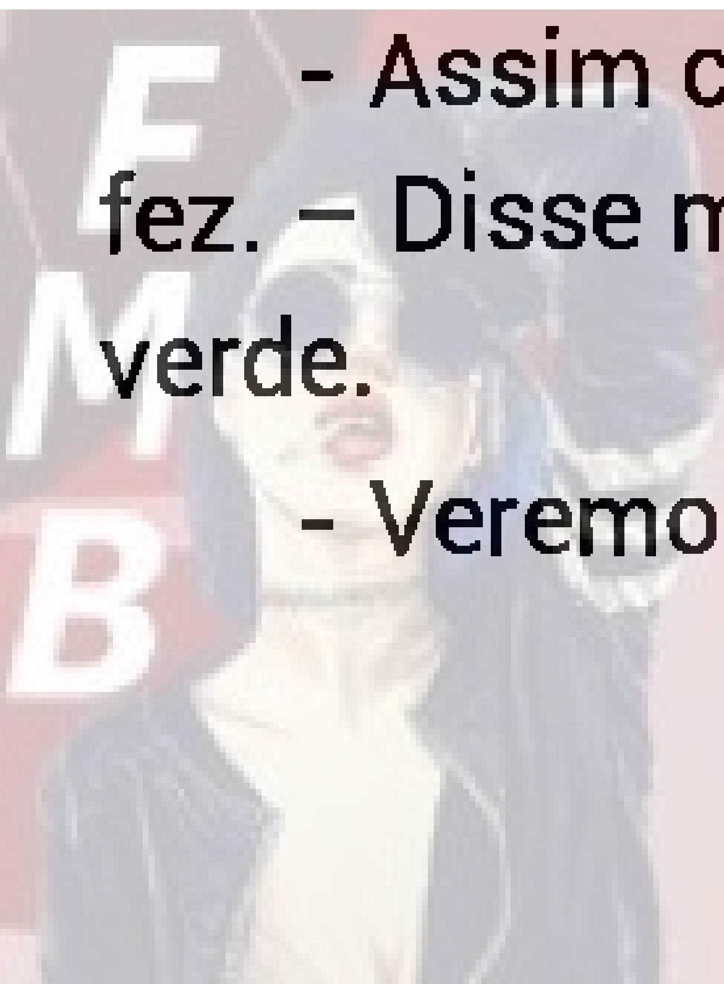
# Capítulo 9

Ao terminar a ligação me levanto, olho para todos na sala espantados com o meu sotaque grego perfeito, dou apenas um sorriso e volto a sentar ao lado do meu pai falando:

- Alguma dúvida?

- Não. – Respondeu os quatro homens, ou seja, meu pai, o John e os meninos que até assinaram o contrato e me entregaram minha via.

- Sumire trouxe o que pedi? – Me viro para ela assim que pergunto começa a mexer na bolsa e tira de lá três caixas, uma prata, uma vermelha e a outra verde-esmeralda.



- Assim como você pediu, ele fez. – Disse me entregando a caixa verde.

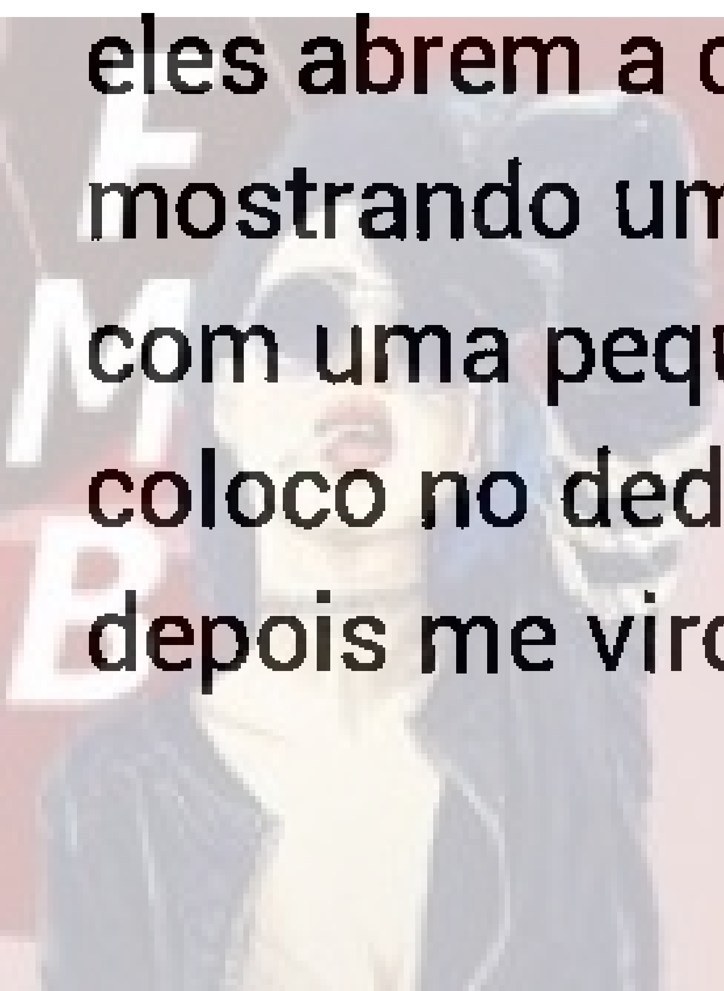
- Veremos Sumire. – Falo

FMB
abrindo a caixa e vendo o anel do jeito que desenhei perfeito, um anel de prata com pequenas pedras de diamantes e uma Sodalita azul, então olho para ela e completo – Ficou perfeita, eu adorei.

Tiro da caixa e coloco no meu dedo anelar da mão direita e depois mostro para eles e para Sumire que falta soltar fogos de artífices na minha sala, então entrega a caixa vermelha para o Seung e a prata para o Hye que me olham confusos.

- Anéis de compromisso. Ou vocês pensaram que continuariam sendo livres e se vocês tirarem saberei.

Falou me levantando vou até eles abrem a caixa vermelha mostrando um simples anel prata com uma pequena pedra azul e coloco no dedo médio do Seung depois me viro para o Hye e abro a

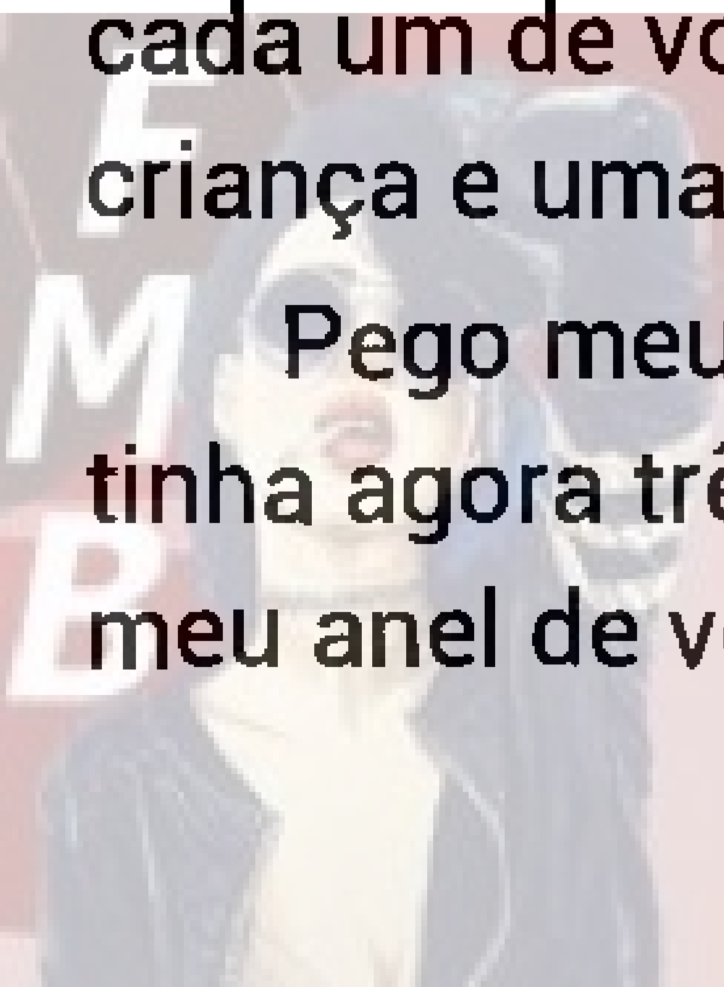


FMB
caixa prata revelando um anel também de prata com pequenas pedras azul e repito o mesmo.

- Por que os anéis diferem? – Perguntou Jin Hye.

- Não seria normal me casar com dois homens em simultâneo, mas pela lei em alguns países posso até ter mais de dois. O que não será o caso, e diferem por dois motivos, primeiro e bem louco e especial. – Pego tiro os anéis deles e o meus e conecto os três que começam a brilhar e aparece um holograma mostrando uma foto de nós três, quando tínhamos dez anos onde. – Esse e um dos motivos que diferem, separados eles mostram uma foto de cada um de vocês comigo quando criança e uma atual.

Pego meu celular privado já que tinha agora três celulares, coloco meu anel de volta no dedo, abro a



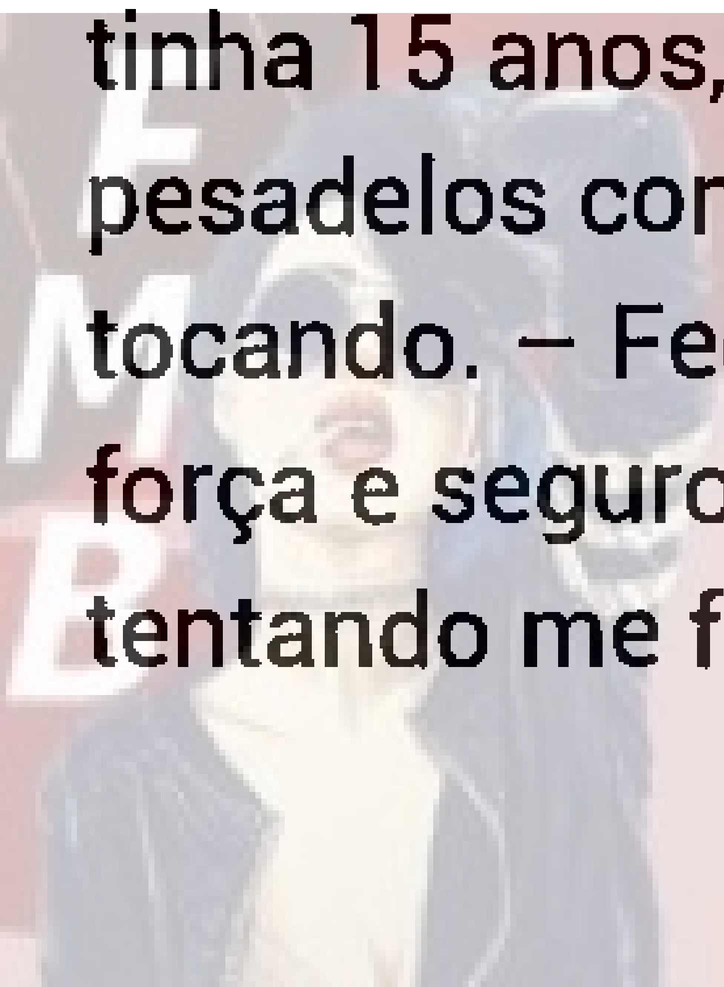
FMB

câmera e coloco minha mão na frente e como se ela lesse um código escondido ela me mostra várias de mim com os meninos, então mostro para eles.

- E outros nossos anéis têm localizadores para o caso de emergência, então se tirarem eu saberei. – Mostrei para ele uma notificação que chegou no meu celular dizendo onde eles estavam e informando estarem sem os anéis. – Isso não e para monitorar seus passos e tal, e só no caso de uma emergência.

- Igual àquela vez que você foi...

- Sim, pai, poderia não comentar sobre aquele incidente de quando eu tinha 15 anos, até hoje tem pesadelos com aquele cara me tocando. – Fecho meus olhos com força e seguro meus braços como se tentando me fazer voltar para a



FMB
realidade, então sinto as mãos do meu pai.

- Está tudo bem filha, já passou aquele homem, está morto e não voltará a te machucar.

- Que homem? De quem vocês estão falando? – perguntou Jae, Jin e Sumire.

Respirei fundo, olho para o lado, então peguei o telefone e falei:

- Carla tem alguém esperando para falar comigo?

- Só o senhor Catrack e ele parece furioso.

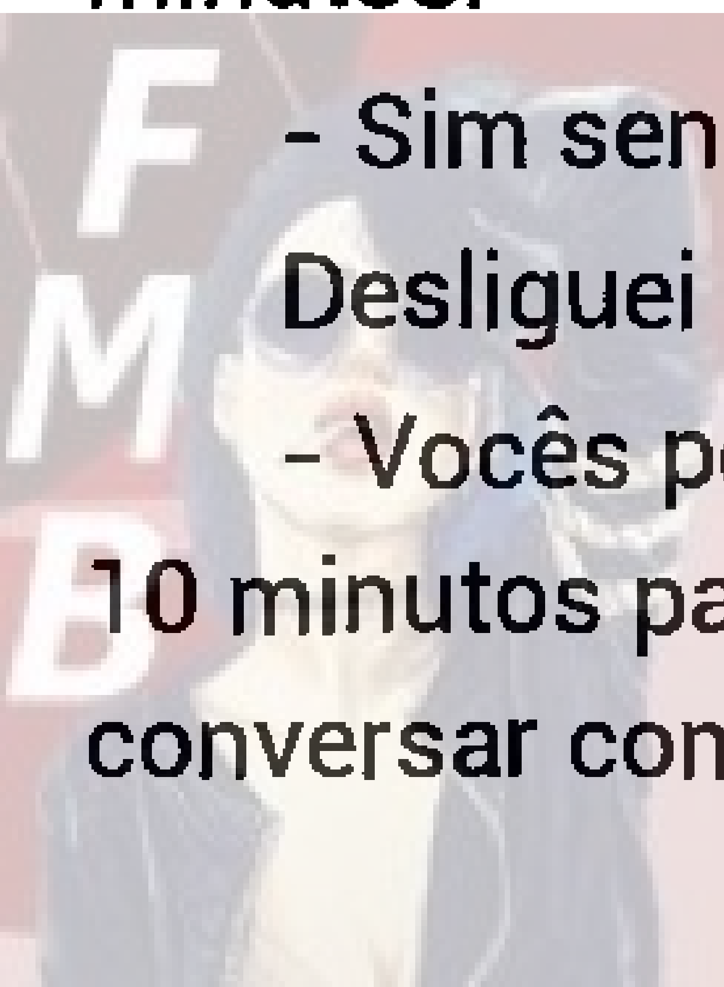
Respirei fundo e falei olhando para as pessoas presente na sala:

- Diga que vou recebê-lo em 5 minutos.

- Sim senhora.

Desliguei o telefone e falei:

- Vocês podem me dar apenas 10 minutos para respirar um pouco e conversar com o senhor Catrack e



FMB
então iria lhes responder todas as perguntas.

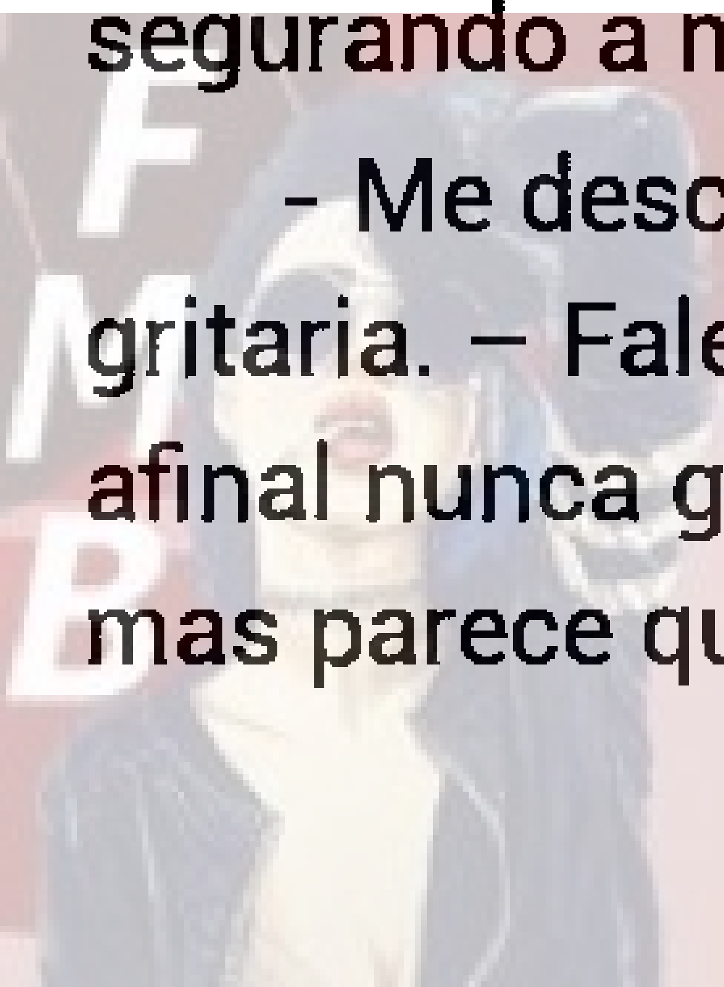
- Tudo bem. – Responderam todos juntos me fazendo ri.

Levantei-me e conversei com o senhor Catrack que não gostou deu assumir a presidência, então falei para ele que se não estava gostando era só ele vender as ações dele para mim que pagaria o valor do mercado, o que fez ele sair batendo minha porta e eu abri a porta e falei em alto e bom-tom:

- DESCONTAREI DO SEU SALÁRIO O CONSERTO DA MINHA PORTA SENHOR CATRACK.

Depois disso tranco minha porta e volto a me sentar perto do meu pai segurando a mão dele falo:

- Me desculpem pela demora e gritaria. – Falei meio envergonhada, afinal nunca gritei com ninguém, mas parece que seria agora um



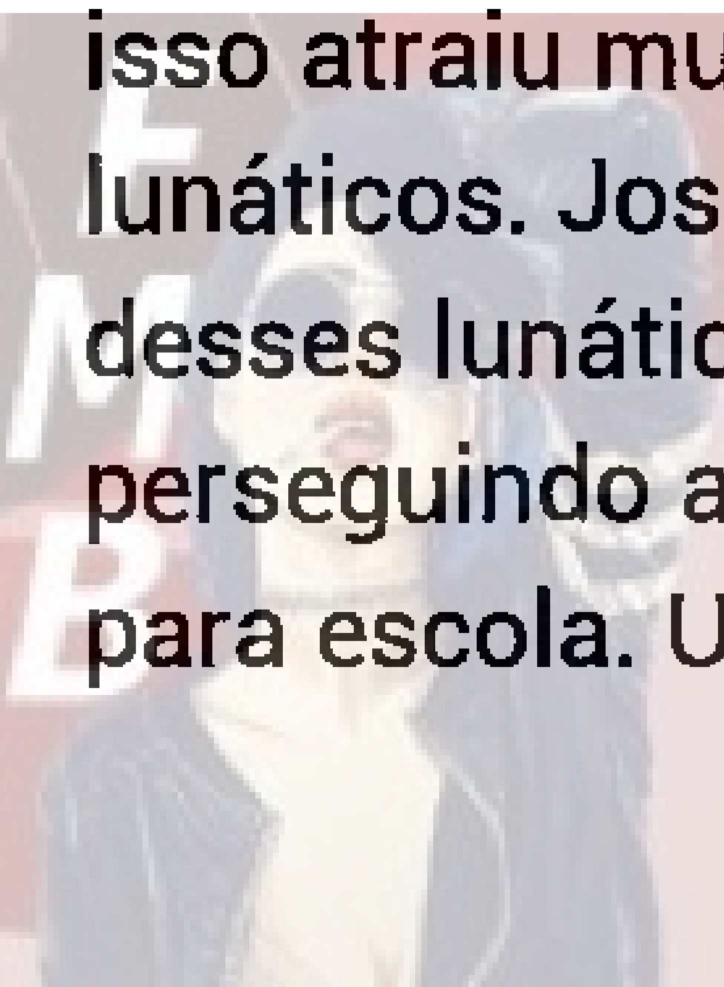
FMB
costume.

- Você está bem Samira? – Perguntou meu sogro finalmente se pronunciando, então só sorri e confirmei com a cabeça.

- Estou sogro, quero dizer John.

- Me chame de sogro mesmo. – Se eu já estava com vergonha antes, agora estava fazendo cosplay de tomate, então respirei fundo enquanto a Sumire pegou café para os outros e água para mim.

- Eu tinha 15 anos quando decidi ir para a França estudar francês, foi nessa mesma época que fiz o primeiro romance que virou o drama mais comentado e visto de todos, fiquei mundialmente conhecida e isso atraiu muitos fãs e alguns lunáticos. Joseph Yohan era um desses lunáticos, que ficavam me perseguindo até mesmo quando ia para escola. Um dia, quando voltava

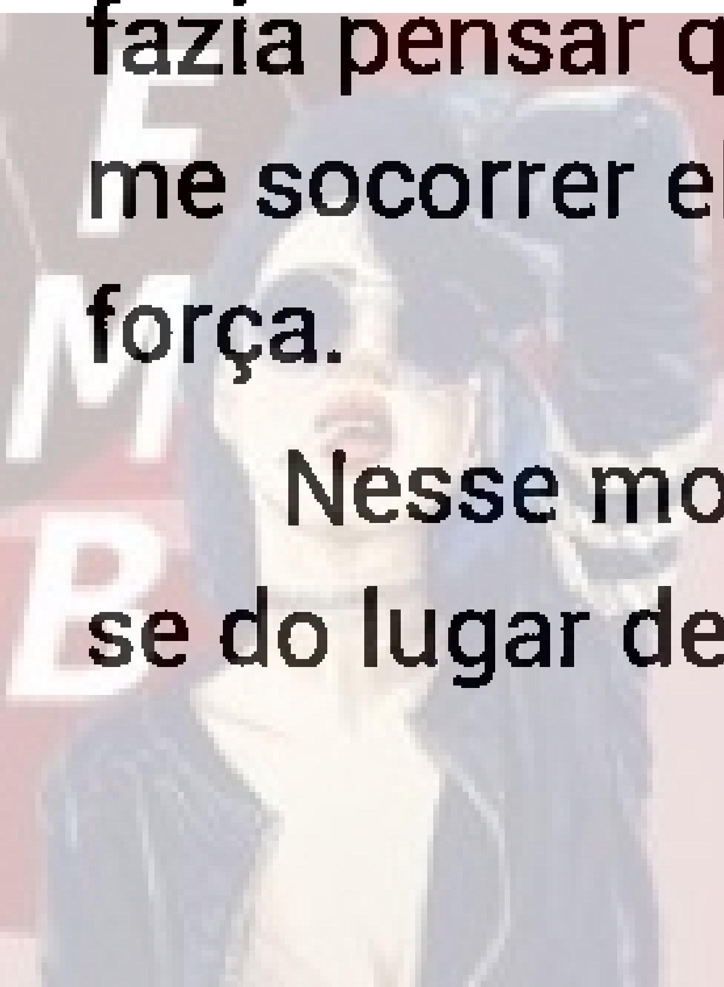


FMB
para o hotel hospedada, ele me sequestrou, me trancou em um galpão velho e empoeirado, e ficava dizendo coisas como: "Você será minha pequena Lady", "Ninguém conseguirá nos separar" ou "Seremos felizes como o Andrew e a Sarah". Que eram os nomes dos personagens do meu drama.

Paro de contar tomando um pouco de água, segurando as lágrimas, e tentando não recordar os momentos horríveis que passei naquele galpão.

- Fiquei naquele inferno por três dias, mas não era só torturas psicológicas, tinha vezes que ele me tocava e aquilo me dava nojo e me fazia pensar que se ninguém fosse me socorrer ele iria me fazer dele a força.

Nesse momento Tãnia levanta-se do lugar dele e me abraça, aquilo

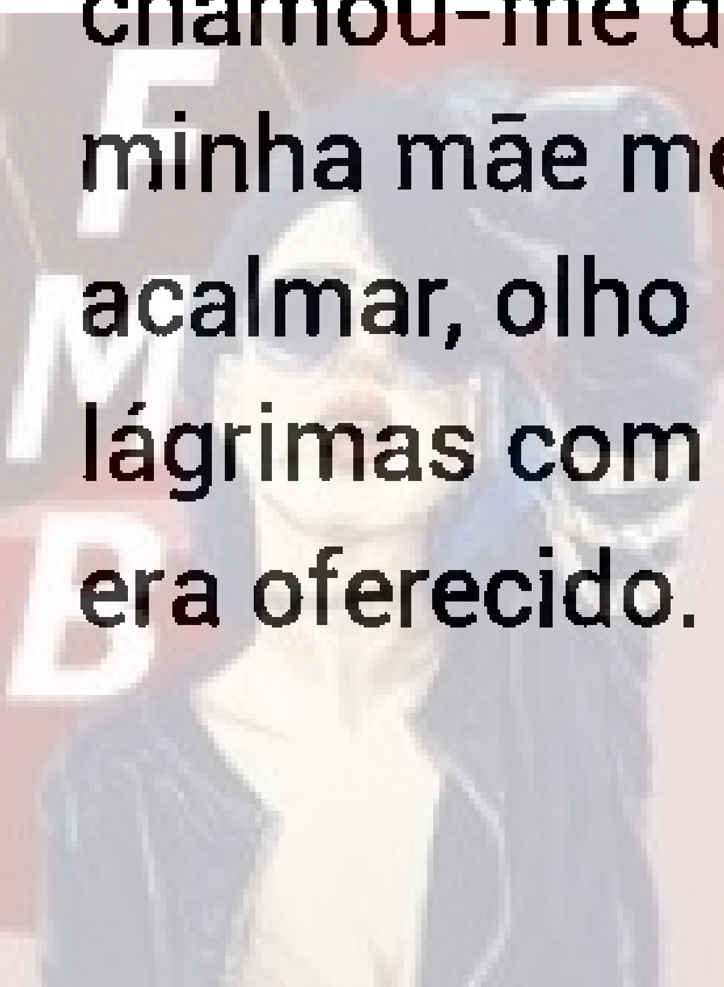


FMB

foi o suficiente para me fazer desmanchar em lágrimas.

- Dois dias que ela estava no c********o recebemos a localização dela por um colar que a mãe dela tinha dado, então demoramos mais dois dias para tira de lá, porque a distância que nos separava e grande, e tivermos que ir para lá, mas graças a deus chegamos a tempo. Para dizer a verdade aquele monstro estava a ponto de estrupa minha menina, depois disso ela nunca mais foi para viagens assim por um longo tempo. – Meu pai terminou de contar a história, pois eu já não conseguia.

Ele me tirou dos braços da Tânia que chorava junto comigo, então chamou-me de Luna assim como minha mãe me chamava para me acalmar, olho para ele limpando as lágrimas com um lencinho que me era oferecido.



FMB

- Me desculpem, mas achei melhor contar logo esse incidente trágico.

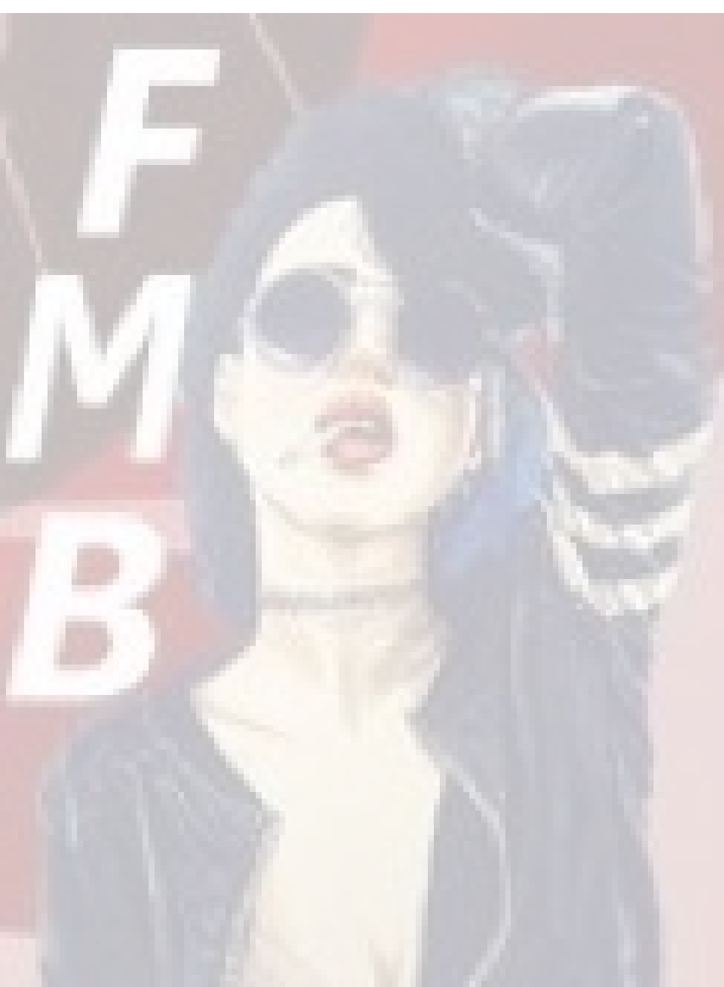
Arrumei-me, respirei fundo, entrego lencinhos para Tânia e falo:

- Não chore mais pandinha.

- Ei, só Emily sabia esse nosso apelido fofo.

- Ela me pediu para te chamar assim sempre que chorar. – Falei sorrindo, olhei para frente vendo o Jae e o Jin colocando os anéis, então me virei para Tânia e completei – Também me disse que você era uma chorona quando jovens, e que nunca deveria deixar minha futura sogra chorar pela morte dela.

Continua.......



FMB

# Capítulo 10

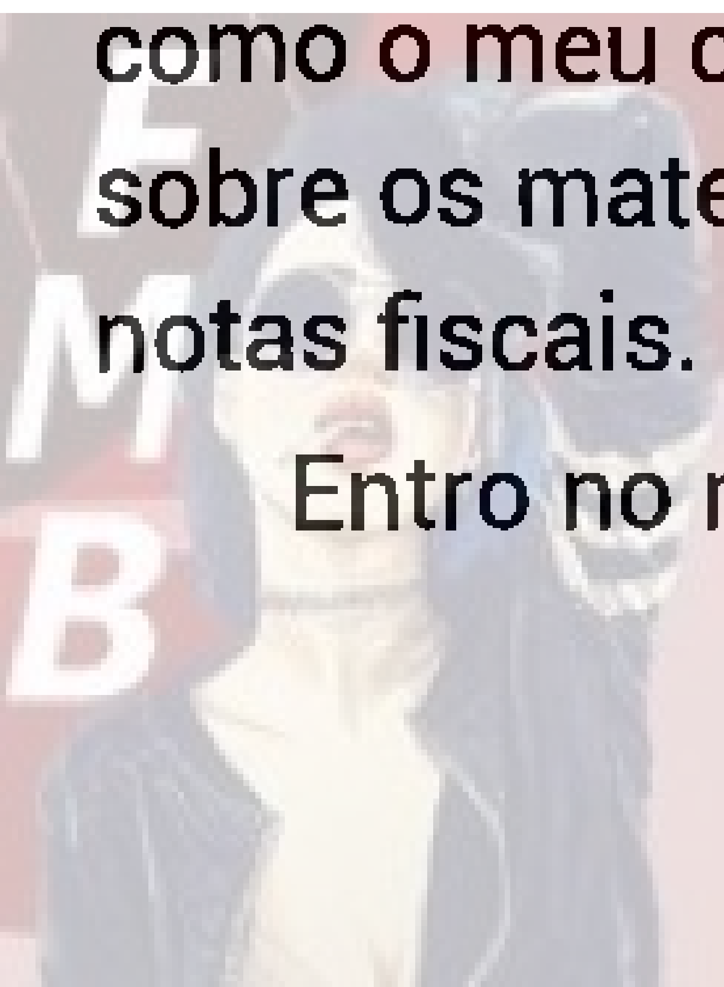
Depois dessa crise de choro o resto da explicação foi moleza, até que tive que encerrar essa reunião por dois motivos, primeiro precisava ir urgentemente com a Sumire analisar os materiais que haviam chegado da Grécia onde deixei meu pai responsável pela TK por algumas horas. E o segundo é porque não queria a pena de ninguém.

- Está tudo certo, Sami. – Falou minha amiga Sumire.

- Que bom, agora podemos voltar.

Falei arrumando minha bolsa, guardo tudo o que era importante como o meu celular, os documentos sobre os materiais que chegou e as notas fiscais.

Entro no meu carro

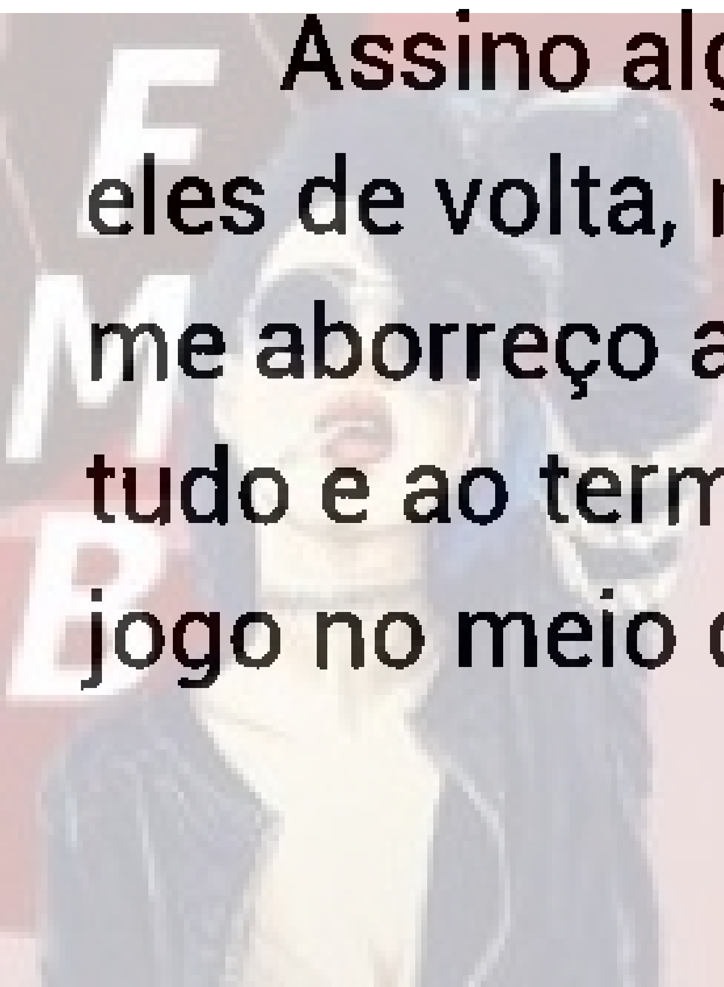


FMB
acompanhado a minha amiga, começo a dirigir, aproveito passo em uma cafeteria comprando um bolo de morango com chocolate, o favorito da mamãe e pegando um café para a Sumire.

Deixo-a em frente a empresa dela, e vou para a minha empresa, a TK, mas m*l chego já sou bombardeada com vários documentos para assinar precisarem de mim.

Pego algumas pastas e começo a ler enquanto caminho, vez ou outra, olho f**o para um funcionário que esbarra em mim, fazendo o mesmo se desculpar e peço desculpas também.

Assino alguns e já entrego para eles de volta, mas ao ler o próximo me aborreço antes mesmo de ler tudo e ao terminar de ler me viro e jogo no meio do salão assustando a



FMB
todos.

- Quem foi o responsável por esse relatório?

- F... fui eu, senhora. – Responde um rapaz ruivo de óculos que estava no meu lado direito e eu não tinha nem percebido.

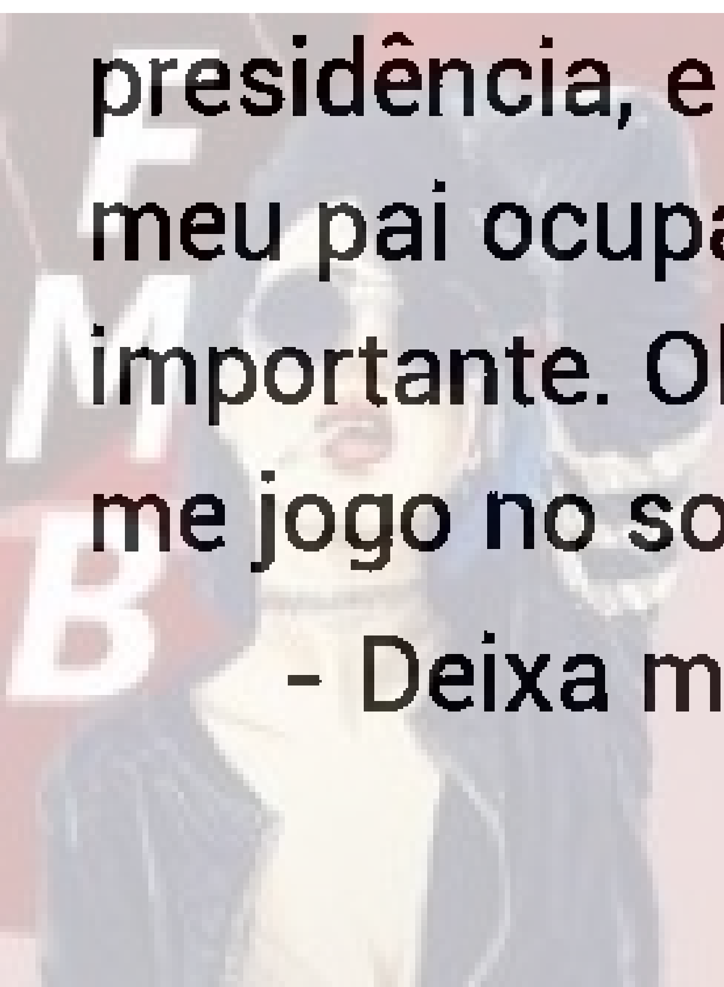
- Falarei isso só uma vez, então ouça bem. – Respiro fundo, me viro para ele e contínuo:

- Minha vida privada não está em discurso e segundo não preciso de um relatório me informando o que devo ou não fazer com ela. Estamos entendidos senhor Torres?

- Sim, senhora, me desculpe.

Me viro de costas, entro no elevador indo para a sala da presidência, e já entro assustando meu pai ocupado lendo um relatório importante. Olho para ele e depois me jogo no sofá suspirando.

- Deixa me adivinha.



FMB

- Vai em frente, pai.

- Outro relatório sobre sua vida privada?

- O senhor sempre sabe tudo?

- Não, só conheço minha filha.

Sorrindo meu pai me olha, então devolvo o sorriso, vou até ele, o abraço fazendo meu humor melhorar o que dura pouco.

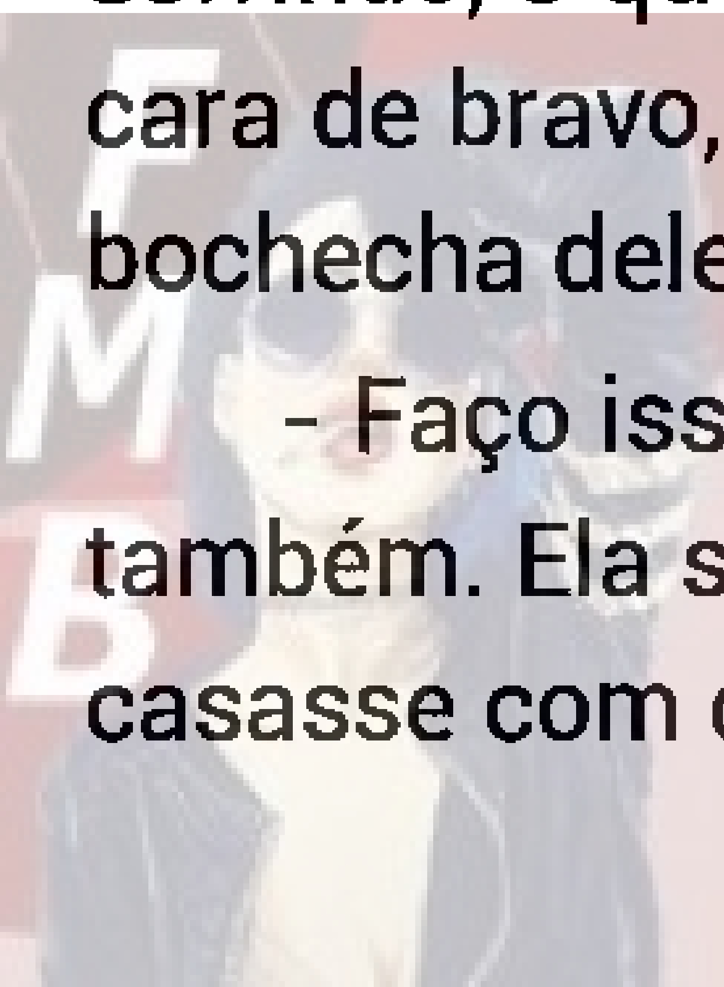
- A Tãnia nos convidou para um jantar, para "oficializar" o noivado.

- Nem me lembre desse pesadelo.

- Me desculpa! A culpa é minha, por você estar se sacrificando assim.

- Não e culpa sua, pelo menos não toda. – Falo para meu pai sorrindo, o que faz ele me olhar com cara de bravo, então beijo a bochecha dele e completo:

- Faço isso pela mamãe também. Ela sempre quis que eu me casasse com os filhos do senhor



FMB

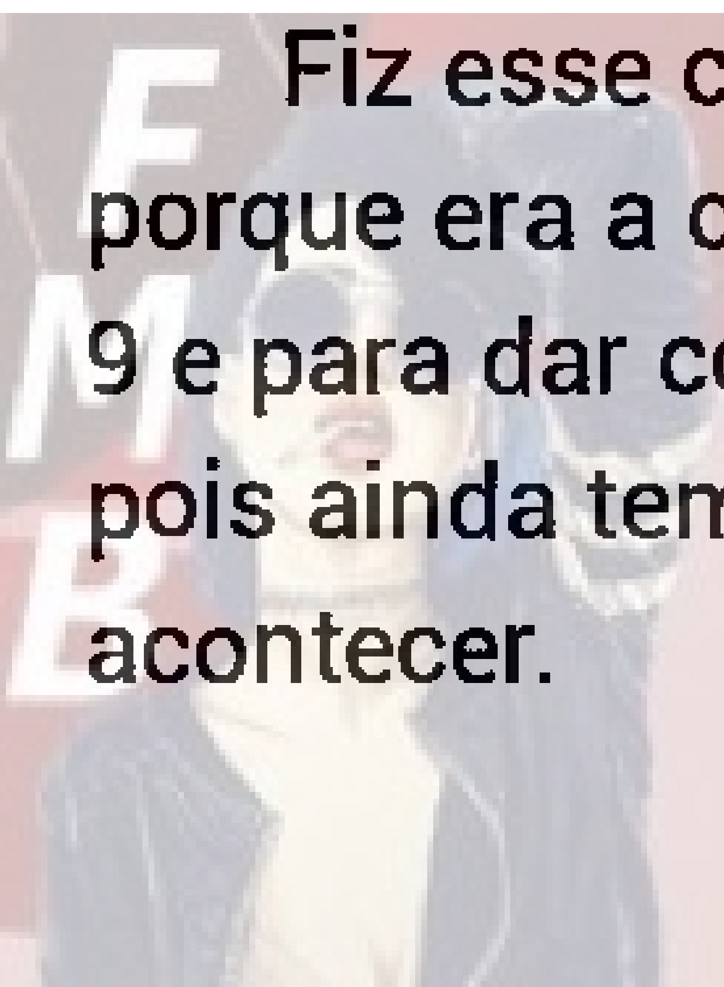
John, apesar de eles não serem lindos com meu pai.

Meu pai e eu sorrimos então olhamos um para o outro e decidimos trabalhar e pensar nisso de casamento depois, enquanto lia um documento começo a cantar baixinho Wanna be happy de Kirk Franklin que minha mãe adorava ouvir.

Terminando o expediente decidimos ir para casa, pois estamos cansados das novidades de hoje, assim que chegamos formos cada um para seu quarto tomar um banho para podemos jantar a comida maravilhosa da senhora Mi Suk.

Nota da autora:

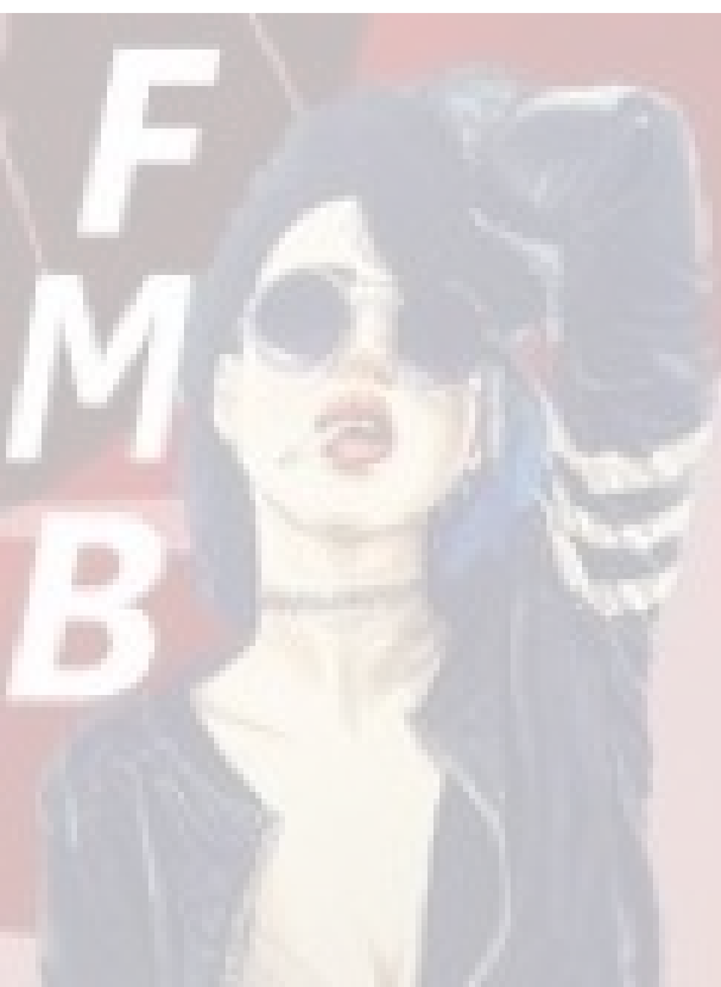
Fiz esse capítulo pequeno porque era a continuação do capítulo 9 e para dar continuação a história, pois ainda tem muita coisa para acontecer.



FMB

Espero que estejam gostando da leitura.

E não esqueçam de votar.



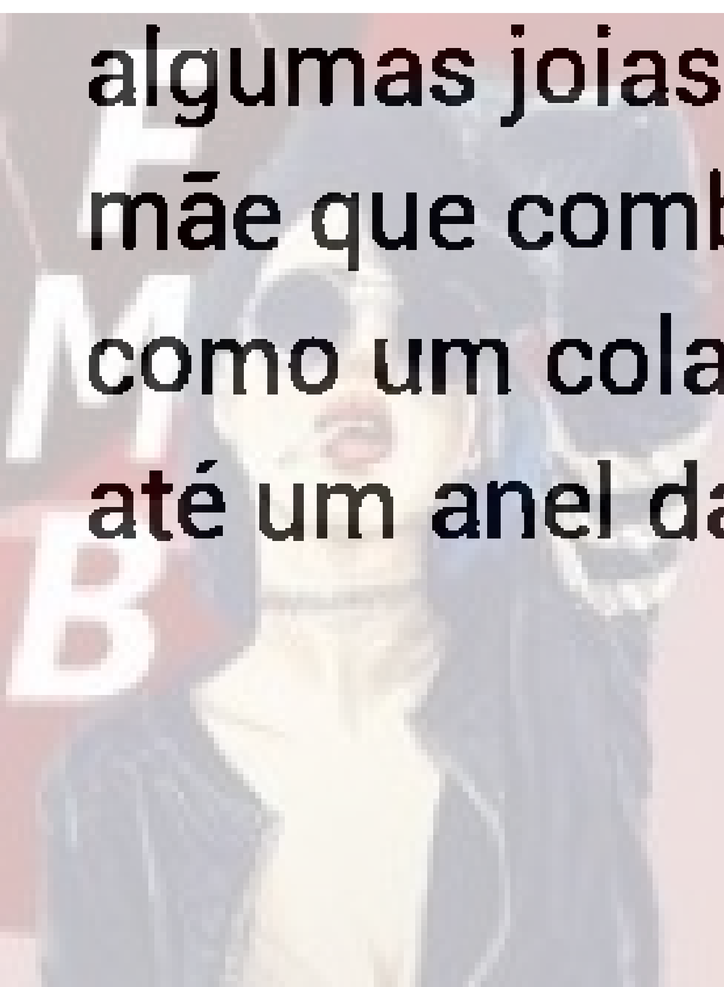
FMB

# Capítulo 11

O jantar de noivado

Duas semanas haviam se passado e hoje era o jantar de noivado, nos arrumar para o tal jantar que Tānia iria organizar hoje, pois segundo ela não suportaria esperar mais nenhum minuto para realizar o "último" desejo da minha mãe.

Vesti um vestido prata com um decote em v que ia até um pouco abaixo dos meus p****s e manguinhas em tecido batista com pequenos fios de ouro, algumas pedras de Topázio, prendi meus cabelos em um coque, peguei algumas joias que eram da minha mãe que combinava com o vestido como um colar, brincos, pulseira e até um anel da mesma cor e com



pequenas pedras de diamante n***o e diamantes brancos e calcei uma plataforma também da mesma cor e com detalhes e ouro e topázio de 15 cm afinal sou baixinha mais não deixo meus saltos.

Meu pai coloco seu melhor terno e como sempre está um gato, ao vê-lo tão elegante e bonito percebi por que minha mãe se casou com o senhor Franck e só para pegar no pé dele falei:

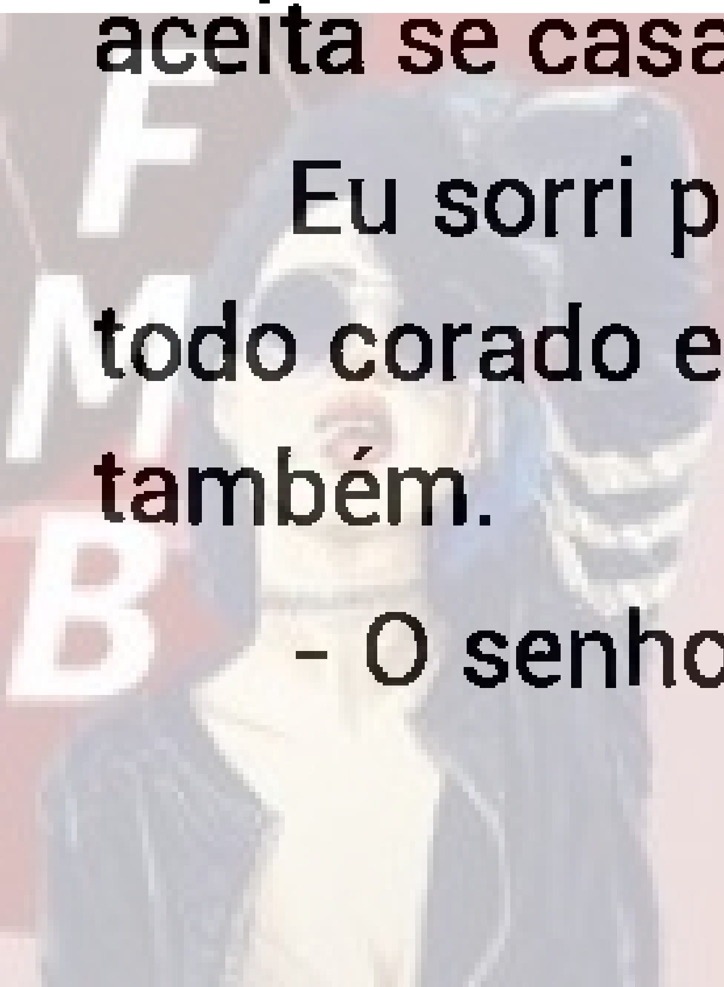
- Ah, se eu não tivesse comprometida e fosse um pouco mais velha.

- O que isso tem a ver filha? – perguntou meu pai sem entender.

- Pois não é, então o senhor aceita se casar comigo?

Eu sorri para meu pai e ele ficou todo corado e começou a rir também.

- O senhor estar um gato, já me




FMB

FMB
decidi fugir antes de me casar com os meninos e vamos para França e nos casamos lá.

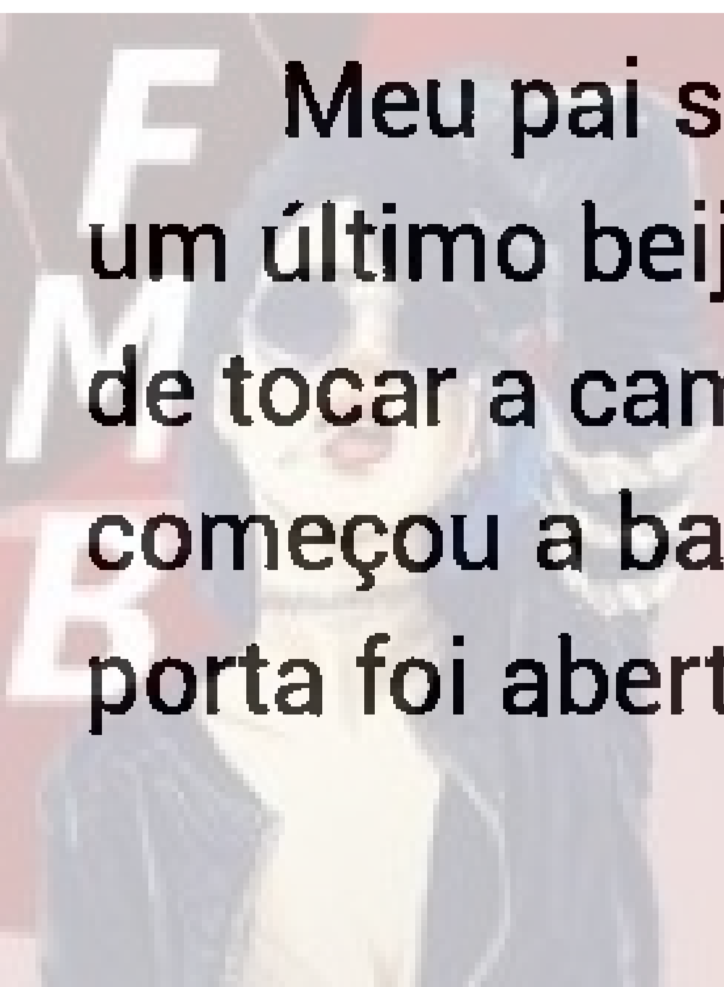
O sorriso do meu pai se alargou mais e ele falou me dando um beijo na bochecha:

- Isso seria maldade demais com o John e a Tânia. Você não acha?

- O que tem? Eles vão entender.

Encerrado o assunto fomos para a casa não mansão do senhor John só de chegar na porta ouvi pelo barulho que não seria só um jantar entre família olho nervosa para meu pai e fale:

- A ideia de fugimos juntos ainda está de pé.



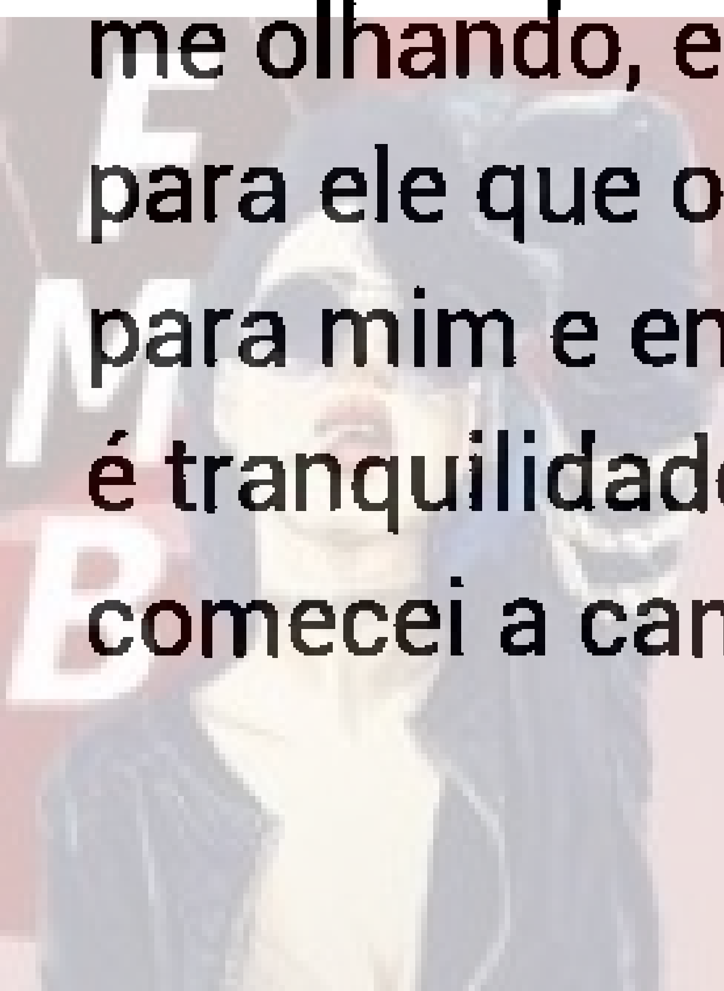

Meu pai só sorriu para mim, deu um último beijo na minha testa antes de tocar a campainha, meu coração começou a bater rápido e quando a porta foi aberta quase tive um

FMB

infarto, acreditando que quem abriria seria o senhor John, mas que abriu foi o mordomo que nos mandou entra e nos levou até a sala de estar.

Deixei meu pai ir à frente antes de chegar na sala, parei um pouco, respirei fundo e vi meu pai me olhar como se perguntava estava tudo bem, só confirmei com a cabeça, botei um sorriso e escondi meus medos nos mais fundo do meu consciente, mesmo que não estivesse 100% confiante ou calma passaria essa impressão para os outros custe o que custar esconderia meus medos.

Arrumei minha postura, olhei para frente vendo meu pai parado me olhando, então dei um sorriso para ele que o fez se vira de costas para mim e entra na sala, com calma é tranquilidade que aparentava ter comecei a caminhar até a sala



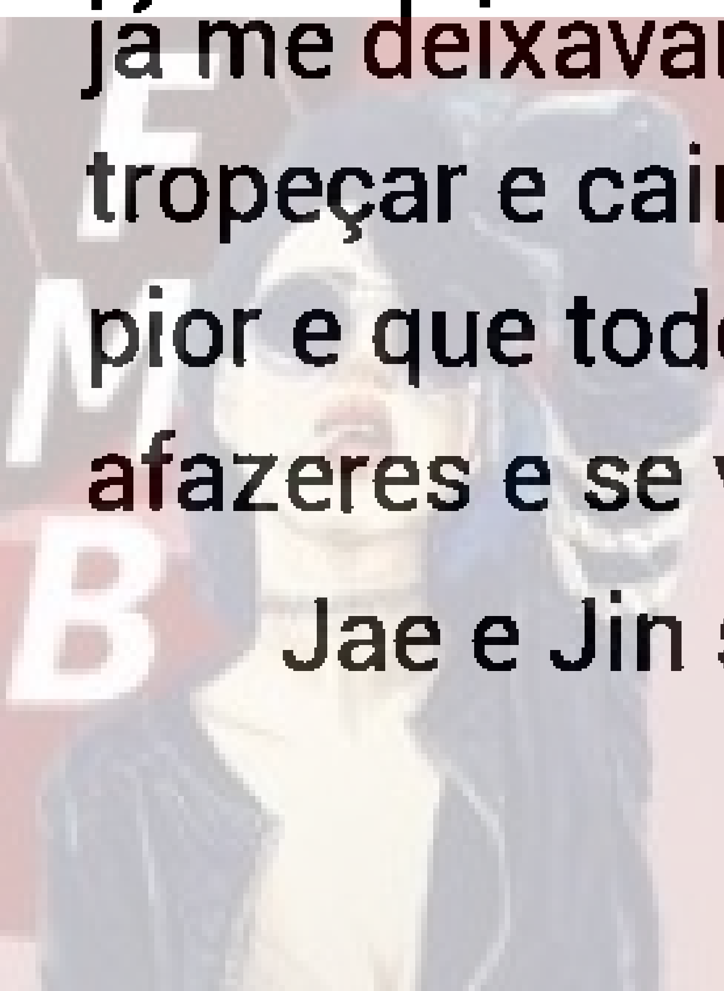
FMB

também.

Assim que passei pela porta vi que a sala estava lotada de gente que se quer fazia a mínima ideia de quem eram, em meio a tantas pessoas meus olhos encontraram três rostos familiares, ou seja, meu pai, senhor John e Tânia que tinham um sorriso que iria rasgar seus rostos e em frente a ele dois homens que supus ser os meus "noivos" que se viraram para ver por que os pais estavam sorrindo feito bobos.

Abri meu melhor sorriso depois mais alguns passos alcançando uma pequena escadas que separava o corredor onde estava da sala, no total eram apenas três degraus, mas já me deixavam com medo de tropeçar e cair de cara no chão e o pior e que todos pararam seus afazeres e se viraram para mim.

Jae e Jin saíram de perto dos



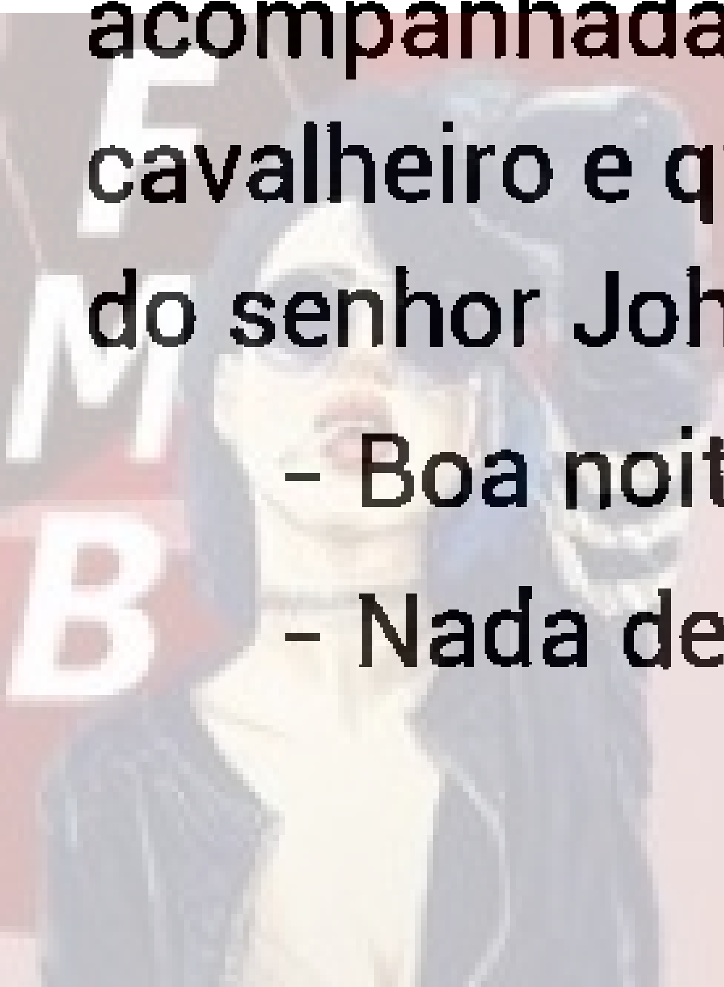
FMB

pais dele e do meu e sumiram da minha vista, por isso deixei de sorrir, peguei um dos lados do meu vestido e comecei a descer e assim que estava no segundo degrau duas mãos foram estendidas para mim então levantei o rosto que nem sabia que tinha abaixado e vi eles, então segurei nas mãos deles e terminei de descer a escadas agradecendo.

Como se estivessem apaixonados por mim, o que eu sabia ser mentira, eles beijaram minhas mãos e as acomodaram em seus braços me guiando até meu pai, o senhor John e Tânia que faltava soltar fogos de artifícios, sorrindo caminhei calmamente acompanhadas dos jovens cavalheiro e quando cheguei perto do senhor John falei:

- Boa noite, senhor John.

- Nada de senhor, somos



FMB
praticamente da mesma família. – Não deixei de sorrir para o que ele disse.

- Boa noite, Tâ...- Ela se quer me deixou terminar de falar, já pulou nos meus braços me abraçando, ou melhor, me sufocando e fazendo os homens ao nosso redor rir.

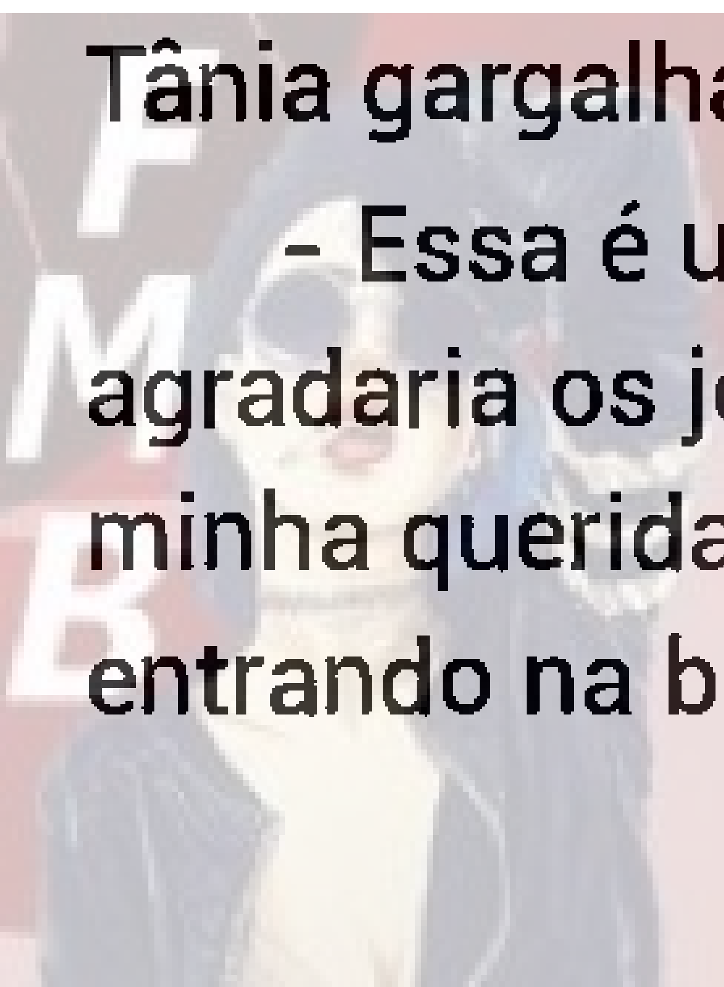
- Você está lindíssima, minha querida. – Falou assim que me soltou.

- Obrigada Tânia.

Virar-me-ei calmante para meu pai que tinha um sorriso que mais parecia triste do que feliz, então falei:

- Ainda está em tempo de fugimos e nos casar. – Falei piscando um olho, o que fez John e Tânia gargalham.

- Essa é uma oferta que nâo agradaria os jovens ao seu lado, minha querida. – Falou meu pai entrando na brincadeira.



FMB

- Eles vão entender, afinal o homem mais lindo da festa está diante de mim e seria um desperdício deixá-lo para as outras.

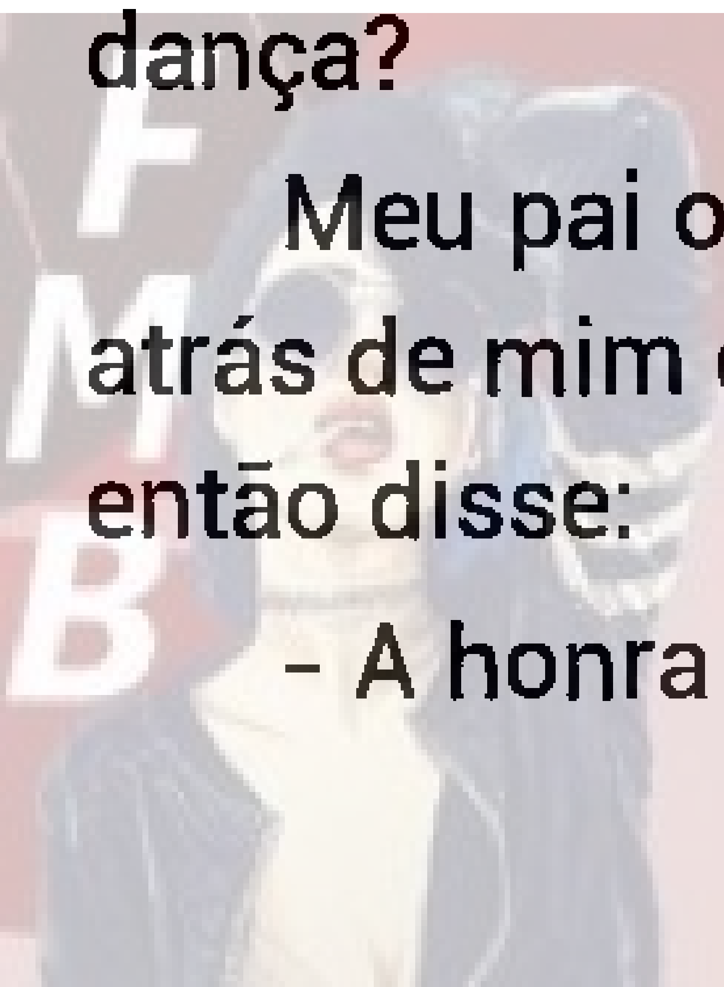
- Ei e nós? – Falaram Jin e Jae em simultâneo, o que fez todos rirem.

Fui apresentada a algumas pessoas que não fiz a menor questão de decorar o nome e só depois voltamos para perto das pessoas que realmente conhecia, ficamos conversando mais um pouco, então começou a tocar os primeiro acordes e reconheci ser A Thousand Years olhei para meu pai e falei:

- Será que o homem mais bonito da festa me daria a honra desta dança?

Meu pai olho para os meninos atrás de mim que só confirmaram, então disse:

- A honra e toda mim em dançar



FMB
com a mulher mais bonita da festa, sem desmerecer você, Tânia.

- Que isso, você só disse a verdade.

Segurei na mão do meu pai e fomos para o meio da sala, as pessoas se afastaram fazendo um grande círculo ao redor de nós, voltei meus olhos para ele que se reverencia e fiz o mesmo, nos levantamos de vagar, ele se aproximou de mim, colocou a mão na minha cintura então começamos a dançar e quando chega no meio da música começo a cantar.

One step closer

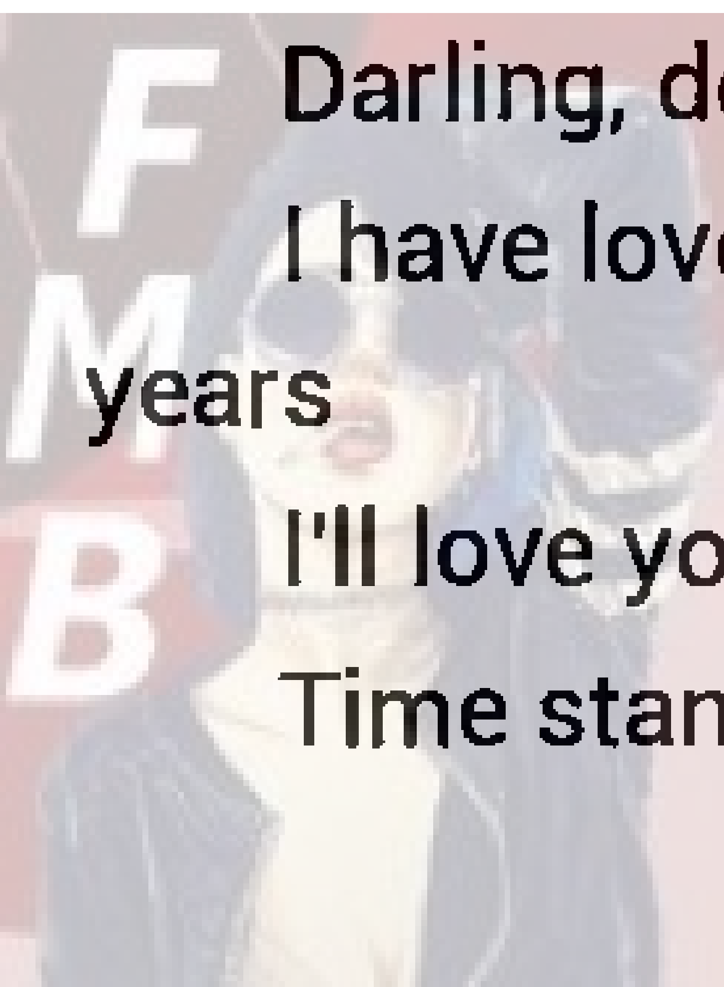
I have died every day waiting for you

Darling, don't be afraid

I have loved you for a thousand years

I'll love you for a thousand more

Time stands still



FMB

Beauty in all she is

I will be brave

I will not let anything take away

What's standing in front of me

Every breath

Every hour has come to this

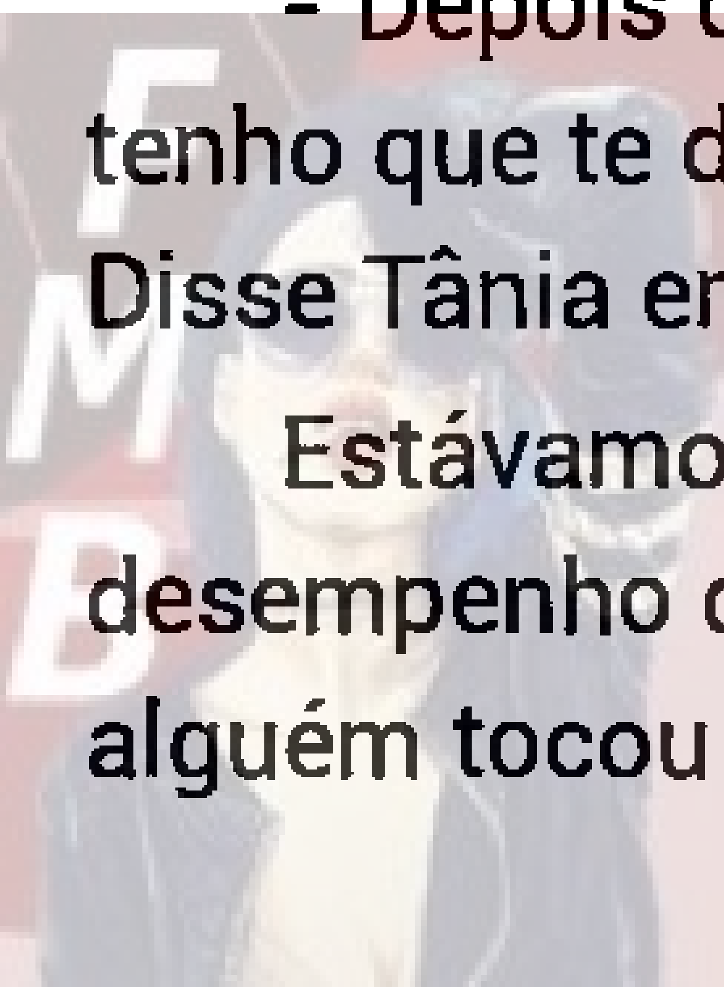
Assim que termina fazemos uma reverência, voltamos para perto do senhor John e Tānia que sorriam feitos bobos e o Jin e o Jae continuavam com a boca aberta como se nunca tivesse visto alguém dançar.

- Meu amigo não está enferrujado.

- Obrigado amigo, mas estou enferrujado sim.

- Depois dessa dança linda tenho que te dizer que não parece. – Disse Tânia encantada pela dança.

Estávamos conversando sobre o desempenho do meu pai quando alguém tocou no meu ombro, ao me



virar vir William e sua esposa Amélia e até Sumire veio e me viram dançar, então sorri e os abracei, depois ele falou:

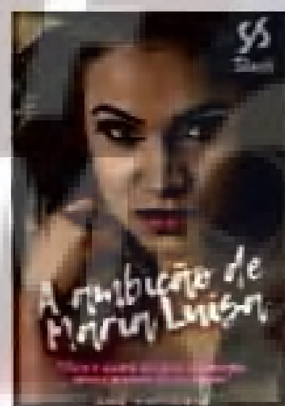
- Concede-me a honra da próxima dança Samira?

- A honra será minha se a Amélia deixar. – Falei olhando para ela que só confirmou com a cabeça.

Dancei com Will, com o Jae, com o Jin e até com o senhor John que ficou depois me enchendo de elogios sobre eu dançar muito bem, e assim encerramos a festa cheia de risos, afinal meus amigos estavam na festa.

Continua......

Readers Also Enjoyed



A AMBIÇÃO DE MARIA LUÍSA



2,...

TAGS Newadult Silent Guardian

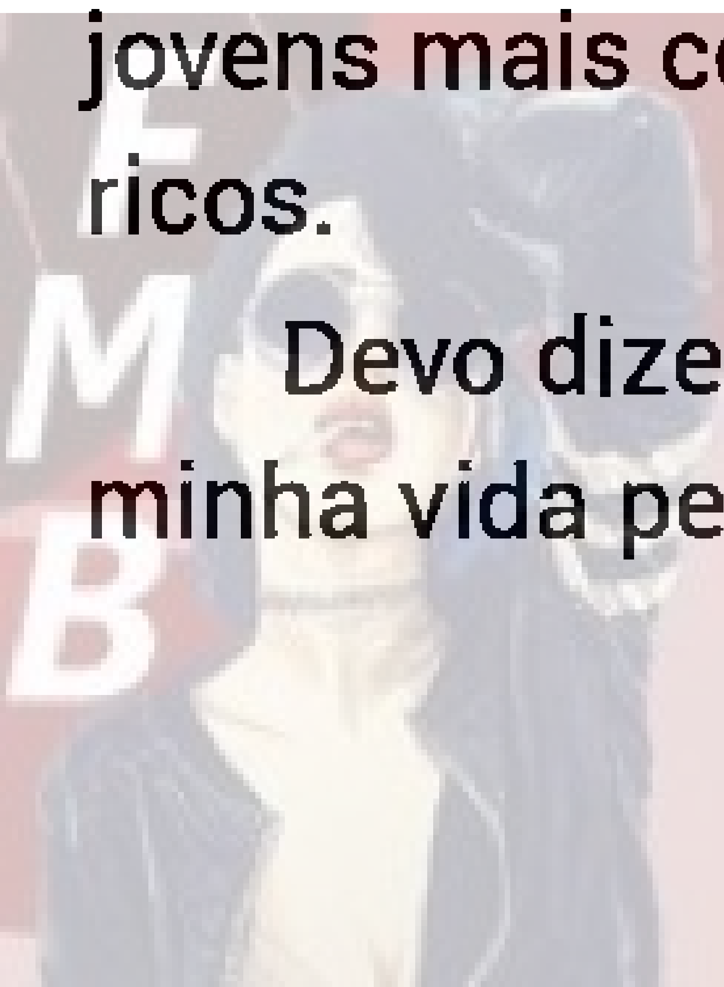
FMB

# Capítulo 12

No dia seguinte estava em todos os jornais, alguns falavam sobre o noivado com um dos Natak e outros falavam sobre minha dança com meu pai, nada achei de mais uma valsa com ele, mas parece que todos viram, pois ocupava o segundo lugar dos mais visto tanto nos jornais como nas redes sociais.

Com o noivado sendo anunciado para os quatro ventos do mundo, tive que redobrar a quantidade de seguranças que me escoltava, pelo simples fato de que agora além de ser uma famosa escritora, agora também era a noiva de um dos jovens mais cobiçados do mundo e ricos.

Devo dizer nada, gostei da minha vida pessoal ser noticiada



FMB
pelo mundo todo, mas não posso fazer nada. Tinham reportes em frente à minha casa todos os dias e até em frente a empresa, se deixasse eles iriam entrar até no banheiro comigo e aquilo já estava me estressando, então fiz uma videoconferência com John, Jae, Jin, meu pai e a Tânia.

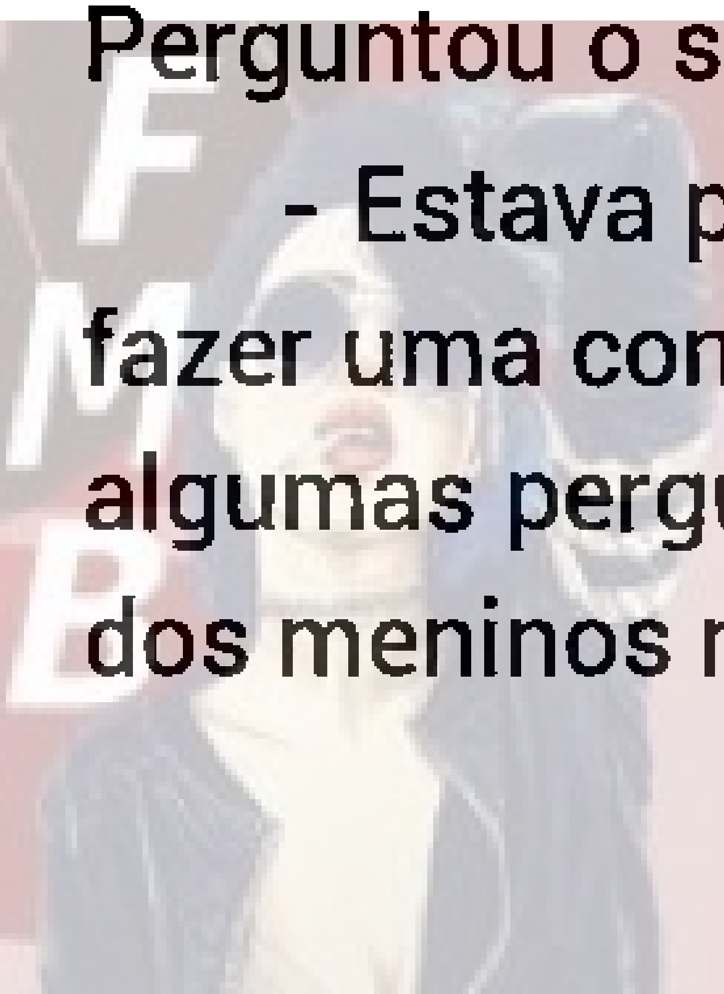
- Serei direta e clara.

- Claro, filha. – Disse meu pai.

- Farei uma conferência daqui a dois dias e responder às perguntas desses reportes, pois já não aguento mais eles comentando minha vida pessoal como se eu não tivesse por perto.

- O que você sugere Samira? – Perguntou o senhor John.

- Estava pensando apenas em fazer uma conferência e responder algumas pergunta e gostaria que um dos meninos me acompanhe-se ou



FMB

os dois, e claro se não for atrapalhar vocês.

- Certamente, meus filhos não iriam deixar você sozinha, querida. – Falou Tânia tomando a frente e sem deixar os outros responderem.

- Já estâo informados, a conferência será no hotel Maison Glad Jeju as 14 horas.

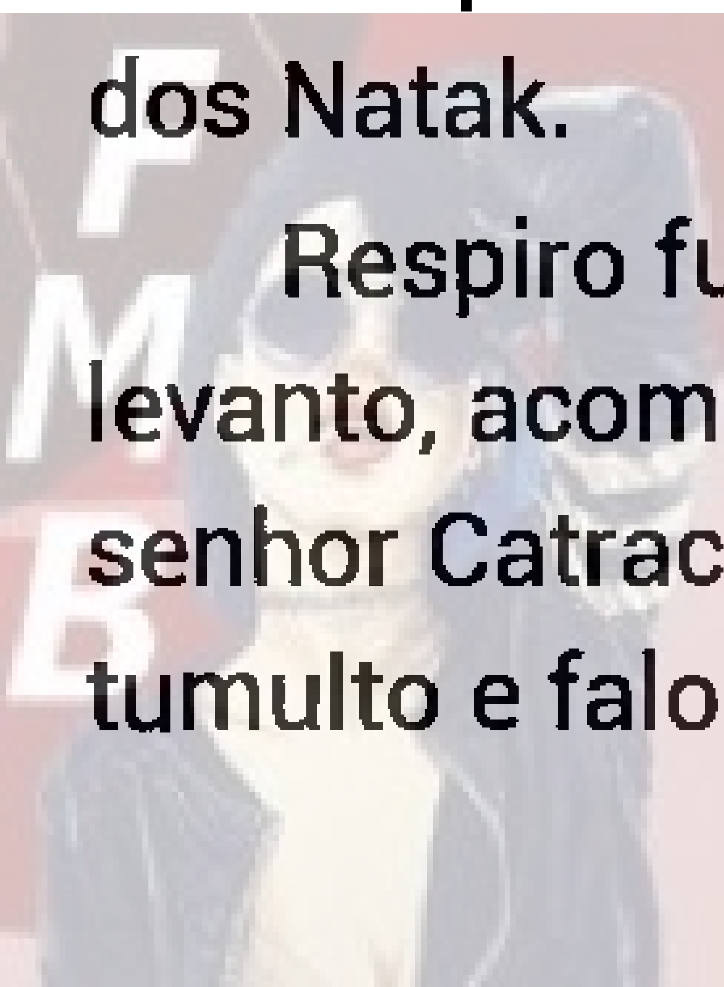
Desligo a ligação voltando a trabalhar até que alguém bate na porta e peço para entrar.

- Desculpa interromper senhora Yoko.

- Fale Carla.

- O senhor Catrack está causando um, "caos", enorme pela notícia que a senhora e noiva de um dos Natak.

Respiro fundo, olho para ela, me levanto, acompanho-a até onde o senhor Catrack estava fazendo tumulto e falo alto:



FMB

- JÁ ACABOU COM SEU SHOWZINHO?

Caminho até ele calmamente o olhando enfurecida pela bagunça que ele fez e falou baixo apenas para a Carla que me acompanha ouvir:

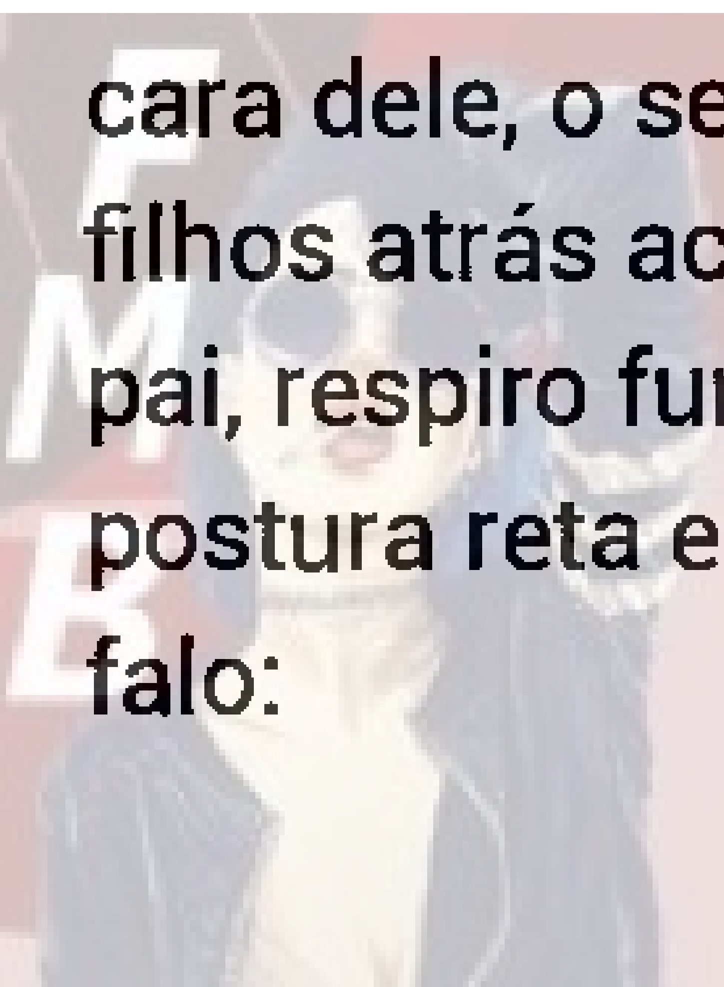
- Anote todos os danos que o senhor Catrack causou.

Ela só confirma com a cabeça e começa a anotar tudo o que estava estragado, já bem perto dele, falou o olhando de cima para baixo, já que com o meu salto fico uns dez centímetros mais alta que ele.

- Sobre o que o senhor está reclamando?

- Isso e um golpe seu e do John.

Ao ouvir isso comecei a rir da cara dele, o senhor John e os seus filhos atrás acompanhados do meu pai, respiro fundo, volto a minha postura reta e com cara de brava e falo:



FMB

- Minha vida pessoal não tem nada a ver com o senhor.

- Claro que tem, sim, essa empresa também e minha.

Nessa hora não aguentei, comecei a rir e olhei para cara dele falando:

- Estar foi uma ótima piada, senhor Catrack.

Voltei a ficar seria, olhei para o lado vendo Sumire chegando perto de nós, então falamos olhando para ela:

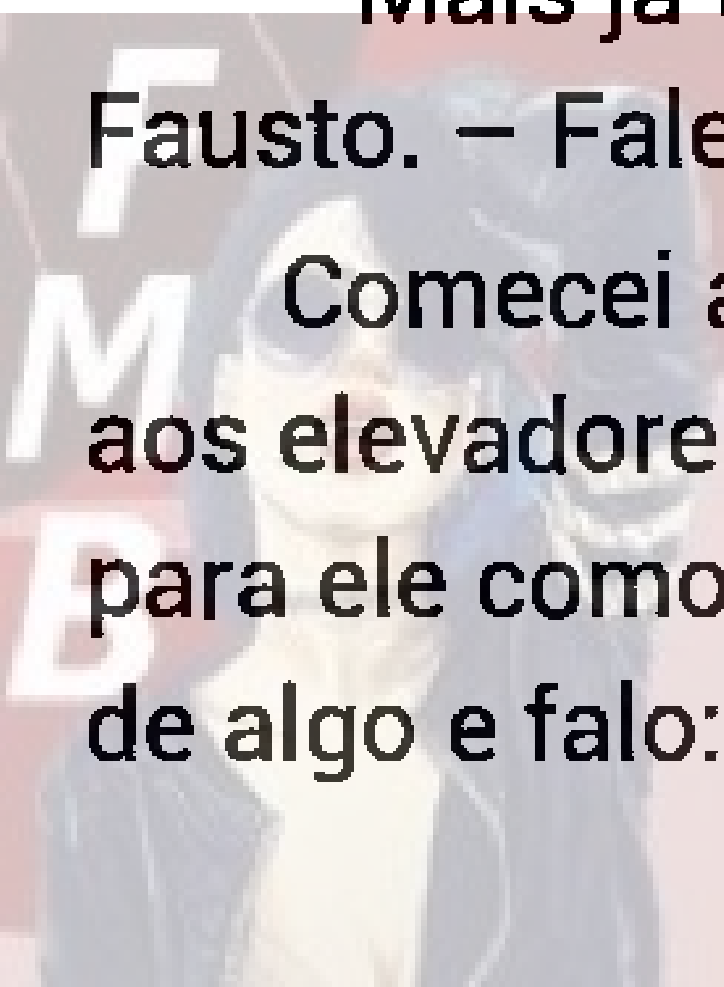
- Sumire fez o que pedi?

- Sim, Samira, e tudo seu agora.

- Ainda não acabei de falar. – Reclamou o senhor Catrack.

- Mais já terminei essa conversa, Fausto. – Falei me virando.

Comecei a caminhar em direção aos elevadores, quando paro me viro para ele como se tivesse lembrado de algo e falo:



FMB

– Ah, Carla peça para os seguranças acompanharem o Fausto para fora da MINHA empresa. – Deu ênfases no meu de propósito.

- Você não pode fazer isso. – Vir Fausto querer me m***r com os olhos, então cheguei perto dele de novo.

- Não só posso como vou, afinal não e mais sócios dessa empresa.

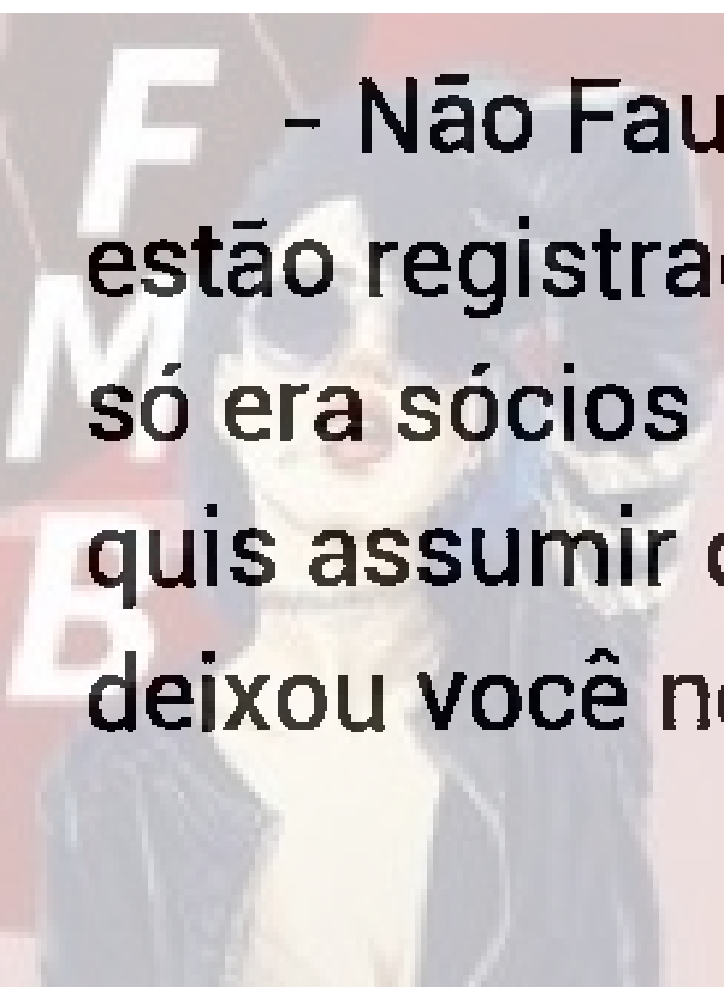
- Você está mentindo.

- Sumire mostre para ele.

Sumire mostra documentos que comprovam que não só ele não e mais sócios como até a casa dele que havia sido hipotecada era minha agora.

- Esses documentos são falsos.

- Não Fausto, estes documentos estão registrados em cartório. Você só era sócios porque sua esposa não quis assumir o cargo dela, então deixou você no comando.



FMB

- Como você sabe? – Fausto ficou aterrorizado por eu saber dessa informação, já que ninguém além dele e da esposa sabiam.

- Isso não é importante, mas devo dizer que sua esposa ficou horrorizada ao saber das suas altíssimas dívidas e que teve até que hipotecar a casa para pagar os seus cobradores.

- Minha esposa nunca acreditaria em você.

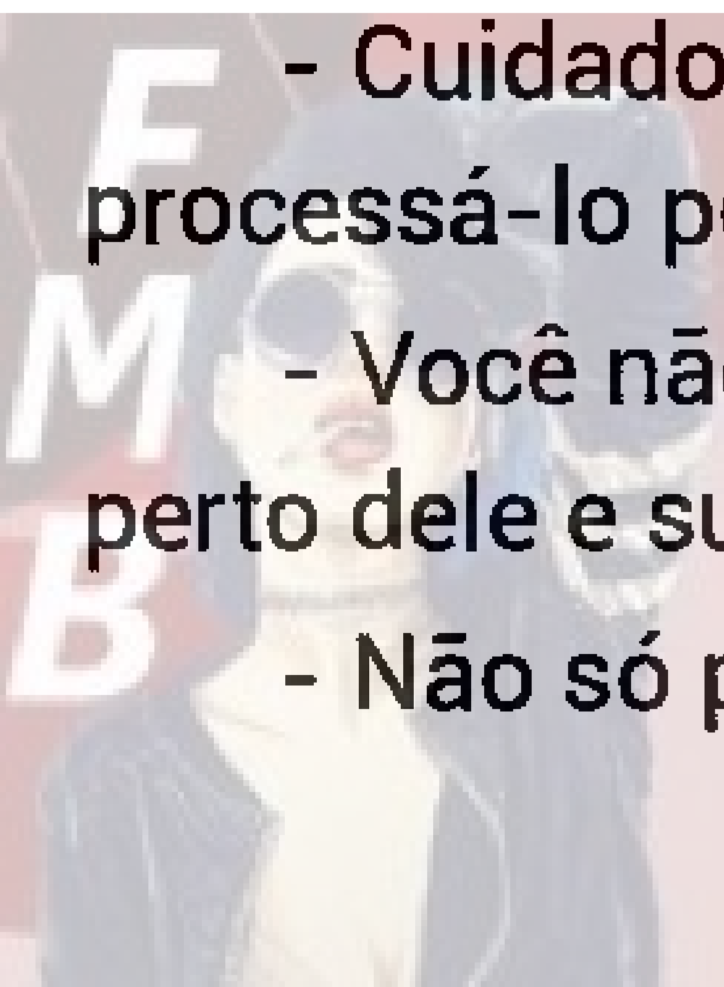
- Verdade, mas ela acreditou nas provas que mostramos. – Peguei os papéis falavam sobre as dívidas dele e joguei na cara dele.

- E impossível, isso e culpa sua, foi você que fez isso.

- Cuidado Fausto posso processá-lo por calúnia.

- Você não faria isso. – Chegou perto dele e sussurro no ouvido dele.

- Não só posso, como também



FMB

posso processá-lo por destruir patrimônio privado.

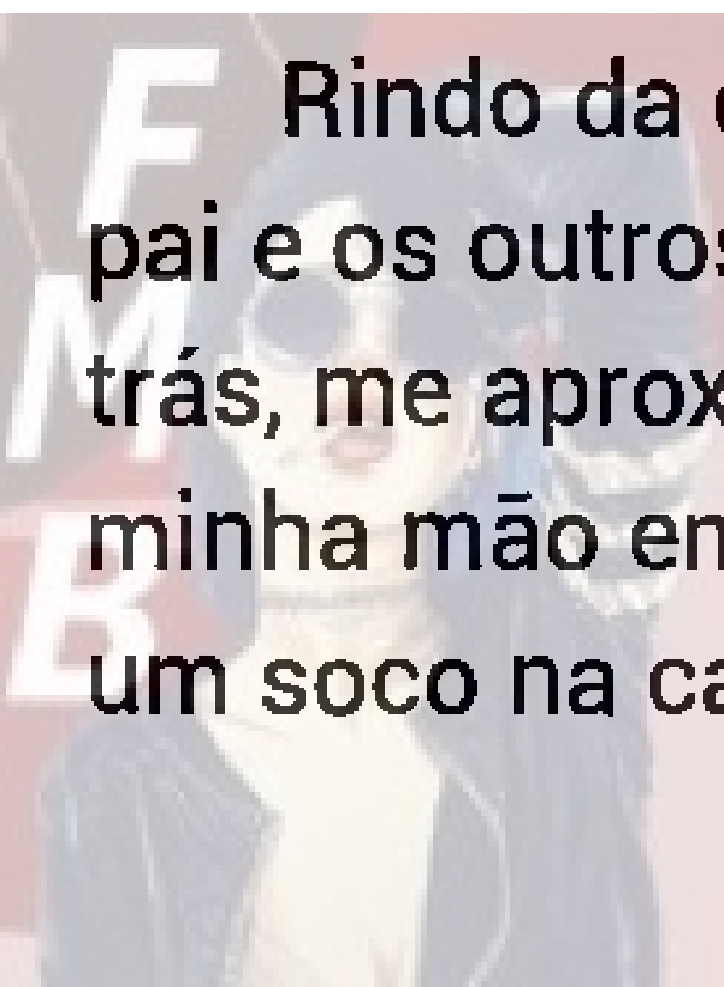
- Você não ousaria.

- Você tem muito pouca fé sobre mim, Fausto.

Afastei-me dele, fiquei a uma boa distância, então o John, Jin, Jae e meu pai ficou atrás de mim, então falei olhando diretamente para o Fausto:

- A partir desse momento está proibido de pôr os pés aqui, e quem deixá-lo entra será demitido por justa causa, e antes que esqueça tem até amanhã para desocupar minha casa.

- Você e uma p**a que precisa dos outros para se sentir poderosa.



Rindo da cara dele seguro meu pai e os outros os empurrando para trás, me aproximo ainda rindo fecho minha mão em um punho, então dou um soco na cara dele o fazendo cair

FMB

a uma boa distância de mim e falo:

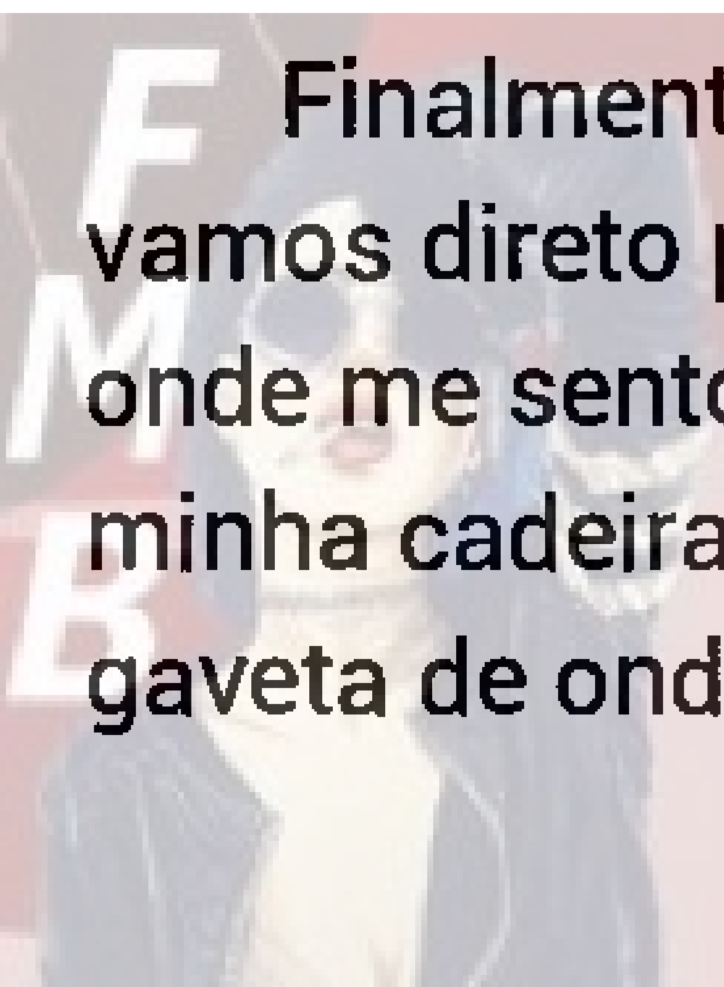
- Sei muito bem me defender, espero que tenha gostado do meu gancho de direita.

Os seguranças o tiram da minha frente então me viro de volta para eles que estão assustados e abismados com minha força, mas finjo que nada foi e falo para Sumire sorrindo:

- Diga ao professor Carlos que as aulas serviram para algo.

Entrei no elevador com a Sumire rindo e meu pai, então olhei para os três homens parados e falei:

- Vão entrar ou virar estátuas? Se querem falar comigo, acho bom entrar.




Finalmente os três entram, vamos direto para meu escritório onde me sento calmamente na minha cadeira, abro a segunda gaveta de onde tiro o kit de primeiro

FMB

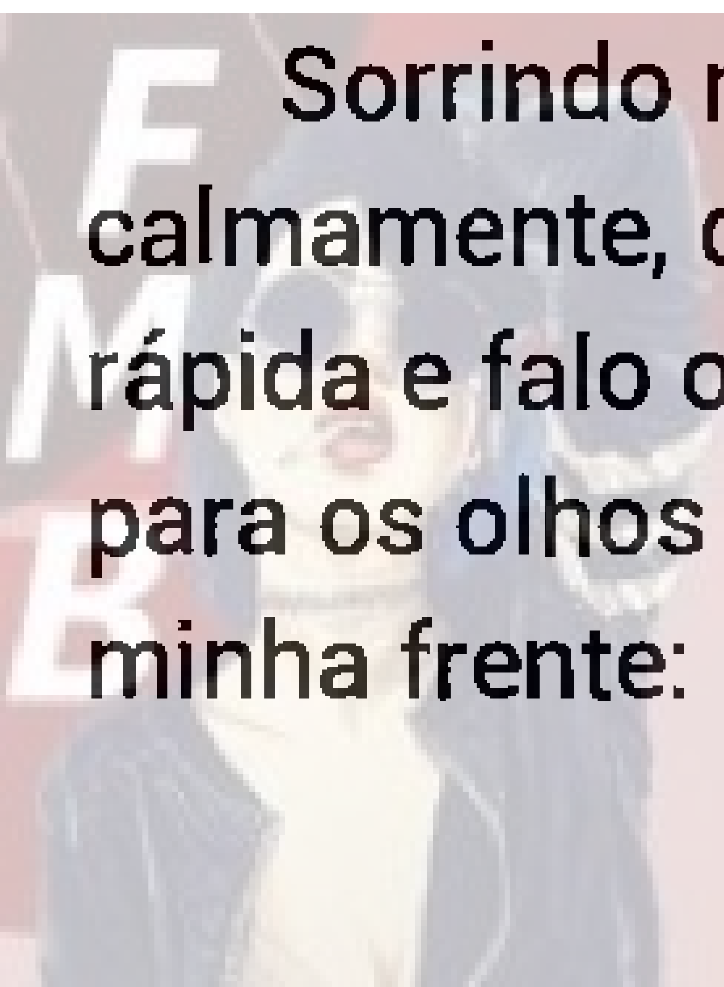
socorros e começo a cuidar da minha mão e tira o pouco de sangue do Fausto do meu lindo anel.

- Do que vocês precisam? – Pergunto assim que termino de colocar curativos na minha mão.

- Flávia nos contou que Fausto estava aqui na empresa fazendo escândalo, então ficamos preocupados com você. – Respondeu meu pai todo preocupado e dividindo o olhar entre minha mão machuca e meu rosto.

- Isso aqui não é nada em comparação aos treinos, pai. Estou bem.

- Ter certeza? – Perguntou Jin e Jae em simultâneo.

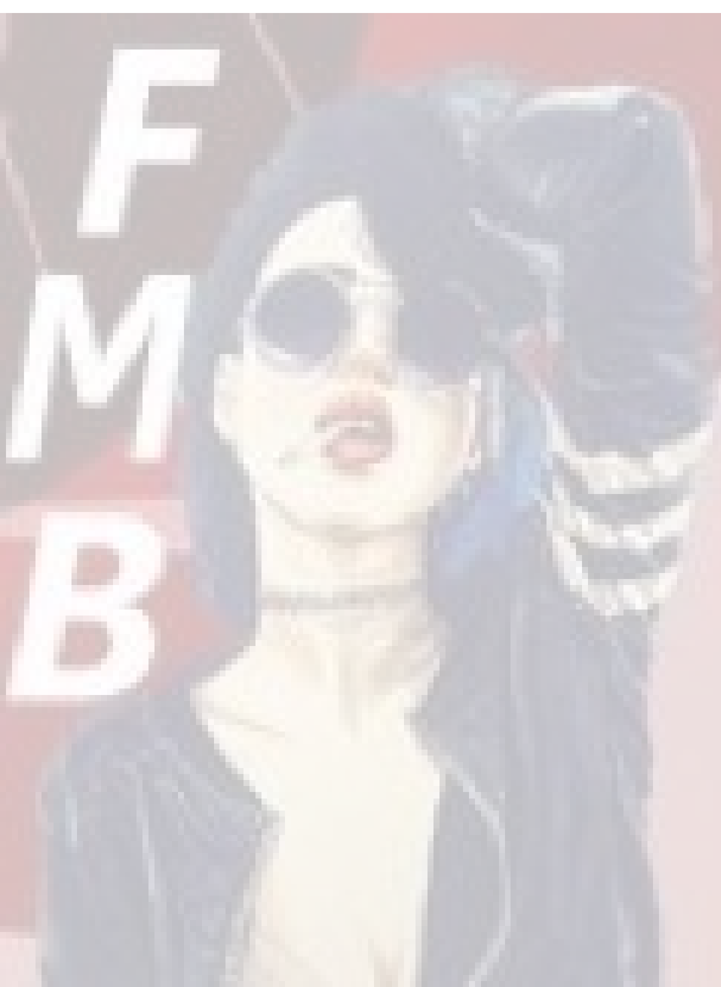


Sorrindo me levanto calmamente, dou uma voltinha rápida e falo olhando diretamente para os olhos desses dois gatos na minha frente:

FMB

- Não se preocupem, só alguns arranhões que logo estarão bem.

Após responder mais umas cem vezes que estava bem, eles foram embora e finalmente poderia terminar de ler todos os documentos que precisavam da minha atenção.



FMB

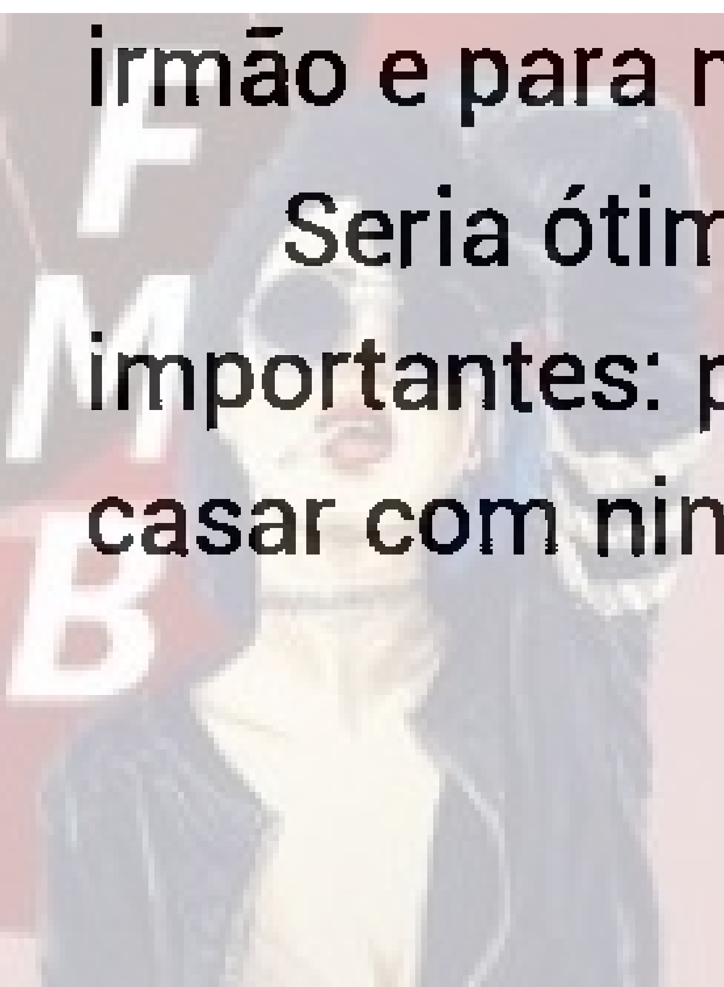
# Capítulo 13

Jin Hye

Meu nome e Jin Hye tenho 26 anos, adoro uma festa com muitas mulheres, mas não só eu que gosto, meu irmãozinho Jae Seung também, ao contrário dele pego qualquer mulher que insinuar-se romanticamente para mim, podem dizer que não presto ou que brinquei muitas vezes com os sentimentos delas, mas ignoro.

Faltando menos de três meses para completar 27 anos me vejo em uma situação delicada, pelo simples fato que meu pai arranjou um casamento por contrato para meu irmão e para mim.

Seria ótimo tirando três fatos importantes: primeiro não quero me casar com ninguém, segundo meu



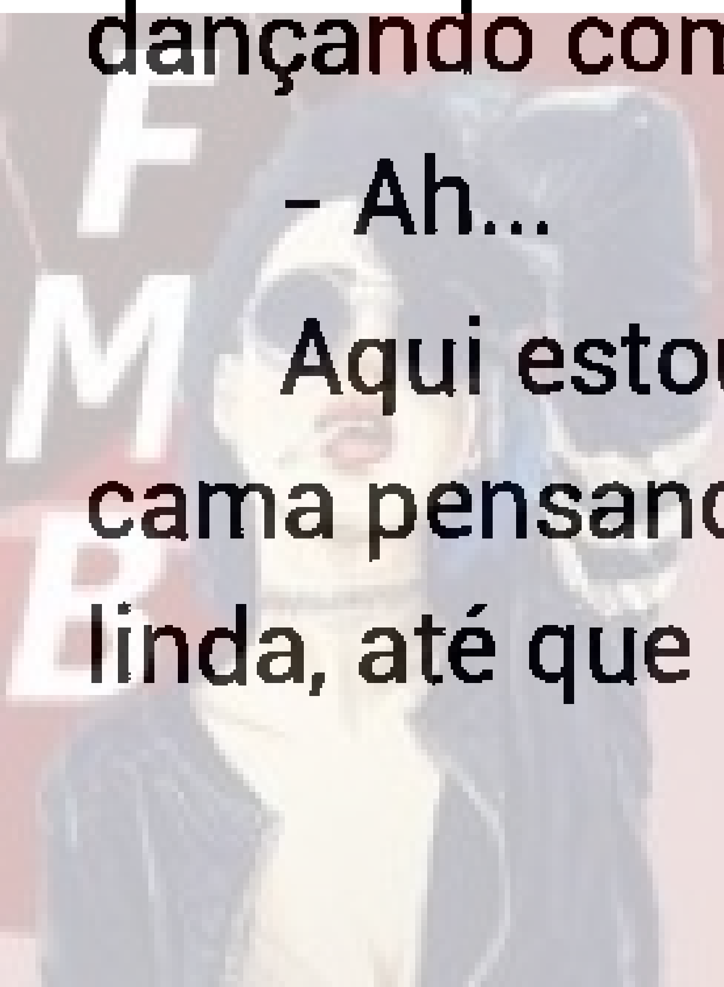
FMB
irmão e eu temos que dividir a mesma noiva, só esse fato por si só já e complicado, e por último não sou homem de uma mulher só, afinal todas me querem e eu sou de todas.

Após conhecê-la de perto devo dizer ela e uma gata e quando fica brava senhor que mulher e essa, até fiquei e*******o agora, o quê? Sou homem e um mulherão desse dando ordens, obedeço e agradeço se me der uma boa recompensa.

Ainda tem um jantar que mais pareceu uma festa, e devo admitir Samira dança bem impressionou não só como todos que estavam na festa, e ao ver a cara do meu irmão assim como não gosto do outros caras dançando com ela.

- Ah...

Aqui estou eu deitado na minha cama pensando nela e no quanto e linda, até que meu pai e meu irmão

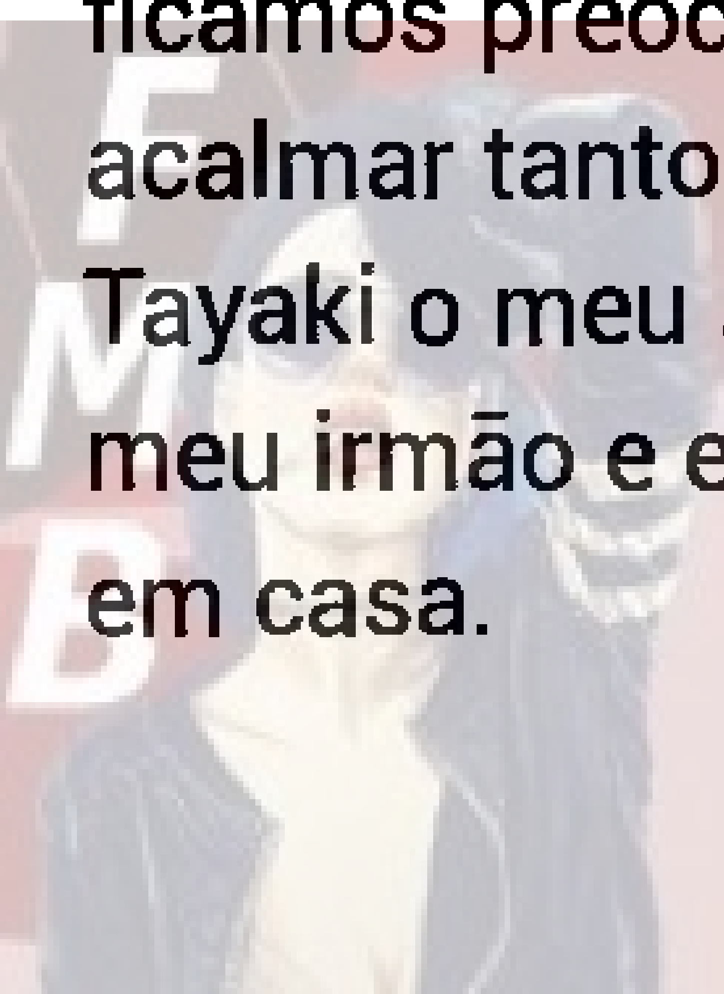


FMB

invadem meu quarto e diz que o senhor Catrack está fazendo bagunça na recepção da empresa, só me vem à mente a segurança de Samira e pela cara do meu irmão também pensou o mesmo.

Quando chegamos na empresa, tipo assim ficamos paralisados, sabe o motivo? Samira estava sexy para c****e e não duvido que meu irmão também tenha pensado em pegá-la e fazê-la gemer nosso nome de tão sensual e gostosa que está.

Podem me condenar por ser meio masoquista, mas quem não acharia sexy uma mulher dando ordens? Ok, sou culpado haha, após ver o belo soco de Samira todos ficamos preocupados, e para acalmar tanto meu pai e o senhor Tayaki o meu sogro ela deixou que meu irmão e eu a acompanhasse até em casa.



FMB

E aqui estamos eu e o Jae na sala ao lado a sala da presidência esperando-a terminar, mas não reclamar, estamos tendo uma visão privilegiada da Samira trabalhando, olhei para meu irmão e fale:

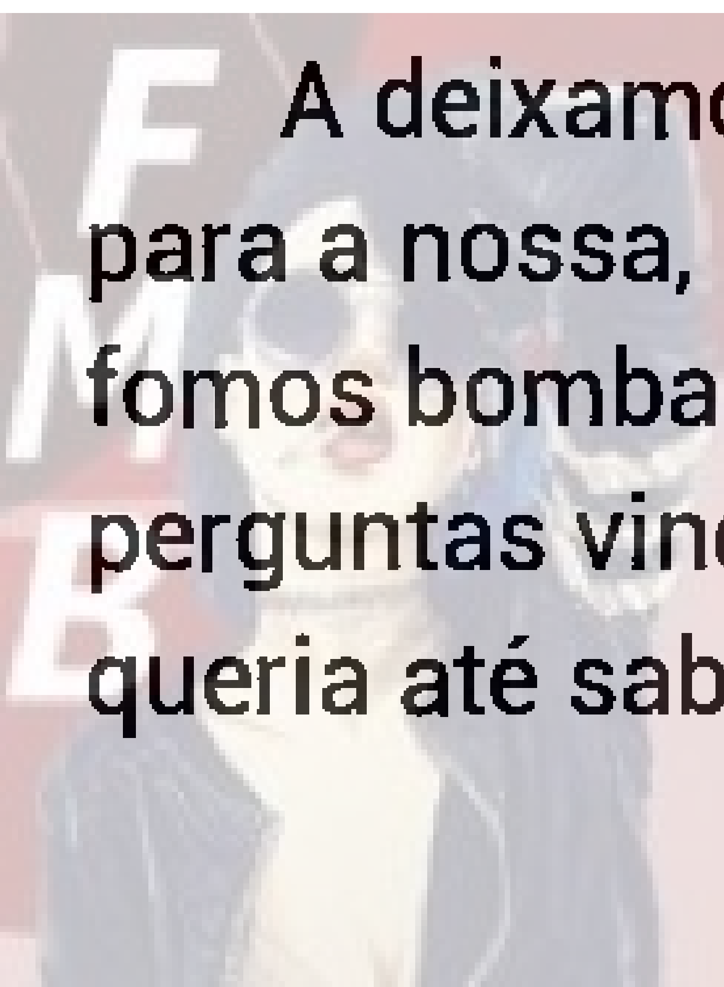
- Estar pensando o mesmo que eu né?

- Talvez.

Demos um sorriso da nossa cara, mas paramos assim que ela se levantou, pegou a bolsa e falou nos olhando:

- Vamos meninos?

- Vamos. — Jae e eu respondemos tentando ao máximo não olhar para o decote dela, mas está difícil.



A deixamos em casa e fomos para a nossa, mas tiraram a paz, fomos bombardeados com perguntas vindas da dona Tânia que queria até saber o que conversamos,

FMB

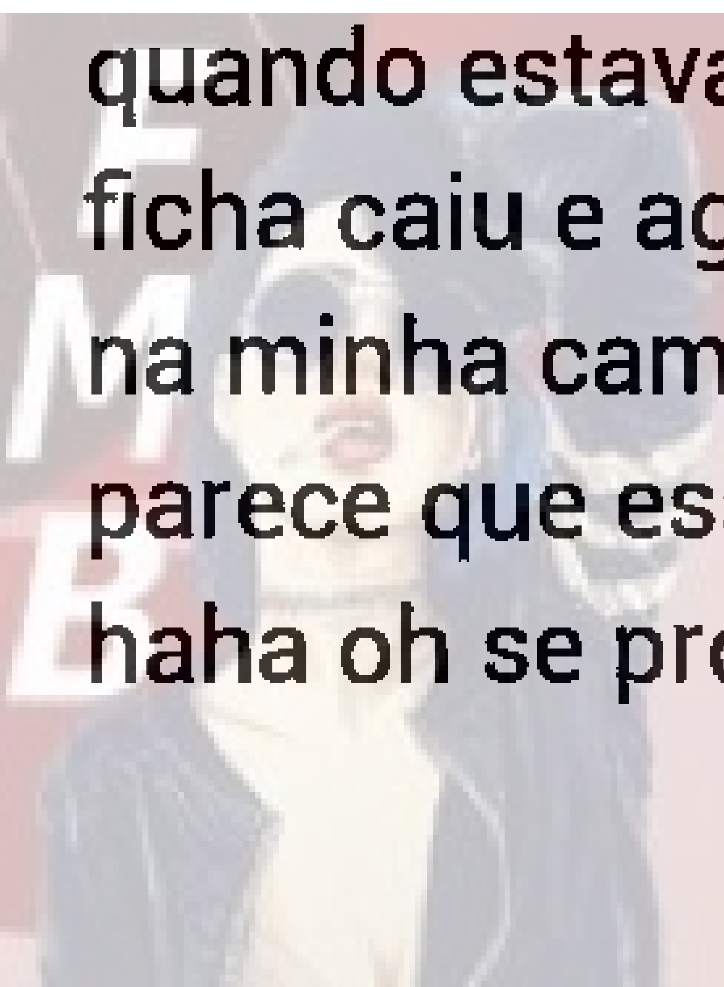
julgo que teria um ataque se soubesse que demos um beijo duplo na Samira.

Samira Yoko Sunumita

Fui escoltada até em casa pelo Jin e Jae e assim que estacionaram, abriram minha porta e ainda me acompanharam até a porta de casa, eu juro supus irem apenas me dizer tchau e ir embora.

Mas não eles ficaram cada um de um lado e me deram um beijo duplo, suponho que estou vermelha até agora, tipo fiquei sem reação alguma, simplesmente disse tchau e entrei na casa, dei um beijo no meu pai.

Fui direto para o banheiro e só quando estava banhando foi que a ficha caiu e agora estou aqui deitada na minha cama pensando neles, parece que esse casamento promete haha oh se promete.



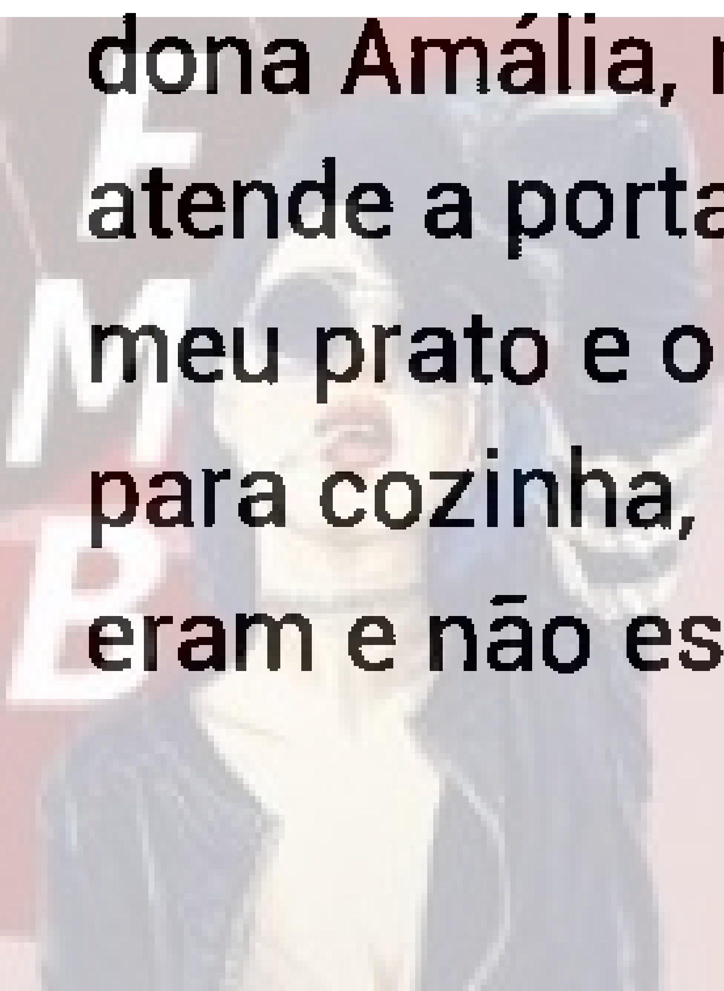
FMB

Como se não bastasse Jin e Jae após o incidente terem ficado me comendo com os olhos, agora terei que aumentar a minha segurança e ser escoltada por eles diariamente.

Com que cara devo olhar para eles amanhã? Será que vão ficar envergonhados? Como será o casamento? E a convivência daqui para frente?

Cansada de tantas perguntas acabei dormindo sem jantar e acordei no outro dia acordei com uma terrível dor de cabeça, e aqui estou sentada à mesa tomando meu café da manhã com meu pai enquanto espero os meninos.

Assim que a campainha toca e dona Amália, nossa governanta atende a porta, me levantei, peguei meu prato e o do meu pai e levei para cozinha, pois já sabia quem eram e não estava nenhum um



FMB

pouco preparada para ver eles.

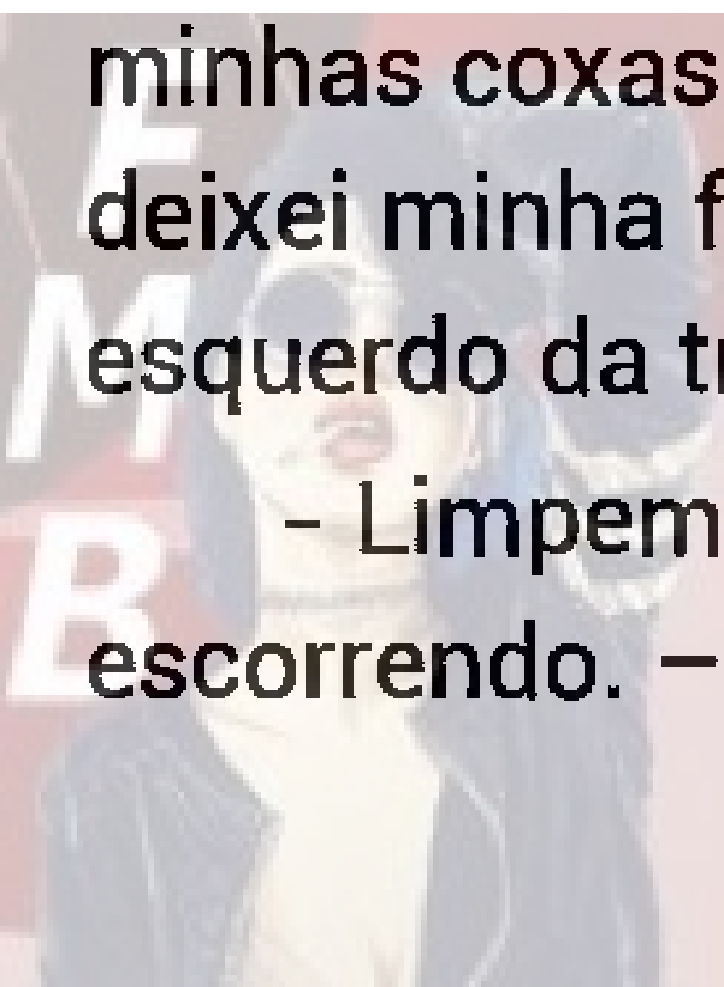
- Bom dia, Senhor Tayaki. – falaram Jae e Jim assim que chegaram à sala e apesar de estar na cozinha lavando os pratos deu para ouvir.

- Bom dia, meninos, mas nada de Senhor me chamem apenas de Franck, a Sami já vem. Vocês já tomaram café matinal?

- Já sim Franck- Falou Jin meio tímido por ter que chamar meu pai pelo nome.

Respiro fundo, então saio da cozinha deixando os meninos de boca aberta, pelo simples fato de estar usando um vestido branco com detalhes em salmão que vai até minhas coxas e uma trança lateral e deixei minha franja lateral do lado esquerdo da trança.

- Limpem a baba está escorrendo. – Falei brincando e os



FMB

bestas passaram mesmo a mão na boca me fazendo rir da cara deles.

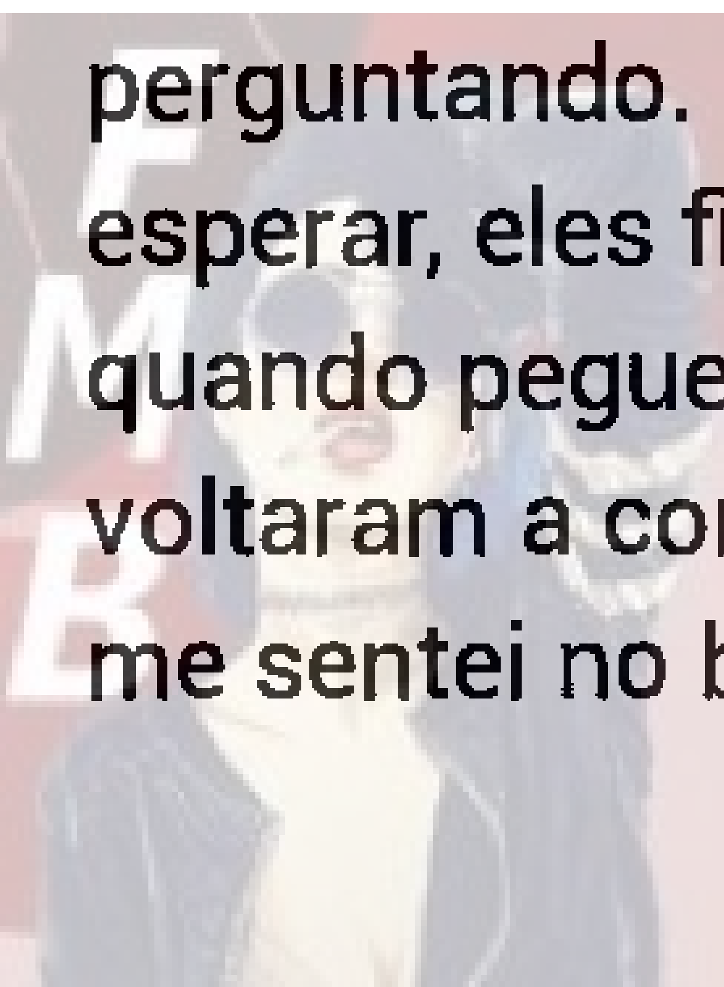
- Filha, isso e jeito de falar com seus noivos? – Meu pai saiu em defesa deles.

- É só uma pequena vingança pelo beijo duplo de ontem pai.

- Quem beijo duplo? – Perguntou meu pai olhando para Jin e Jae que só pelas caras deu para ver, estavam com medo do meu pai, e eu só rir igual uma hiena.

- Deixa para lá pai, vamos meninos? Não quero me atrasar.

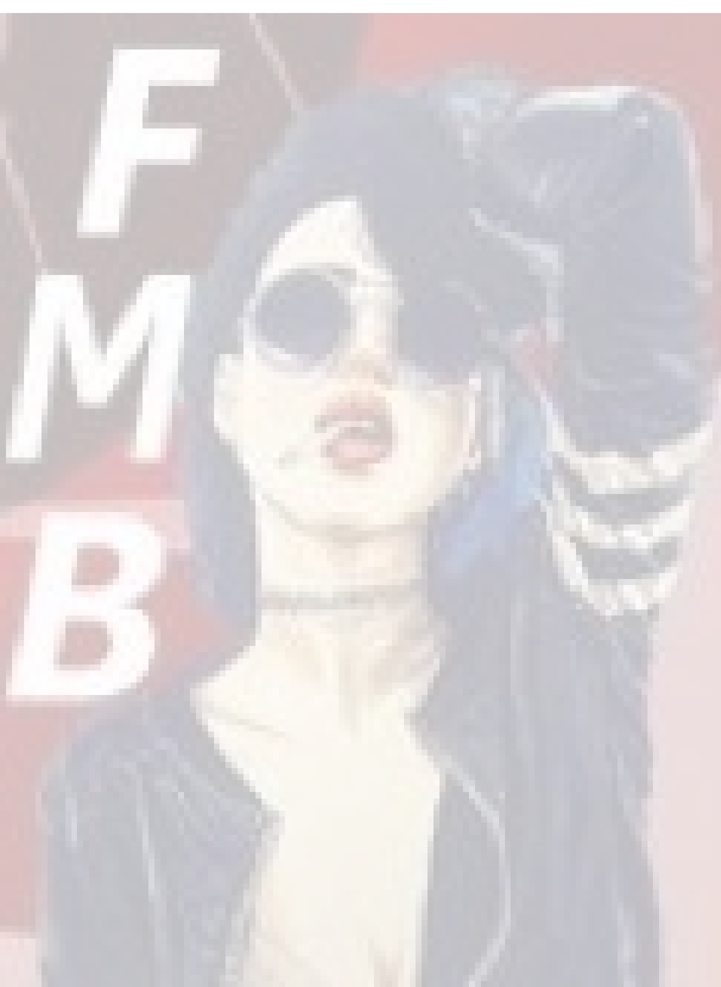
Depois que falo isso, pego minha bolsa, boto no ombro e seguro as mãos deles os puxando para fora de casa antes que meu pai ficasse perguntando. Como era de se esperar, eles ficaram vermelhos quando peguei nas mãos deles, mas voltaram a cor assim que os soltei e me sentei no banco de trás deixando



FMB

eles se sentarem na frente.

Continua...



FMB

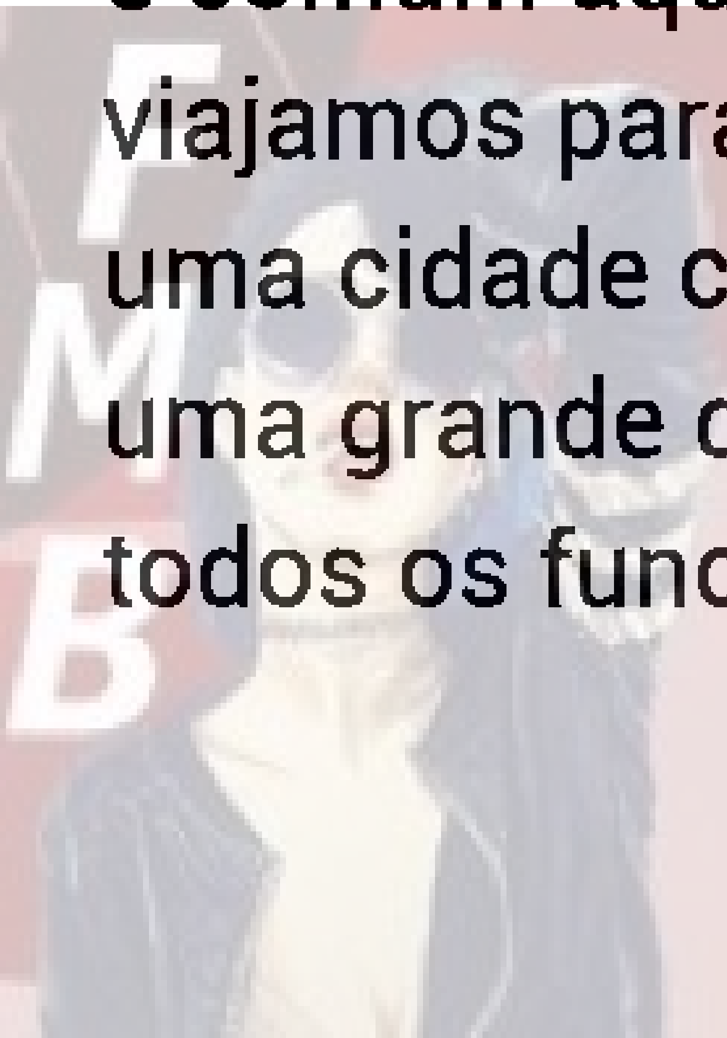
# Capítulo 14

Dois meses depois......

Samira Yoko Sunumita

Chegou o tão esperado casamento que acontecerá às 14 horas, nas últimas semanas minha sogra me deixou totalmente maluca, por causa dela terei que usar três vestidos de noivas e para piorar os experimentei nas últimas semanas umas cem vezes e como desde a primeira vez não tiveram que ajustar nenhum deles.

Como o casamento Trisal não é comum aqui em Takashy viajamos para o sul do Japão em uma cidade chamada Kanoya, e foi uma grande dor de cabeça trazer todos os funcionários e suas



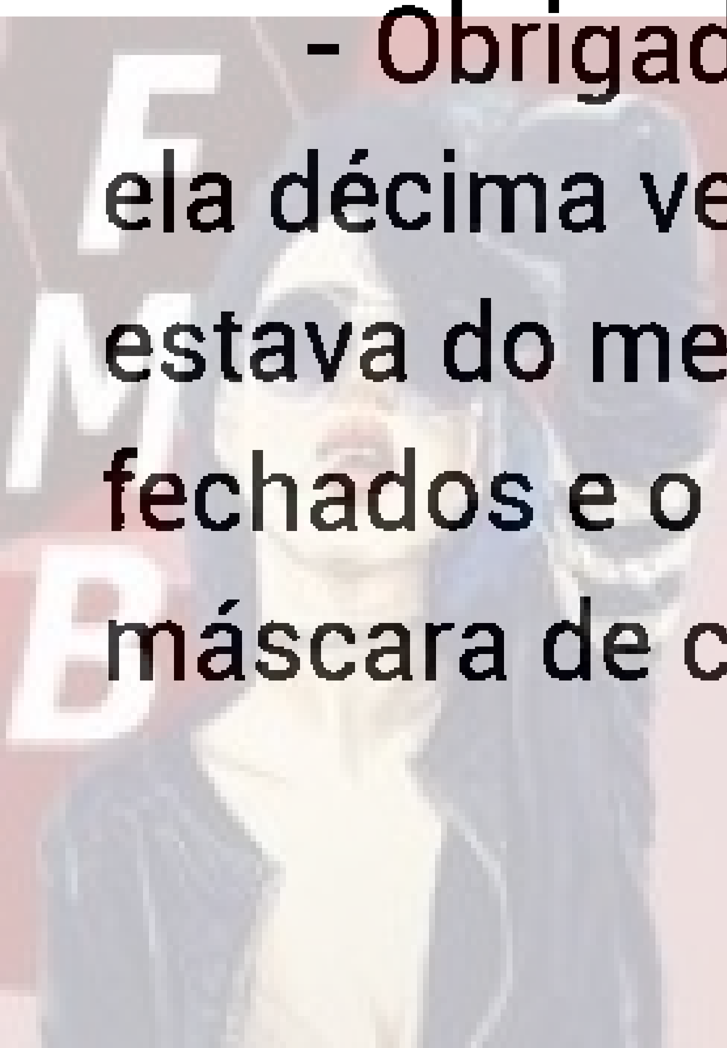

Digitalizado com CamScanner

FMB

famílias porque dona Tânia disse ser obrigação deles participar, já tem três semanas que estamos aqui e ela já está deixando todos loucos.

Nesse momento estou no spa para um dia de princesa como minha sogra fala, estou ao lado de Sumire que me fez um grande favor de tirá-la do meu pé com a desculpa de não me deixar mais nervosa do que já estou, parece que funcionou pelo menos por umas três horas ter tudo o que mais tenho almejado nas últimas duas semanas paz e sossego.

- Obrigada Sumire. — Agradeço ela décima vez a minha amiga que estava do meu lado com os olhos fechados e o rosto com uma máscara de chá-verde e rodelas de



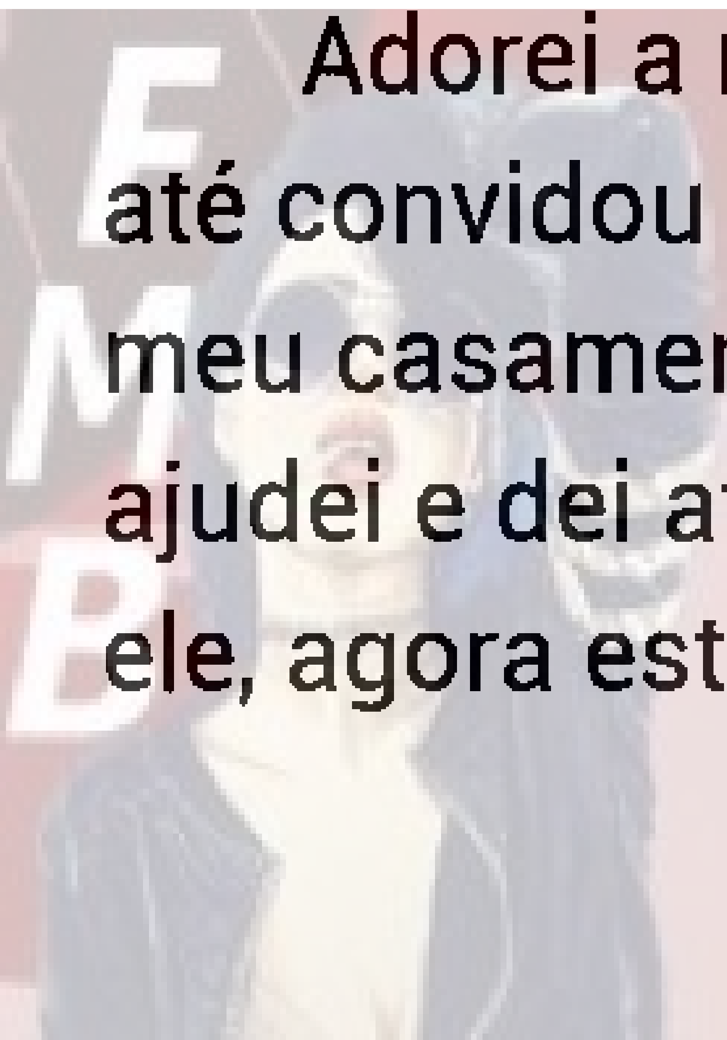

Digitalizado com CamScanner

FMB

pepino nos olhos.

- Já me agradeceu demais Sami, sua sogra já estava me dando nos nervos também, então pense nisso como um descanso para nós, duas.

Rimos e voltamos a aproveitar o merecido descanso, depois nos encaminharam para fazer uma massagem que fez um milagre nas minhas costas, já a tarada da minha amiga enquanto recebia a massagem não deixava de cantar o massagista e deixá-lo vermelho, devo admitir fiquei com pena do coitado.



Adorei a massagem, Sumire até convidou o massagista para meu casamento e é claro que ajudei e dei até um convite para ele, agora estou arrumando meu

Digitalizado com CamScanner

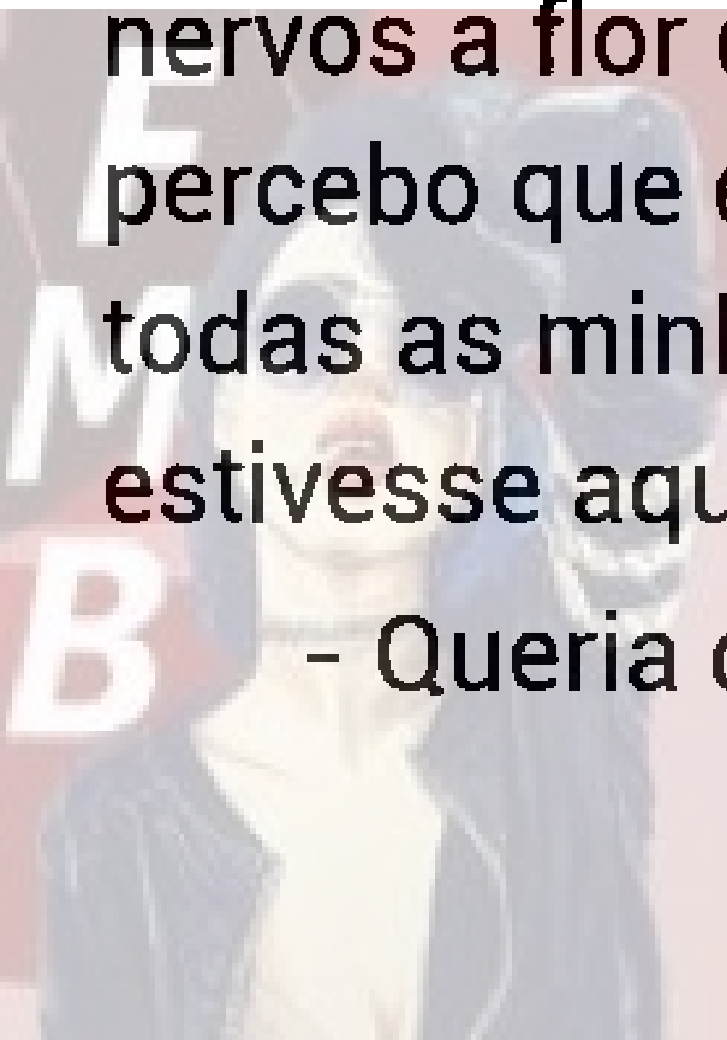
FMB

cabelo e pedir para fazerem uma flor de trança e na maquiagem e pedir para destacarem mais minha boca do que meus olhos.

Terminando de me vestir um dos vestidos que iria usar durante o casamento, e teria que usar três saltos diferentes, essa foi a única parte boa, o quê? Amo, sapatos de salto alto, finalmente após pronta me sento para almoçar.

Como estou um pouco nervosa, decidi comer apenas uma salada de frutas com leite ninho, uma torrada com Nutella e um chá de camomila para acalmar os nervos a flor da pele, que nem percebo que estou desejando com todas as minhas forças que ela estivesse aqui.

- Queria que você tivesse aqui




Digitalizado com CamScanner

FMB

mamãe! – Deixo uma lágrima solitária, enxugo e refaço a maquiagem.

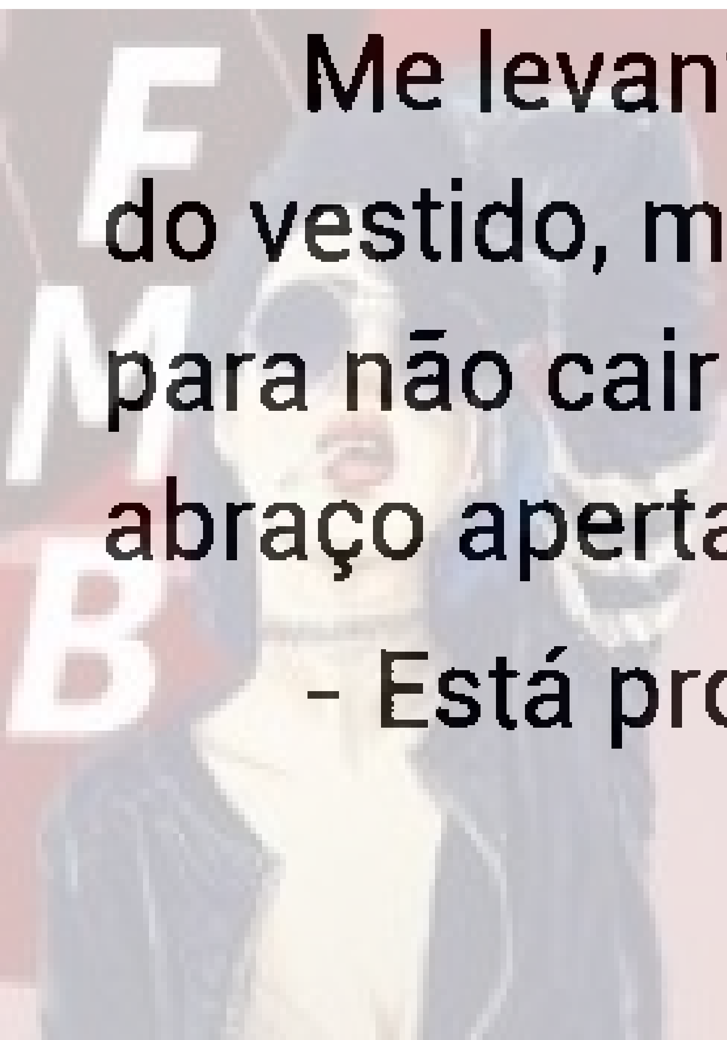
- Ela estaria te dizendo o quanto está linda, ou o quanto tenho orgulho da filha que tem. – Fala meu pai me assustando um pouco, então olho para ele pelo espelho na minha frente.

- Ou brigando porque causa da maquiagem muito fraca e que meu cabelo não está do jeito que ela queria.

- É... isso e provável isso mesmo acontecer. – Fala fazendo uma cara f**a e começamos a rir.

Me levanto segurando a barra do vestido, me viro com cuidado para não cair vou até meu pai e o abraço apertado.

- Está pronta filha?




Digitalizado com CamScanner

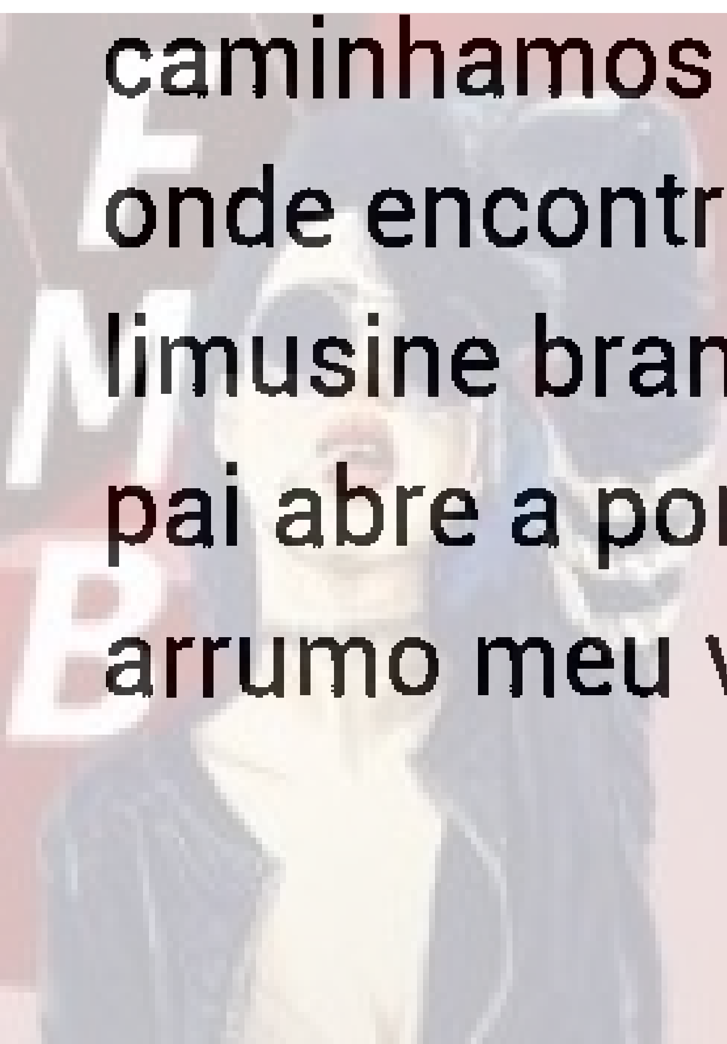
FMB

- A proposta de fugimos juntos ainda está de pé. – Falo rindo e olhando para ele de cima em baixo, e comprovando que ele fica um gato em qualquer roupa. – Nós sabemos que não, mas não posso fugir sempre que quiser.

- Me desculpa. – Fala meu pai, deixando as lágrimas molharem seu rosto, pego um lenço e começo a enxugar as lágrimas.

- Não e culpa sua, pai. Vamos?

Pergunto para mudamos de assunto, ele concorda com a cabeça, então segurando um lado do vestido seguro a mão dele e caminhamos para fora do salão, onde encontramos uma linda limusine branca com preto, meu pai abre a porta para mim, entro arrumo meu vestido e o véu em

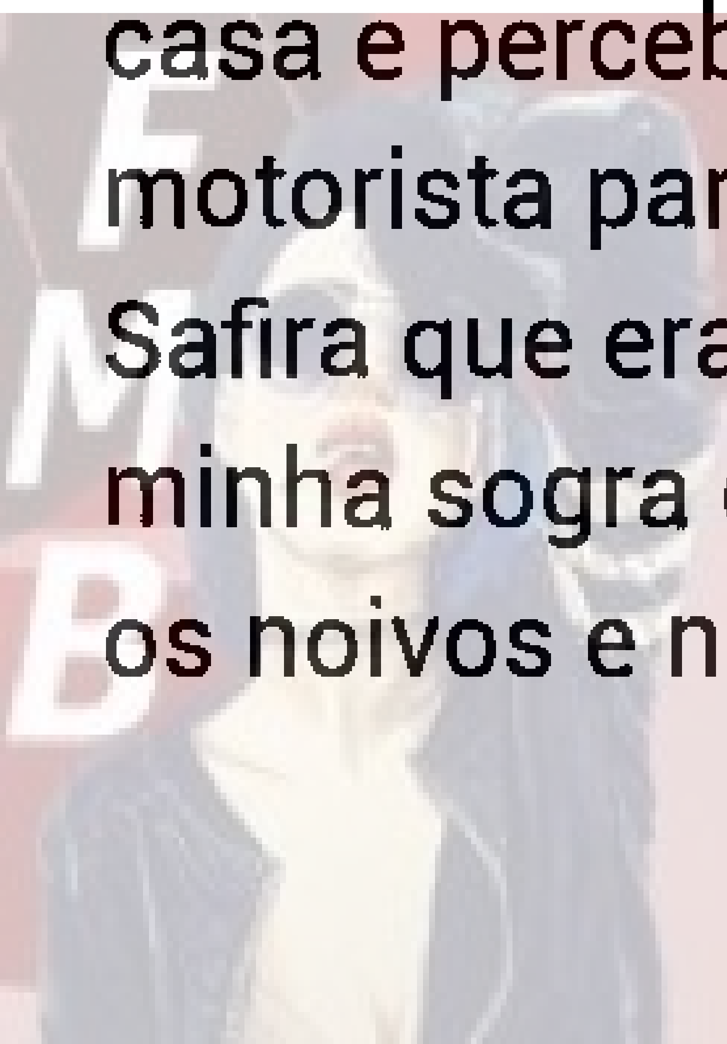



Digitalizado com CamScanner

FMB
cima da minha perna e ele fecha a porta, depois dar a no carro e entra pelo outro lado e o motorista segue para o local do casamento.

O casamento seria em uma fazenda que era dos tios do senhor John, estavam todos só esperando por mim que estava a caminho, devo dizer que minhas mãos viraram uma nascente porque nunca vi minhas mãos soarem tanto, meu pai até me deu uma garrafinha com água que havia pegado no pequeno frigobar, mas bebi tudo de uma vez só.

O limusine para em frente à casa e percebo que chegamos, o motorista parou aqui a pedido de Safira que era a organizadora que minha sogra contratou e para que os noivos e ninguém me visse, pois




Digitalizado com CamScanner

FMB

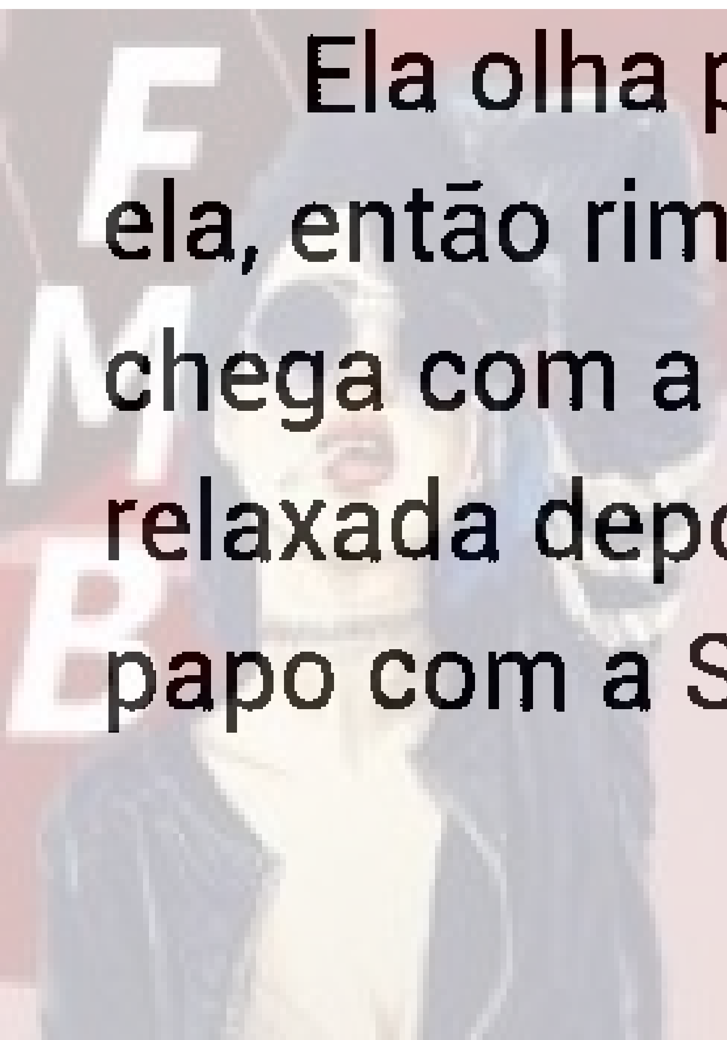
segundo ela e minha sogra dar azar ver a noiva antes da hora.

Como a cerimônia seria no quintal do fundo e estava todos em casa, tive que esperar no carro mesmo, enquanto meu pai ia pegar um copo com água e açúcar a pedido de Safira.

- A senhora Yoko devo dizer que está lindíssima apesar do nervosismo.

- Nada de senhora, faz-me sentir uma velha. E depois de todas as dores de cabeça que minha sogra causou em nós, duas, pode me chamar de você.

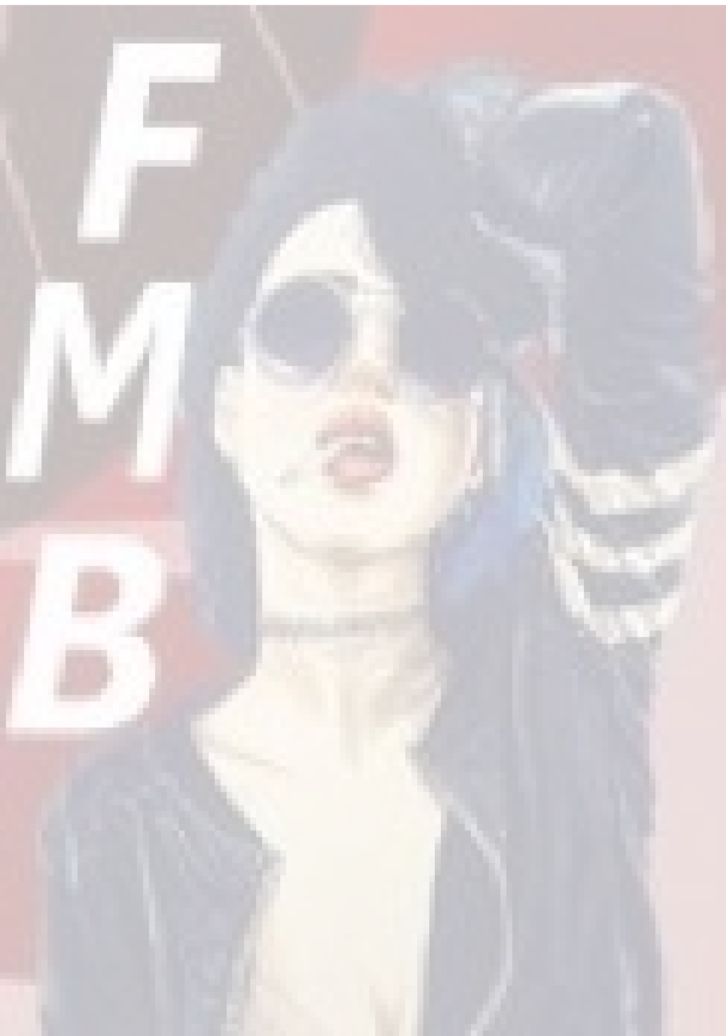
Ela olha para mim e eu para ela, então rimos e quando meu pai chega com a água já estou mais relaxada depois desse pequeno papo com a Safira.




Digitalizado com CamScanner

FMB

Continua.......




Digitalizado com CamScanner

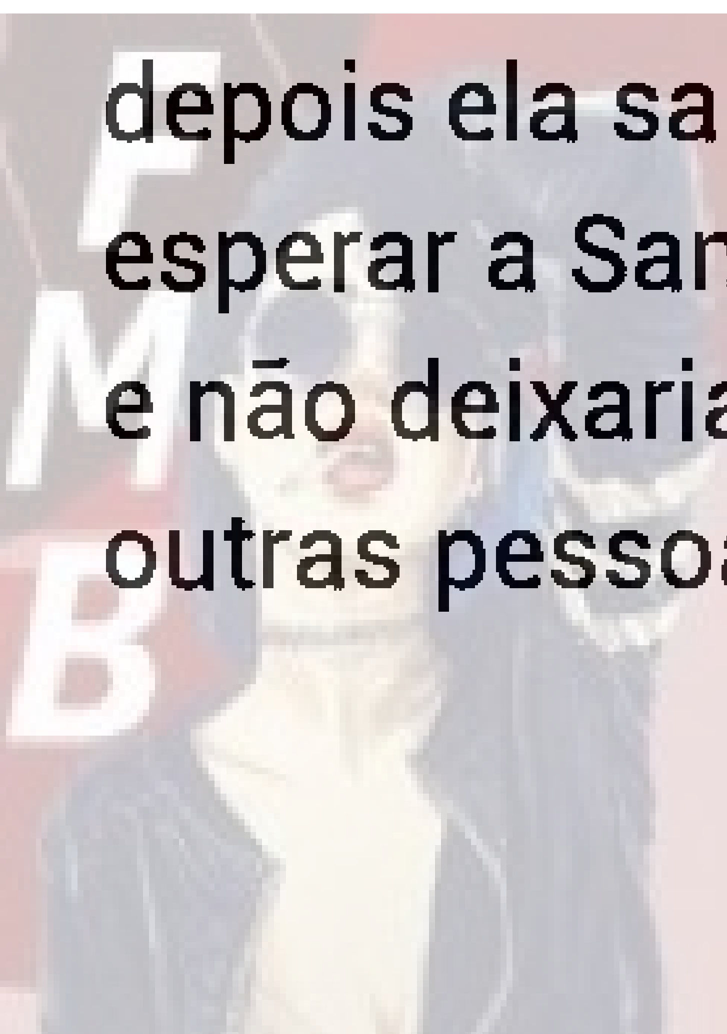
FMB

# Capítulo 15

Tânia Natak

Devo admitir essas últimas semanas quase enlouqueceram minha nora e Safira a organizadora, tudo porque queria um casamento perfeito para Samira, mas suponho que exagerei um pouco ao exigir demais delas, então para dar um descanso a noiva marquei meu spa antes do horário dela para que assim ela pudesse aproveitar e descansar.

E agora estou aqui arrumando os últimos detalhes com Safira, depois ela sai dizendo que iria esperar a Samira na frente da casa e não deixaria os meus filhos ou outras pessoas a verem.




Digitalizado com CamScanner

FMB

O casamento ocorrerá no quintal do fundo, então da varanda até o altar tem um tapete vermelho, e no caminho tem lindos vasos de flores com Peônias rosa e Lisianthus (Lisiantos) brancos e roxos a pedido de Samira e devo dizer ficou lindo.

A decoração também é das mesmas cores, as mesas estão com toalhas roxas com rosa e os guardanapos são brancos com detalhes em roxo, as colunas estão enfeitadas com cortinas rosas quase brancas e flores de Lisiantos roxas, os lustres francês Baccarat que foi trazido pelo padrinho da noiva o tal de William.

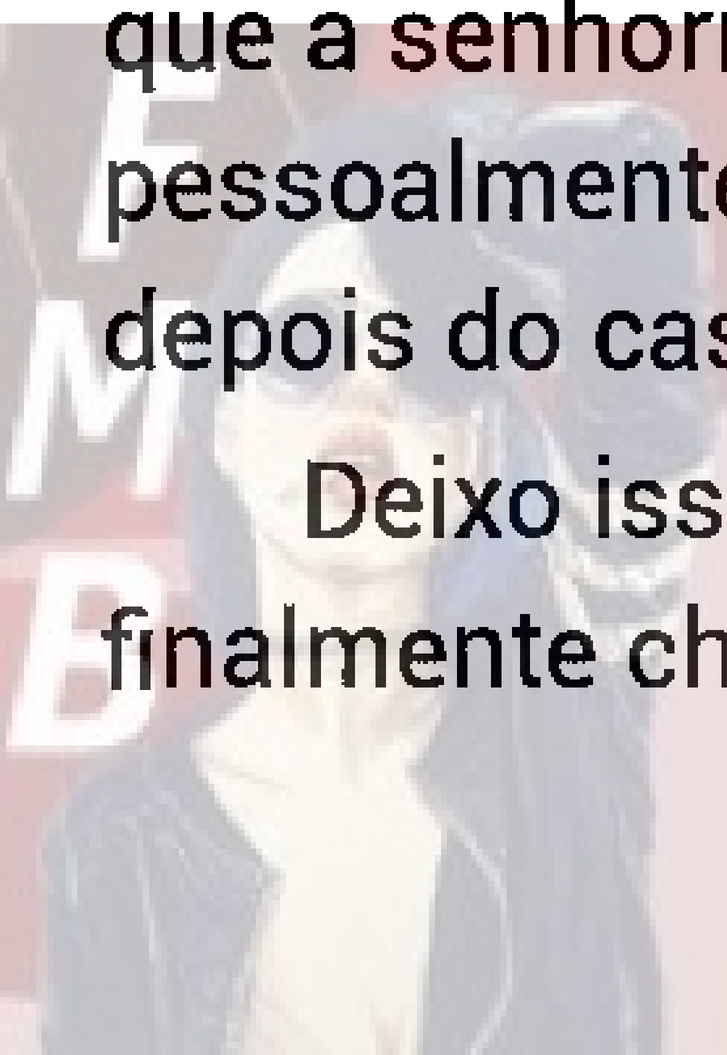
Já o altar deixei que Safira arrumasse e ainda não tinha visto, mas assim que entrei vi estar

Digitalizado com CamScanner

FMB
perfeito, tinha três cadeiras para os noivos se sentarem, na frente dele tinha um pequeno altar com uma toalha branca com dourado e com rosas-brancas e Peônias rosas onde já se encontrava o padre esperando pelos noivos e ao seu lado estava o escrivão do cartório.

Os convidados que eram os empregados das três empresas, os nossos parentes e algumas tias e tios da Samira já estavam sentados, mas tinha um rosto desconhecido que ao perguntar um dos seguranças quem era me informaram ser um massagista que a senhorita Sumire convidou pessoalmente para ser seu pá depois do casamento.

Deixo isso de lá, pois finalmente chegou a hora de

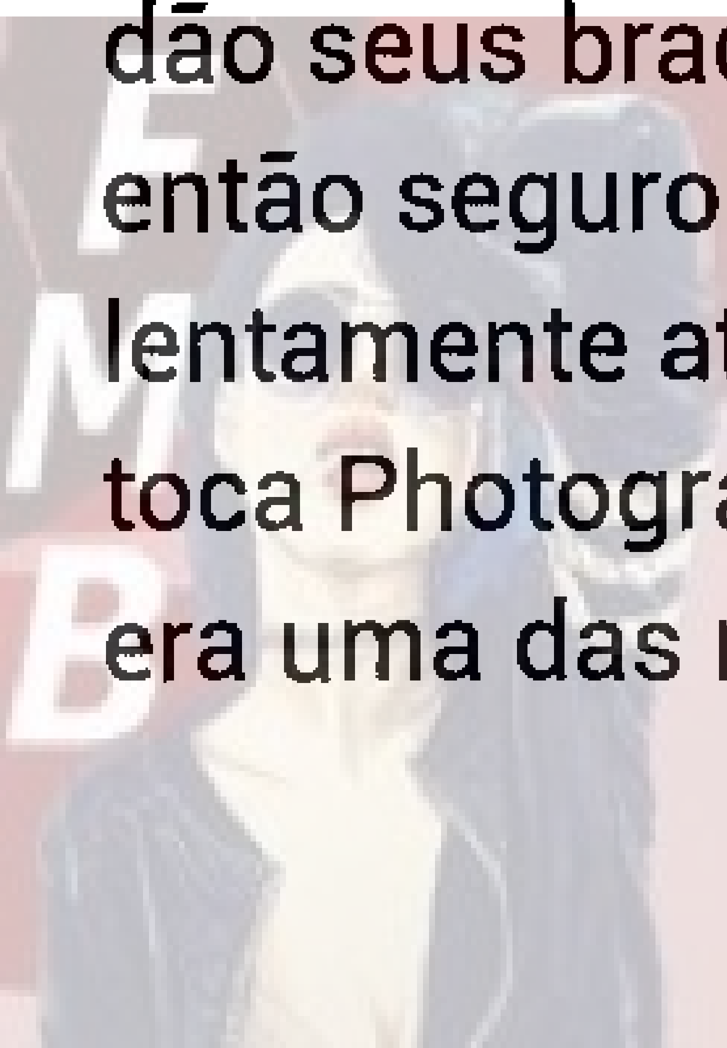



Digitalizado com CamScanner

FMB
entramos, a noiva já está na porta esperando sua vez para entrar, então entro com John ao som de violino e piano, depois deixo ele no alto e vou até os meus filhos, vou os levar até o altar.

Vejo o Franck entra com um, porta retrato não sabia de quem era, mas iria descobrir assim que levasse meus filhos até o altar, respirei fundo vendo Jin e Jae com ternos azul-escuros com uma flor de Peônia rosas presas no terno que combinava com a gravata também da mesma cor.

Fico no meio e meus filhos me dão seus braços para segura, então seguro e caminhamos lentamente até o altar enquanto toca Photograph – Ed Sheeran que era uma das músicas favoritas da

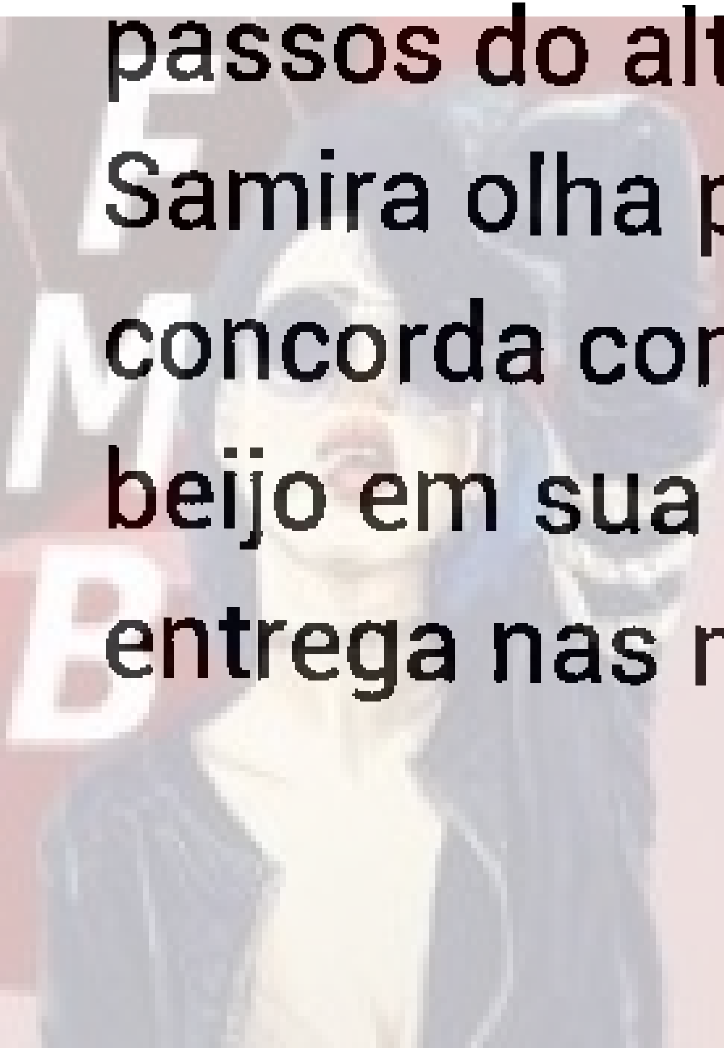



Digitalizado com CamScanner

FMB
minha amiga Emily e que me tirou algumas lágrimas, porque assim que estava perto do altar vi que o Franck deixou uma foto dela no lugar onde os pais devem ficar.

Deixo meus meninos no lugar deles e volto para o lado do John, e esperamos e esperamos, só pela cara dos meninos vi que eles estavam pensando que a noiva fugiu e isso me tirou um sorriso ao qual foi só aumentando assim que vi minha nora entrando ao som Can't help falling in love de Kina Grannis e ela estava lindíssima.

Quando chega a alguns passos do altar e ver a foto da mãe, Samira olha para o pai que concorda com a cabeça e dar um beijo em sua testa, então ele a entrega nas mãos dos meus



Digitalizado com CamScanner

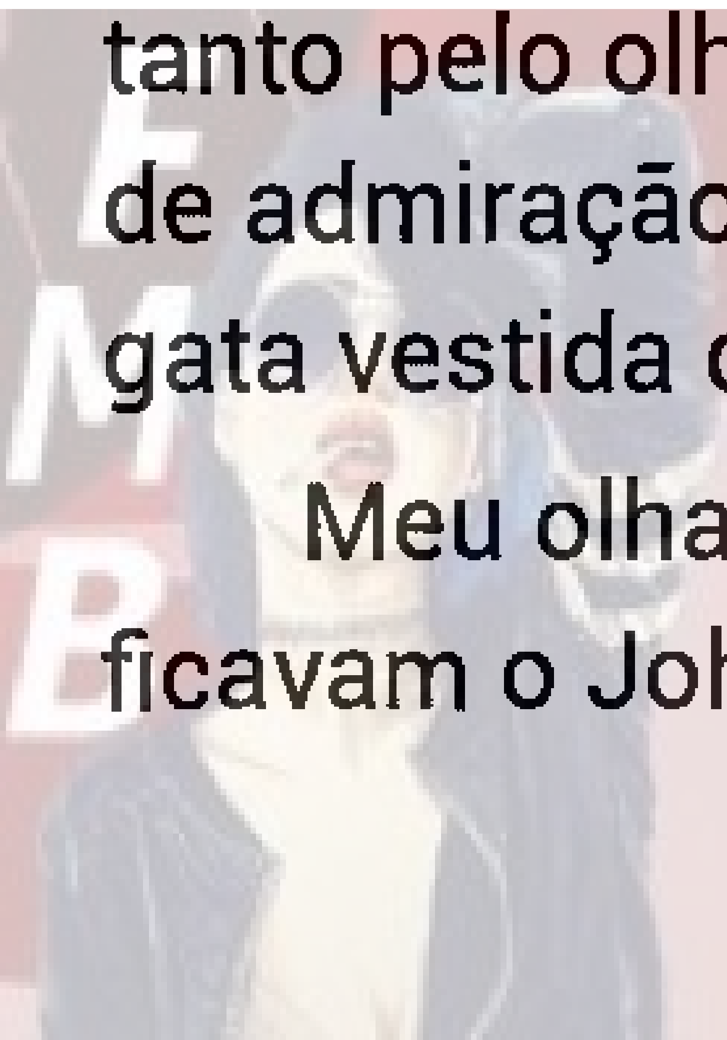
FMB
meninos e vai para o lado do retrato, e ela olha para a foto da mãe antes de se voltar para olhar o padre.

Samira Yoko Sunumita

Vi meu pai sumindo da vista, depois voltou com lágrimas nos olhos, preferi não perguntar, pois vi que se perguntasse iria fazer aquelas lágrimas irem parar no chão.

Após esperar por mais 15 minutos chegou minha vez de entrar, e assim que o fiz vi que os noivos estavam pensando que tinha fugido, sorrir da cara deles tanto pelo olhar de alívio como o de admiração já que estava uma gata vestida de noiva.

Meu olhar vai para o local onde ficavam o John e a Tânia, me virei




Digitalizado com CamScanner

FMB
para o lado onde deveria ficar meu pai depois que me entregasse aos meninos e vi a última foto que tiramos da minha mãe antes dela morrer, olhei para meu pai que concordou com a cabeça e beijou minha testa, entrei com uma música que minha mãe sempre cantava para mim.

Assim que meu pai colocou minhas mãos sobre a dos meninos, olhei para o retrato da minha mãe e voltei meu olhar para o padre, devo admitir não ouvir uma palavra se quer, só me preocupava em não derramar uma lágrima se quer de tristeza, só acordei dos meus pensando quando o padre fez a pergunta que decidiria para sempre minha vida:

- Samira Yoko Sunumita aceita

Digitalizado com CamScanner

FMB
Jin Hye Natak e Jae Seung Natak como seus legítimos maridos, na alegria e na tristeza, na saúde e na doença até que a morte os separe? — Respirei fundo, olhei para os meninos na minha frente.

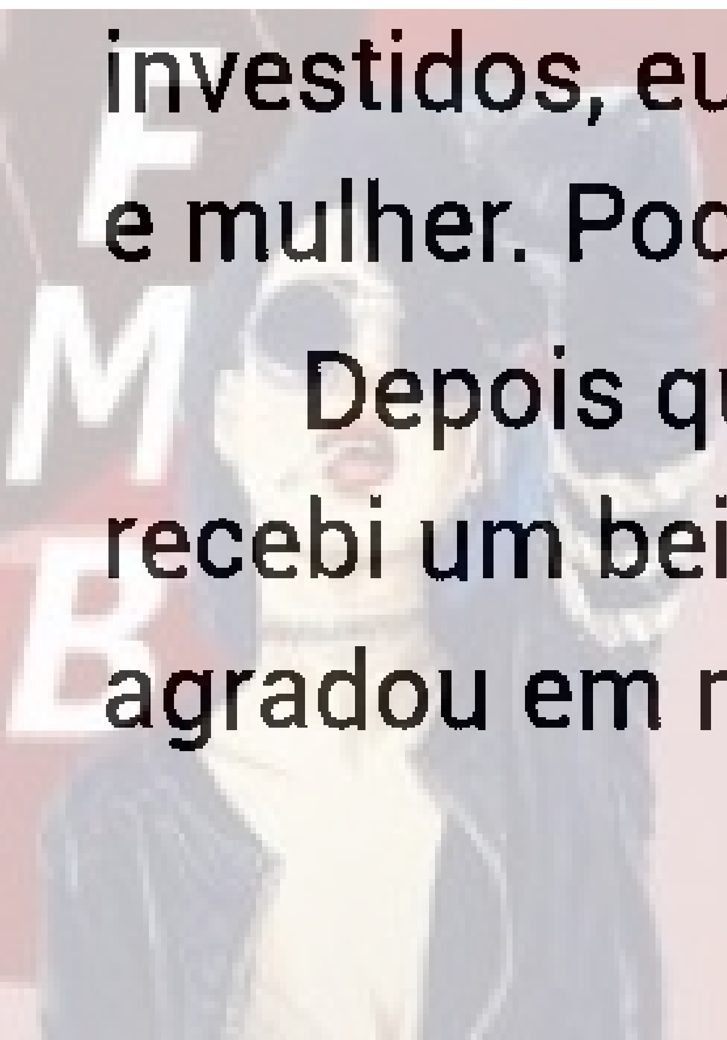
- Aceito.

- Jin Hye Natak e Jae Seung Natak aceitam Samira Yoko Sunumita como sua legítima esposa, na alegria e na tristeza, na saúde e na doença até que a morte os separe?

- Aceitamos. — Falaram em simultâneo, e o padre continuou.

- Pelos poderem em mim investidos, eu vos declaro maridos e mulher. Podem beija a noiva.

Depois que ele falou isso recebi um beijo duplo que não agradou em nada meu pai, mas

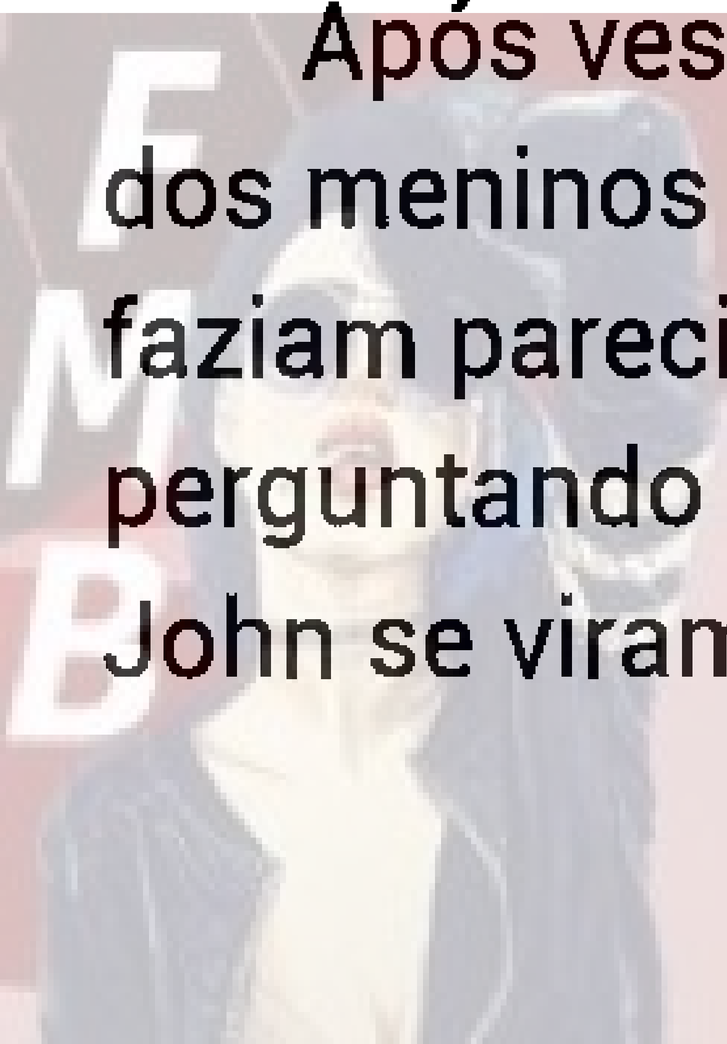



Digitalizado com CamScanner

FMB
fazer o que sua princesinha agora e casada com dois homens, segurei nos braços deles e saímos indo para o salão que fica do lado onde aconteceria a festa.

Deixamos os convidados entrarem primeiro, e depois os meninos entraram e quando ia entrar também Tânia me arrastou para trocar de roupa e usar o visual 2 que era um vestido mais leve, o véu mais curto e o salto mais alto e é claro que foi a meu gosto porque se fosse pela minha sogra, casaria com tênis ou chinela para não machucar os pés.

Após vestida fui ao encontro dos meninos pelas caras que faziam pareciam estar perguntando para meu pai e o John se viram onde eu tinha ido,



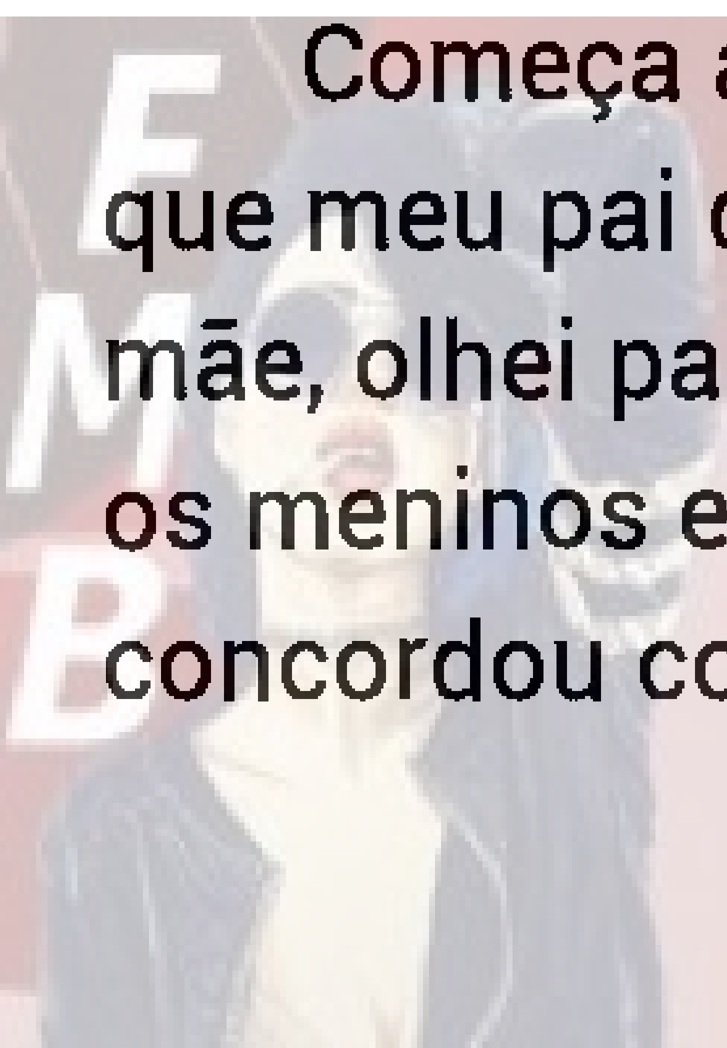

Digitalizado com CamScanner

FMB

isso meu tirou um sorriso largo dos lábios e chegando por trás deles falei:

- Estou bem aqui, não fugir, meu parceiro de fuga estava com vocês. – Falei isso e fiz o John e meu pai ri, já os meninos não acharam graça e já iam brigar comigo, quando se viraram e me viram com outra roupa ficaram de bocas abertas.

- Acho melhor fecharem as bocas se não entram mosquitos. – Brincou o John que fez meu pai e eu ri e os meninos ficarem corados e devo dizer ficaram fofos.




Começa a tocar uma música que meu pai dançava com minha mãe, olhei para ele que olhou para os meninos e depois para mim e concordou com a cabeça, me virei

Digitalizado com CamScanner

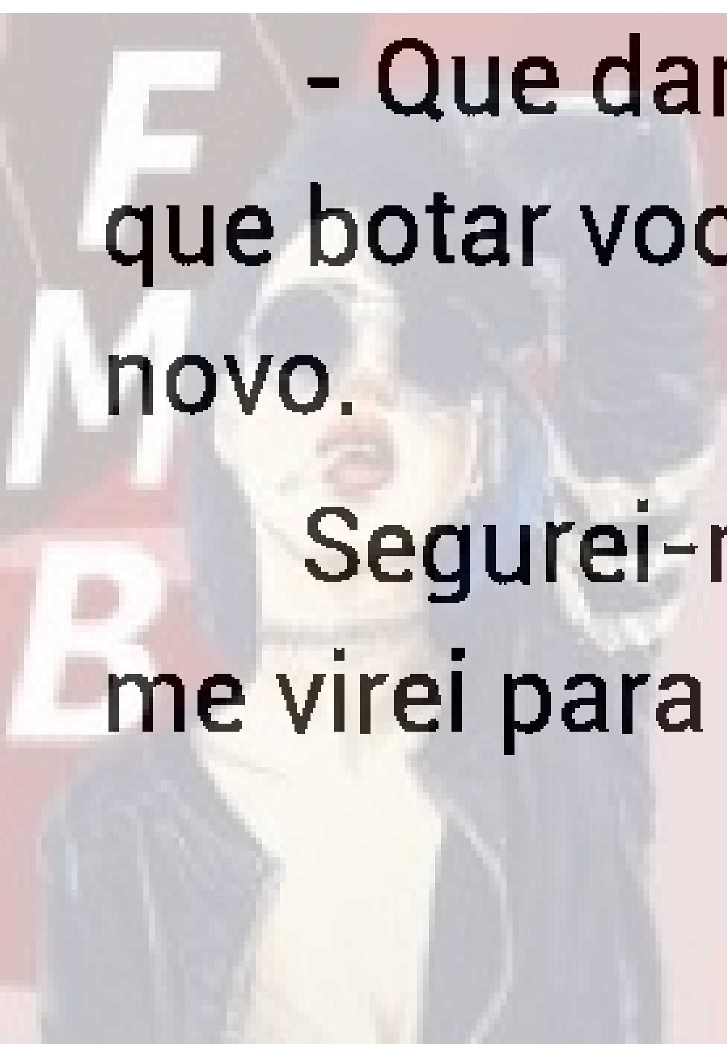
FMB

para o Jin Hye e falei:

- Me concede essa dança Jin marido?

- Claro, minha es........esposa. – Rir quando ao ver a dificuldade dele de me chamar de esposa, afinal ele não era homem de uma só mulher e agora teria que ficar casado com uma só.

Dançamos a música todinha e voltamos para perto deles de novo e Tânia chegou e estavam conversando e rindo, até Tânia fazer um comentário que deixou o Jin um pouco corado, mas não sei se de raiva ou vergonha.




- Que dança foi aquela? Terei que botar você na aula de dança de novo.

Segurei-me para não ri, então me virei para o meu marido

Digitalizado com CamScanner

FMB

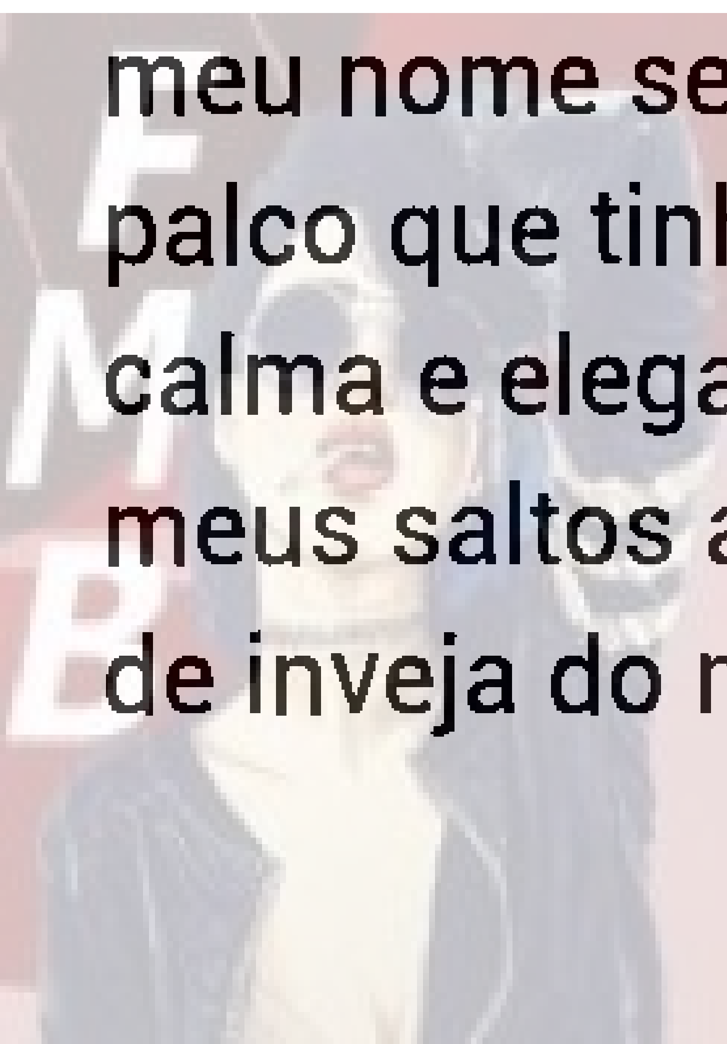
número dois e perguntei:

- Dança comigo Jae marido?

- Claro querida. – Oh, com o Jae parece que fui mais aceitar, apesar do que ele me falou antes.

Dançamos lindamente umas 3 ou 4 músicas, perdi a noção quando o Jae começou a cantar baixinho as músicas no pé do meu ouvido. Afastamos um do outro porque o Jae parecia cansado e voltamos para mesa, e quase Tânia soltava fogo de artifício e fazia o Jin virar um tomate de tão vermelho de raiva.

Ficamos rindo e jantando, até meu nome ser chamado no peque palco que tinha, então me levantei calma e elegantemente mostrando meus saltos altos, o quê? Morram de inveja do meu salto e dos meus



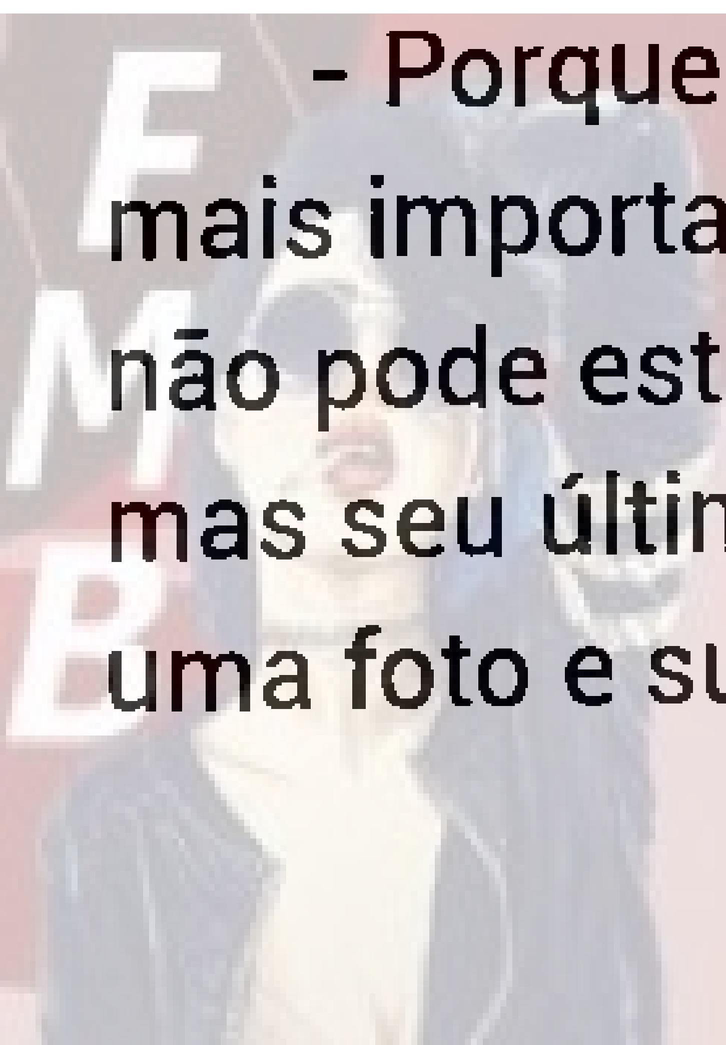

Digitalizado com CamScanner

FMB
maridos haha, chegando até o palco o DJ me ajudou a subir, peguei o microfone e comecei a falar:

- Me desculpem atrapalhar o jantar de vocês, mas gostaria de falar um pouco. – Falei olhando para todos, quando vi a foto da minha mãe que a Sumire estava nas mãos respirei fundo e continuei. – Hoje era para ser o dia mais feliz da minha vida, mas não é.

Minha frase causou um grande alvoroço nos convidados, então tratei de continuar.

- Porque uma das pessoas mais importantes da minha vida não pode estar de corpo presente, mas seu último sorriso gravado em uma foto e sua lembrança



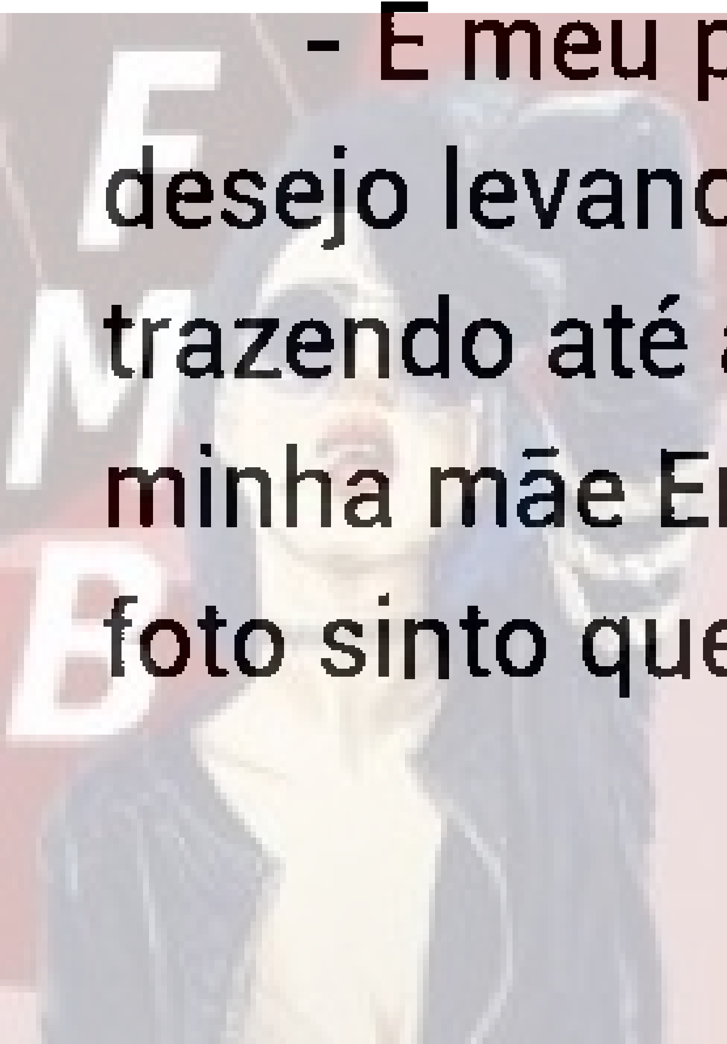

Digitalizado com CamScanner

FMB

chegando no mais fundo do meu coração. – Respirei fundo deixando as lágrimas caírem e continuei. – A exatos 5 meses minha mãe perdeu a batalha para o câncer, mas um dos maiores sonhos dela era me ver casando e o meu, era que ela estivesse presente para ver.

Parei um pouco e o DJ me deu um copo com água, tomei em um gole só e voltei a olhar para frente, vendo meu pai já em lágrimas, olhei para cima e após respirar fundo de novo voltei a olhar para a multidão continuando a falar:

- E meu pai realizou meu desejo levando até o altar e trazendo até aqui a presença da minha mãe Emily, mesmo que por foto sinto que ela está aqui e que



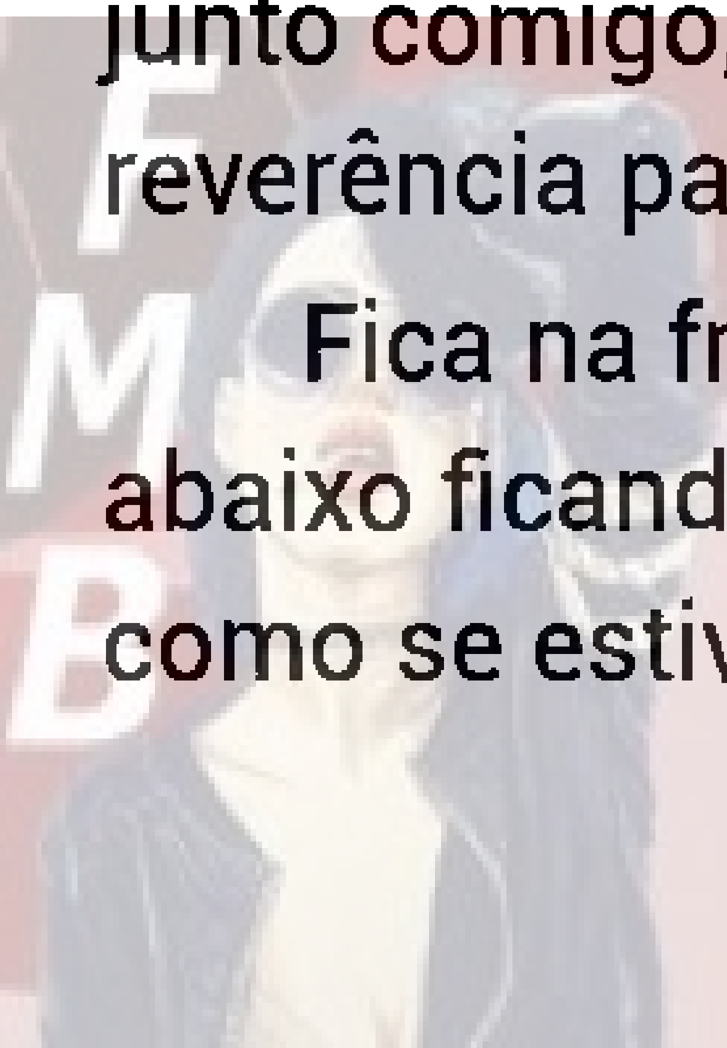
Digitalizado com CamScanner

FMB

aprova esse casamento. – Sumire sobre no palco com o retrato da minha mãe e para ao meu lado. – Me desculpem por fazer vocês chorarem quando deveriam sorrir, então como um pedido de desculpas pelas lágrimas de todos, eu e as meninas vamos fazer uma coreografia que as meninas e eu criamos especialmente para hoje.

Pego o quadro, coloco atrás da mesa do DJ em um lugar onde já estava preparado para receber o quadro da minha mãe, então desço do palco com ajuda da Sumire e nos juntamos as meninas e que junto comigo, fazem uma reverência para minha mãe.

Fica na frente das meninas me abaixo ficando de joelhos no chão como se estivesse rezando, as

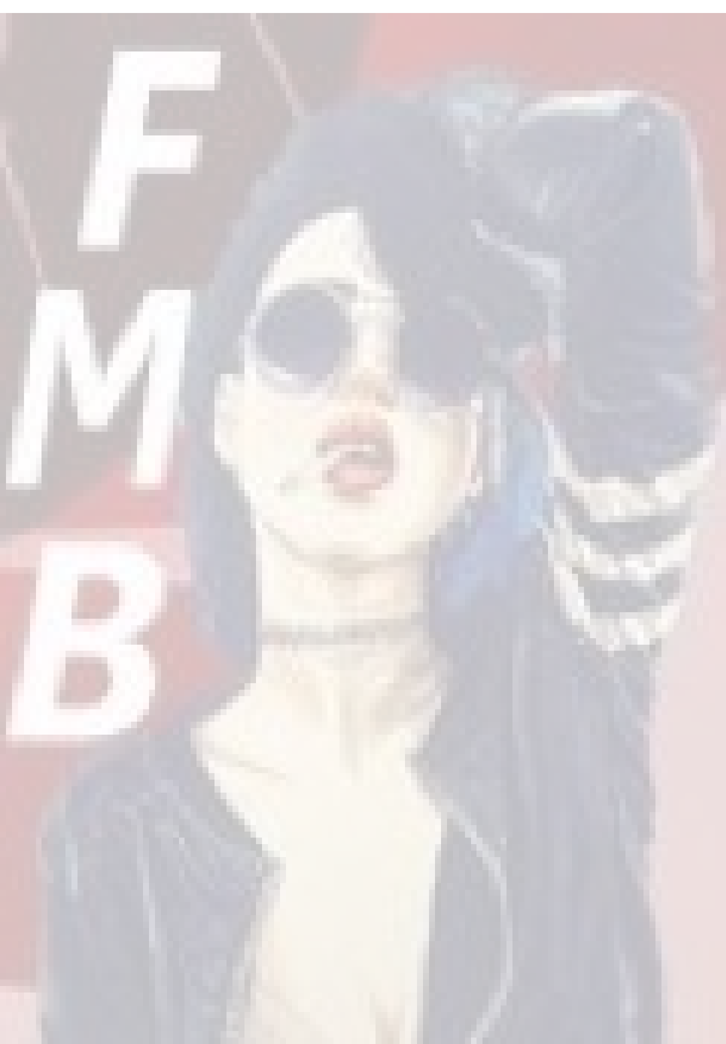



Digitalizado com CamScanner

FMB
meninas ficaram em suas posições e dançamos ao som de algumas músicas atuais como: Whitney Houston - I Wanna dance with somebody, Janet Jackson - All For You e Beyoncé – Crazy In Love.

Depois que dancei voltei para onde meus maridos estavam e Tānia estava pulando e dizendo o quanto dancei bonito e blá blá, já os meninos e meu pai não se estavam chocados com a dança ou se com que rebolei um pouquinho.

Continua..........




Digitalizado com CamScanner

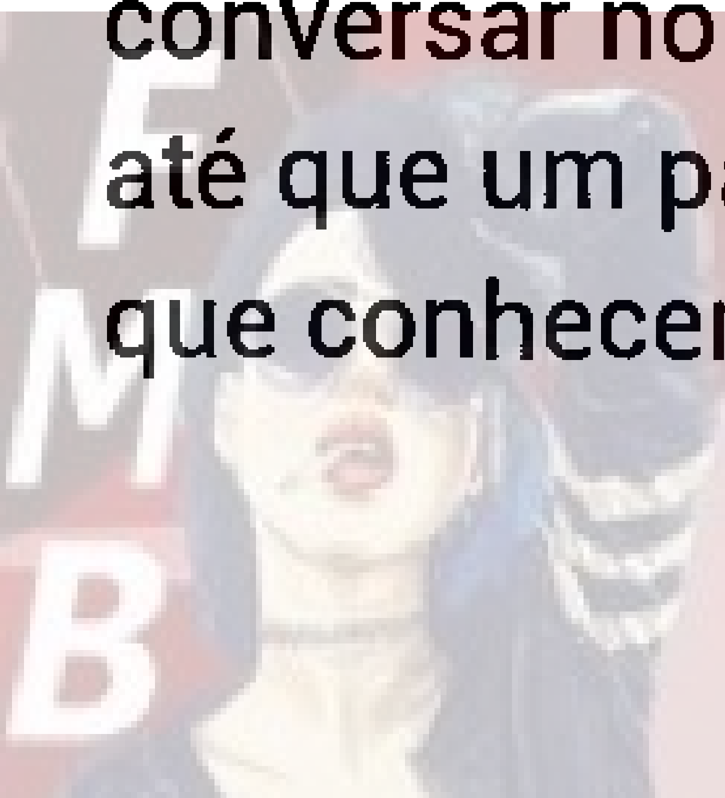
# Capítulo 16

FMB

Jae Seung

Que m***a foi aquela? Minha mulher acabou de rebolar para um monte de gente, mas não ficará assim, ela só pode rebolar para o Jin e para mim e parece que o meu sogrinho também não gostou no começo, mas agora está rindo e dizendo que ela dançou muito bem.

Mas devo admitir que meu deixou e******o, oh se deixou e pela cara do Jin não foi só eu que fiquei assim haha, após ter brigado um pouco com a Samira voltamos a conversar normalmente e estava até que um papo divertido além de que conhecer melhor.




Digitalizado com CamScanner

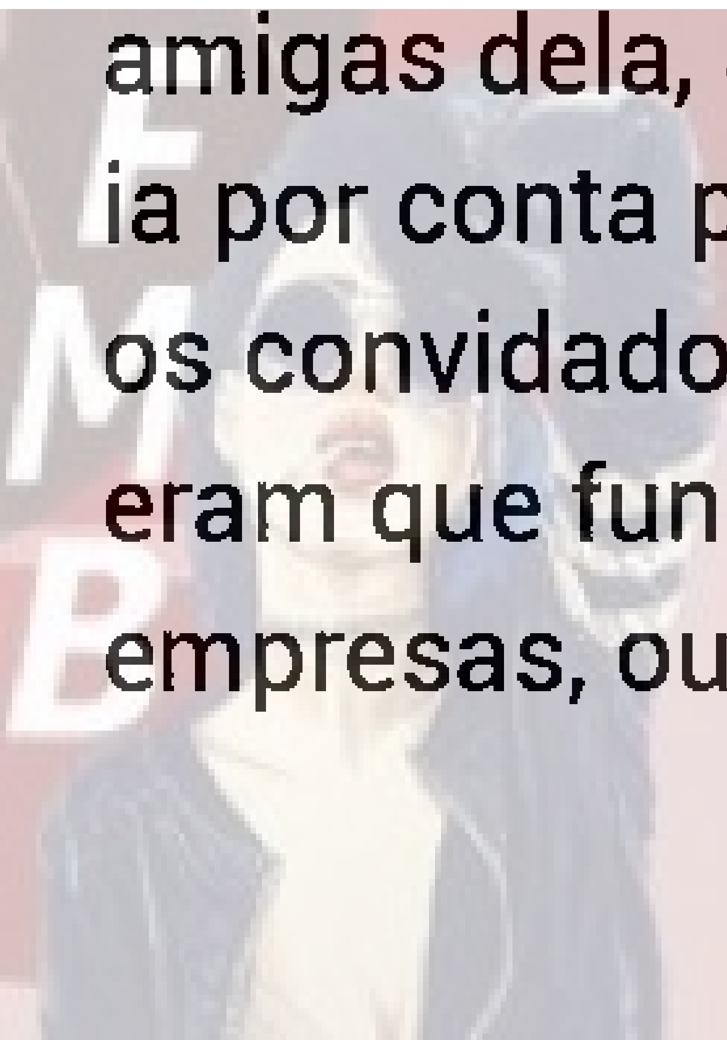
FMB

- Vocês virão nossa esposa? – Perguntou Jin e eu ao nosso pai e ao nosso sogro.

- Deve esta com sua mãe. – Respondeu meu pai.

Essa frase meu deu medo porque minha mãe e imprevisível e nesse momento ela estava envolvida e mais um dos sumiços da Samira, tipo m*l vi minha esposa durante essa últimas semanas e agora m*l a vejo na nossa festa de casamento.

Sabe o porquê? Simples quando minha mãe não a carregava para cumprimentar as amigas dela, Samira simplesmente ia por conta própria cumprimentar os convidados que nada mais eram que funcionários das três empresas, ou seja, das duas




Digitalizado com CamScanner

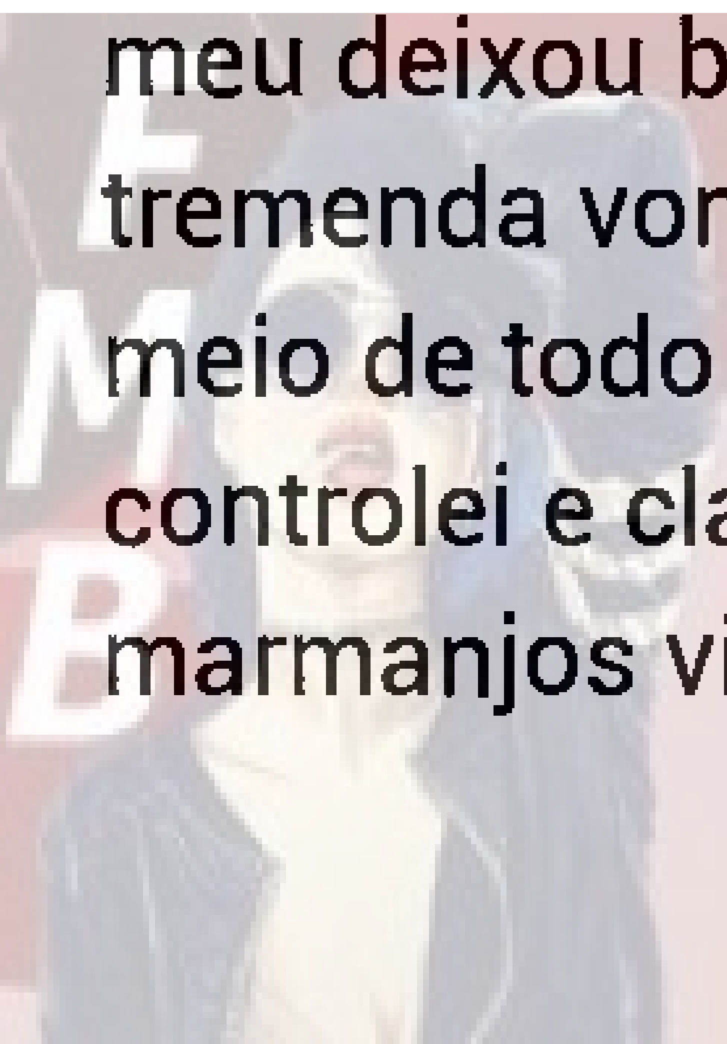
FMB

empresas dela e da minha empresa.

- E agora chegou a tão esperada hora. – Falou o DJ da festa e nada da minha mulher, que d***a onde você se meteu mulher?

Todos olharam para o DJ, até mesmo meu pai e meu sogro que estavam conversando sobre a união das três empresas que aconteceria assim que voltássemos da lua de mel.

- A hora da noiva jogar o buquê. – Completou o DJ e eu fique caçando a Samira até ela subir no palco com um vestido que meu deixou babando e com uma tremenda vontade de tirar ele ali no meio de todo mundo, mas me controlei e claro não queria que os marmanjos vissem minha mulher



Digitalizado com CamScanner

FMB

nua.

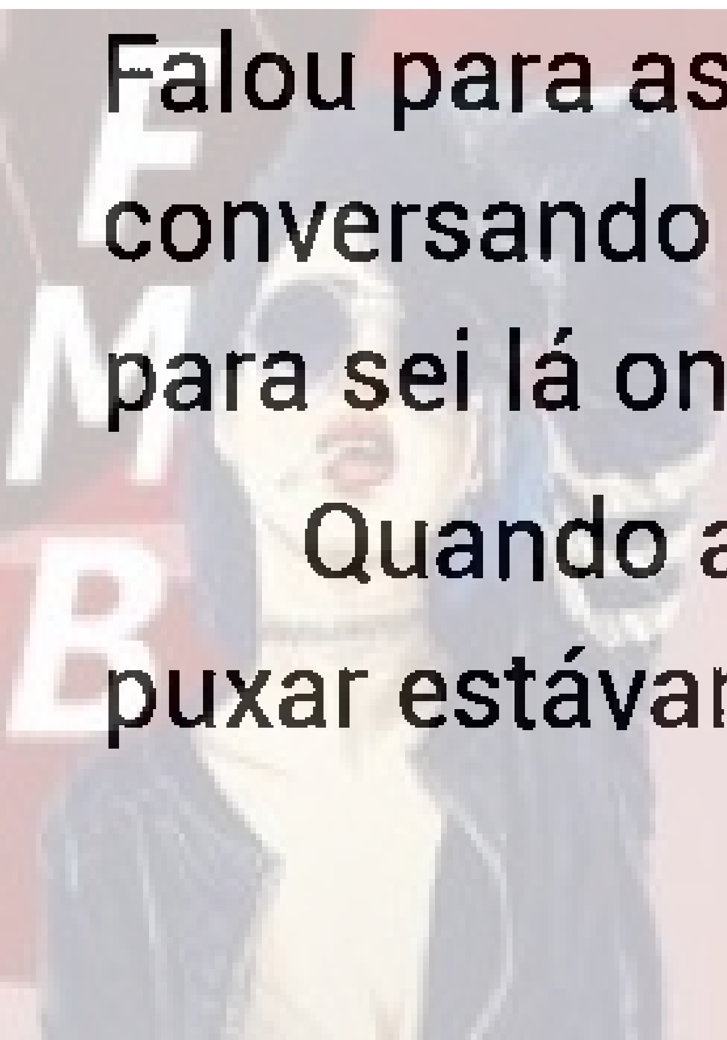
- E irmão, estamos ferrados na noite de núpcias. – Falei olhando para o Jin que estava como eu, mas fazer o que não podíamos fazer nada porque não queríamos mostrar para os outros o que era nosso.

Samira Yoko Sunumita

Estava cumprimentando alguns dos funcionários da empresa dos meninos quando minha sogra veio até mim e só falou:

- Pegarei minha nora emprestada um pouquinho. – Falou para as pessoas que estava conversando e saiu me arrastando para sei lá onde.

Quando a Tãnia parou de me puxar estávamos em uma sala que



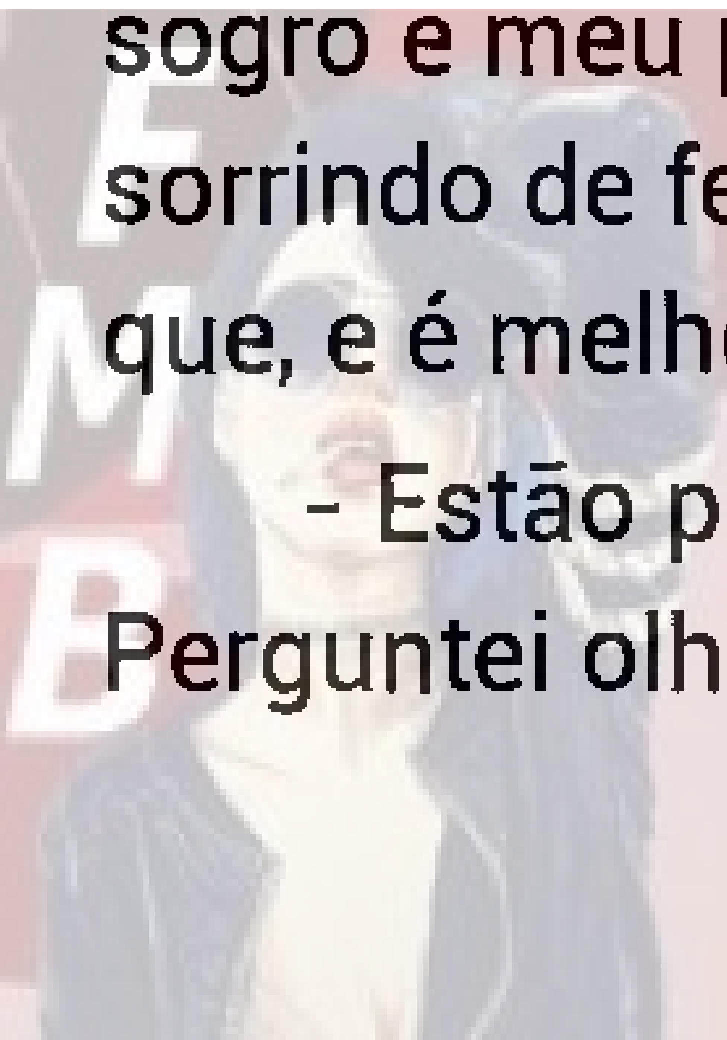

Digitalizado com CamScanner

FMB
onde já está as mesmas mulheres que tinha me ajudado a vestir o segundo visual, e nas mãos dela estava meu terceiro aparência.

Terminando de me vestir, ouço o DJ anunciando a tão esperada hora de jogar o buquê para todas as solteiras e ver quem iria pegar, devo dizer quero muito ver a cara do Jin e Jae quando subi no palco com esse vestido não sei se aguentarei ficar sem rir.

Subir no palco com o buquê, as mãos olharam na direção dos meninos que pela cara queria tirar minha roupa agora, olhei pai, meu sogro e meu pai que estavam sorrindo de felicidade não sei por que, e é melhor não perguntar.

- Estão prontas meninas? – Perguntei olhando para todas as




Digitalizado com CamScanner

FMB

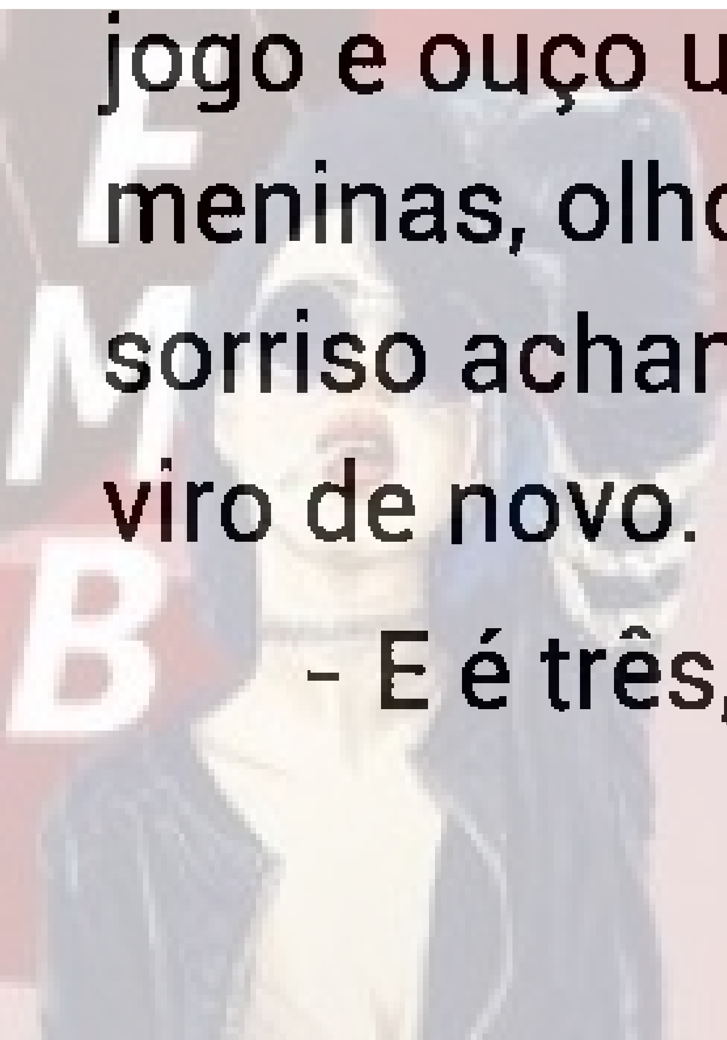
meninas em frente ao palco que estavam esperando ansiosas para eu jogar.

Vir-me-ei calmamente e com elegância, afinal seria h******l se nesse momento eu caísse de cara no chão, que vergonha seria essa ainda mais na frente de todos e iria deixar os meus maridos com raiva já que iria deixar todos verem o que meu vestido esconde.

- E um. – Comecei a contar e lança o buquê com o movimento como se fosse jogar para trás, mas não jogo.

- E dois. – Finjo de novo que jogo e ouço uma vaia vindo das meninas, olho para elas e dou um sorriso achando graça, depois me viro de novo.

- E é três, e já. – Jogue o



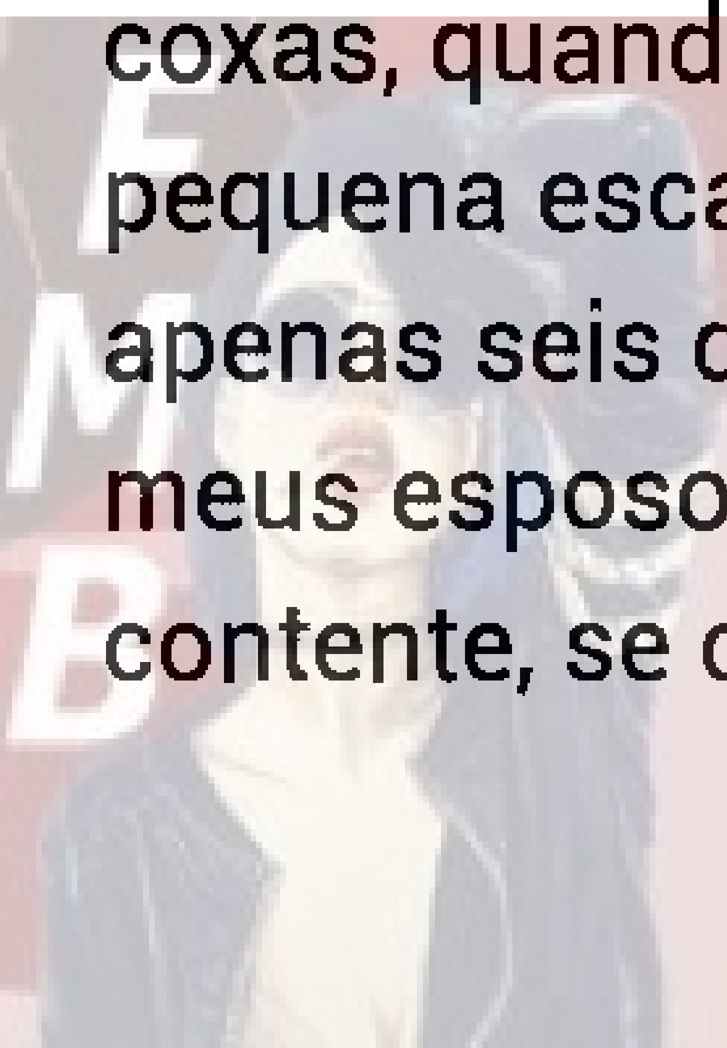

Digitalizado com CamScanner

FMB

buquê, me virei e fique olhando para ver na mão de quem iria cair e minha surpresa foi tão grande que quase cair, o buquê foi para nas mãos da Sumire que estava sentada conversando com o massagista.

- Parabéns amiga. O próximo casamento e o seu e eu quero ser madrinha. – Falei para implicar mesmo, mas isso deixou ela tão vermelha que até os tomates da salada ficaram com inveja e eu só me acabei de rir.

Desci do palco com ajuda do DJ que ficou babando nas minhas coxas, quando olhei para o final da pequena escada que consistia em apenas seis degraus lá estava meus esposos com uma cara nada contente, se olha matasse o DJ



Digitalizado com CamScanner

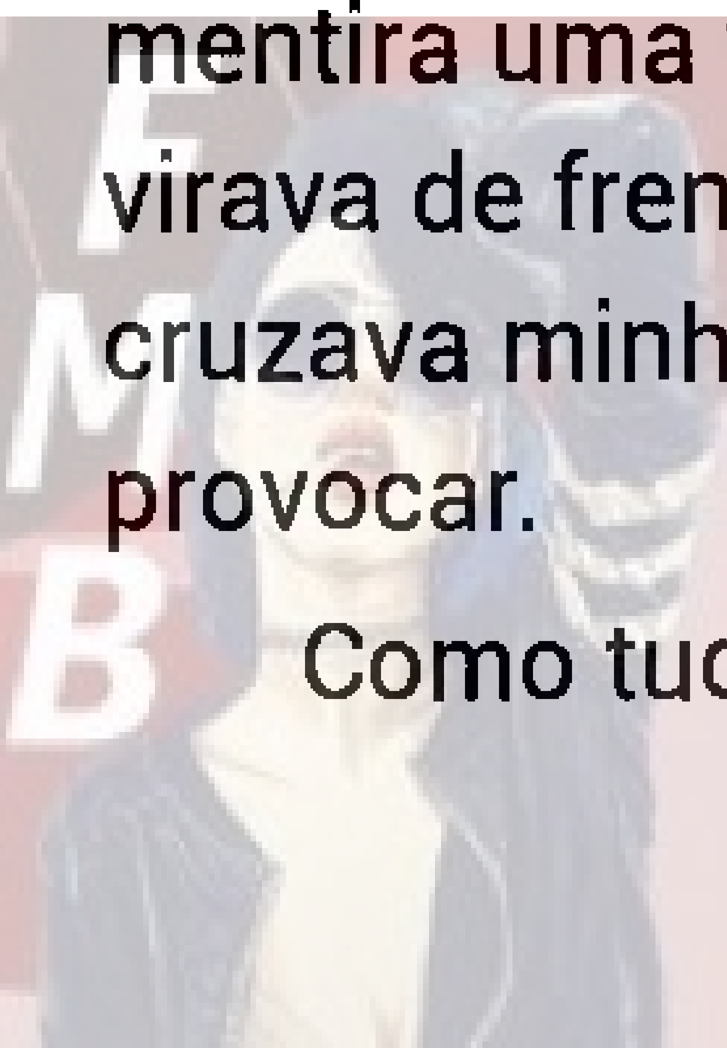
FMB

estava morto.

Segurei nas mãos dos meus dois agora atuais maridos e fomos para a mesa onde se encontrava meu pai com um sorriso gigante, o meu sogro com uma cara de que gostaram da atitude dos filhos e Tânia e Sumire se acabando de rir do pequeno teatro que os meninos fizeram.

Não aguentei cai na risada com elas afinal a risada da Tānia e contagiante, agora quem não gostou muito disso foi os filhos dela que ficaram com umas caras de m*l o resto da festa toda, mentira uma vez ou outra eu me virava de frente para os meninos e cruzava minhas pernas só para provocar.

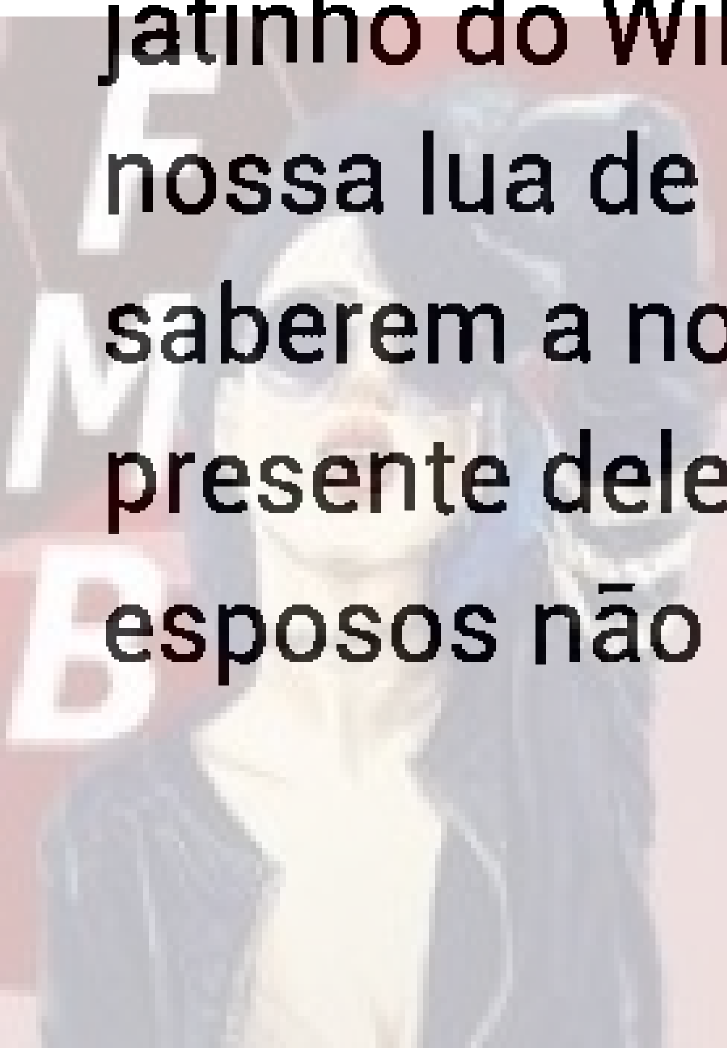
Como tudo que é bom dura




Digitalizado com CamScanner

FMB
pouco, a festa tinha que acabar e olha que já eram duas da manhã, então me despedir de todos e entrei no limusine com os meus maridos, é estou me acostumando a chamar os meninos assim e só para esclarecer passei a chamar o Jin e Jae de meninos desde a primeira vez que conversei com a Tânia.

Ainda não me acostumei a chamá-la de sogra, mas sabe ela nem se importa, saio dos meus pensamentos com o motorista dizendo que chegamos ao aeroporto onde iriamos pegar o jatinho do Will para irmos para nossa lua de mel, só para vocês saberem a noite de núpcias foi presente dele então eu e meus esposos não sabem aonde vamos.




Digitalizado com CamScanner

FMB

Entramos no jatinho e me sentei em uma poltrona sozinha, não queria que o Jin e o Jae ficassem me perguntando por que vestir esse vestido e o porquê deu está insinuando-se romanticamente para o DJ, pois foi isso que me perguntaram depois que a crise de risadas acabou e graças a Tãnia eles tinham parado de me perguntar, mas agora não tinha ninguém para fazê-los esquecerem esse assunto.

Dito e feito, assim que o jatinho levantou voou eles não precisaram perguntar, estava sentindo-os me olharem como se perguntasse as mesmas perguntas, para dificultar os olharem deles pedi a aeromoça um lençol, então cobri minhas pernas e ainda olhando para os céus da

Digitalizado com CamScanner

FMB

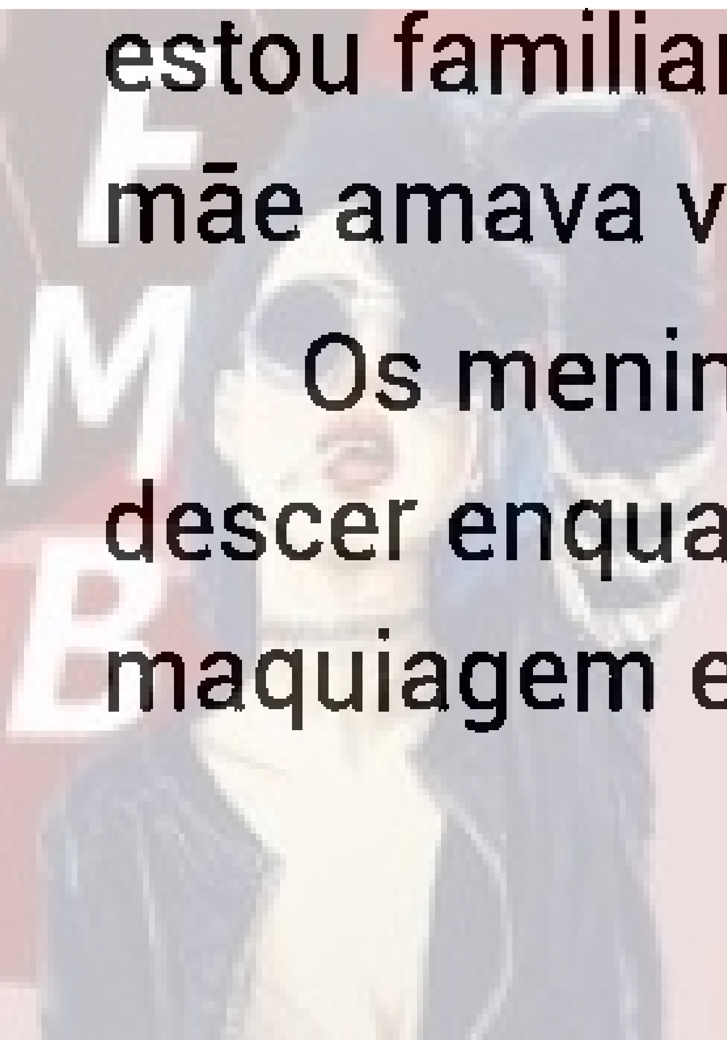
madrugada disse:

- A vossa mãe e que escolheu esse vestido para mim.

E como se eu adivinhasse olhei para eles que estavam com a cara de "agora entendemos, nossa mãe fez de propósito", e eu o que fiz? Rir e claro afinal a cara que fizeram era hilário, não sou de ferro e outra eles estavam quase me deixando nua só com o olhar dele.

Assim que aterrissamos depois de nove horas de viagem, vi estarmos em uma cidade chama Kailua no Havaí, devo dizer amei saber que ficaria aqui onde já estou familiarizada já que minha mãe amava vim para o Havaí.

Os meninos são os primeiro a descer enquanto fui retocar a maquiagem e pegar minha




Digitalizado com CamScanner

FMB

bolsinha de mão, saio do jatinho sendo recebida pelo vento quente e aconchegante do Havaí, começo a descer as escadas e sou recebida no final dela por duas mãos já bem conhecidas.

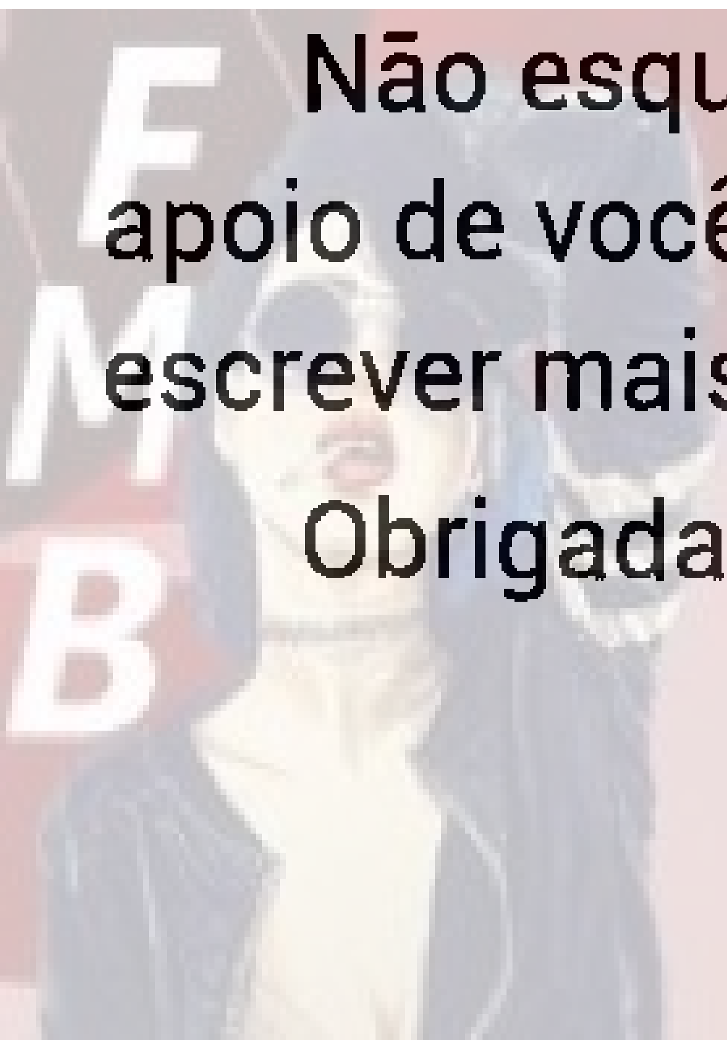
Entramos no limusine, outra regalia do William para nós, então formos para o hotel, que, na verdade, não era bem um hotel já que iriamos ficar em cabanas e a nossa ficava com uma praia privada só nossa, amei saber disso assim que cheguei lá.

Continua.........

Nota da autora:

Não esqueçam de votar, o apoio de vocês me incentiva a escrever mais e mais capítulos.

Obrigada por ler.




Digitalizado com CamScanner

FMB

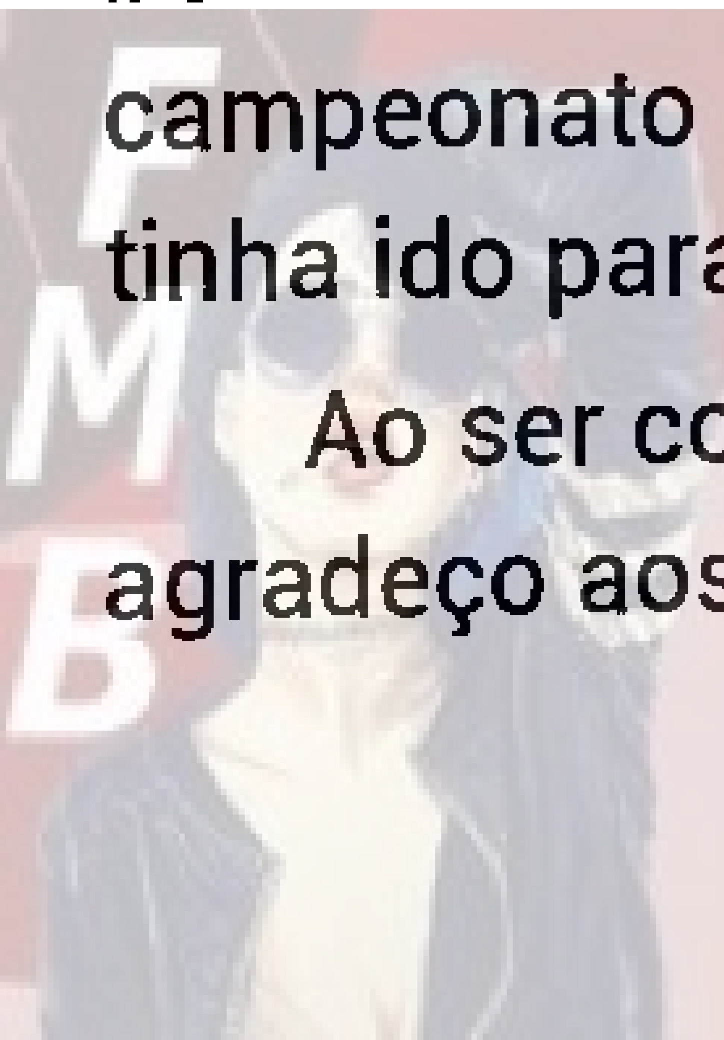
# Capítulo 17

Samira Yoko

m*l desci do limusine o Jin me pegou no colo em estilo noiva enquanto o Jae abria a porta para nós, devo dizer acreditei que eles iam brigar, mas me enganei parece até que eles já tinham combinado quem iria me carregar para irmos nos registrar no hotel.

Após pegar a chave foi a vez do Jae me pegar em estilo noiva para entramos na cabana onde já estava nossas malas e até minha bolsa de mão que nessa hora do campeonato nem sabia mais onde tinha ido parar.

Ao ser colocada no chão agradeço aos meus dois maridos e




Digitalizado com CamScanner

FMB
claro, entro na sala e que perfeição, tinha uma TV de 85 polegadas não era uma tela de cinema presa a parede por um painel em tons de branco e preto e ao lado uma estante de livros também nas mesmas cores cheia de livros de diversos assuntos, em frente tinha um sofá-cama preto que dava muito bem para três pessoas se deitar de boa, além de uma mesinha de centro de madeira com um lindo jarro de rosas-vermelhas.

Olhei para o lado da esquerda uma linda cozinha americana que só de olhar já dar vontade de passar mais tempo nela do que nos outros cômodos, tinha armários em todas as paredes em tons de verde-claro e branco, uma mesa de quatro cadeiras de madeira.

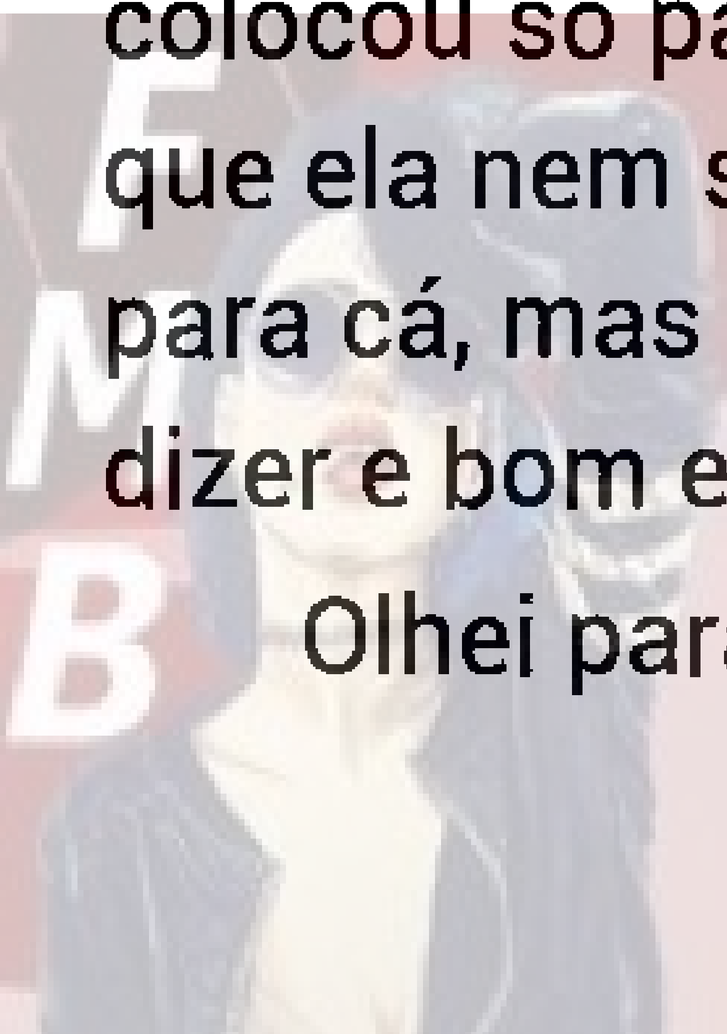
FMB
Digitalizado com CamScanner

FMB

Tinha um fogão, era um coque top que estava em cima de uma pedra de mármore preta que dar um ar de elegância, e assim de tudo estava completa, tinha de panela elétrica a comida, muita comida, o quê? Comida e vida.

Já do lado direito dava acesso a um corredor que dava aos quartos que pelo que vim são três suíte, mas tinha uma porta a mais no final dela que dava acesso a nossa praia privada, que logo iria estrear ela só não sabia qual seria a reação dos rapazes ao ver os biquínis e maiô que a Sumire colocou só para provocar e olha que ela nem sabia que iriamos vim para cá, mas e como ela gosta de dizer e bom está pronta para tudo.

Olhei para os rapazes que




Digitalizado com CamScanner

FMB

estavam atrás de mim enquanto eu explorava a casa igual cachorros atrás de sua dona, fui direto para o quarto do meio que parecia ser maior e é, tipo, tem uma cama, king no meio do quarto perfeita para dormir uma família inteira nela de boa.

Em frente a cama tinha uma TV também grande, suponho que deve ter umas 65 polegadas, ao lado da cama duas mesinhas com quatro gavetas cada uma estante de livros para passar o tédio, também tinha uma mesa que suponho ser para um café da manhâ romântico com quatro cadeiras próximo à janela que era de uma ponta a outra da parede coberta por uma cortina que arrastava no chão bege, vi ter mais três portas então abri a primeira

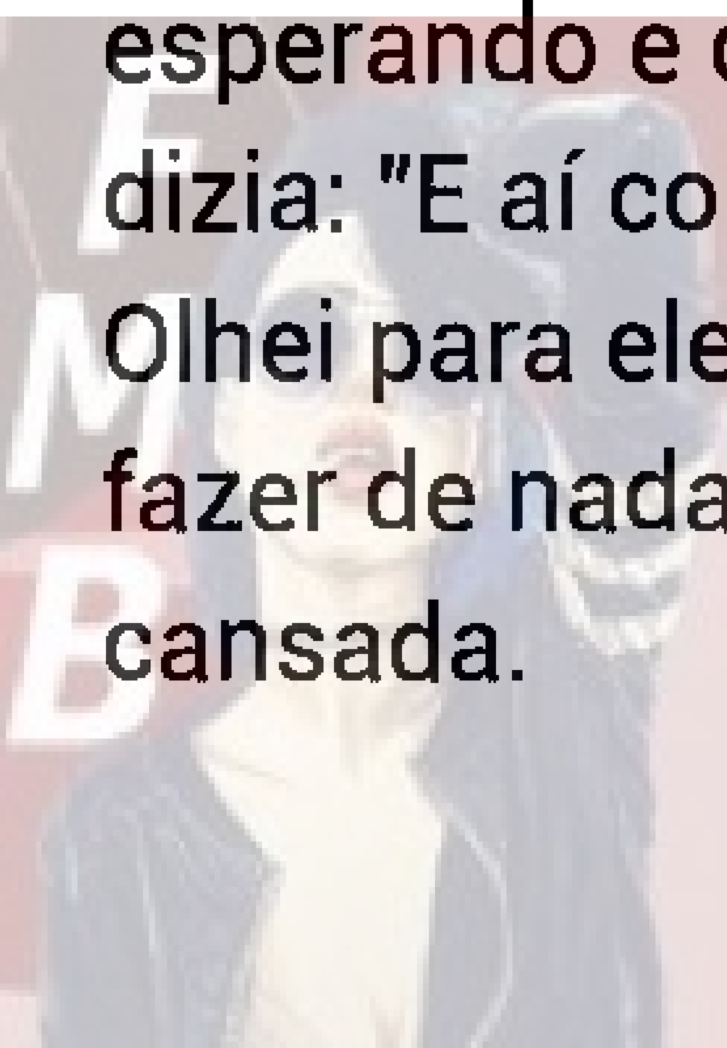
Digitalizado com CamScanner

FMB

era o closet grande.

Na outra porta era o banheiro que era todo em detalhes preto e branco, tinha uma banheira enorme que parecia ser pensada especialmente para nós três de tão grande, até mesmo o chuveiro era três, então abri a terceira e última porta que dava acesso a uma grande piscina de água cristalina dava até para ver fundo de tão limpa.

Deixei para explorar o resto depois assim que voltei para o quarto os dois bonitinhos estavam sentados na minha cama me esperando e com umas caras que dizia: "E aí como vamos fazer?" Olhei para ele, mas nâo queria fazer de nada, agora estava muito cansada.



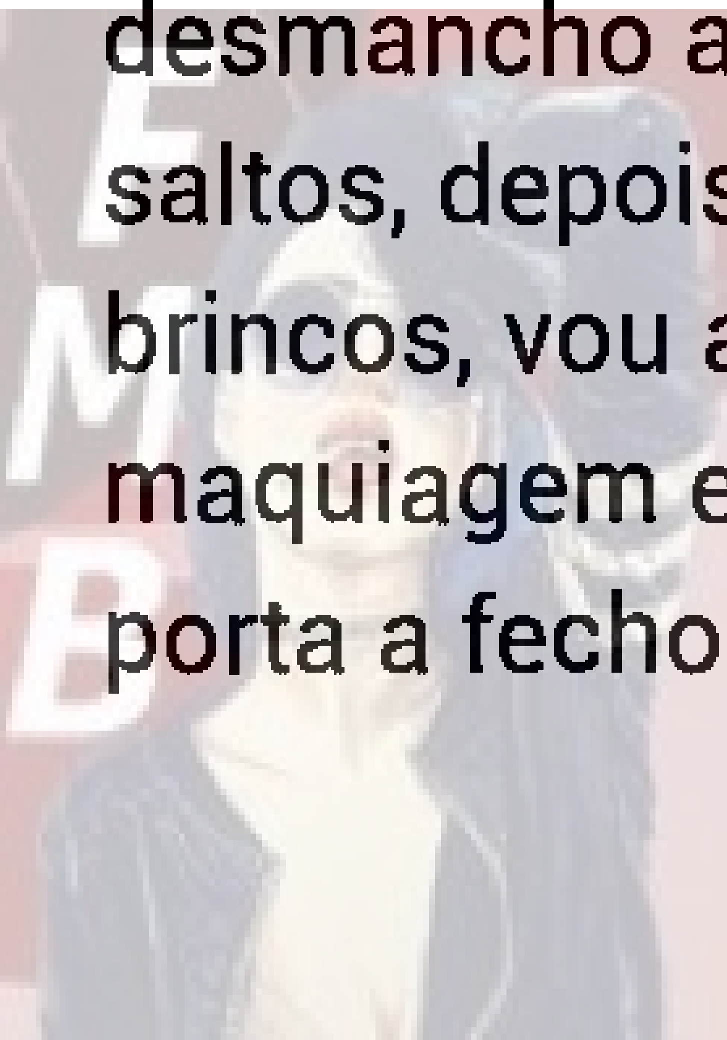
Digitalizado com CamScanner

FMB

- Hoje não, rapazes, estou acabada precisando urgentemente de uma massagem e de comida.

Falei já caminhando até minhas malas que no total eram três culpas da minha sogra e Sumire e eles tinham deixado em um cantinho do quarto, pego uma roupa, minha bolsinha de higiene e minha toalha que sempre carrego e vou para o banheiro sendo seguida pelos olhares atentos deles.

Encho a banheira, coloco espumas e pétalas de rosas-vermelhas e rosas, ao finalizar tiro os enfeites do meu cabelo e desmancho as tranças, tirei os saltos, depois tiram o colar e os brincos, vou até o espelho tiro a maquiagem e por fim vou até à porta a fecho e começo a tirar o



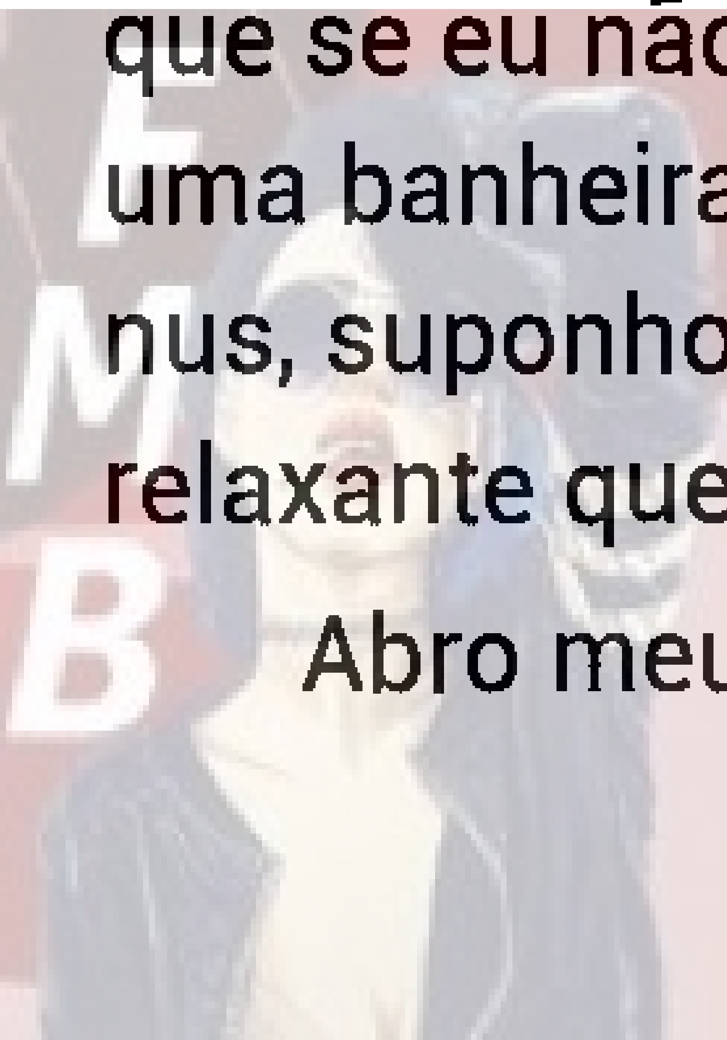

Digitalizado com CamScanner

FMB
vestido dando graças a deus pelo zíper ser do lado.

Entro na banheira após tira o vestido e fazer um coque, fecho meus olhos para relaxar até que sinto a água se mexer, não preciso nem abrir os olhos para saber ser os rapazes, o que segue me surpreendeu tipo tinha uma mulher nua na frente deles de olhos fechados que homem não aproveitaria?

Mas eles não foram para cima, muito pelo contrário cada um pego um dos meus pés e começou a fazer uma massagem relaxante, que se eu não estivesse dentro de uma banheira com dois homens nus, suponho que iria dormir de tão relaxante que estava.

Abro meus olhos de vaga e



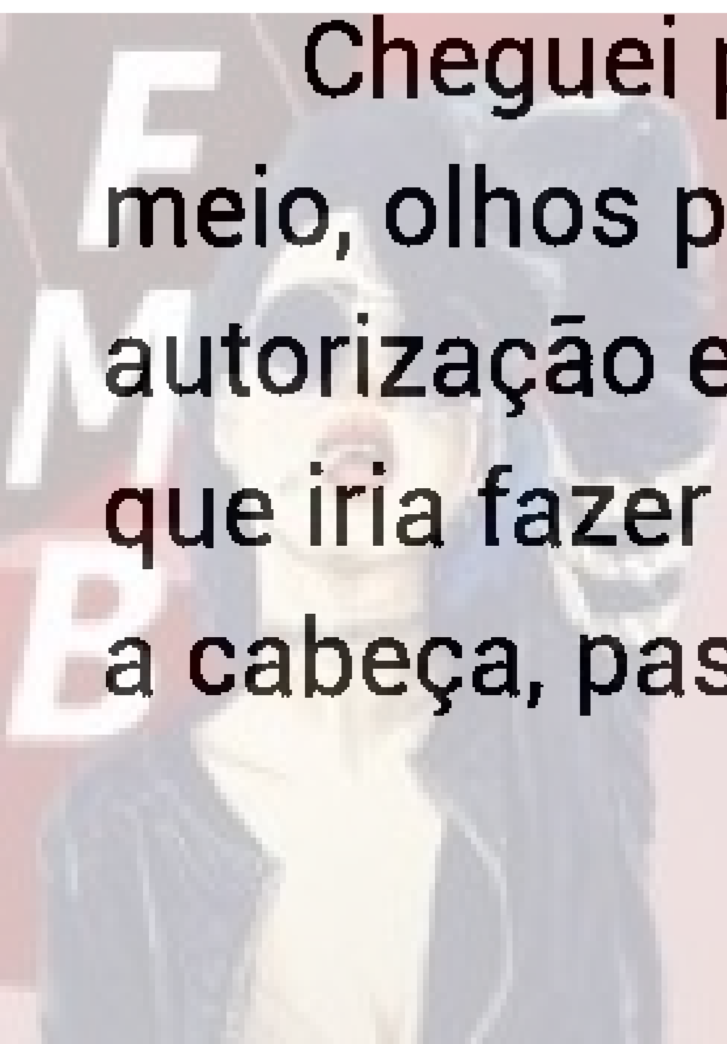

Digitalizado com CamScanner

FMB

olho para ele que estão tão concentrados na massagem que nem viram que abri meus olhos, sorrindo olho para eles e falo:

- Obrigada rapazes.

Vejo os rostos deles vermelhos e eles apertando as pernas e nossos olhos se cruzavam, eles desviavam como se tentassem esconder algo, olhei para baixo e vi estarem com as pernas tão juntas que tive dor dos membros dele, e como se uma luz acendesse na minha cabeça me toquei ter uma mulher gostosa nua na frente de dois homens experientes.



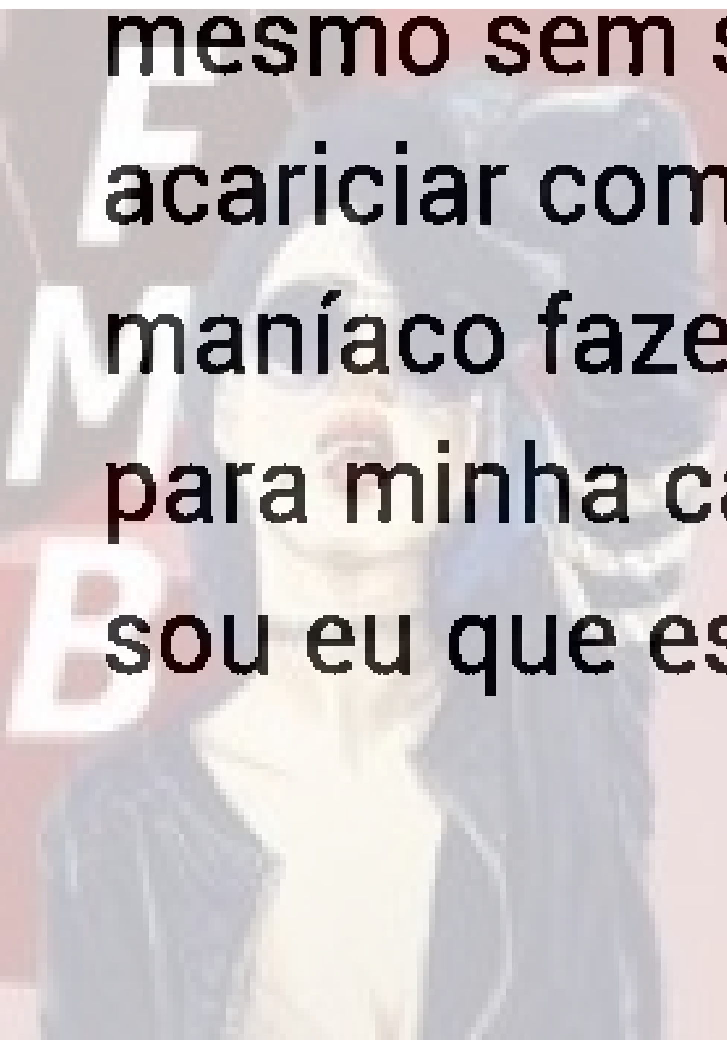
Cheguei perto deles ficando no meio, olhos para eles pedindo autorização e como se soubesse o que iria fazer eles concordam com a cabeça, passo minhas mãos nas

Digitalizado com CamScanner

FMB
coxas deles que abrem as pernas olhando na minha cara como se surpresos pelo que estava fazendo.

Se eu disser que sei o que estou fazendo estaria mentindo, tipo já toquei no corpo de um homem antes, mas ele estava morto e era para aula de medicina, fora isso nunca toquei ou fiquei com um homem, então estou aos nervos aqui, mais quero ajudar meus maridos e tento de tudo para não tremer e mostrar o quanto estou nervosa.

Peguei nos seus membros mesmo sem saber e comecei acariciar como tinha visto aquele maníaco fazendo enquanto olhava para minha cara, mas agora diferia sou eu que estou fazendo nos

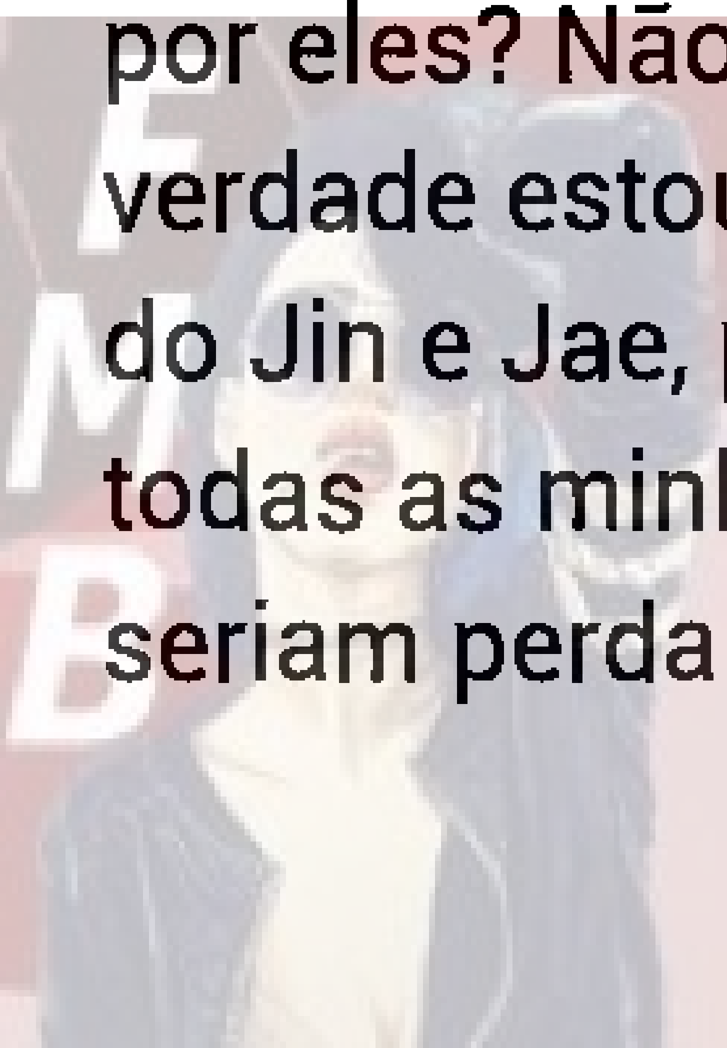



Digitalizado com CamScanner

FMB
meus maridos, olhei para eles estavam de olhos fechados e gemendo baixinho, e parece que minhas mãos pequenas e macias estavam boas: eles gozaram.

Mesmo estando nervosa porque essa e minha primeira vez, mas que mulher que se guardou para alguém a amasse e que ela amasse não estaria, afinal estou em uma relação em que sou a única amando esses dois obrigados a se casarem comigo pelo pai.

- Espera aí! Pensei isso mesmo? Estou mesmo apaixonada por eles? Não pode ser, mas é verdade estou mesmo nas mãos do Jin e Jae, poderia negar com todas as minhas forças, mas seriam perda de tempo. Não posso

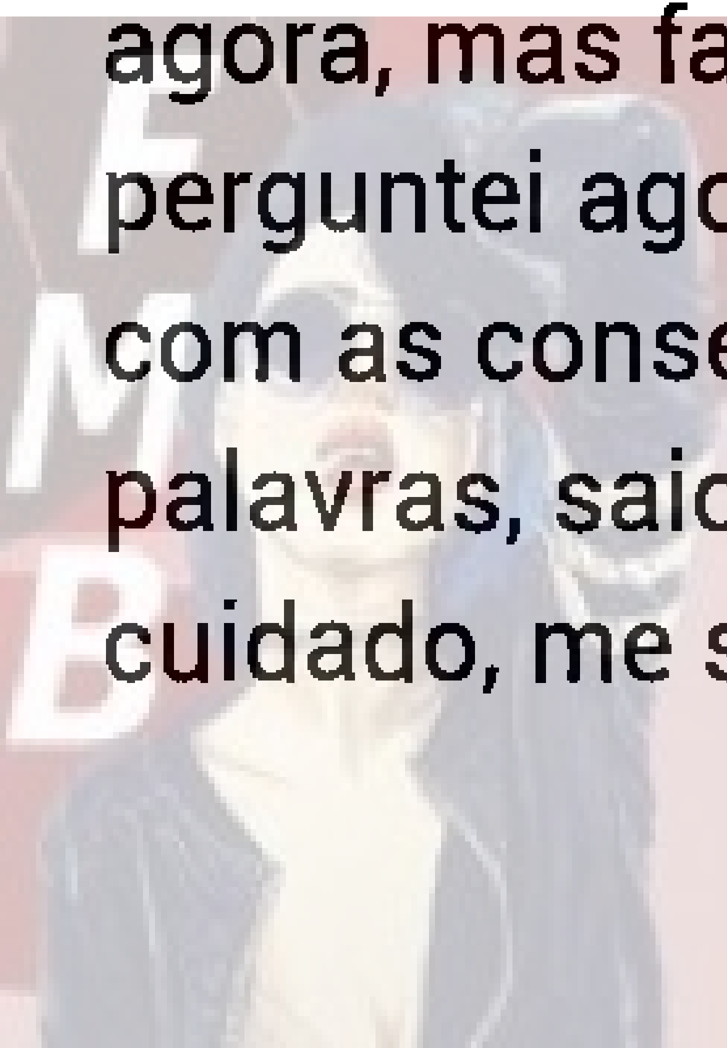


Digitalizado com CamScanner

FMB
deixar que eles saibam que os amos como nunca amei ninguém, e que eles me completam se eles souberem o que vão fazer? Não quero sofrer de novo por homem nenhum, então não vou falar se eles não falarem primeiro. – Fiquei alguns segundo presa em pensamentos que nem percebi, só me dei conta quando os rapazes tocaram de leve minhas mãos que ainda estava em seus membros.

- Vamos para cama? – Ainda não acredito que essa pergunta saiu da minha boca.

Estou morrendo de vergonha agora, mas fazer o quê? Já perguntei agora vou ter que arcar com as consequências das minhas palavras, saio da banheira com cuidado, me seco com a toalha e

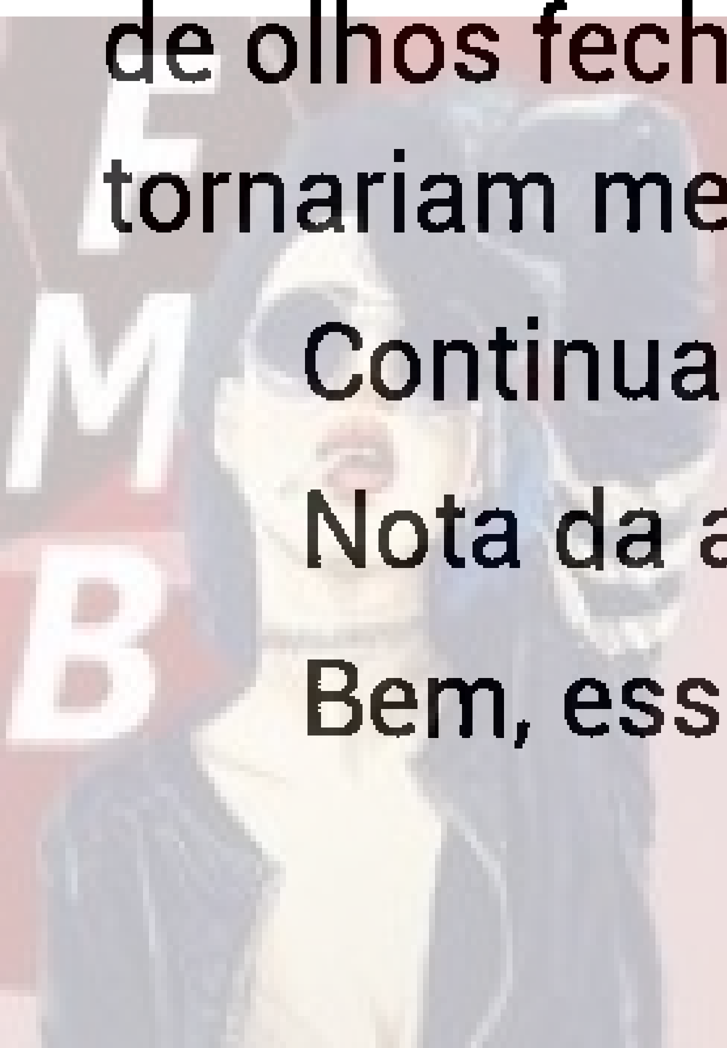


Digitalizado com CamScanner

FMB
vou à frente deles para o quarto, não iria deixar que vissem o quão vermelho de corada estava nesse exato momento.

E só respondendo suas perguntas, sim, eu já namorei, mas não senti que meu ex noivo era a pessoa mais indicada para perder minha virgindade e depois da traição dele cheguei a namorar outros homens, mas nenhum me passou a segurança de entregar algo tão importante para mim.

Mas com os rapazes diferia desde a primeira vez que os vi soube que iria me entregar a eles de olhos fechados e que um dia se tornariam meu porto seguro.




Continua..........

Nota da autora:

Bem, esse capítulo foi um

Digitalizado com CamScanner

FMB

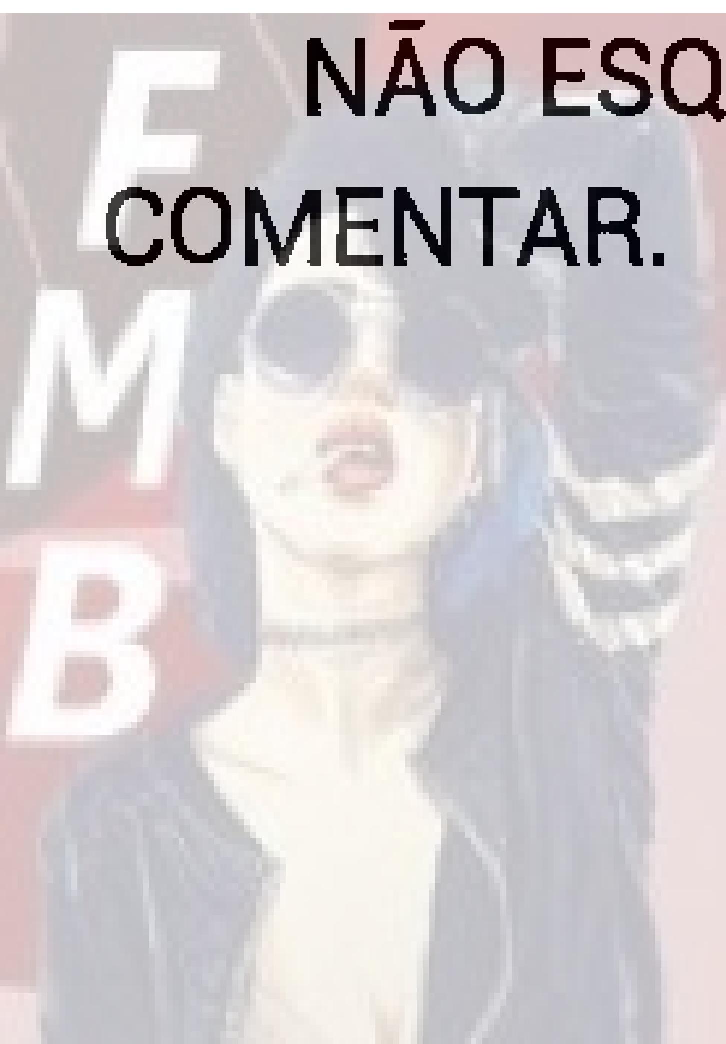
pouco quente, mas os dois próximos serão mais.

Então você for menor de idade a melhor não continuar.

O capítulo ficou pequeno porque to pensando em deixar os dois seguintes maiores, mas é claro sem fugir do tema central que é o casal trisal: Samira, Jin e Jae.

Estou pensando em deixar os próximos maiores, só peço um pouco mais de paciência comigo, sou uma escritora nova aqui, é essa e a primeira obra que faço com um tema tão diferente do que já li aqui.

NÃO ESQUEÇAM DE VOTAR E COMENTAR.




Digitalizado com CamScanner

FMB

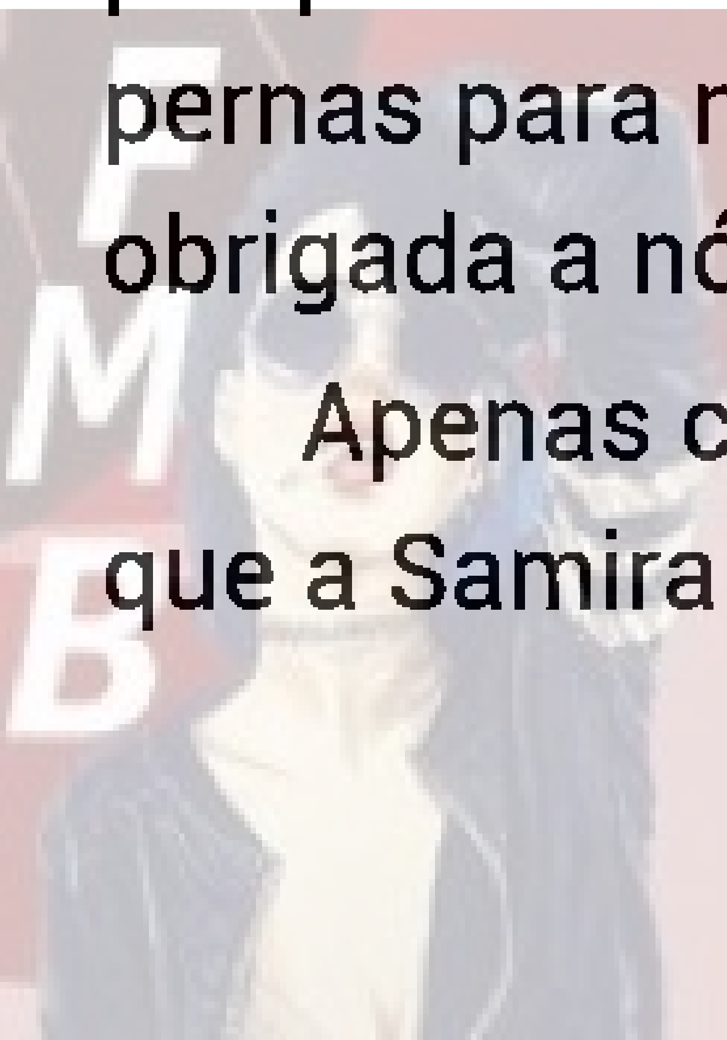
# Capítulo 18

Jae Seung

Samira estava tão linda enquanto banhava de banheira que o Jin e eu não aguentamos e resolvemos banhar também, mas como ela parecia exausta resolvemos fazer uma massagem delicada nos pés dela.

Mas não podíamos negar que ela estava sexy e deslumbrante demais e isso estava nos deixando excitados, a flor da pele, mais tão excitados que chegava a doer, porque estávamos apertando as pernas para não fazer ela se sentir obrigada a nós satisfazer.

Apenas com um olhar parece que a Samira sabia o que



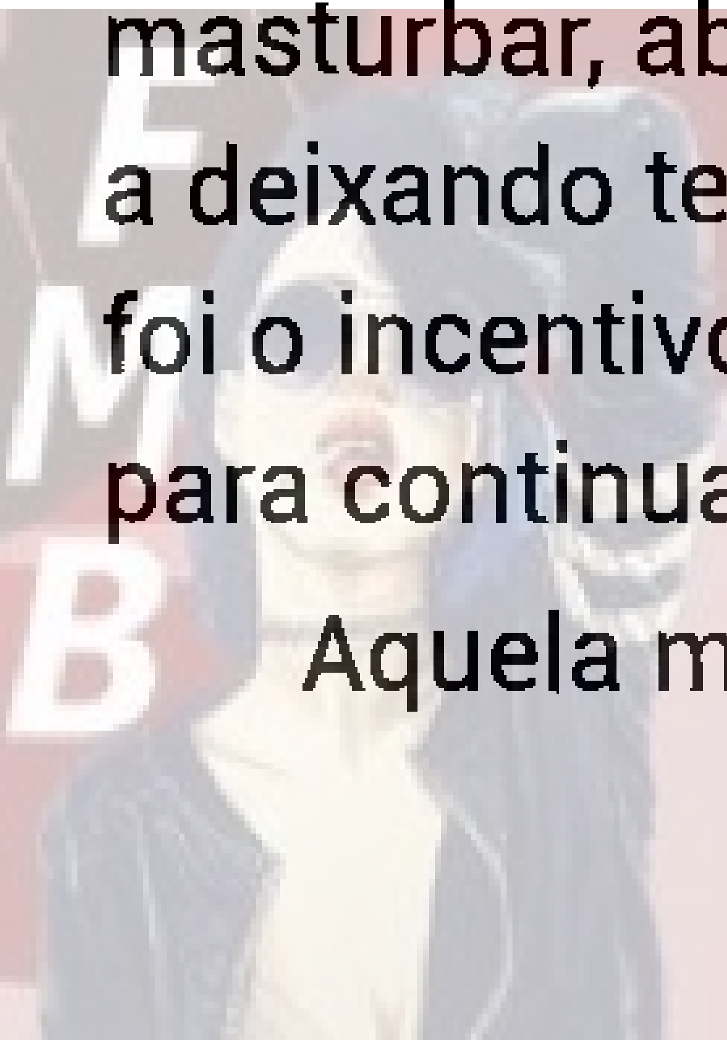

Digitalizado com CamScanner

FMB
estávamos escondendo e o quanto estava sendo desconfortável, então ela chegou perto de nós e com se pedisse autorização nós olhamos.

Não sabíamos até aí o que ela iria fazer, então só confirmamos com a cabeça, ela timidamente passou a mão sob nossas coxas e por impulso abrimos as pernas, então ela pegou em nossos membros, e só dela pegar com aquela mão fria e molhada já soltamos um gemido baixo.

Mesmo sendo a primeira vez dela parecia saber tudo o que estava fazendo e começou a nós masturbar, abrimos mais as pernas a deixando ter o livre acesso e isso foi o incentivo que ela precisava para continuar.

Aquela mão tão macio e

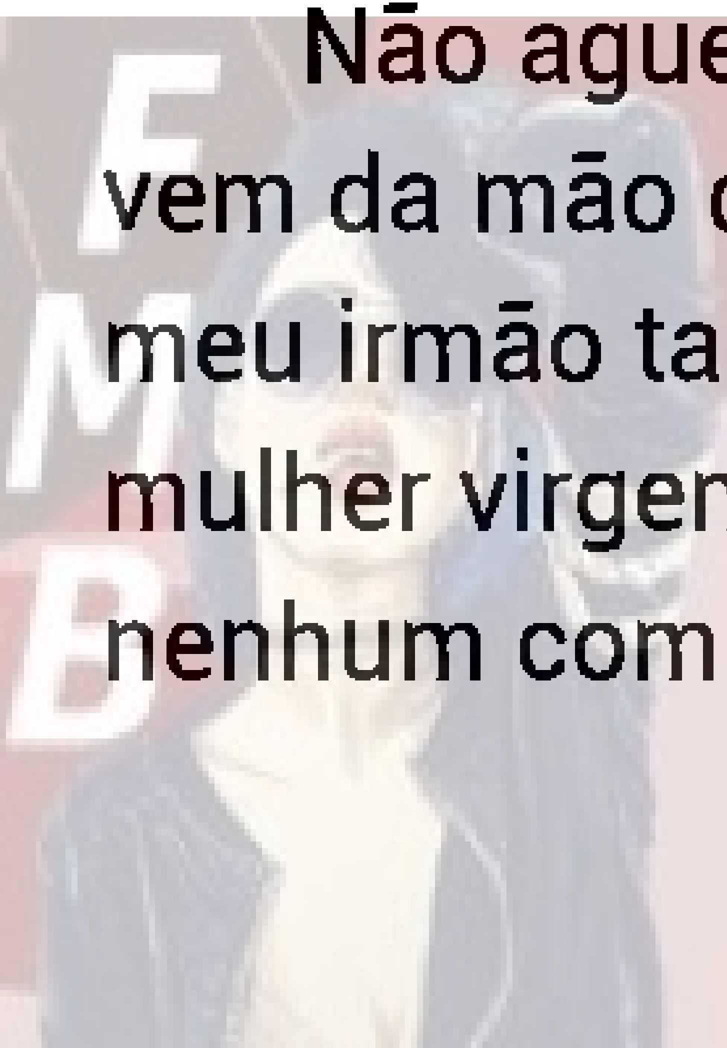



Digitalizado com CamScanner

FMB
pequena em comparação da minha estava me levando a loucura, principalmente quando ela ia da grade até a base lentamente e apertava de vagar como se tivesse medo de me machucar.

Ao olhar para meu irmão vi que ele estava do mesmo jeito que eu, que mulher virgem e essa? Que só com as mãos pode dar tanto prazer a dois homens experiente e que não se ligam em uma só mulher, estamos acostumados a dar prazer e não a receber, estamos totalmente ferrados nas mãos dessa mulher.

Não aguentando mais o vai e vem da mão dela acabo gozando e meu irmão também, como uma mulher virgem e sem experiência nenhum com homens pode nos




Digitalizado com CamScanner

FMB

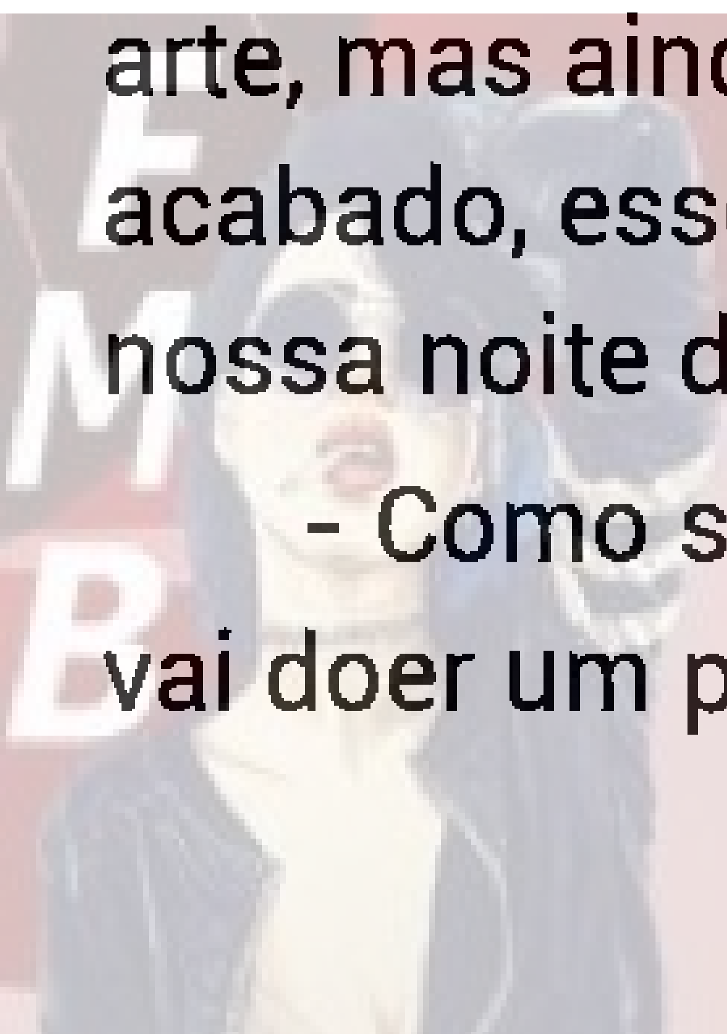
fazer gozar só com as mãos?

Terminamos o banho, mas queríamos mais, só não sabíamos se era isso que a Samira também quer, o que nos surpreendeu foi o que ela disse com uma cara tão fofa:

- Vamos para cama? – Não e preciso perguntar duas vezes.

Levantamos e formos atrás dela olhando para aquela b***a redondinha que balançava com os passos que ela estava dando, só isso nos deixou duros como pedra, pena que o caminho foi pequeno para observar toda aquela obra de arte, mas ainda bem que não tinha acabado, esse era só o começo da nossa noite de núpcias.

- Como somos superdotados, vai doer um pouco. - Olhei para



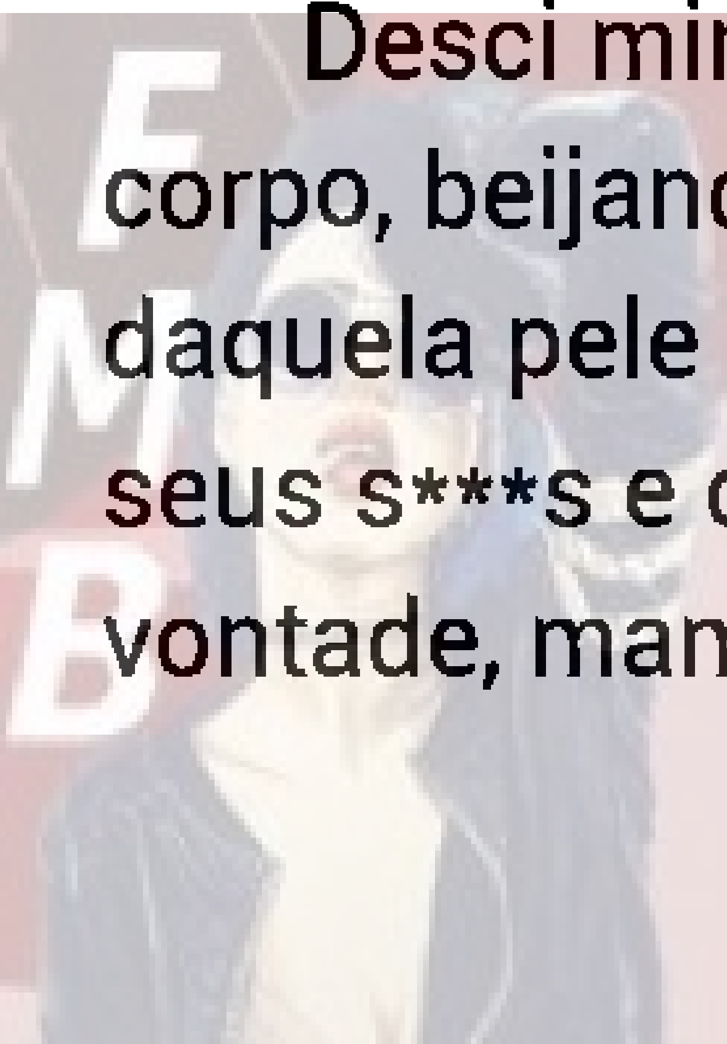

Digitalizado com CamScanner

FMB

meu irmão que concordou com a cabeça e completei - Eu iria primeiro e depois ele. – Beije sua boca para a fazer esquecer o nervosismo.

Logo a deitei na cama, com o intuito de, dessa vez dar lhe prazer, então, ainda a beijando e entrelaçando nossas línguas, senti minha espinha arrepiar com aquela língua quente dela e aquela respiração ofegante, comecei a brincar com o bico rosadinho dos seus p****s, que eram grandes o suficiente para eu não conseguir segurá-los com a mão.

Desci minha boca pelo seu corpo, beijando cada pedacinho daquela pele até chegar há um de seus s***s e o abocanhou com vontade, mamando com pura t***o,



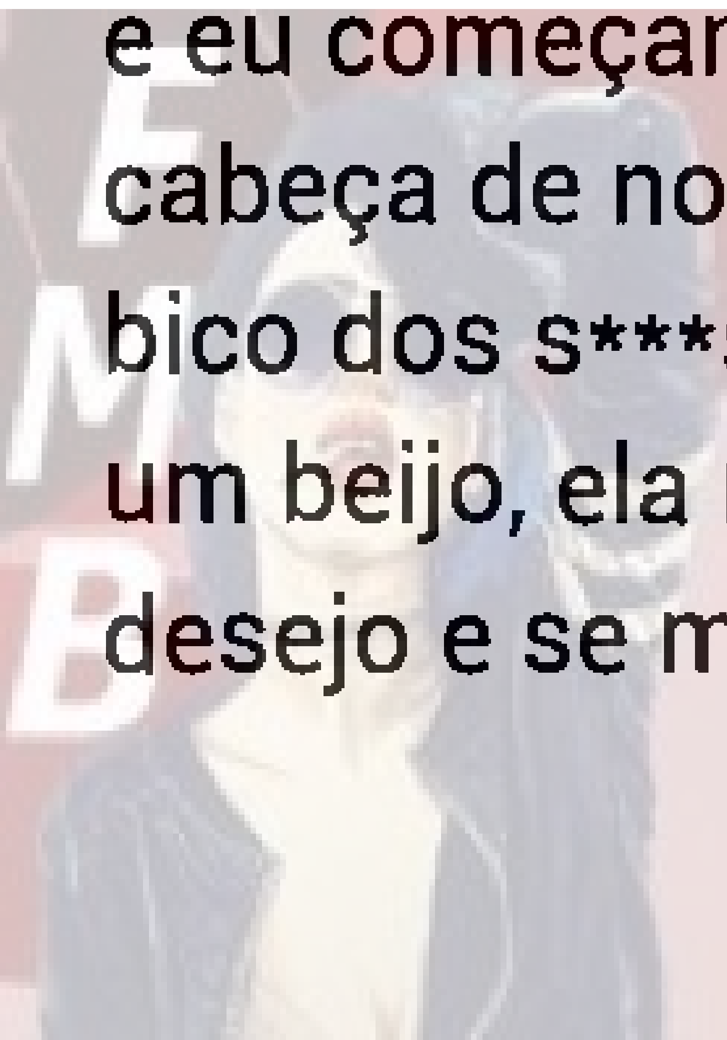

Digitalizado com CamScanner

FMB

quando levantei a cabeça vi que meu irmão já não aguentava, e com um gesto com a cabeça, ele entendeu na hora o que pretenda,

Ele se aproximou, e nos dois começamos a fazer a mesma coisa, esfrega nossos pênis nos b***s dos s***s dela, com nossos movimentos lentos e firmes, ela que estava deitada, em um ato de desejo e êxtase, levantou o quadril, quase que em um movimento não intencional.

Erguendo o seu corpo, se apoiando na cama apenas com os pés e o pescoço, então meu irmão e eu começamos a apertar a cabeça de nossos pênis sobre o bico dos s***s dela, como se fosse um beijo, ela mordia os lábios de desejo e se masturbava.



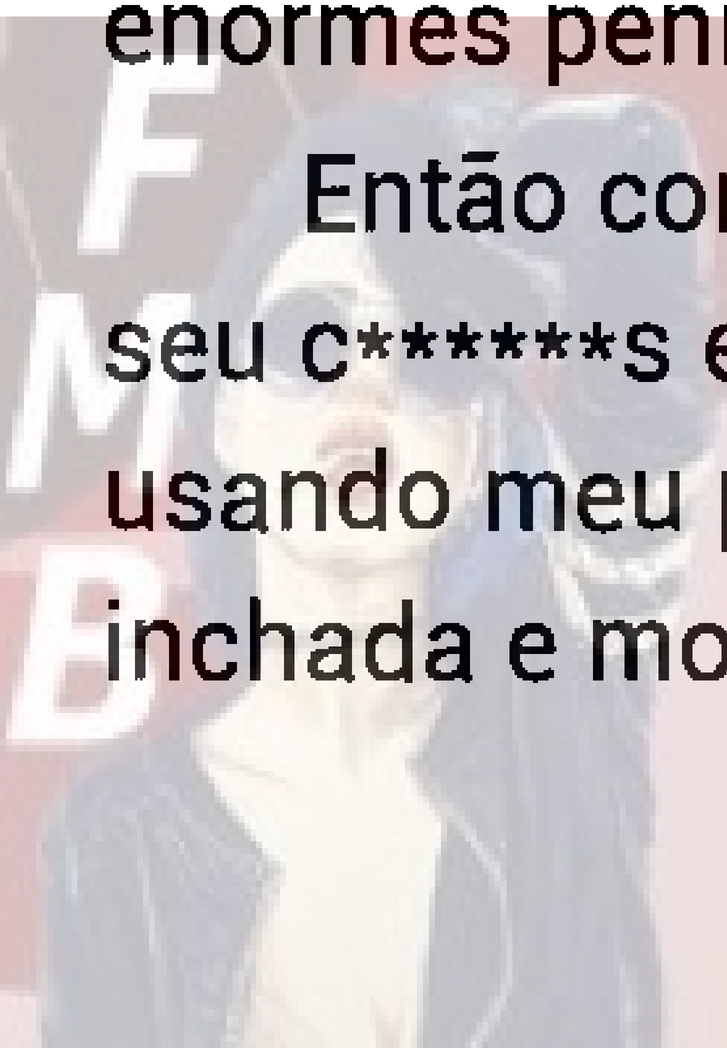
Digitalizado com CamScanner

FMB

Foi aí que meu irmão resolveu mostrar o que sabia, enfiando seu pênis avantajado dentro da boca dela, enquanto, com a mão direita segurava sua cabeça, isso fez a Samira geme-se e começasse a se masturbar mais intensamente, como se estivesse sentindo prazer só de c****r o p*u do Jin.

Percebi o que ela queria, o que lhe dava prazer, seu fetiche mais escondido, ela queria ser tratada como um brinquedo s****l, só durante aqueles minutos, ou horas, ela queria ser usada e abusada, queria estar submissa sob nossos enormes pênis.

Então comecei a brincar com seu c******s e seus lábios v*****s usando meu pênis, estava tão inchada e molhada que parecia

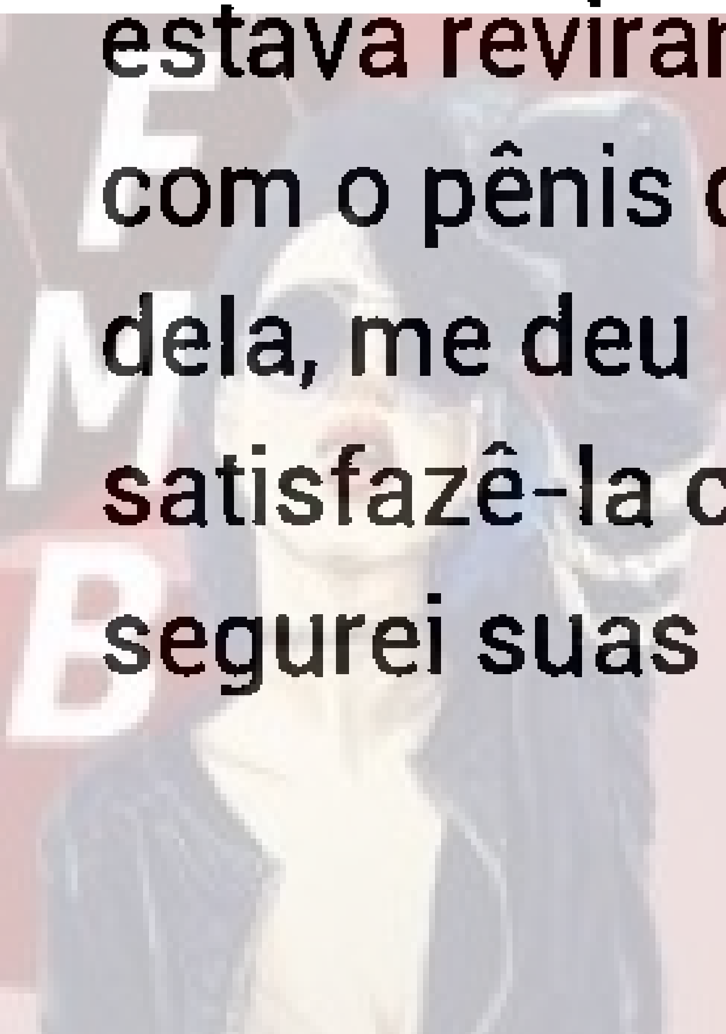



Digitalizado com CamScanner

FMB
implorar para ser penetrada.

"Ela era uma virgem que sempre sonhou e fantasiou com esse momento, imagino quantas vezes ela se masturbou sonhando com isso", pensei na hora, enquanto sentia sua v****a encharcada, comecei a dar umas palmadinhas nos lábios vaginais dela com meu pênis e nesse momento ela o segurou e o puxou, como se pedisse para ser penetrada, e enquanto eu não a penetrava ela me masturbava loucamente.

Ver a cara dela e como ela estava revirando os olhos apenas com o pênis do Jin dentro da boca dela, me deu coragem para satisfazê-la como ela queria, então segurei suas pernas, deixando sua



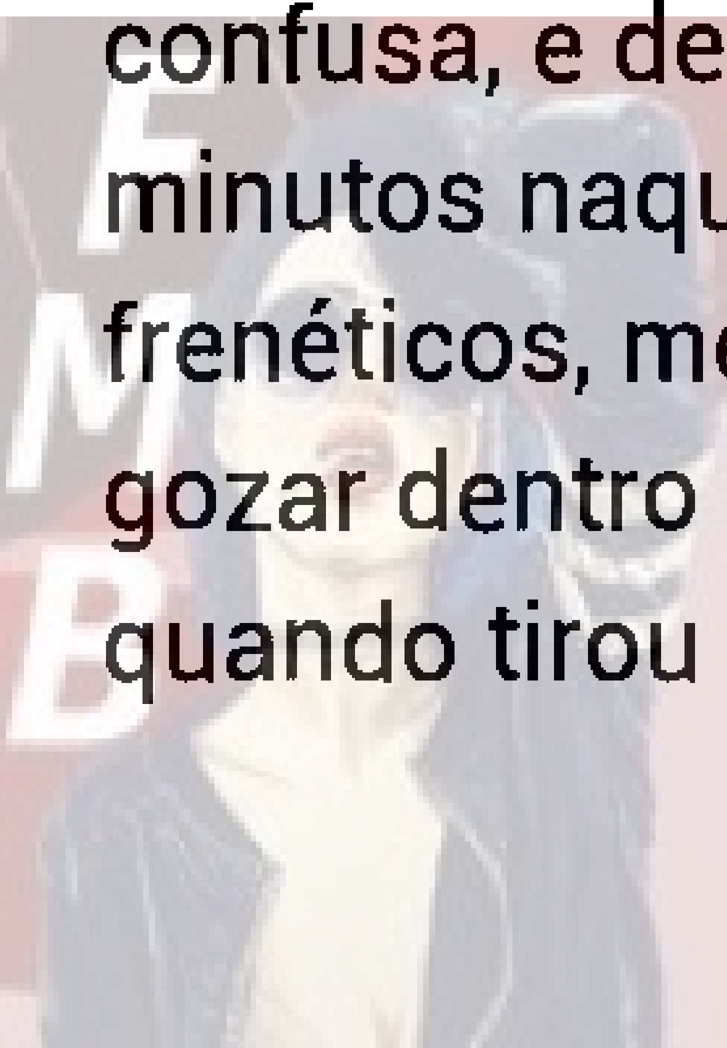

Digitalizado com CamScanner

FMB

v****a bem aberta, e enfiei meu grande pênis dentro dela com cuidado pois era sua primeira vez.

Naquele momento ela entrelaçou as pernas na minha cintura e me apertou forte, conseguia sentir cada espasmo que ela tinha, e aquilo me impulsionava a meter dentro dela com cuidado, pois não queria a machucar, sentindo todo meu sangue fervendo, a v****a dela apertava e sugava meu pênis.

Algo que eu nunca tinha sentido antes, não conseguia nem pensar direito, minha cabeça ficou confusa, e depois de uns 10 ou 15 minutos naqueles movimentos frenéticos, meu irmão acabou por gozar dentro de sua boca, e quando tirou seu pênis, ainda



Digitalizado com CamScanner

FMB

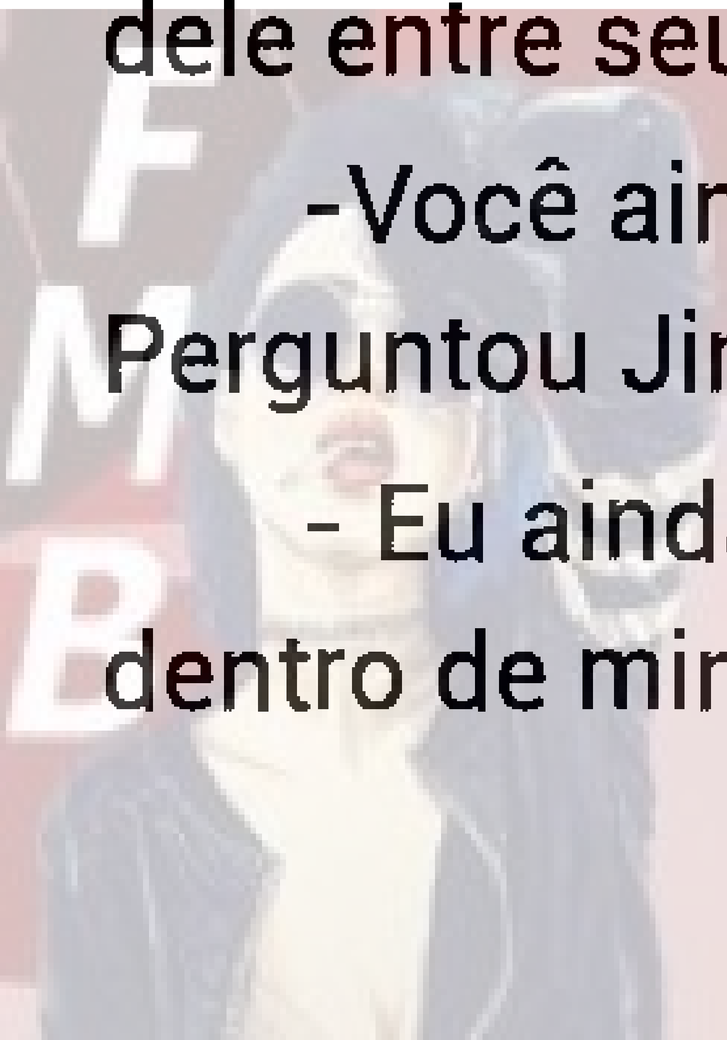
escorrendo, encheu o rosto dela com seu g**o.

Pude ouvir o gemido dela, que parecia um animal selvagem no cio, e com um grito abafado, senti todo seu quadril vibrando, ela estava tendo um o*****o que durou mais uns 3 minutos, enquanto eu ainda metia dentro dela, então finalmente gozei, e esse foi o ápice das contrações dela, sentindo meu g**o preencher seu útero.

Depois de minutos descansando, a Samira limpando seu rosto, ela voltou e se deitou sobre o Jim, colocando o pênis dele entre seus s***s.

-Você ainda aguenta Samira? - Perguntou Jin com espanto.

- Eu ainda nem senti você dentro de min, não vão escapar de




Digitalizado com CamScanner

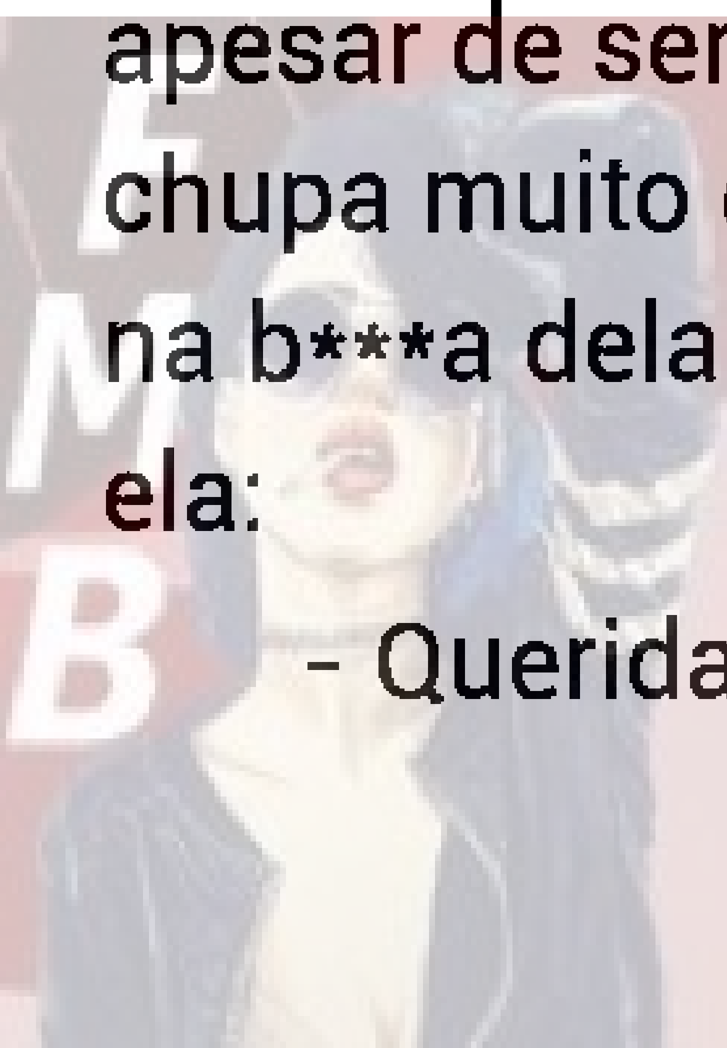
FMB

mim está noite.

Terminando de falar, começou a mover seu corpo para frente e para trás, enquanto o pênis do meu irmão ficava duro de novo e era masturbado pelos seus p****s, olho para o Jin que estava de olhos fechados totalmente entregue as carícias dela, que começou a c****r a grade de seu m****o.

Aquela visão de Samira de quatro na minha frente, me fez ficar duro outra vez, mordendo meus lábios começo a me masturbar, também quero aquela boca em mim, pois pela cara do meu irmão apesar de ser virgem parece que chupa muito gostoso, dou um t**a na b***a dela e falo olhando para ela:

- Querida, também quero sua



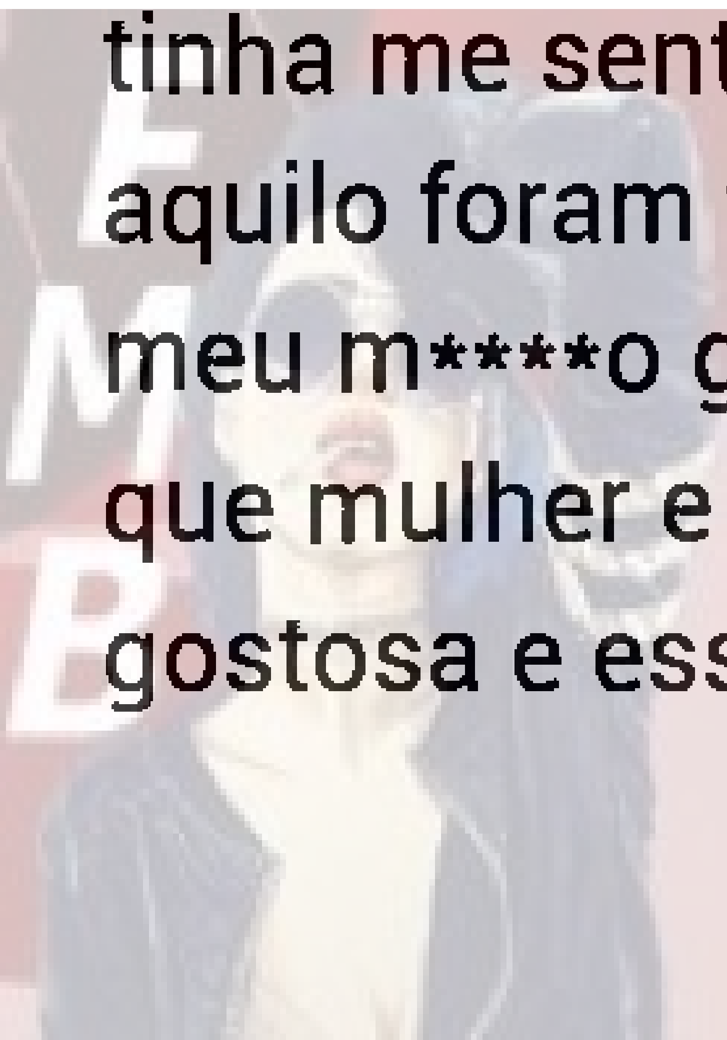

Digitalizado com CamScanner

FMB
boquinha no meu p*u.

Calmante ela parou o que estava fazendo olhou para o Jin e depois para mim, se virou na minha direção, ficando entre minhas pernas e abocanhou meu m****o com tanta vontade que tive que me segurar para não goza, olhei para meu irmão que já estava se arrumando atrás da Samira para penetrar e dar prazer a nossa esposa também.

Jim Hye

Após gozar naquela boquinha me sentei na cama, e Samira veio me c****r dizendo que ainda não tinha me sentido dentro dela, aquilo foram tudo o precisava para meu m****o ganhar vida de novo, que mulher e essa? E que boca gostosa e essa? Será que vou



Digitalizado com CamScanner

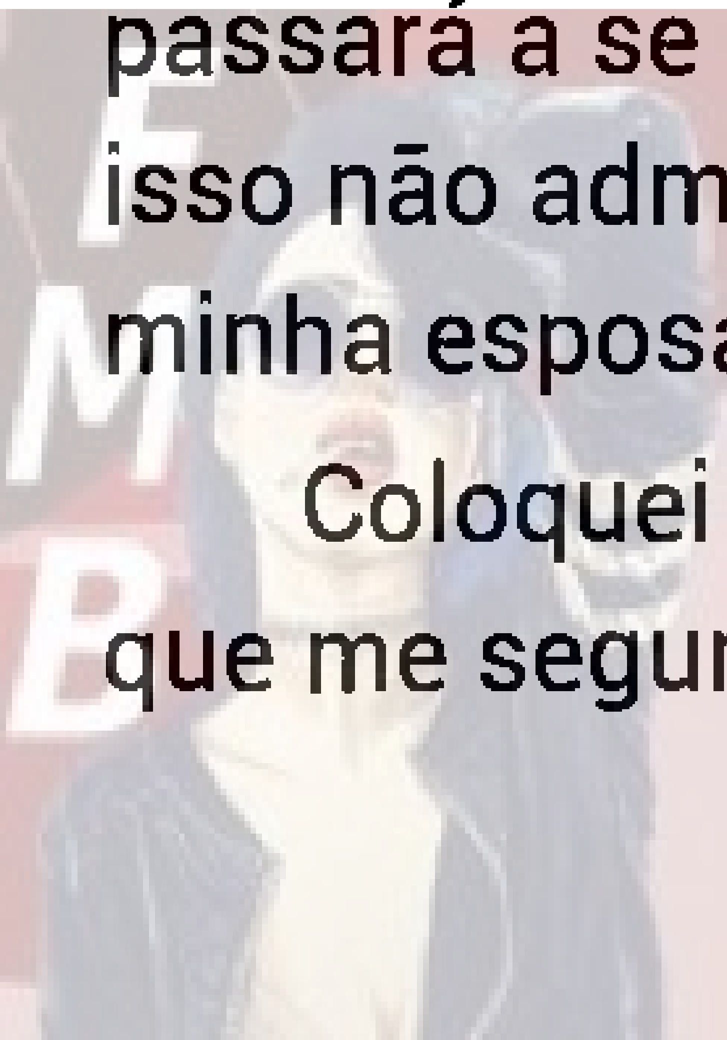
FMB

gozar de novo nessa boca?

Felizmente o Jae a fez tirar a boca do meu p*u e a fez começar a c****r ele, e que visão e essa? Samira de quatro e um, pecado, nem parece uma virgem, mas vamos deixar para perguntar as coisas depois, agora vou meter nessa v****a que está a minha disposição.

Começo a meter com cuidado, pois meu irmão e eu somos dotados, mas o meu é maior e mais grosso, se não for com cuidado posso machucá-la e isso não quero, afinal se fizer isso ela passará a se deitar só com ele e isso não admito, Samira também e minha esposa.

Coloquei só a cabecinha e tive que me segurar para não gozar,



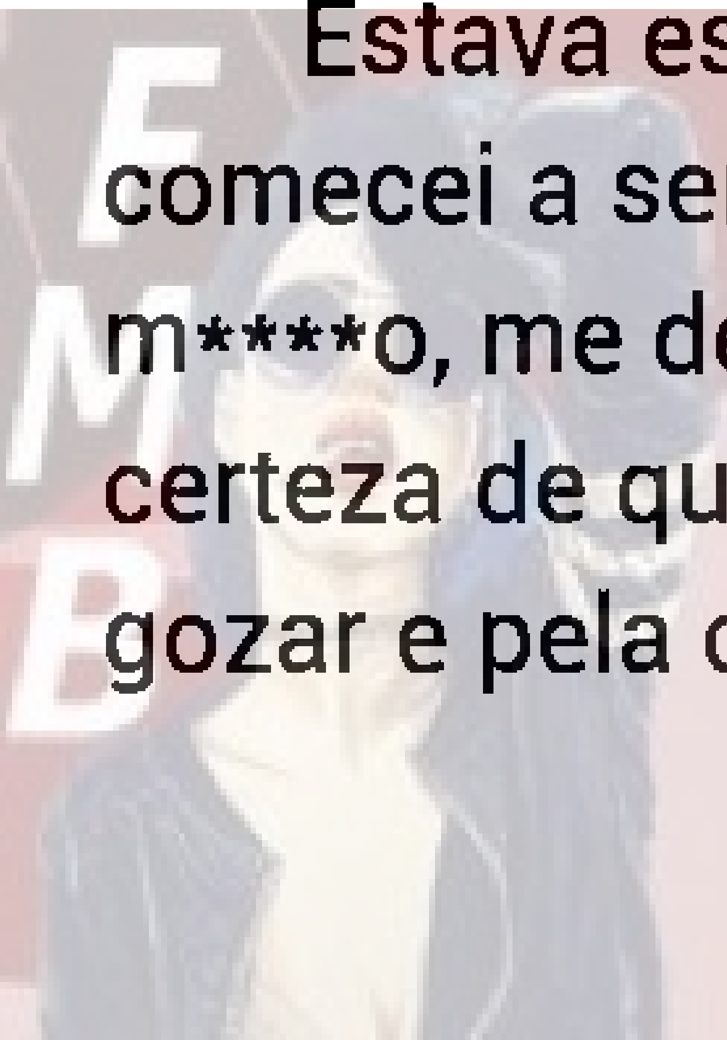

Digitalizado com CamScanner

FMB

ouvi ela gemendo, e só meu deu mais vontade de meter tudo de uma vez, calmante fui metendo mais fundo nela e me segurando ao máximo para não me desmanchar dentro dela, pelo menos não agora.

d***a, que coisa mais gostosa e apertada, coloco tudo e tanto ela como eu gemo em simultâneo, que delícia começo a me mexer devagar e vou aumentando a velocidade até chegar a um ritmo rápido e prazeroso para os três, já que do jeito que eu fazia com meu quadril ela fazia com a boca.

Estava estocando tão rápido e comecei a sentir ela apertar meu m****o, me deixando com mais certeza de que ela estava prestes a gozar e pela cara do meu irmão




Digitalizado com CamScanner

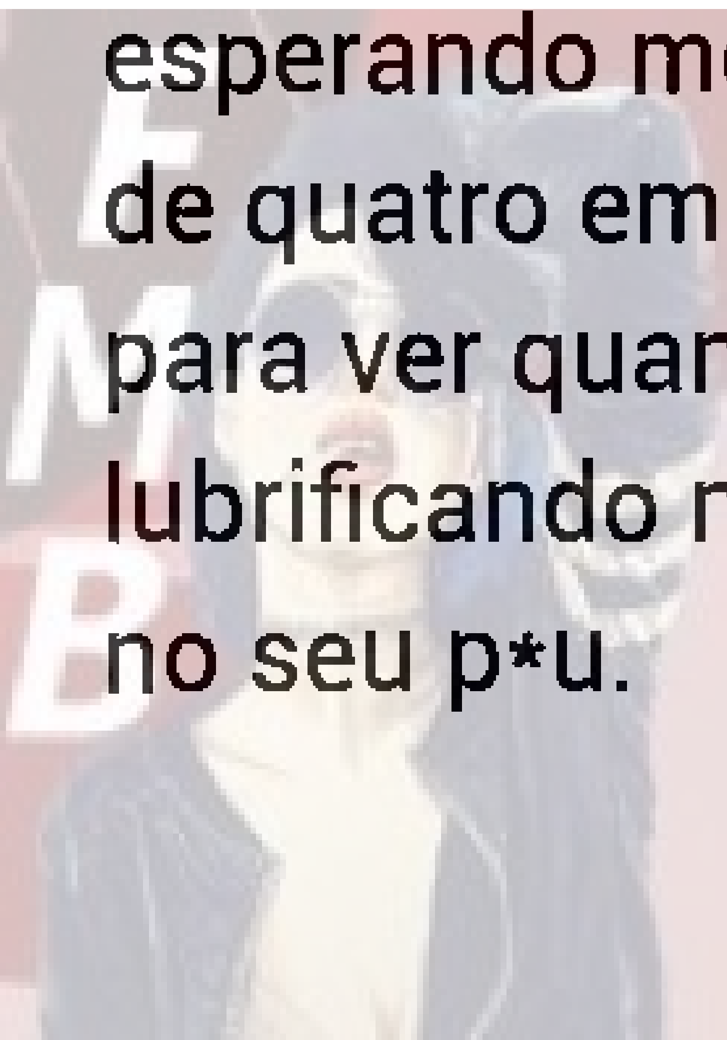
FMB

também, já eu bem aguentaria mais um pouco se ela não tivesse começado a rebolar sua b***a contra meus movimentos, e que visão sexy estou tendo daqui, não demorou muito para nós três gozamos em simultâneo.

Olhei para o Jae que concordou com a cabeça, olhamos para a Samira, então ele falou:

- Querida, agora iremos te dar prazer duas vezes mais.

Ela ficou sem entender, então a puxei para ficar de frente para mim, me deitei levando-a junto, então meti em sua v****a e fiquei esperando meu irmão, olhando a de quatro em cima de mim, deu para ver quando o Jae passou lubrificando no anu dela e depois no seu p*u.




Digitalizado com CamScanner

FMB

Olhei para ela que parecia assustada, então a beijei, enquanto meu irmão calmamente metia, dava para sentir ele entrando no cuzinho dela, entrelaça nossas línguas esperando-o meter logo tudo, depois que entrou tudo soltei sua boca a deixando gemer alto de prazer.

Começamos a nós mexermos em simultâneo, podia sentir o m****o dele entrando e saindo dela como ele também podia sentir o meu, isso estava dando prazer ao três, pois Samira parecia está quase delirando de prazer, e quando ela nos apertou anunciando estar gozando gozamos juntos.

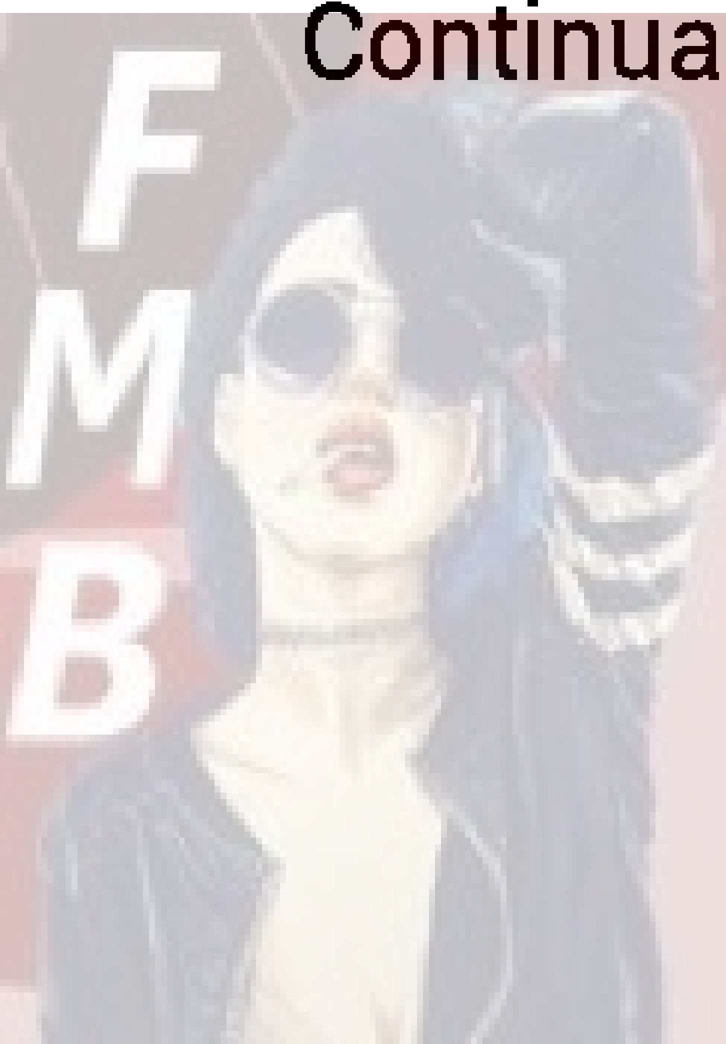
Nâo lembro quantas vezes nós gozamos dentro dela, mas estava

Digitalizado com CamScanner

FMB
tão gostoso que até esquecemos que ela poderia ficar grávida ou que amanhã ela se quer conseguiria levantar da cama, apesar de ser virgem conseguiu dar prazer a dois homens experientes sem deixar de ser inocente e fogosa em simultâneo.

Agora estou aqui olhando o Jae e nossa esposa dormindo até parecem anjos, esse pensamento me faz sorri, então me acomodo ao lado dela e a abraço sentindo o calor daquele pequeno corpo que antes estava embaixo de mim e agora ao meu lado.

Continua.........




Digitalizado com CamScanner

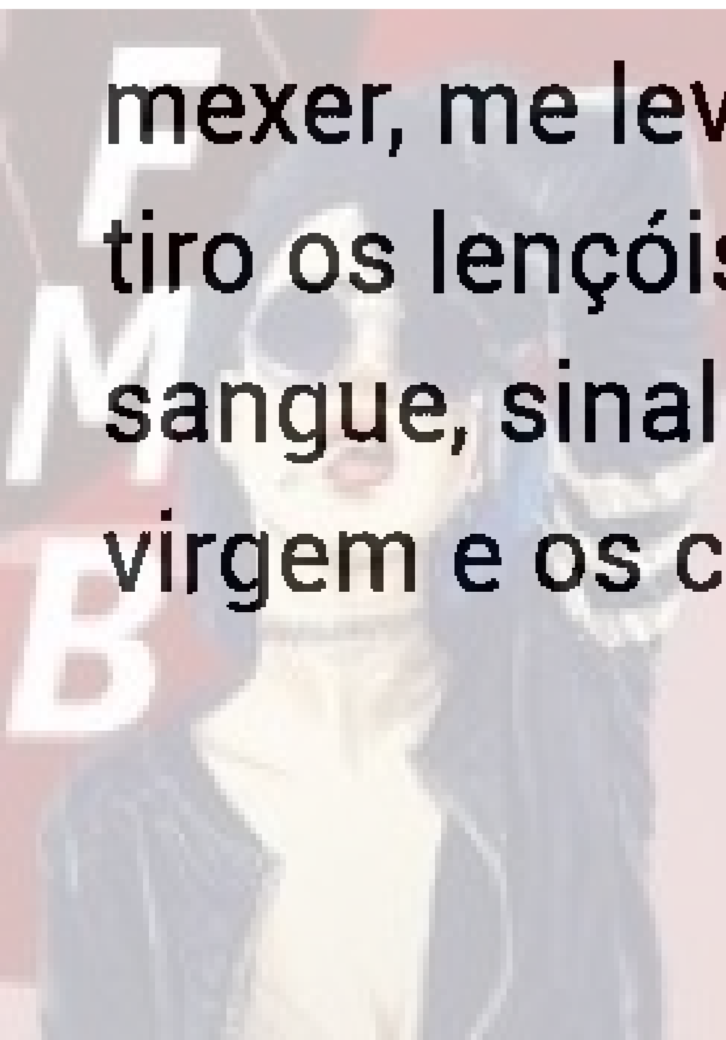
FMB

# Capítulo 19

Samira Yoko Sunumita

Acordei, olhei para os lados e nada dos rapazes, mas sentir cheiro de comida sendo feita, então chutei que eles estavam fazendo o café matinal, tentei me levantar, mais uma dorzinha chata entre minhas pernas não deixou se quer eu me mexer muito juro eu tentei.

Após esperar um pouco vejo um remédio para dor ao lado da cama, então tomo sem pensar duas vezes e só assim consigo me mexer, me levanto, tomo um banho, tiro os lençóis manchados de sangue, sinal de que não sou mais virgem e os coloco para lavar.



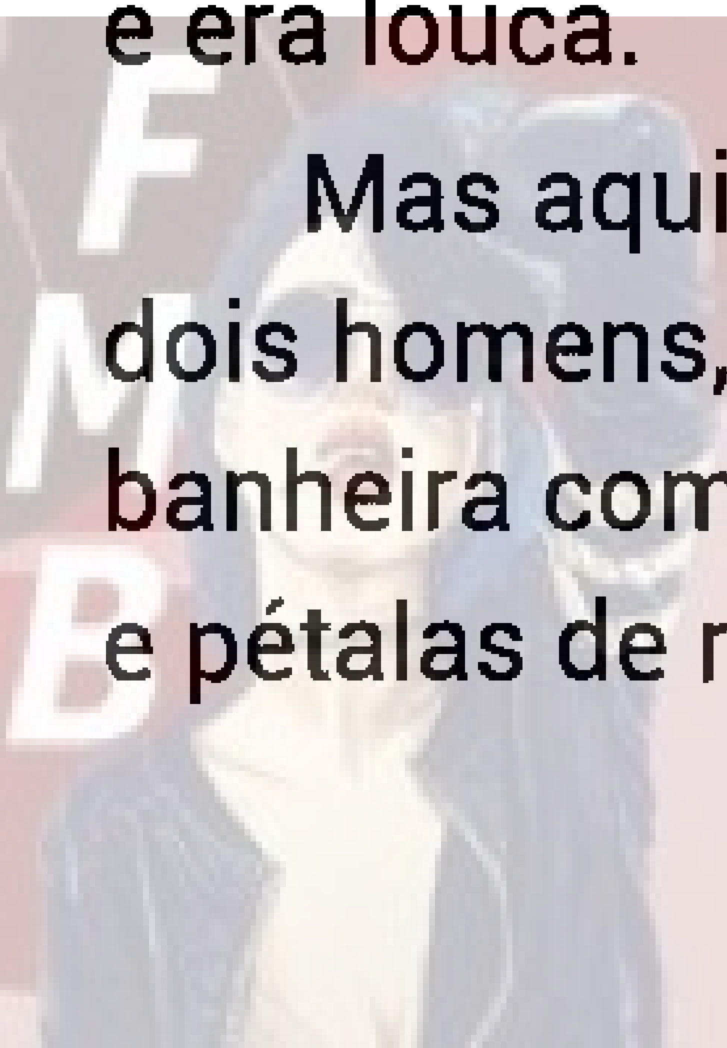
Digitalizado com CamScanner

FMB

Chegando ao banheiro a banheira estava cheia e tinha óleos e pétalas de rosas-vermelhas, deve ter sido os rapazes que arrumaram para mim, não penso duas vezes em fazer um coque no cabelo e entra para tomar um delicioso e relaxante banho.

Na banheira fecho meus olhos e encosto minha cabeça na borda, enquanto penso no tanto que minha vida mudou em dois meses, se a dois meses atrás dissessem que iria noivar com dois homens em um mês e no mês seguinte iria me casar, acreditaria que a pessoa e era louca.

Mas aqui estou eu casada com dois homens, dentro de uma banheira com sais minerais, óleos e pétalas de rosas depois de uma



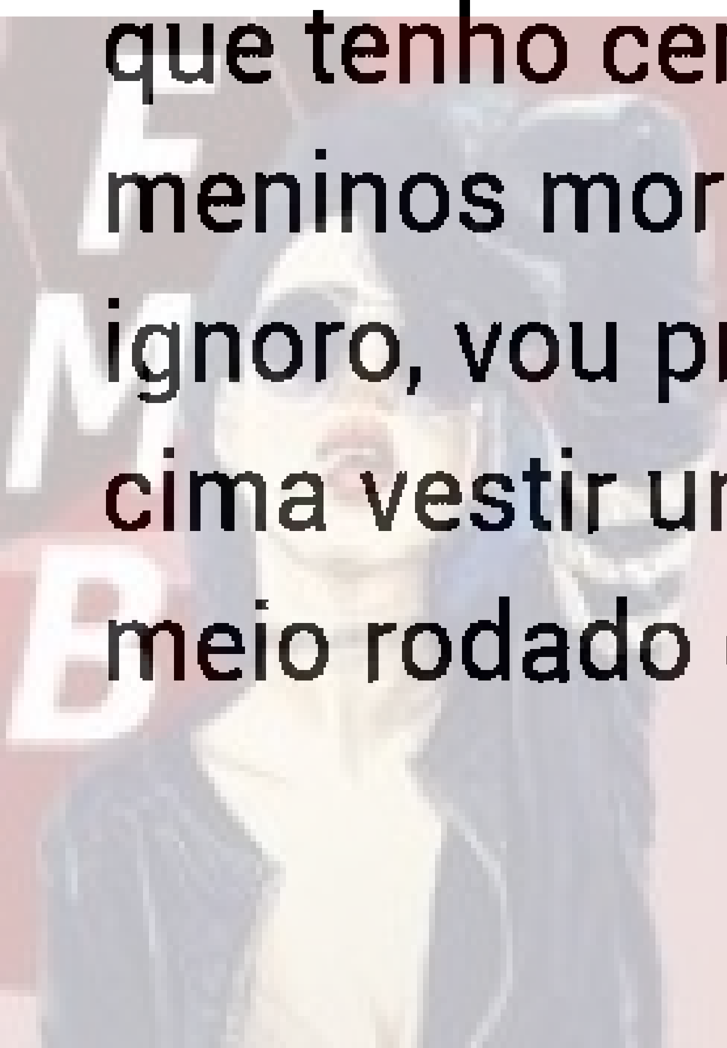

Digitalizado com CamScanner

FMB

noite de núpcias bem quente, e que só de lembrar o que fizemos ontem ou devo dizer hoje já que fomos dormir já era duas da manhã, bem voltando ao foco, só de lembrar já me deixa vermelha e excitada.

O quê? Não posso negar que meus maridos são um dos sete pecados capitais, me levanto mesmo sem querer sair da banheira, mais preciso ver o que eles estão aprontando, vai que conseguem botar fogo na casa, o que eu não duvido, afinal nem sei se conseguem fritar um ovo ainda.

Vesti um conjunto de biquíni que tenho certeza que vai deixar os meninos morrendo de ciúmes, mas ignoro, vou provocar mesmo e por cima vestir um vestidinho florido meio rodado de alças e ia até

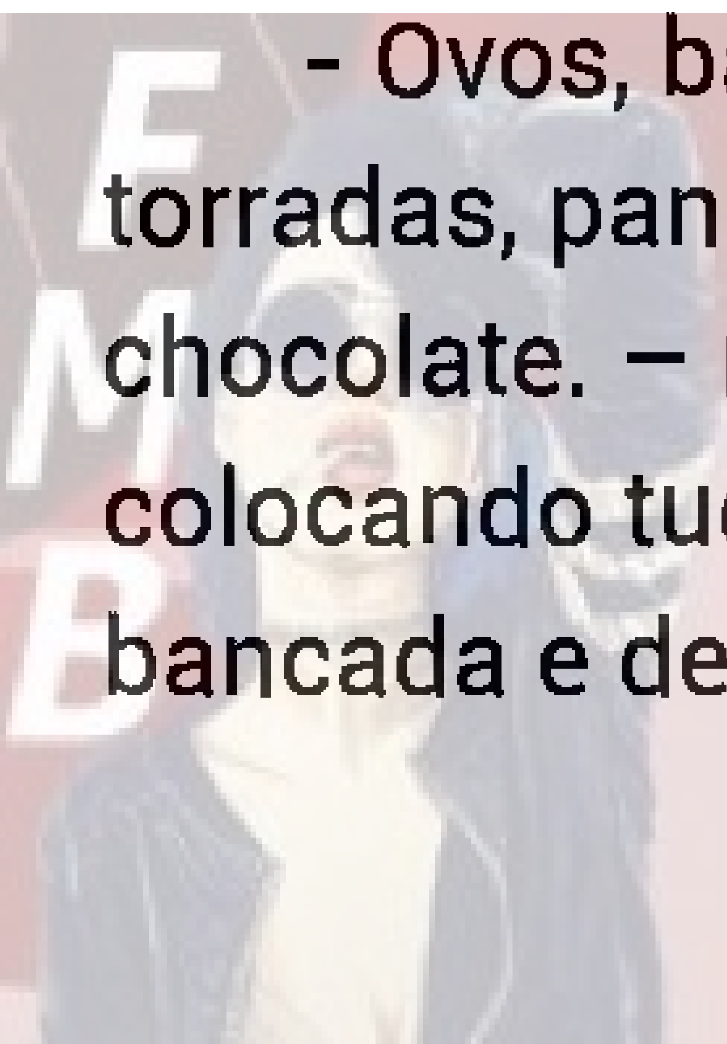


Digitalizado com CamScanner

FMB
metade das minhas coxas, nos pés coloquei uma sandália havaiana porque iria para a praia.

Saio do quarto indo até à cozinha ao chegar ver dois gatos de bermudas usando aventais, e que visão perfeita tenho das costas deles, senhor que pecado, me sento no banco próximo à bancada e fico olhando-os se moverem pela cozinha como se conhecem tudo.

- O que temos para comer? – Falo fazendo-os se assustarem já que não tinha me notado aqui atrás deles.




- Ovos, bacon, café, leite, torradas, panquecas, waffles, mel e chocolate. – respondeu o Jae já colocando tudo em cima da bancada e depois se sentando ao

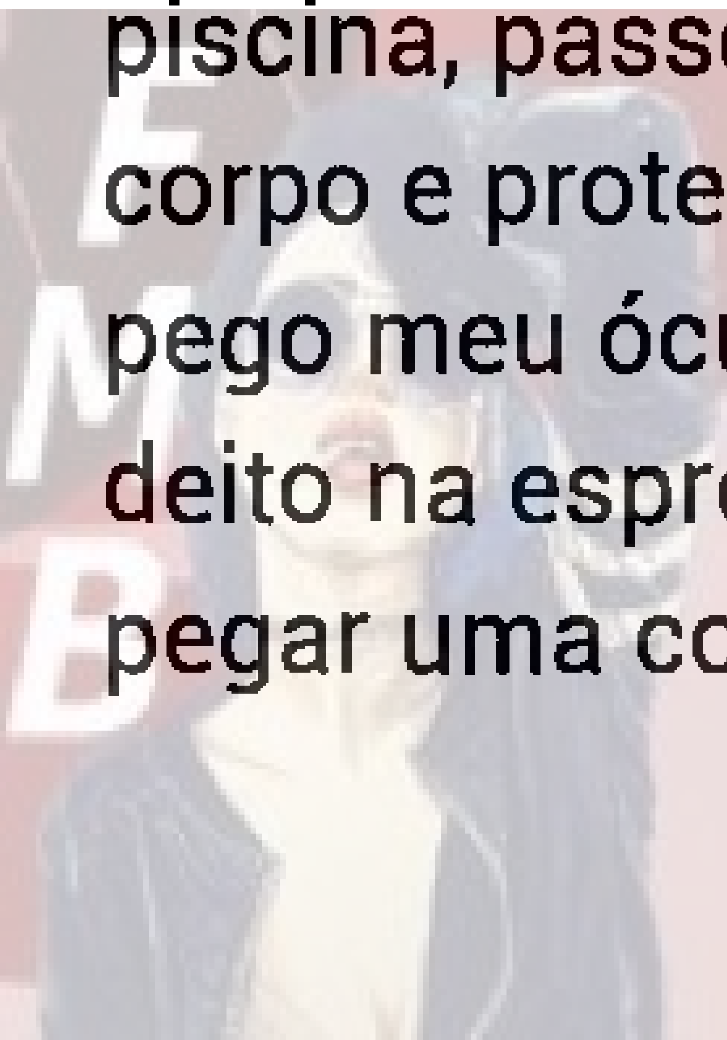
Digitalizado com CamScanner

FMB

meu lado esquerdo e o Jin ao meu lado direito.

Comi de tudo um pouco, afinal gastei todas as minhas energias com eles, então tenho de reabastecer e ao terminar dou a desculpa de que escovo meus dentes de novo, passo pelo banheiro, escovo meus dentes, pego a bolsa e meu celular e vou para a praia pegar um bronzeado.

Chegando à praia arrumo o guarda-sol para esconder apenas o meu rosto, estico minha toalha na espreguiçadeira, tiro o vestido mostrando meu biquíni azul piscina, passo bronzeador no corpo e protetor solar no rosto, pego meu óculos escuro e me deito na espreguiçadeira para pegar uma cor.

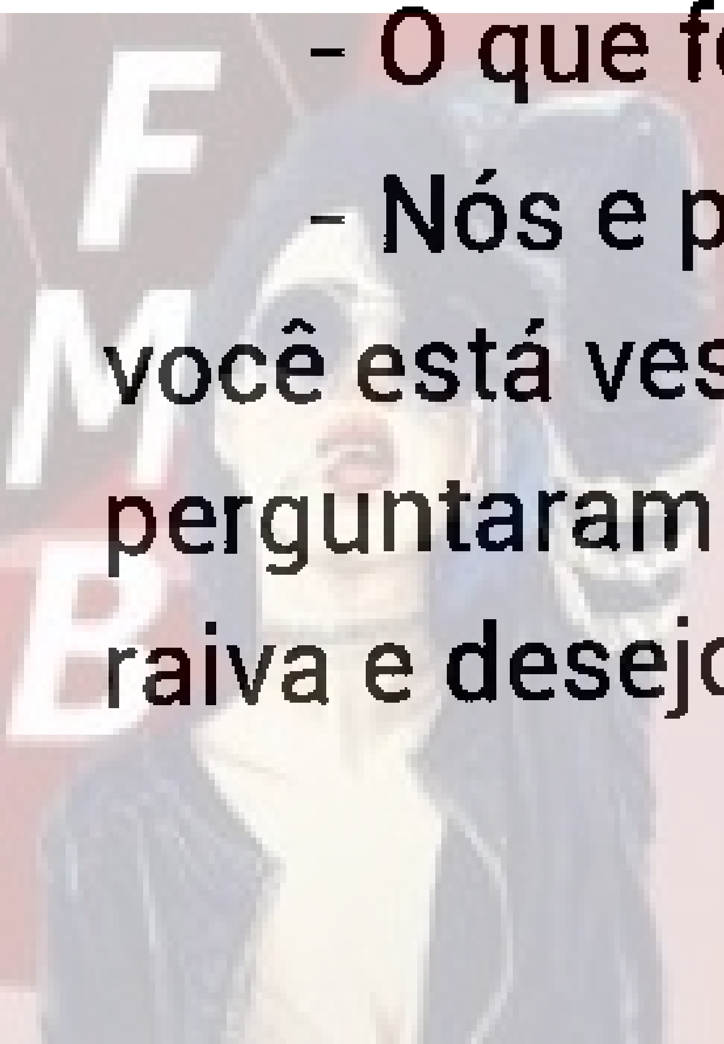


Digitalizado com CamScanner

FMB

Já tinha uns dez minutos deitada de um jeito só, então resolvi vira, e quando fiz isso tinha dois pares de olhos me olhando com um misto de raiva, admiração, ciúmes e desejo, devo dizer que fingir que não tinha visto eles foram o que fiz, mas agora me arrependo.

Tipo eles tiraram as camisas e me cobriram com elas mostrando esses tanquinhos que meu deu uma vontade de lavar roupa, me virei de vagar, olhei para eles tirando meus óculos escuros e falei na maior calma do mundo:




- O que foi meninos?

- Nós e perguntando o que você está vestindo? – Percebi que perguntaram com um misto de raiva e desejo na voz.

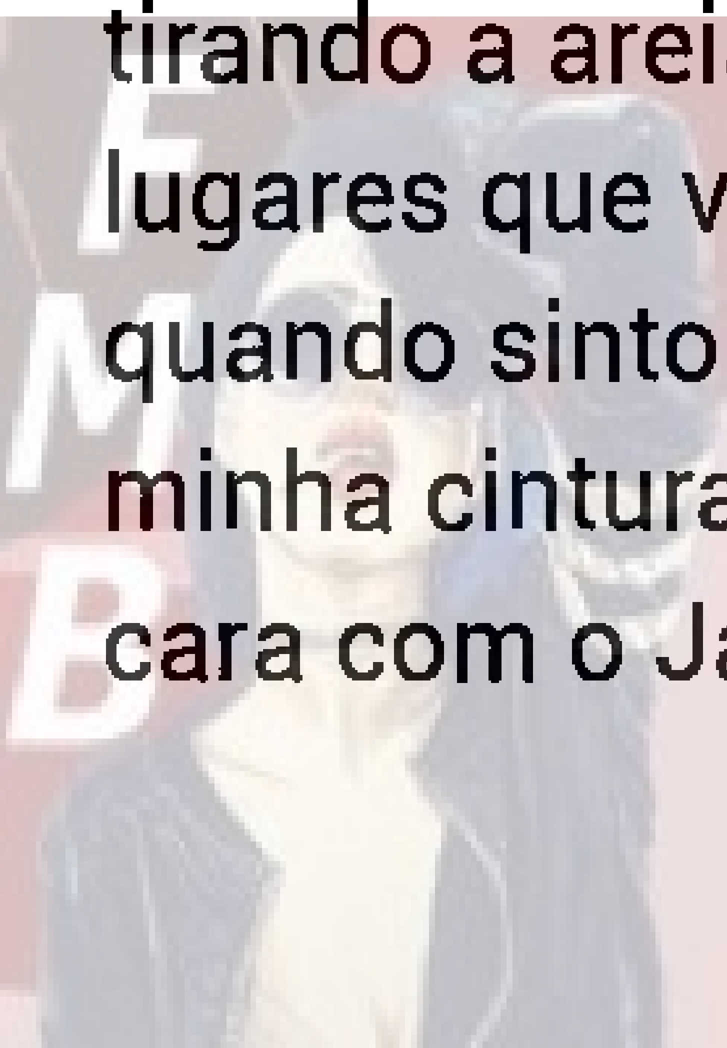
Digitalizado com CamScanner

FMB

- Presente da Tânia. – Falei isso só para amenizar para o meu lado, o que funcionou um pouco.

Penso que terei que falar com minha sogra depois longe dos meninos, tirei as camisas deles de cima de mim, sentei-me calmamente, mordendo meus lábios de leve mostro todas as minhas curvas para ver se os rapazes pensariam outras coisas, o que funcionou muito bem.

Funcionou bem demais, eles não só ficaram excitados como também fizemos s**o em toda a praia, e aqui estou eu no mar tirando a areia que entrou em lugares que você nem queira saber, quando sinto mãos abraçando minha cintura, me viro e dou de cara com o Jae que já vai



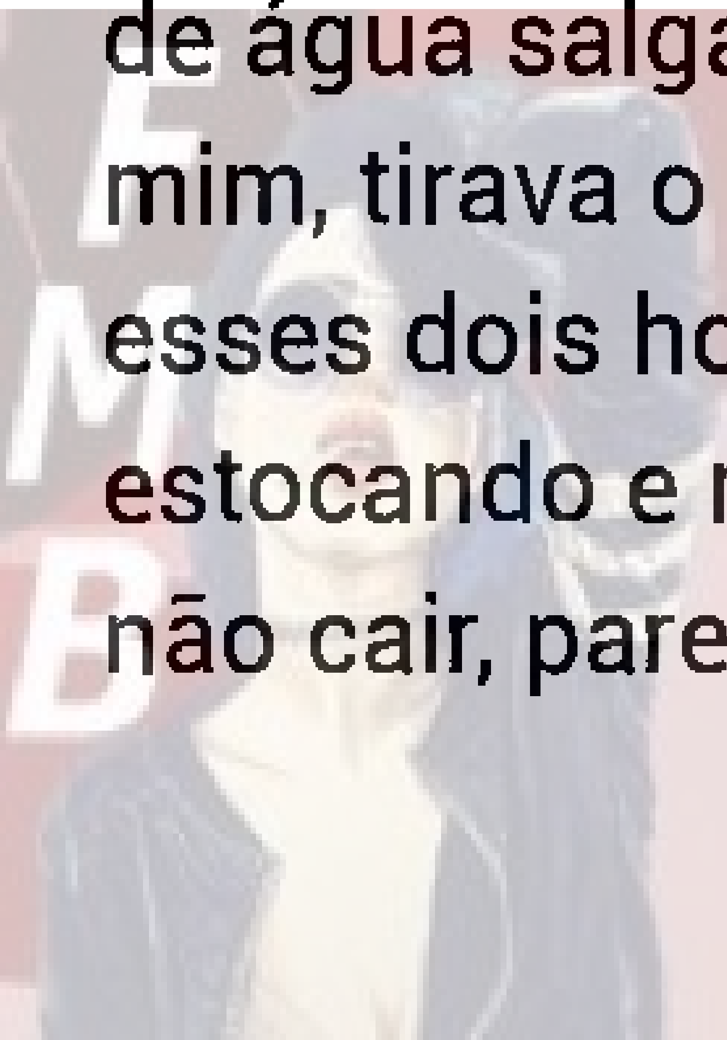
Digitalizado com CamScanner

FMB

entrelaçando sua língua na minha e me puxo para seu colo me fazendo entrelaçar minhas pernas na cintura dele.

Sem aviso, ele puxa a parte de baixo do meu biquíni um pouco para o lado e meter de uma vez só seu m*****o na minha v*****a, me fazendo separar minha boca da dele e gemer alto, o que chamou atenção do Jin que veio até nós, e ajudando o Jae a me segurar meteu no meu ânus, fazendo com que entrasse um pouco de água do mar.

Mas nem as ondas ou o pouco de água salgada que entro em mim, tirava o prazer sentido com esses dois homens fortes estocando e me segurando para não cair, parecia até que as ondas




Digitalizado com CamScanner

FMB

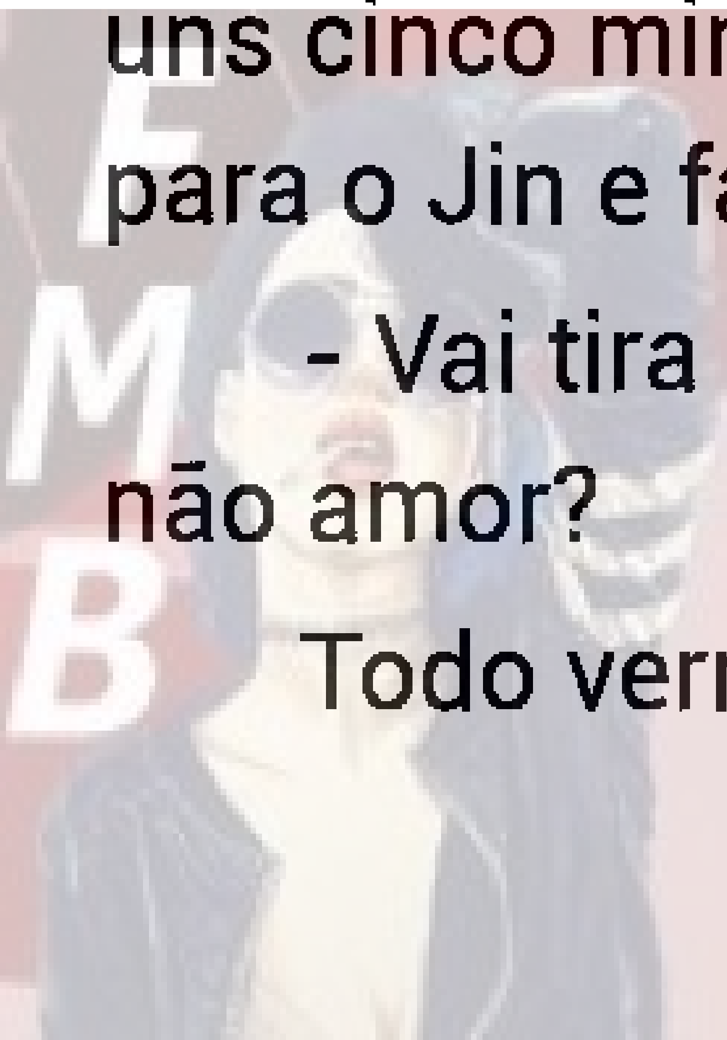
do mar ajudavam eles a irem mais fundo acertando ponto sensíveis que antes eram desconhecidos por mim.

A cada estocada eles gemia baixo e isso me incentivava a gemer mais alto, e arranhar de leve as costas do Jae, vez ou outra minha boca era roubada por um deles para abafaram seus próprios gemidos, que agora mais pareciam de lobos no cio.

Segurando firme neles sinto-me chegar ao clímax primeiro e sendo seguida por eles, ficamos tentando recuperar o fôlego por uns cinco minutos, até que olhei para o Jin e falei:

- Vai tira seu m****o de mim não amor?

Todo vermelho e sem graça o



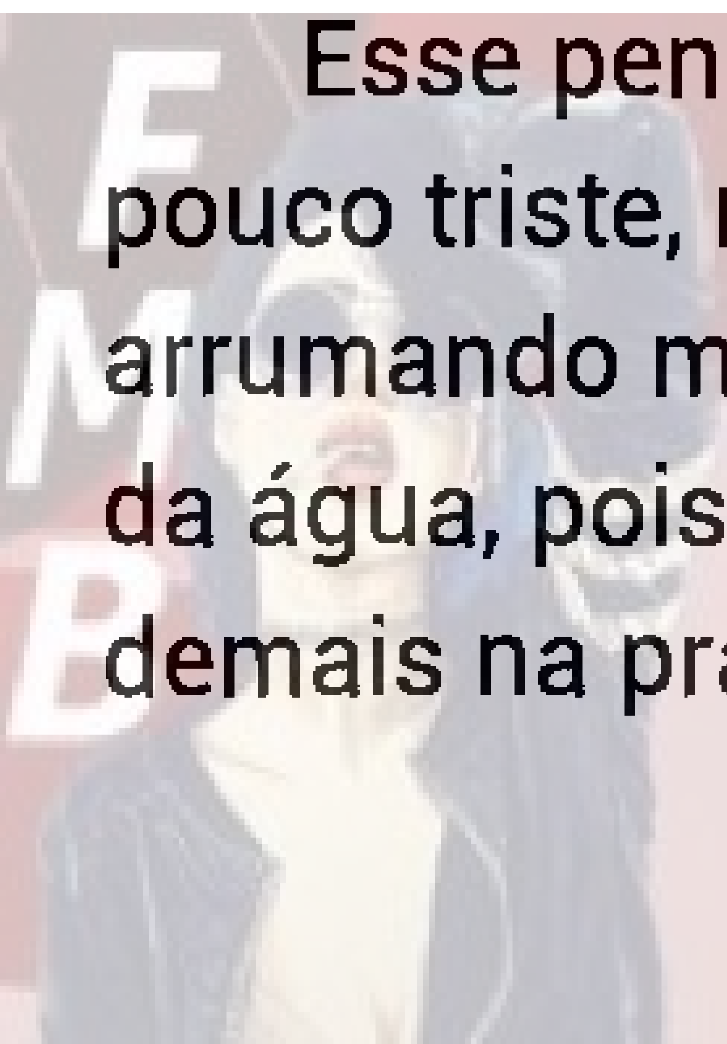

Digitalizado com CamScanner

FMB

Jin tira-o de dentro me pedindo desculpas, e gente desculpa dizer mais nesses últimos dias o Jin está se tornando um homem fofo e amoroso, ou será só impressão minha? Ainda descobrirei.

- E você benzinho não vais tirar também não?

O Jae também tirou e ficou mais vermelho que o irmão, o que e isso? Uma competição de quem é o mais fofo? Assim meu coração não aguenta tão fofinhos, só espero que o que eles sentem por mim seja amor assim como eu os amo.



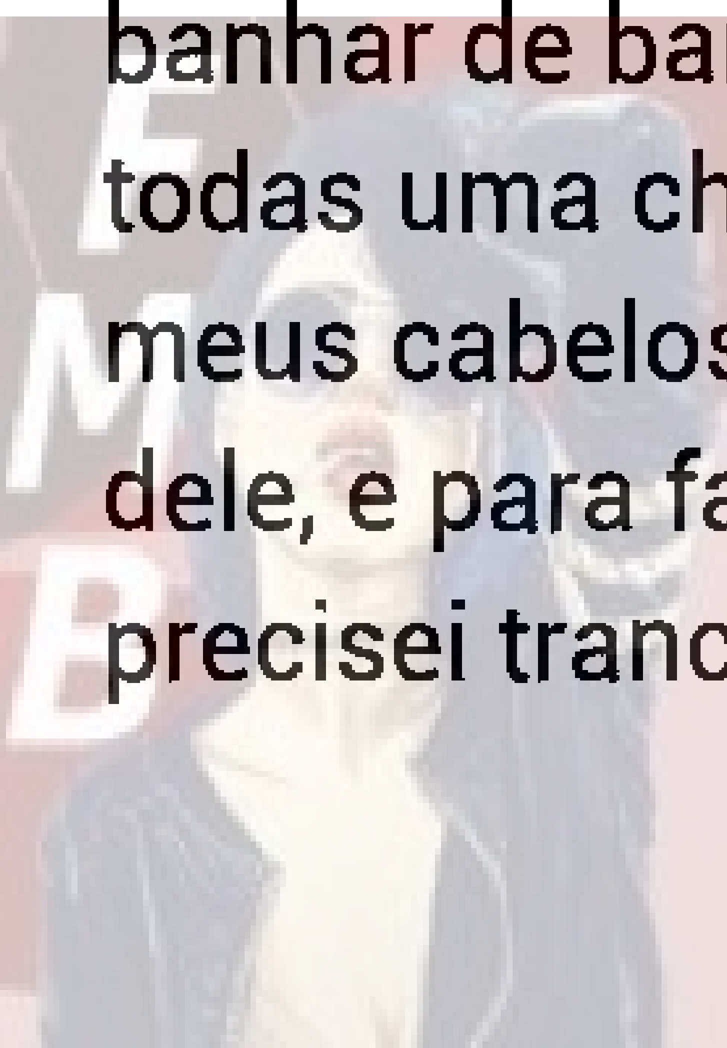

Esse pensamento me deixa um pouco triste, mas disfarço arrumando meu biquíni, então saio da água, pois já banhei e brinquei demais na praia, assim que me viro

Digitalizado com CamScanner

FMB
para vestir meu vestido vejo os meninos com um sorriso largo no rosto, que só de olhar deu para perceber estarem orgulhosos das artes dele.

Logo olhei para a minha barriga que eles olhavam tanto e notei estar parecendo uma grávida de uns cinco meses, mas nem era, minha barriga estava era cheia de goza deles e precisava urgentemente tirar, além de tirar também toda água salgada e arreia que estavam pelo meu corpo.

Vir-me-ei deixando-os me olhando, e fui entrando para ir banhar de banheira, mas antes iria todas uma chuveirada para lavar meus cabelos, tira a areia e a goza dele, e para fazer tudo isso sozinha precisei trancar a porta do

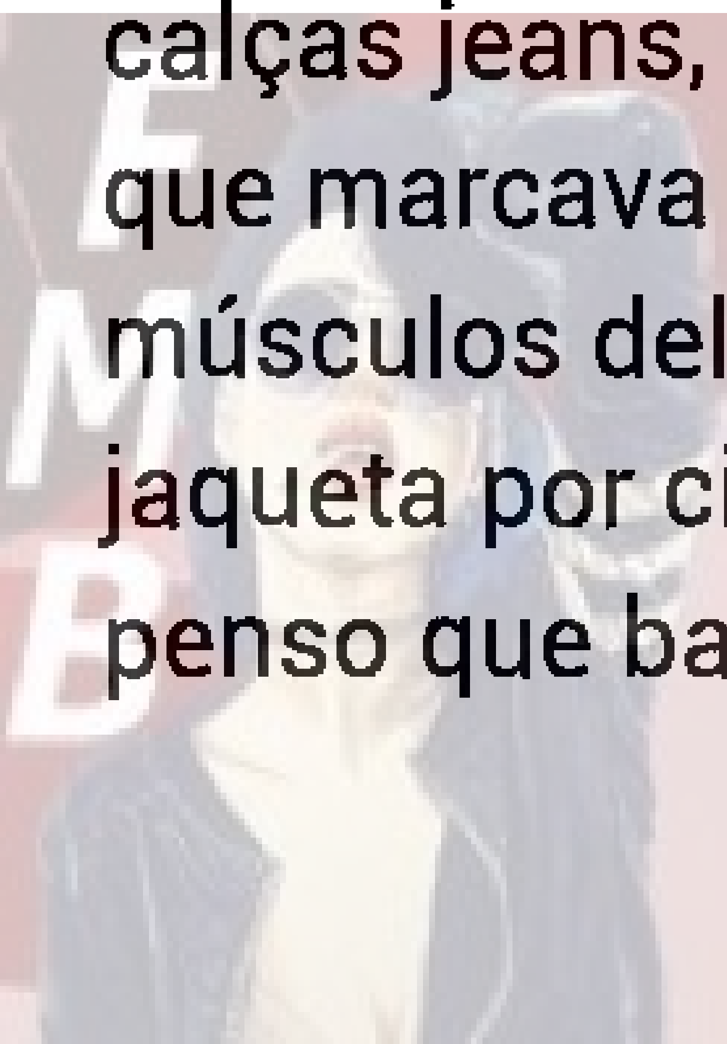



Digitalizado com CamScanner

FMB
banheiro se não certas pessoas não deixariam.

Terminando o banho olhei no relógio e já era mais de quatro horas e não tínhamos se quer almoçado, então me vestir com um vestido vermelho com um bordado de rosas feito a mão que davam um ar de 3D as flores, e era de ombro e ombro, só não sei se os mocinhos vão me deixar sair assim, mas to nem aí para a opinião deles.

Após vestida fui chamar os gatinhos e me surpreendi, pois estavam banhados, e usavam calças jeans, tênis e uma camisa que marcava cada gominho dos músculos deles além de uma jaqueta por cima, sinto muito penso que babei pelos dois lados,




Digitalizado com CamScanner

FMB
não me julguem esses dois estão vestidos para m***r, pelo visto vou m***r algumas cobras hoje.

Chamei os meninos para irmos comer fora e acreditem, tive que dar meu jeitinho de mostrar que esses homens são meus, e claro sem brigar com elas e fazer um escândalo, além do que é nossa lua de mel não pegaria bem para nós aparecermos nas notícias como a esposa que matou umas putas por ciúmes.

Após jantamos fora, passeamos pela cidade, compramos algumas lembrancinhas, vimos o pôr do sol na praia e quando já era por volta de sete horas voltamos para a nossa cabana, e podem apostar que esses dois não me deixaram

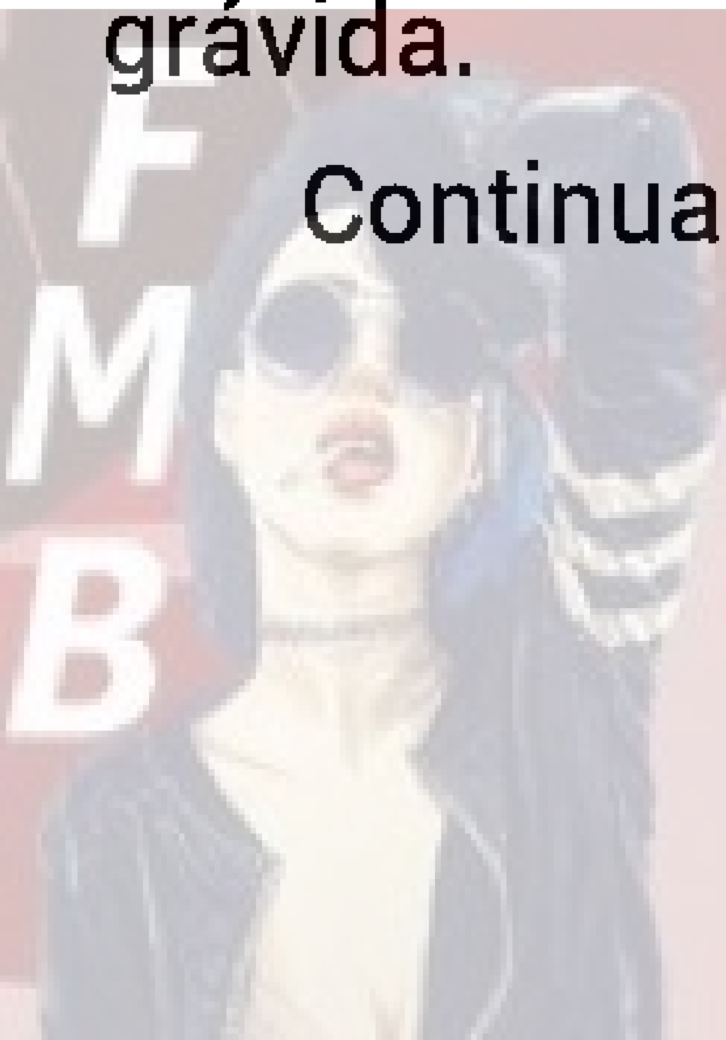
Digitalizado com CamScanner

FMB
em paz.

Nem parece que se passaram uma semana inteira, tipo eu m*l sair do quarto culpa de dois tarados, e quando saia tinha que ser escondida para pegar um sol e voltar para casa com um bronzeado, o que não adiantou muito, pois no terceiro dia que fui fugir lá estavam eles na porta não me deixando sair.

A mais isso vai ter volta eles vão ver só, isso vai ter de voltar só não sei como vou me vingar ainda se bem que depois de tudo que nós fizemos e bem provável que esteja grávida.

Continua...




Digitalizado com CamScanner

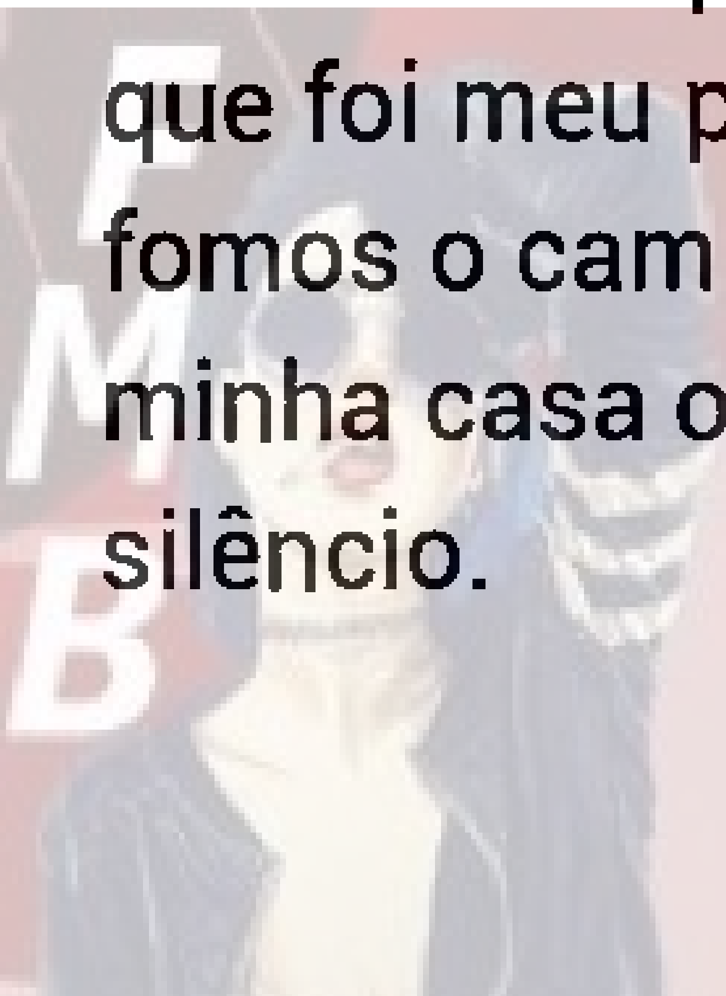
FMB

# Capítulo 20

Samira Yoko Sunumita

Depois de uma semana de lua de mel chegou a hora de volta e aqui estamos nós dentro do jatinho voltando para casa, olho para os meus maridos que estão dormindo, então pego uma coberta e descido dormir um pouco já que esses dois não deixaram.

Sou acordada pela voz do piloto dizendo que já pousaremos, finalmente em casa, assim que descemos do jatinho tinha um carro nos esperando, bem provável que foi meu pai quem mandou, fomos o caminho inteiro até a minha casa onde iriamos morar em silêncio.



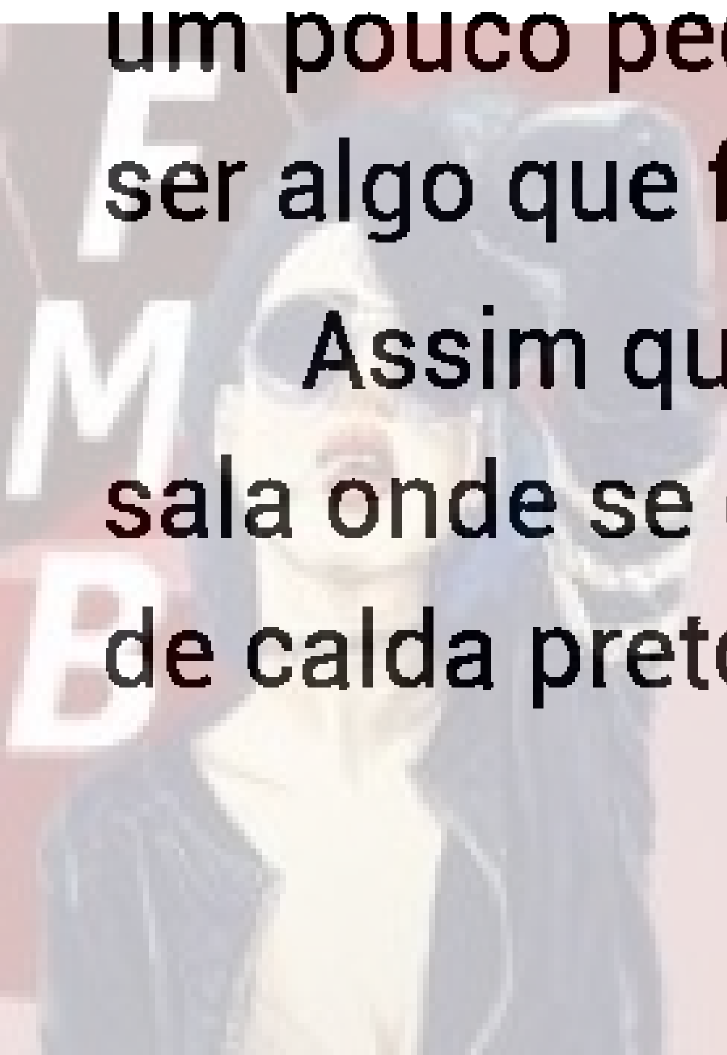

Digitalizado com CamScanner

FMB

Olhando a paisagem pela janela, vejo os prédios sendo substituídos por árvores frutíferas de um lado, enquanto do outro encontra-se uma plantação de eucalipto, e logo já se podia ver portões enormes e uma graciosa mansão de três andares, que mais parecia um castelo por fora.

Mas só parecia, assim que descemos cada um dos meninos seguro meus braços e fomos calmantes até a entrada, onde tinha um portão preto que dava um ar de ocidental e moderno, por fora era todo branco, e parecia menor um pouco pequeno demais para ser algo que foi feito pelo William.

Assim que entramos na ante-sala onde se encontrava meu piano de calda preto, perto de lareira que

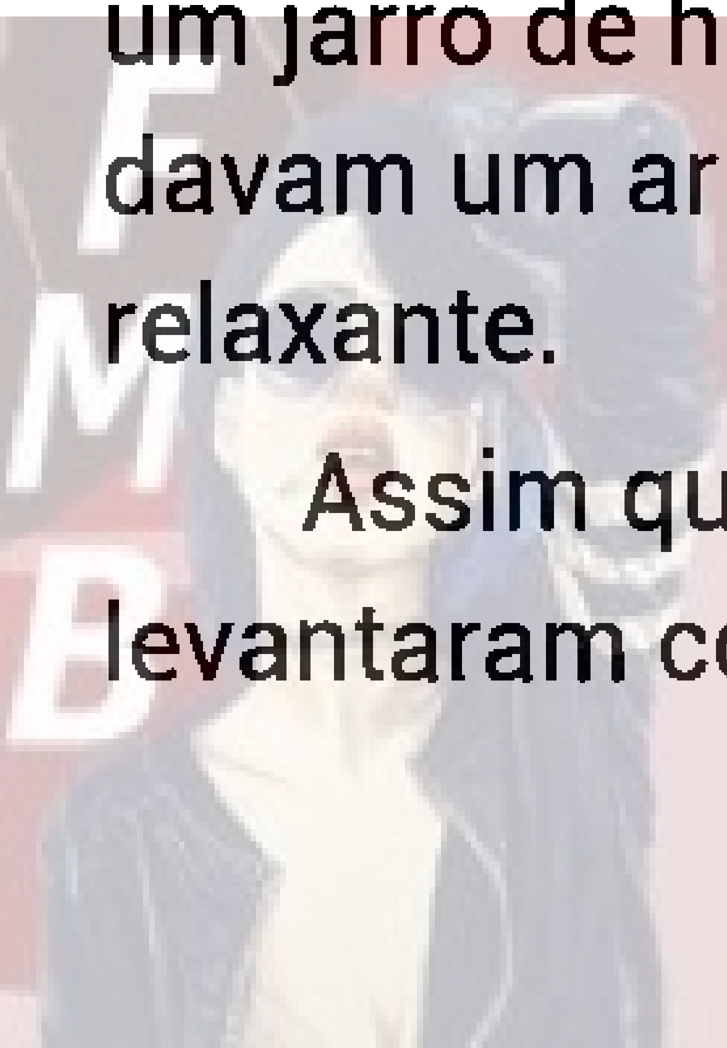



Digitalizado com CamScanner

FMB
estava acessa, pois estava frio lá fora, em cima tinha um quadro da praia do Havaí, um sofá branco com almofadas cinzas, além de uma mesa de centro com alguns livros.

Depois vem a sala enorme onde se encontravam meu pai, meus sogros, Sumire, Willian e a esposa sentados nos sofás que eram pretos para combinar com a cor das paredes que eram brancas, em frente eles tinham uma televisão que mais parecia uma tela de cinema, no centro uma mesinha de madeira com vidro e um jarro de hortênsias azuis davam um ar mais pacífico e relaxante.

Assim que nos viram se levantaram com uma rapidez que



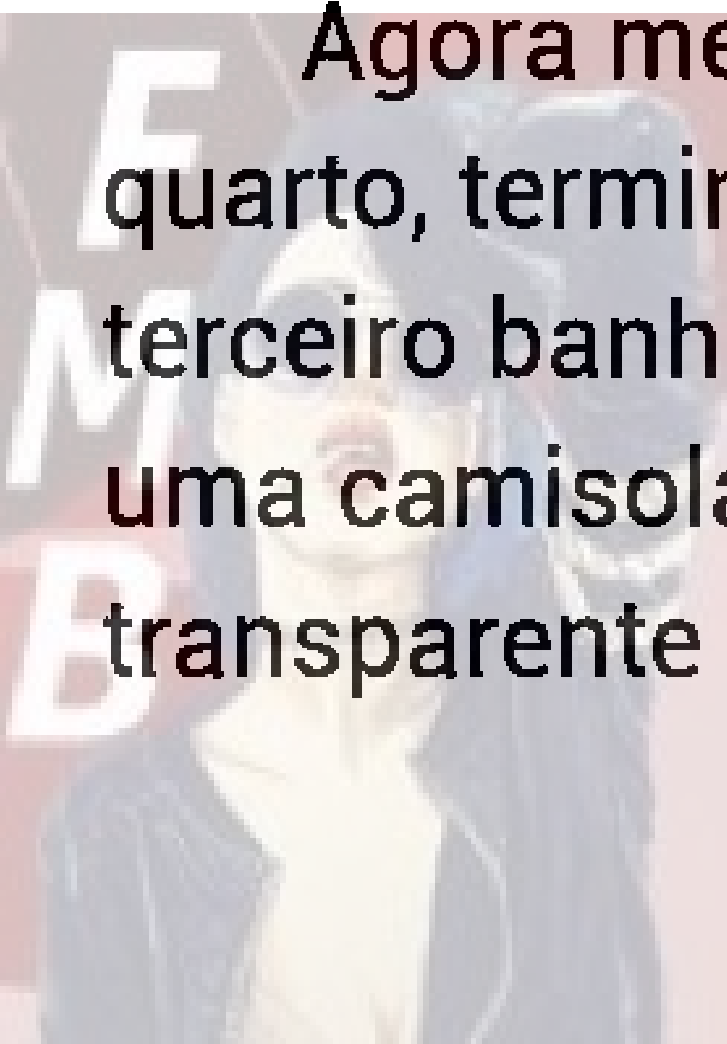

Digitalizado com CamScanner

FMB

se tivesse piscado os teria perdido de vista, na mesma precisão e rapidez minha sogra já me esmagava em seus braços, foi até engraçado ver as caras dos meninos pela mãe deles ter me abraçado primeiro.

Ficamos conversando por quase cinco horas, e claro, depois que os meninos e eu banhamos, então após jantar fomos todos para os quartos, pedi que todos ficassem aqui, pois a casa era muito grande, e com um pouco de insistência é drama conseguir que aceitassem.

Agora me encontro no meu quarto, terminando de tomar o terceiro banho de hoje coloquei uma camisola branca que era meio transparente e estava penteando



Digitalizado com CamScanner

FMB

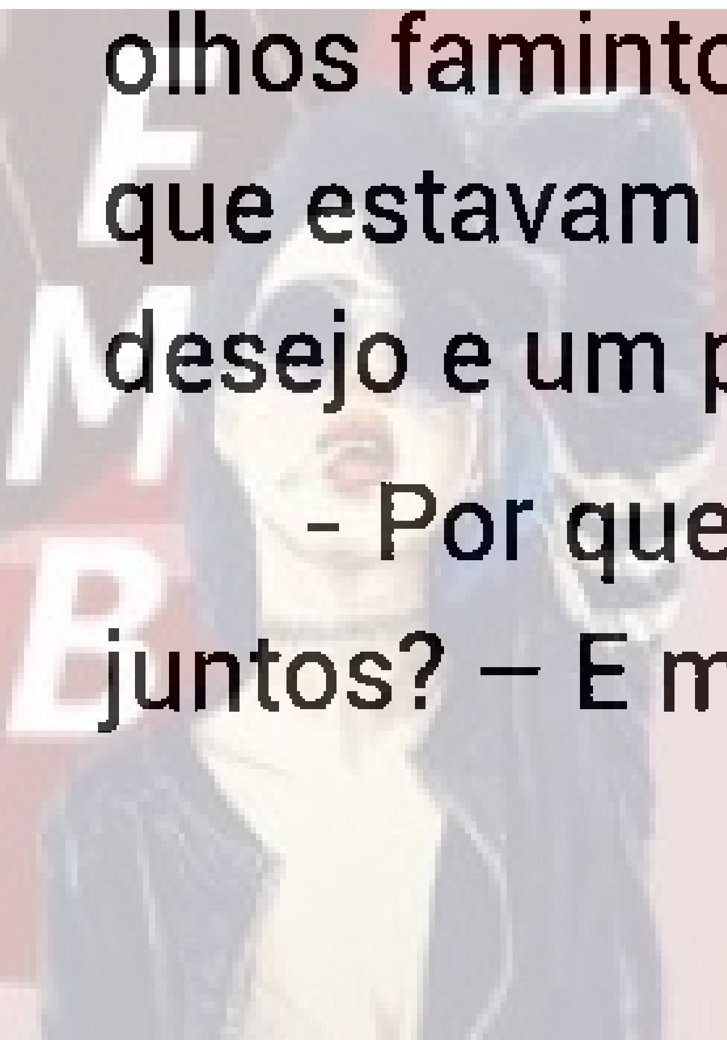
meus cabelos, quando dois seres entraram quase como louco e dava para ver estavam espumando um pouco pela boca.

- Batam quando quiserem entrar no meu quarto. – Falei sem me importar muito com as caras que faziam.

- Como assim não dormiremos com você hoje? – Perguntaram os dois em simultâneo, o que foi até engraçado de se ouvir.

- E isso mesmo que ouviram, agora se me dão licença preciso dormir. – Falei me levantando e indo para a cama, comida pelos olhos famintos de dois predadores que estavam morrendo de raiva, desejo e um pouco de incômodo.

- Por que não podemos dormir juntos? – E mais uma vez a dupla



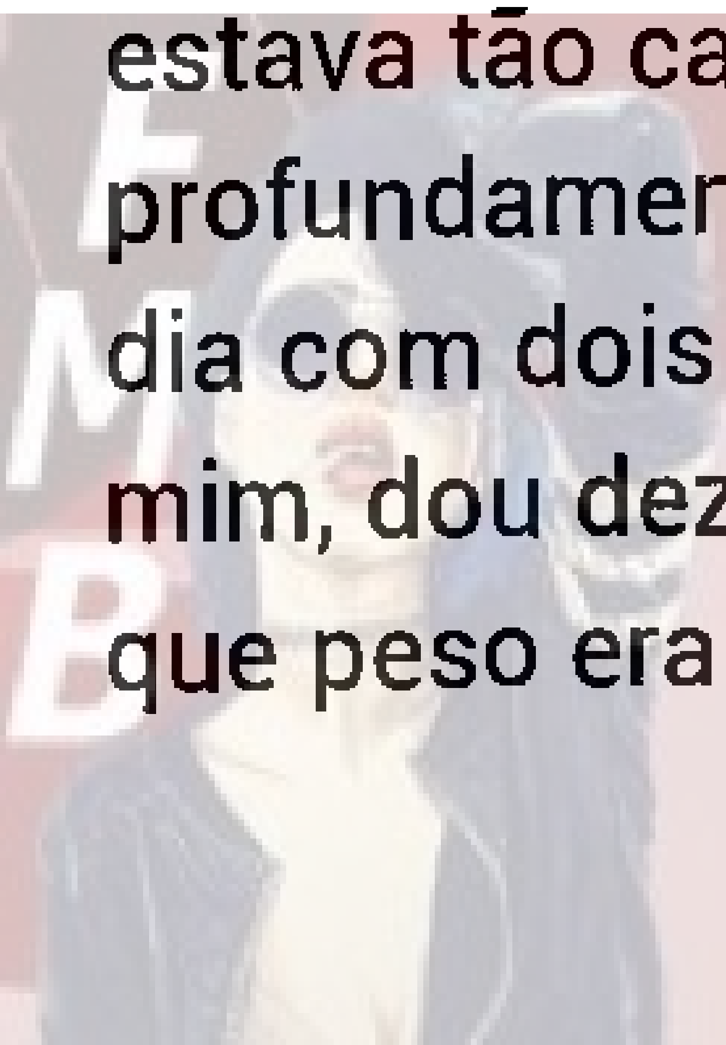

Digitalizado com CamScanner

FMB

dinâmica falou junto.

- Simples: Primeiro vocês não me deixaram pegar um bronzeado, segundo ficaram morrendo de ciúmes quando formos a praia publica e tinha um monte de pessoas me olhando, terceiro quando saímos para a cidade ficaram dando em cima das mulheres na minha cara, e quarto e último não me deixaram dormir direito por uma semana e meia, agora saiam.

Falei me virando de costas para eles, logo os ouvir suspirando, em seguida a porta se fechando, estava tão cansada que dormir profundamente e acordei no outro dia com dois pesos em cima de mim, dou dez reais, quem adivinha que peso era esse.




Digitalizado com CamScanner

FMB

Se falaram ser o Jin e o Jae acertaram, não sei quando se enfiaram debaixo da minha coberta, só sei que foi muito difícil sair já que os gatinhos ficavam rosnando com cachorros, e logo após, ronronava como gatos quando não tentava levantar e ficava fazendo carinho nas cabeças deles.

Por agora não direi como e a casa toda, já que como viram e bem grande com três andares, mas falarei do último andar já que eu o meu favorito, pois e todo meu, começando pelo meu quarto que ocuparia o equivalente a seis quartos do andar de baixo, e sabem o porquê?

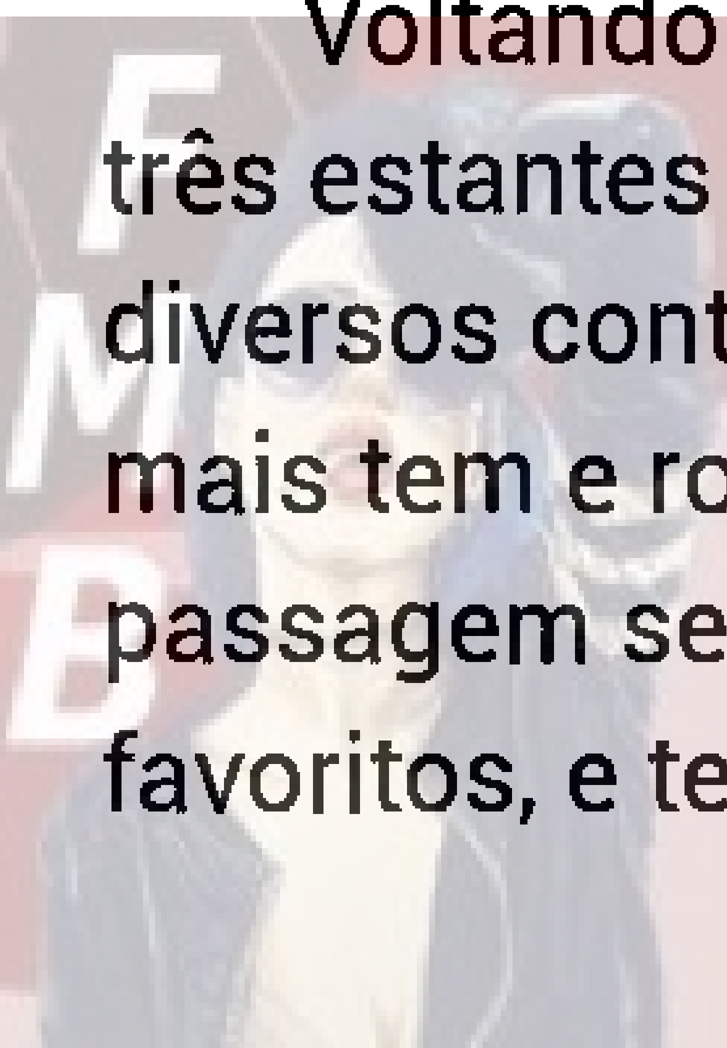
Porque meu quarto tem as paredes em tons de azul-claro com

Digitalizado com CamScanner

FMB

branco, janelas de vidros, uma cama enorme com lençóis em tons de vermelho e dourado bem no meio do quarto o suficiente para caber mais de três pessoas de boa, segundo tenho uma hidromassagem do lado da direita que comporta até cinco pessoas dentro e fica perto da janela de vidro que vai do teto ao chão, para não ser preciso ligar a luz durante o dia e em noites de lua cheia com uma vista privilegiada de uma pequena praia, da piscina olímpica de aproximadamente uns cinco metros.

Voltando ao quarto, além de ter três estantes cheia de livros de diversos conteúdos, mas o que mais tem e romance, com uma passagem secreta, é um dos meus favoritos, e tem mais três portas.




Digitalizado com CamScanner

FMB

A primeira que é de madeira e dar um ar moderno e, em simultâneo, um ar de antiguidade, dava ao banheiro que era todo em preto e branco, com uma banheira para três pessoas, chuveiro, dois vasos, mas não me perguntem o porquê isso e coisa do Will que mudou meu projeto, duas pias, uma do lado direito que pelo jeito foi feita para mim, pois tem de luzes para se maquiar até a maquiagem e do outro lado e dos meninos, pois tem dois lavadores e duas torneiras para não ter briga.

A segunda porta fica próximo à hidromassagem que leva a piscina privada que tenho direito, e a água pode ser aquecida para quando eu quiser banhar de piscina e estiver frio, essa e menor só tem dois metros de comprimentos e me dar

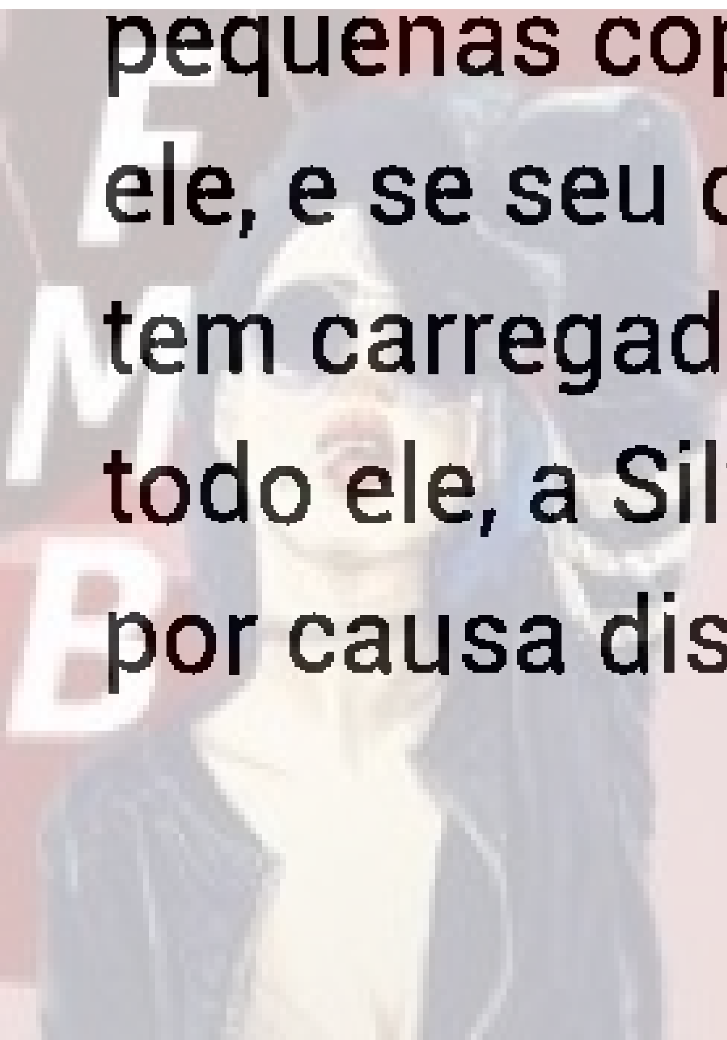
Digitalizado com CamScanner

FMB

uma visão linda do pôr do sol que é de tirar o fôlego.

E a terceira e última porta que é o meu segundo lugar favorito, mas se não soube se perde lá dentro e devo dizer já fiquei perdida lá por dois dias, que vergonha admitir isso, por isso se for entrar tem que colocar uma pulseira localizadora, para a Silvia (a inteligência robótica) e o Stffı (o robozinho que ajudei a criar) localizar a pessoa.

Que lugar e esse? Já vou lhes falar, calma, você não morre de fome lá porque coloquei frigobar e pequenas copas espalhadas por ele, e se seu celular descarregar tem carregadores e tomadas por todo ele, a Silvia só me localizou por causa disso e eu nem



Digitalizado com CamScanner

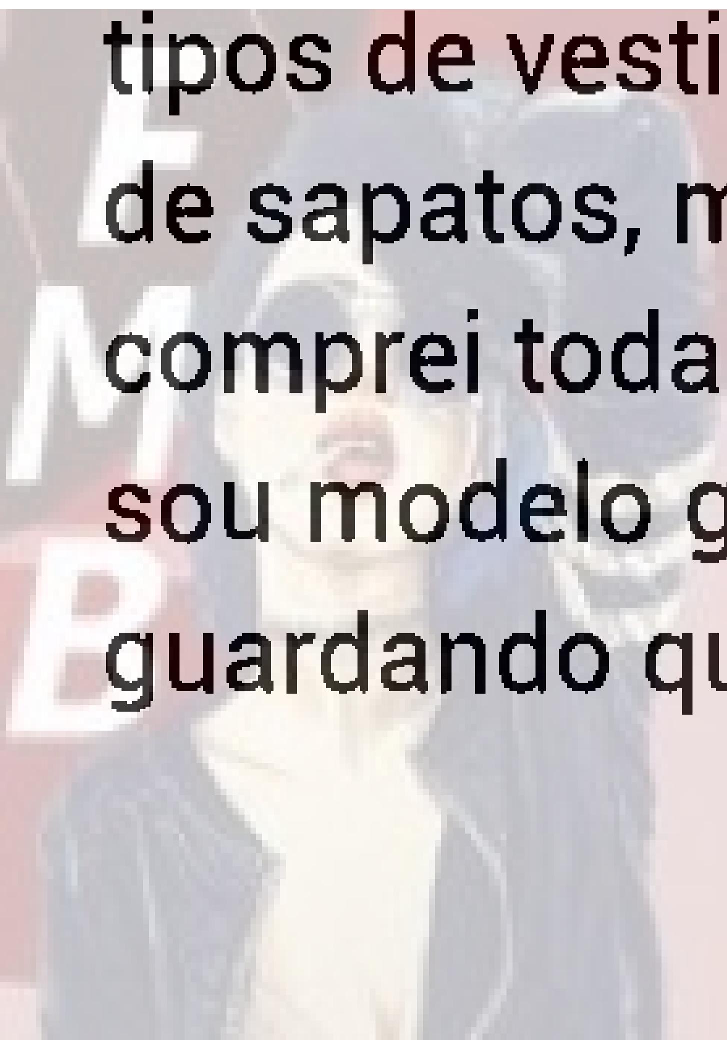
FMB

percorreu metade dele.

Calma, não fiquem bravas, estou falando do closet, e isso aí meu ele e grande, se fosse medir pelo quarto no andar de baixo diria que só ele e quatro quartos no total, e comporta mais de mil roupas...

- Correção 2.560 peças de roupas, 1.480 pares de sapatos e 940 tipos de bolsas.

Obrigada Silvia por me corrigir, bem continuando então se você entra lá procurando uma saia jeans para vestir, sai de lá com seis tipos de saias, oito tipos de calças, nove tipos de vestidos e uns vinte pares de sapatos, mas não fui eu quem comprei todas essas roupas, como sou modelo ganho as roupas e vou guardando quem sabe um dia eu

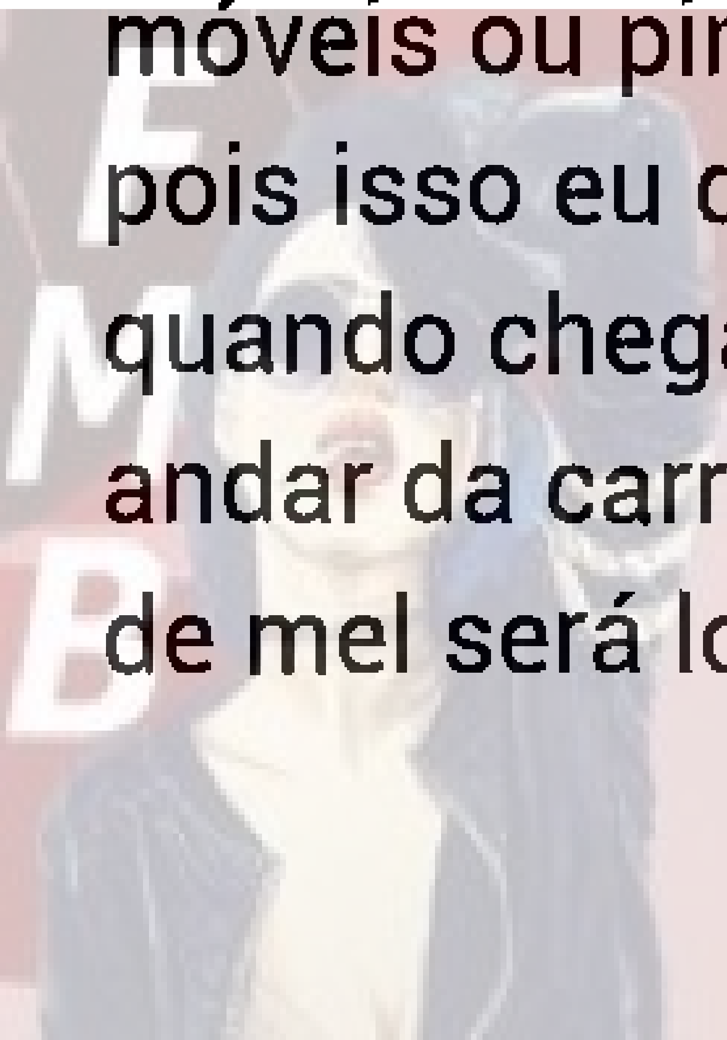


Digitalizado com CamScanner

FMB
não vá usá-las e ainda tem uma marca com meu nome e está sendo um sucesso.

Não estou brincando, se duvidar e bem provável que tenha até uma ilha deserta com um naufrágio junto, Sumire ficou meio louca quando entrou pela primeira vez, tipo ela falou que não vai mais gastar dinheiro com shopping, se pode vir até aqui e pegar algumas peças de roupa do meu closet.

Continuando no corredor, ao lado da porta do meu quarto tem o quarto que o Will diz ser para os meus futuros filhos, ainda não tem móveis ou pintura nas paredes, pois isso eu queria fazer eu mesma quando chegasse a hora, e pelo andar da carruagem da nossa lua de mel será logo.



Digitalizado com CamScanner

FMB

Em seguida tem uma pequena biblioteca que nem se compara a que tem no térreo, mais a projetei aqui para não ter que ficar subindo e descendo toda vez que quiser ler um livro ou que tiver que devolver o livro, e bem todas as paredes têm prateleiras cheias de livros separados por conteúdo, ou seja, de romance até terror.

A quarta porta e meu pequeno cinema para ver os últimos filmes lançados com a capacidade de até cem pessoas dentro, a tela e do tamanho da parede e as poltronas são pretas com detalhes em vermelho e não tem degraus ou qualquer coisa que impeça uma pessoa com deficiência de entrar, na verdade, em toda a casa e assim isso me fez pensar na minha mãe.

Digitalizado com CamScanner

FMB

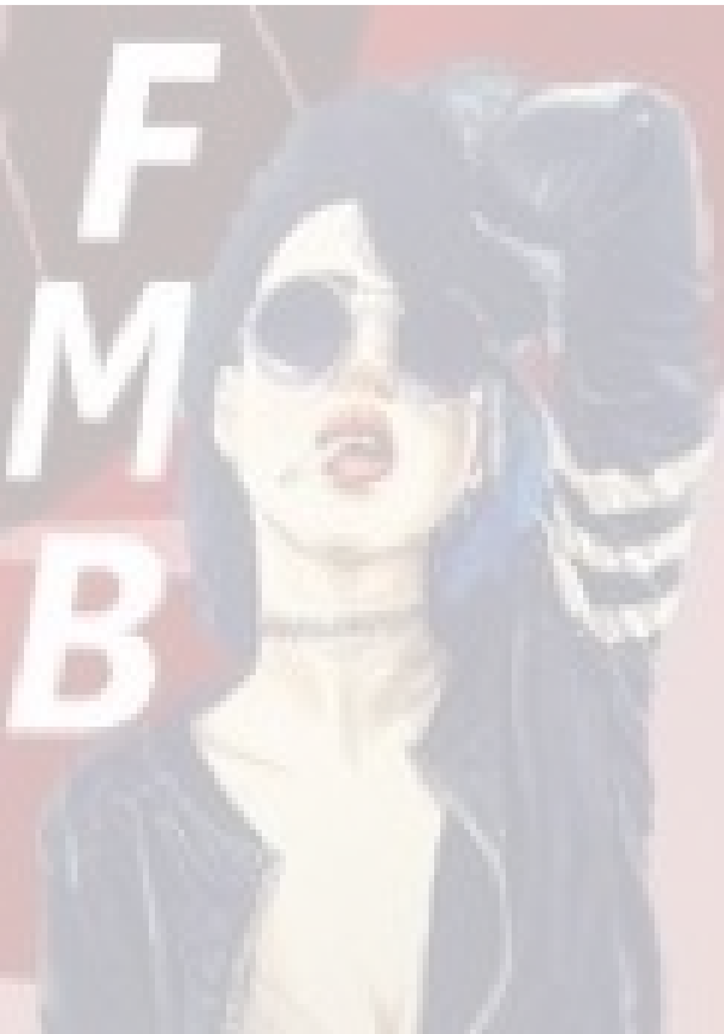
Ai depois vem mais duas portas que seriam os quartos dos rapazes, mas pelo que vi vão ficar no meu quarto mesmo, e por último tem dois elevadores que vai da garagem que comporta até 350 veículos porque sou uma colecionadora de veículos, gosto de carros tanto antigos como novos, e vem até o andar que estamos.

O resto da casa depois para depois, e meu esconderijo secreto, bem... nada mais é do que um pequeno fliperama com todos os jogos possíveis e um escritório onde faço meus projetos, desenvolvo ideias para novos livros e digo na minha biblioteca só tem dez livros meus, o resto são que ganho de artistas, fãs e de diretores em filmes que participo.

Digitalizado com CamScanner

FMB

Continua......




Digitalizado com CamScanner

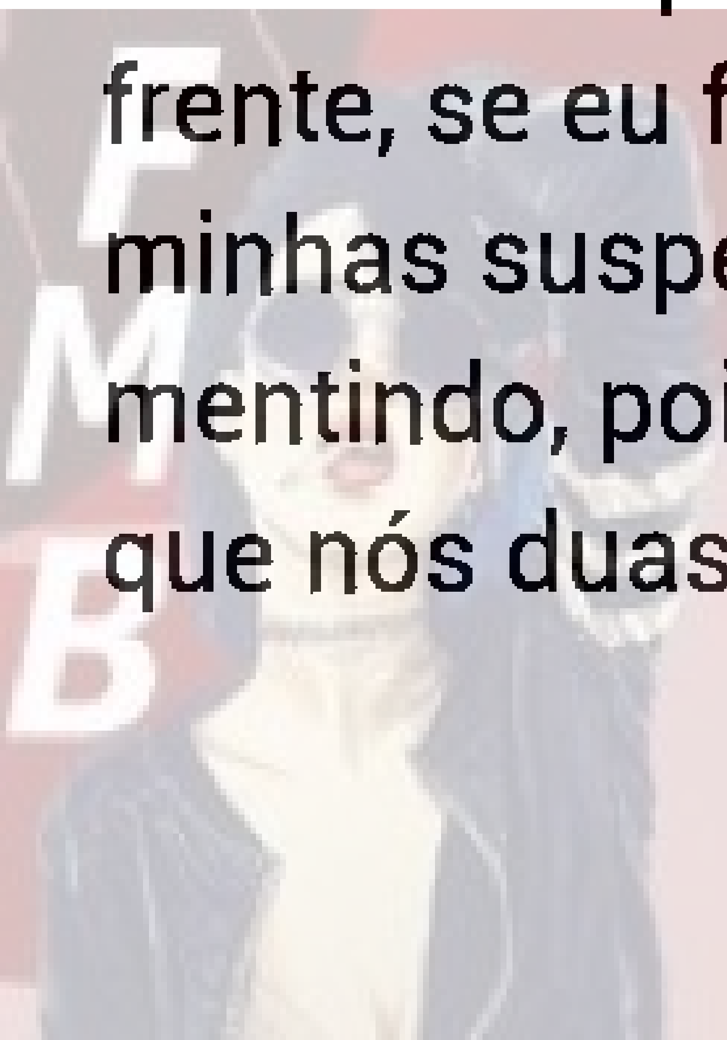
FMB

# Capítulo 21

Duas semanas depois...

Já se passaram duas semanas desde que voltamos e acreditem uma semana que tenho passado m*l, sinto enjoos, tonturas, náuseas e já cheguei a desmaiar, mas graças a deus não foi perto dos meninos ou do meu pai, porque seria provável que eles me levariam ao hospital imediatamente.

Só quem sabe e a Sumire pelo simples fato que foi a mesma que me acudiu quando desmaiei na sua frente, se eu falar que não tenho minhas suspeitas estaria mentindo, pois tenho e segundo o que nós duas pesquisamos e o que




Digitalizado com CamScanner

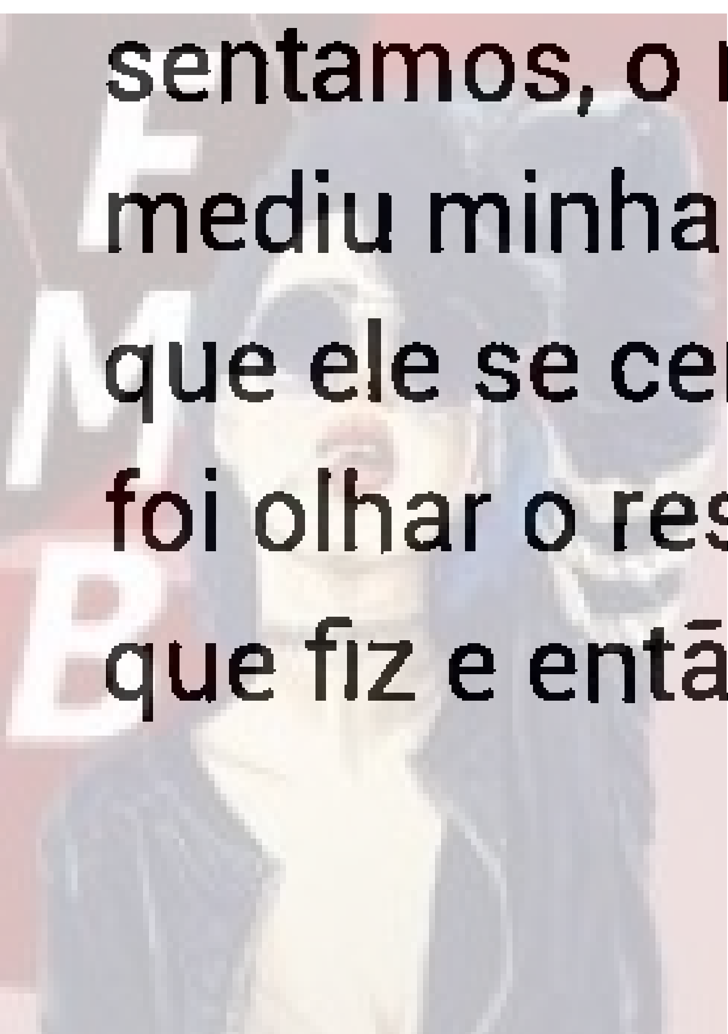
FMB

suspeitamos só precisamos confirmar com o médico.

Fui arrastada pela Sumire até o hospital e nesse momento estou nervosa e pouco, estou quase tendo um troço de tanta ansiedade, acabei de fazer o exame de sangue que o médico pediu e estamos aqui fora esperando ser chamadas de novo pelo médico.

- Samira Yoko. – Foi chamado meu nome, e acreditem me deu até fraqueza nas pernas, uma coisa que nunca aconteceu comigo antes.

Entramos na sala e nos sentamos, o médico me deu água, mediu minha pressão e só depois que ele se certificou que calmante foi olhar o resultado dos exames que fiz e então começou a falar:



Digitalizado com CamScanner

FMB

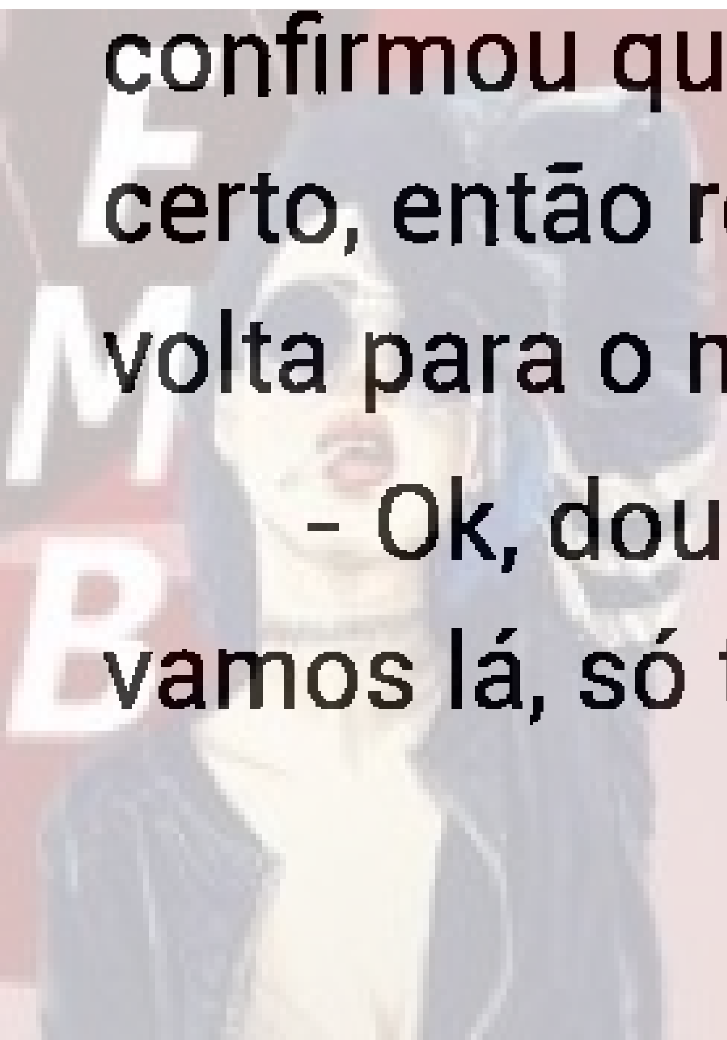
- Sua pressão está um pouco baixa para o normal, mas e normal para sua condição atual.

- Que condição Doutor Duri Iseul? – Meu coração já estava para sair pela boca, e penso que a Sumire também estava do mesmo jeito, mas devido à mão dela que estava esmagando de ansiedade.

- A senhora está grávida, precisamos fazer um ultrassom para ver de quantos mês está, tudo bem?

- Espera aí, o senhor disse GRÁVIDA? – Acredito que ouvir errado, olhei para a Sumire e ela confirmou que eu tinha escutado certo, então respirei fundo, olhei de volta para o médico e falei:

- Ok, doutor, estou bem, então vamos lá, só tenho uma pergunta.




Digitalizado com CamScanner

FMB

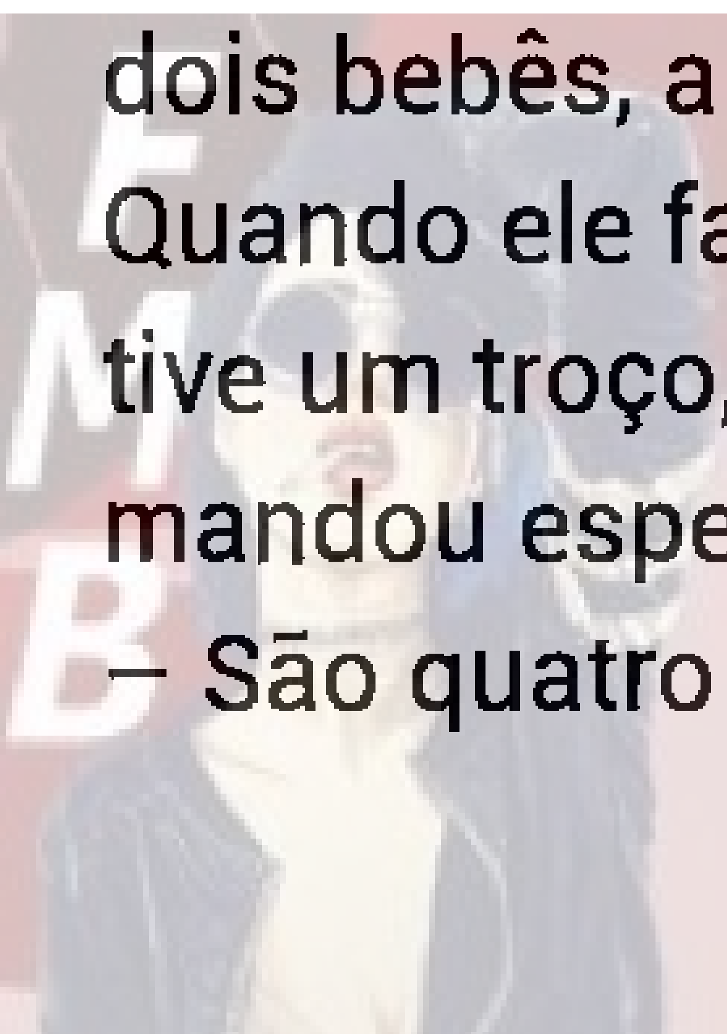
- E qual seria Yoko?

- Já dar para ver se é só um ou mais?

- Vamos começar a fazer a ultrassom e iremos descobrir.

Após dizer isso me mandou deitar-me na maca e passou um gel na minha barriga, e com uma máquina na minha barriga, apertava a minha blusa com força para tentar controlar o nervosismo, mas não tirava os olhos da tela que estava na minha frente até ouvir o médico dizer:

- A senhora está grávida de quatro semanas, e pelo que vi são dois bebês, a não espera. – Quando ele falou serem dois quase tive um troço, e piorou quando ele mandou esperar, o que será agora? – São quatro bebês.



Digitalizado com CamScanner

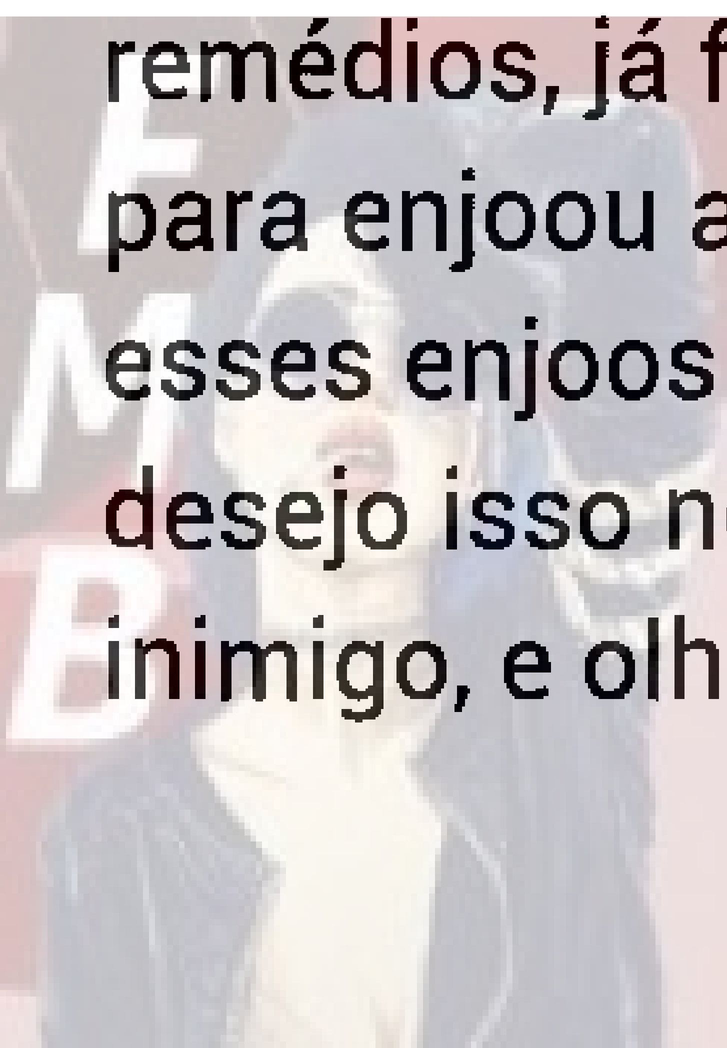
FMB

- Eu ouvir bem doutor? O senhor disse quatro? Q.U.A.T.R.O?

- Isso mesmo.

Recebi uma receita quase do tamanho de um livro sobre tudo o que podia, o que não podia e até sobre minha dieta e os remédios que teria que tomar, decidir não contar para os rapazes ou para a família ainda, pois queria preparar uma surpresa para todos com a Sumire que concordou em me ajudar, mas com a condição de ela ser a madrinha.

Assim que saímos passamos na farmácia para comprar os remédios, já fui logo tomando o para enjoou afinal ninguém merece esses enjoos de grávida, não desejo isso nem para o meu pior inimigo, e olha que tem alguns que



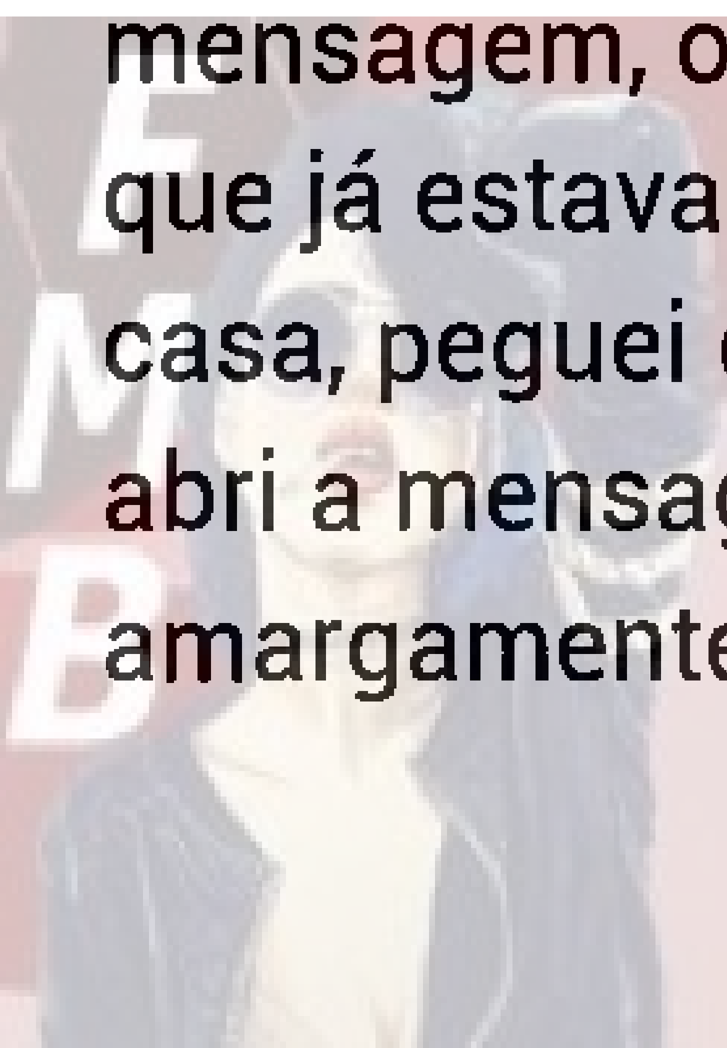

Digitalizado com CamScanner

FMB

merecem muito isto e até coisa pior.

Nesse momento estamos voltando para casa e eu estava como passageiro já que segundo a Sumire estou grávida e não posso dirigir e temos que fazer uma reunião como a família e conta a novidade, só não sei se os meninos iram gostar, a Tânia e quase certeza que vai amar, agora meu pai não fará a mínima ideia do que pode fazer com os rapazes.

Estava perdida em pensamentos quando meu celular vibra dizendo que chegou mensagem, olho para frente vendo que já estava quase chegando em casa, peguei o celular e assim que abri a mensagem me arrependi amargamente do que vi, na mais



Digitalizado com CamScanner

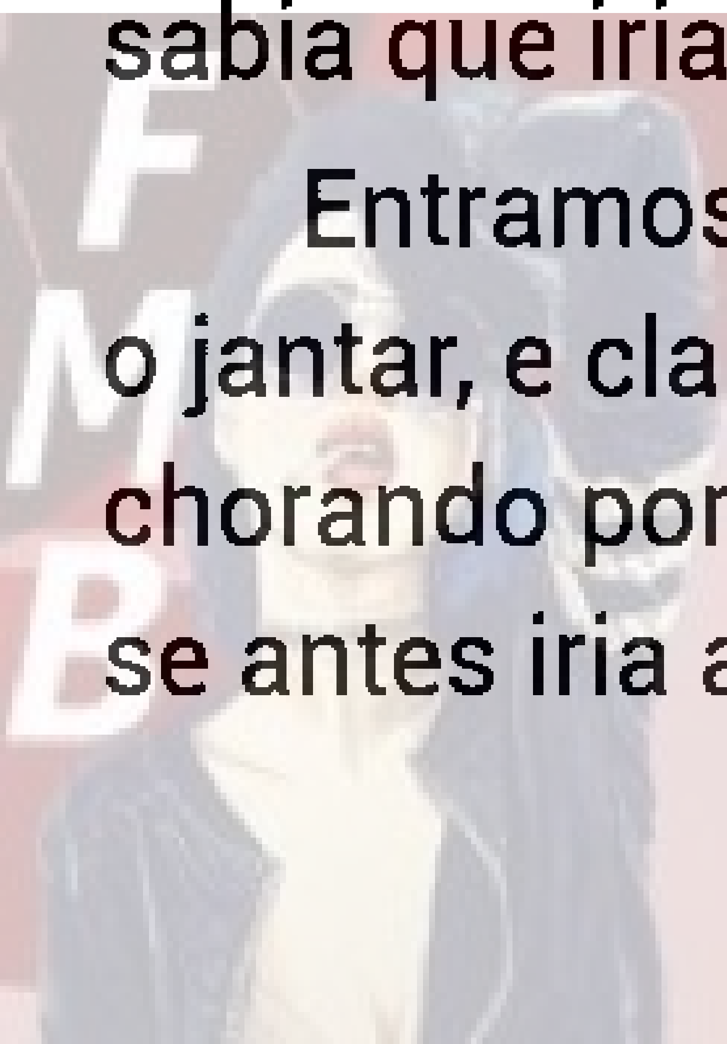
FMB

era a foto do Jin e o Jae no escritório deles com outras mulheres, minhas mãos começaram a tremer olhei para Sumire que me olhava como se pedisse para me acalmar que isso não ia fazer bem para os bebês e falei:

- Arrumei sua agenda, pois ficaremos uma semana fora.

Ela não disse nada, só concordou com a cabeça, e assim que ela parou o carro na frente de casa, lhe mostrei a mensagem, de cara já entendeu o que eu queria fazer e deu um sorriso de quem sabia que iria aprontar.

Entramos e fomos banhar para o jantar, e claro que não iria ficar chorando por causa desses dois, se antes iria anunciar minha




Digitalizado com CamScanner

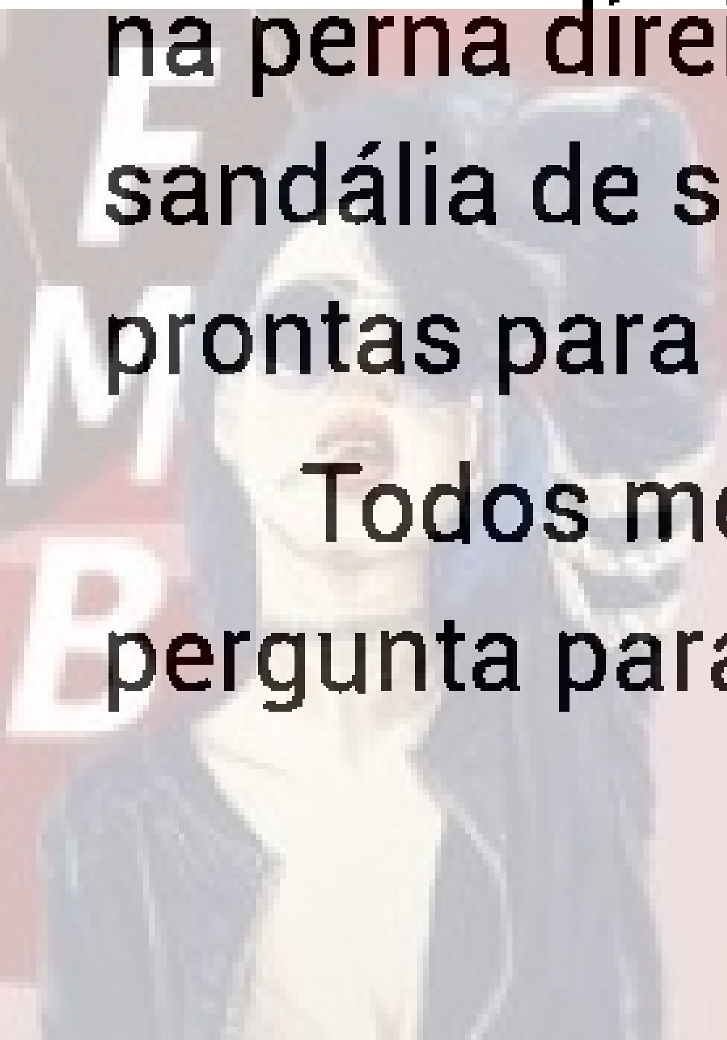
FMB

gravidez, agora foi fazer coisa pior, o que será? Estão curiosas também? Então esperem eu terminar de me arrumar, penso sozinha sorrindo de mim mesma.

Vestir um vestido todo preto, coloquei algumas joias só para não passar despercebida, desci as escadas calmamente veem todos me esperando na sala, vou até eles e falo:

- Então vamos jantar? – Perguntei chegando perto do meu pai e vendo a Sumire tão linda como eu, só que o vestido dela era vermelho vinho e tinha uma f***a na perna direita, e usava uma sandália de salto bege, estávamos prontas para m***r.

Todos me olharam como se pergunta para onde iria, mas não




Digitalizado com CamScanner

FMB

respondi, só virei de costas e fui para sala de jantar onde já me sentei e comecei a comer de vagar, assim que todos se sentaram meu pai foi o primeiro a perguntar:

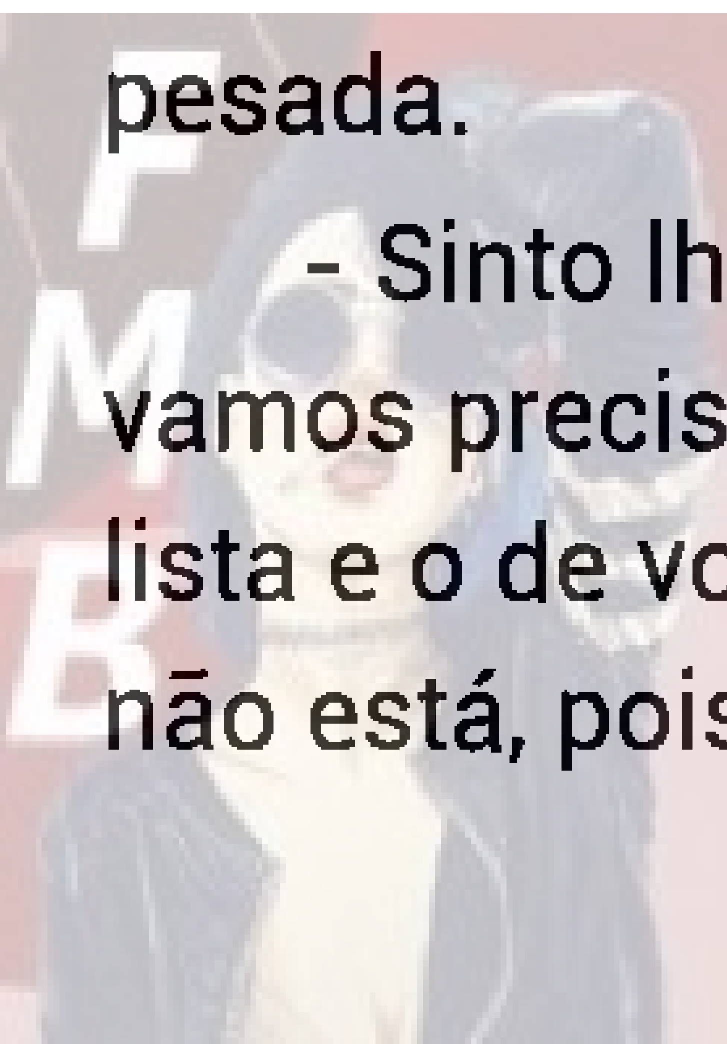
- Essa produção toda para jantar conosco?

- Não, pai, Sumire e eu vamos a uma festa.

- E O Quê? – Perguntou os rapazes em simultâneo.

- E isso mesmo que ouviram, Sumire e eu formos convidadas, então precisamos ir.

- Não vai mesmo sem a gente. – E estava aí de novo a dupla da pesada.



- Sinto lhes informa, mas onde vamos precisar ter os nomes na lista e o de vocês dupla dinâmica não está, pois conferi cinco vezes.

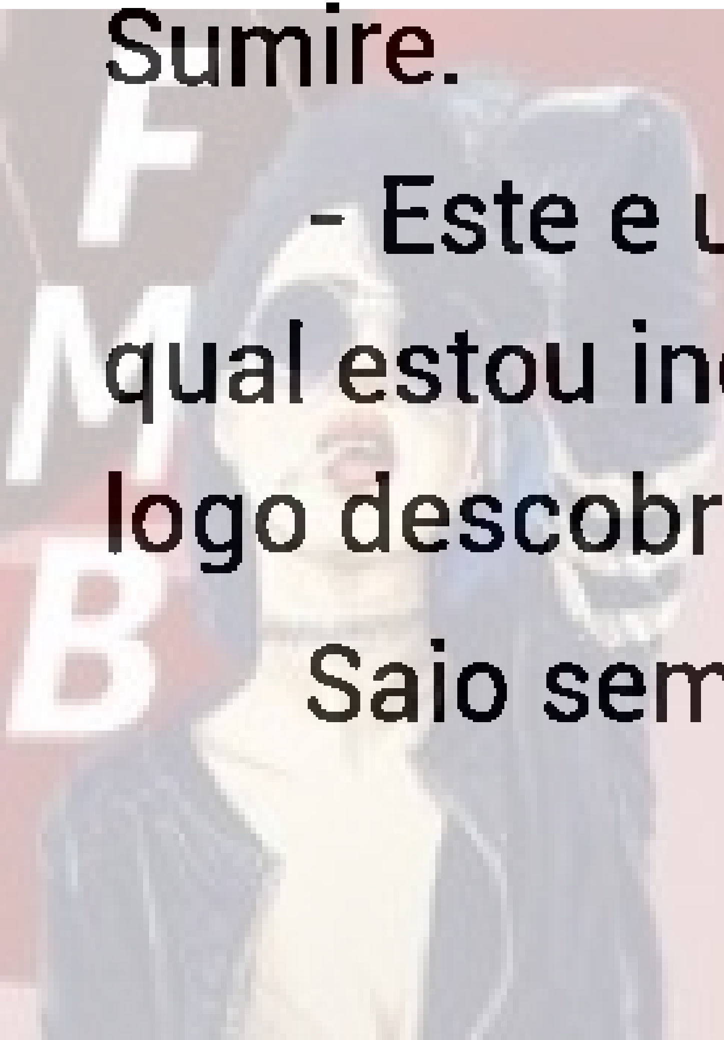
Digitalizado com CamScanner

FMB

Olho para Sumire que tinha terminado de jantas, me levanto, dou um beijo na testa do meu pai e lhe informo:

- Não precisa me esperar pai, voltaremos tarde da festa.

Ele não diz nada, só olha para os rapazes, pego minha bolsa onde estava todos os documentos e remédios para que ninguém descubra sobre a gravidez, e pego e coloco na frente do meu pai e dos meus jogos as fotos dos bonitões com outras mulheres, falando calmamente enquanto vou saindo e sendo acompanhada pela Sumire.




- Este e um dos motivos pelo qual estou indo, os outros e vocês logo descobriram.

Saio sem dizer nada, fomos de

Digitalizado com CamScanner

motorista já que bem provável que a Sumire iria beber e ela tinha me proibido de dirigir, assim que chegamos à festa formos recepcionados pelo dono o senhor Steffan e devo dizer minha amiga não desgrudou nenhum segundo dele, depois que descobriu ser solteiro.

A festa estava maravilhosa e é claro que nada bebi de álcool, mas não posso dizer o mesmo dela, já que tivemos que ir para casa somente agora depois que acordou da sua noitada com o Stefan, suponho que os homens da minha vida vão querer me m***r.

Olho a hora e já e 9 da manhã, ainda bem que hoje é sábado e não tem que trabalhar, após deixar o furacarão chamado Sumire no

FMB
Digitalizado com CamScanner

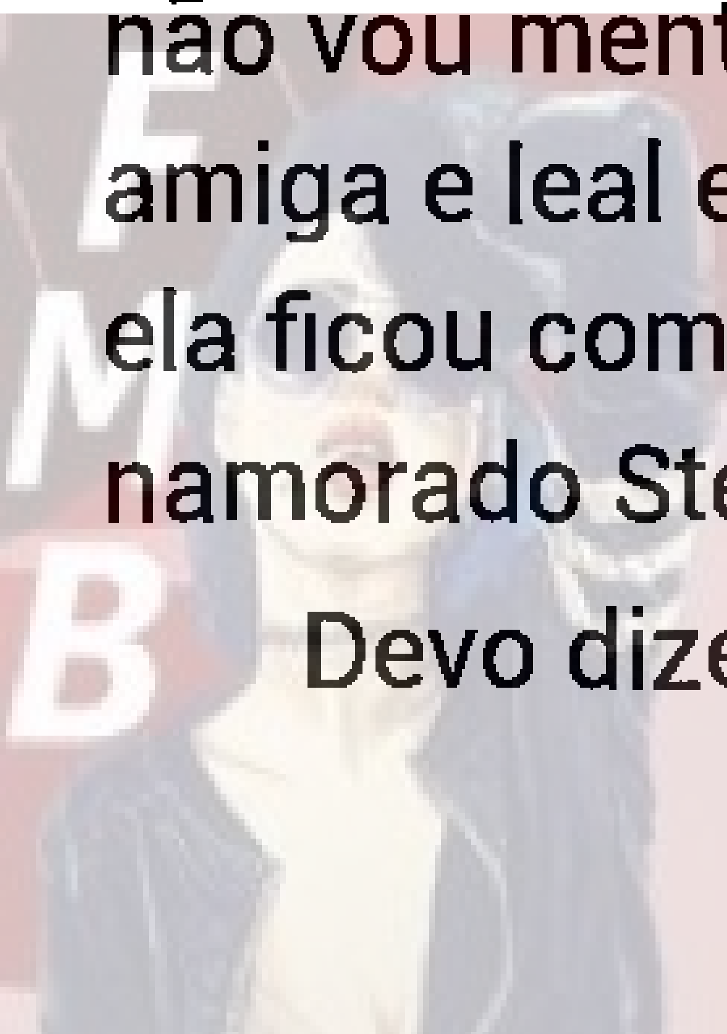
FMB

quarto dele fui até o meu onde tinham dois seres dormindo na minha cama, vestidos ainda com a mesma roupa de ontem, o que denunciava ter me esperado até tarde.

Tomei um banho, vestir um vestido soltinho que ia até o meio das minhas coxas florido e tomar café matinal, assim que cheguei ao térreo encontrei meu pai e meus sogros com caras de quem comeu e não gostou, graças a deus a boa amiga estava atrás de mim e já foi falando:

- A culpa é minha, bebi demais, não vou mentir e como minha amiga e leal e não queria me deixar ela ficou comigo na casa do meu namorado Stefan.

Devo dizer essa parte do



Digitalizado com CamScanner

FMB
namorado nem eu sabia, mas deixa para lá o importante e estou livre da culpa, então começamos à comer em paz, quando os meus maridos desceram com a cara de que queriam me m***r, só não fizeram isso porque meu pai os olhou com a cara de que os matariam.

- Então, filha, como foi a festa? – perguntou o meu pai olhando para eles enquanto se sentavam ao meu lado.

- Produtiva, os donos da Corporação ADTL estavam lá, além deles os acionistas das empresas KDT entretenimento e BEST.

- Então era a festa VIP Company.

- Sim, pai, e tanto a empresa da mamãe como a minha

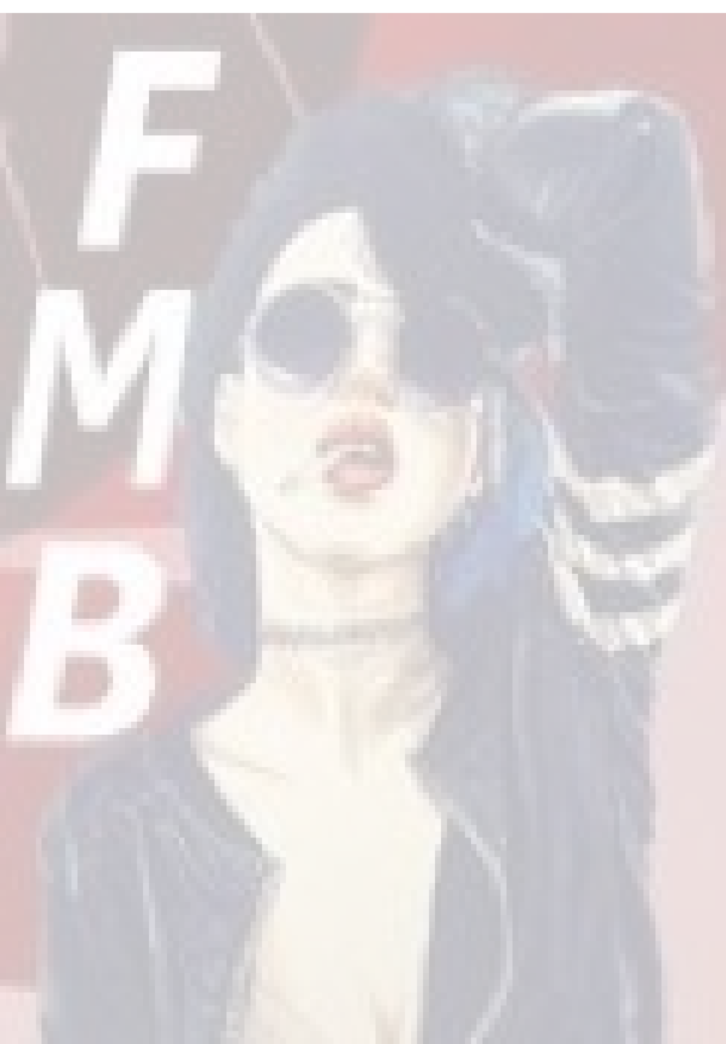
Digitalizado com CamScanner

FMB

ganharam prêmios, então estou muito feliz. – Me levanto, vou até a minha bolsa onde tiro um documento importante e entrego para meu pai. – E isto e para o senhor o prêmio de melhor administrador do ano.

Depois disso o café da manhã seguiu normal até o meu telefone começar a tocar, fui até o escritório no térreo mesmo para atender, a conversa durou em torno de uma hora até duas horas, quando voltei para sala de jantar não tinha mais ninguém, então fui para a sala.

Continua........




Digitalizado com CamScanner

FMB

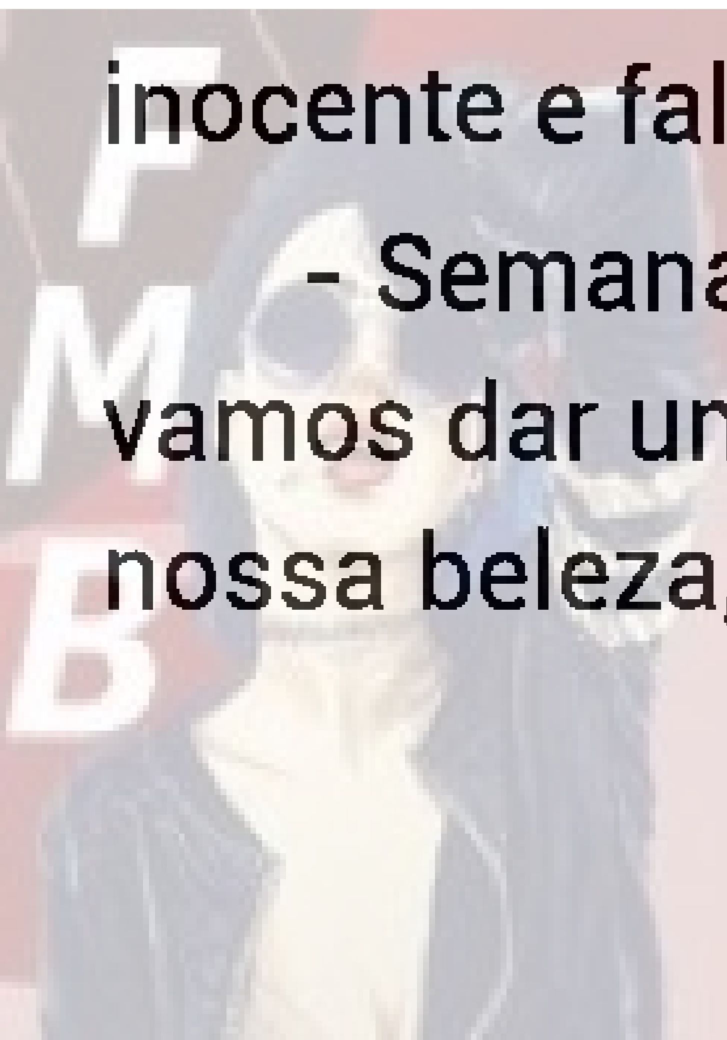
# Capítulo 22

Assim que cheguei na sala todos estavam até mesmo os rapazes, e pelas caras não gostaram em nada de ver que não dormir em casa, ou será que foi porque não os acordei? Estou pouco me importando com eles, chego perto da Tânia e falo:

- O que minha sogra vai fazer duas semanas nas próximas?

- Nada, por que querida? – Me olhou com a cara de que sabe exatamente o que vou aprontar, e como sou boa faço cara de inocente e falo:

- Semanas das meninas, vamos dar um descanso para nossa beleza, e passar duas




Digitalizado com CamScanner

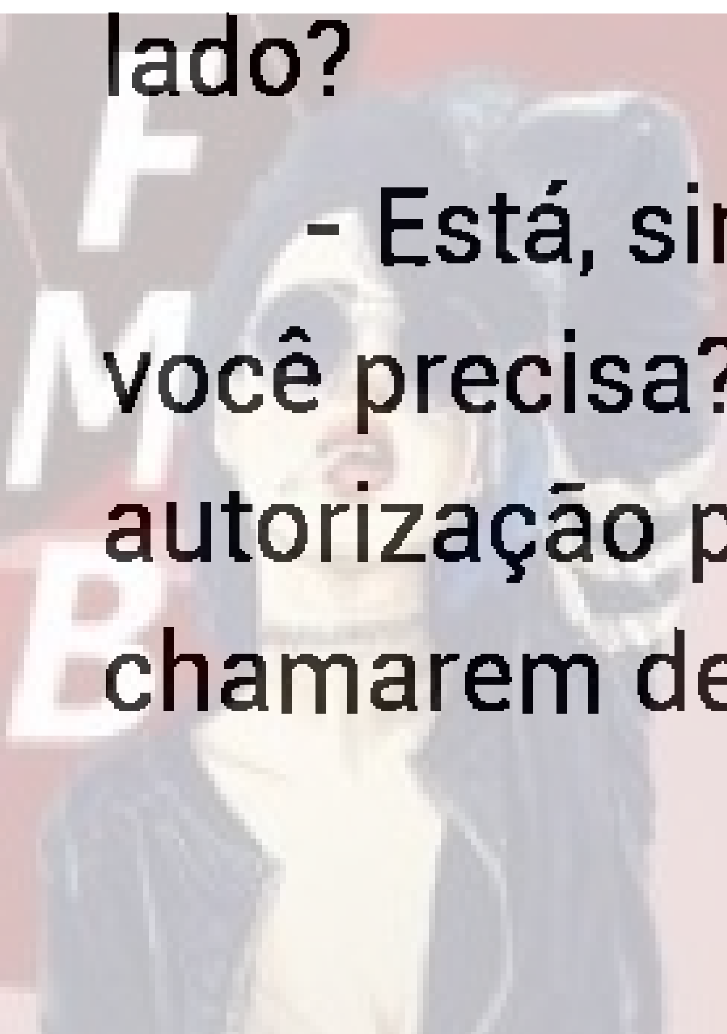
FMB
semanas sem homens mandando em nós, e claro se o meu sogro deixar.

- Se a Tânia quiser ir, por mim tudo bem. – Falou John sabendo que mesmo se disse nâo a sua esposa fazia qualquer coisa para ir.

Peguei meu celular e liguei para a Flávia enquanto encarava os meus maridos que só pelo olhar já estavam dizendo que eu não ia, olhei para eles dizendo: "Quer ver como vou para qualquer lugar sem precisar da permissão de vocês" e dei um sorriso no final.

- Flávia, a Carla está do seu lado?

- Está, sim, Samira, do que você precisa? – Tinha dado autorização para elas me chamarem de você e não de




Digitalizado com CamScanner

FMB
senhora.

- Primeiro que coloquei no viva voz para às duas ouvirem.

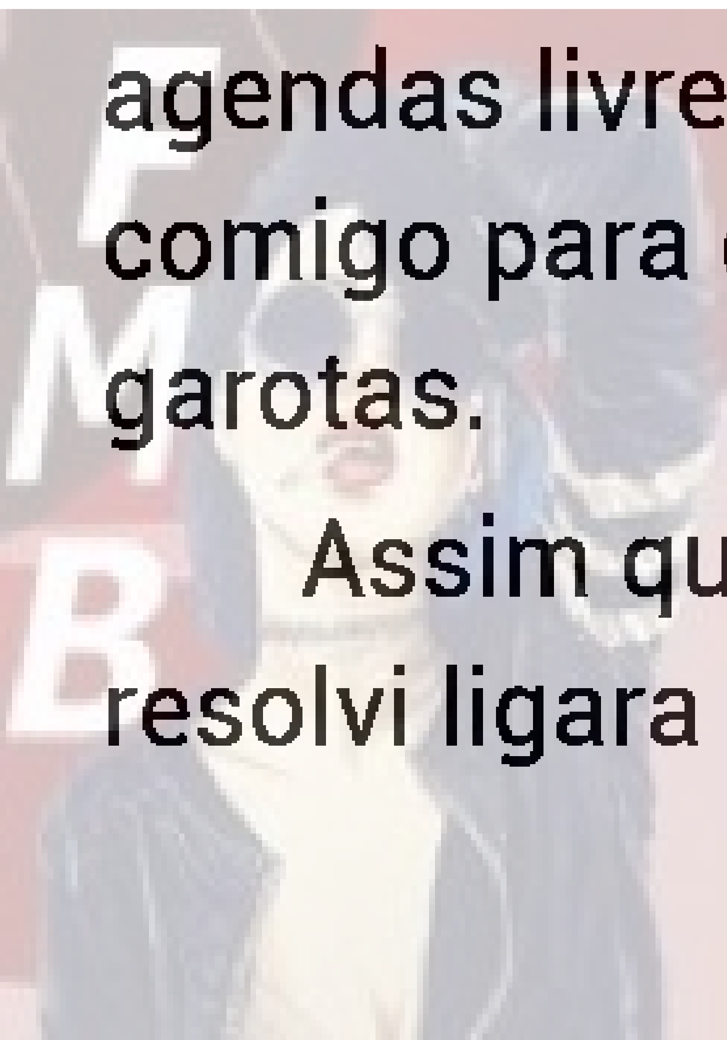
- Pronto, Samira. – Falaram em simultâneo.

- Desmarque todos os meus compromissos para as próximas duas semanas e marque as reuniões importantes se puder para esta semana, tenho horário até 12 de domingo.

- E os vídeos conferências que você tinha essa semana no Havaí e semana que vem em Tokio?

- Essa vou pessoalmente, e mais umas coisas, deixem suas agendas livres, pois às duas vão comigo para duas semanas das garotas.

Assim que encerrei a ligação resolvi ligara para a empresa da



Digitalizado com CamScanner

FMB

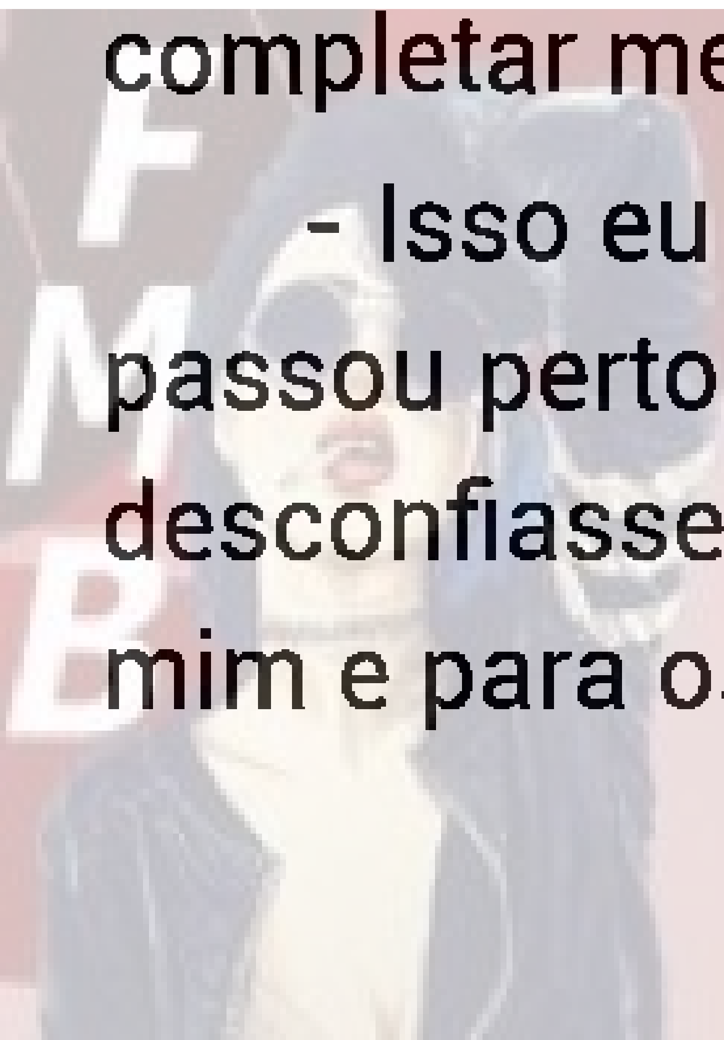
Sumire e informei as mesmas coisas e falei que as secretárias dela iria conosco e que não se preocupasse, pois iria pagar os honorários se fosse preciso.

Me sento ao lado do meu pai, encostando minha cabeça no seu ombro, fecho meus olhos e começo a cantarola uma música baixinho, mas levo um pequeno susto com meu pai falando comigo:

- Sua mãe cantarolava essa música quando estava grávida de você.

- E quando nasci e até eu completar meus dezoito anos.

- Isso eu verdade. – Essa passou perto, imagina se ele desconfiasse seria problema para mim e para os meninos, e por




Digitalizado com CamScanner

FMB

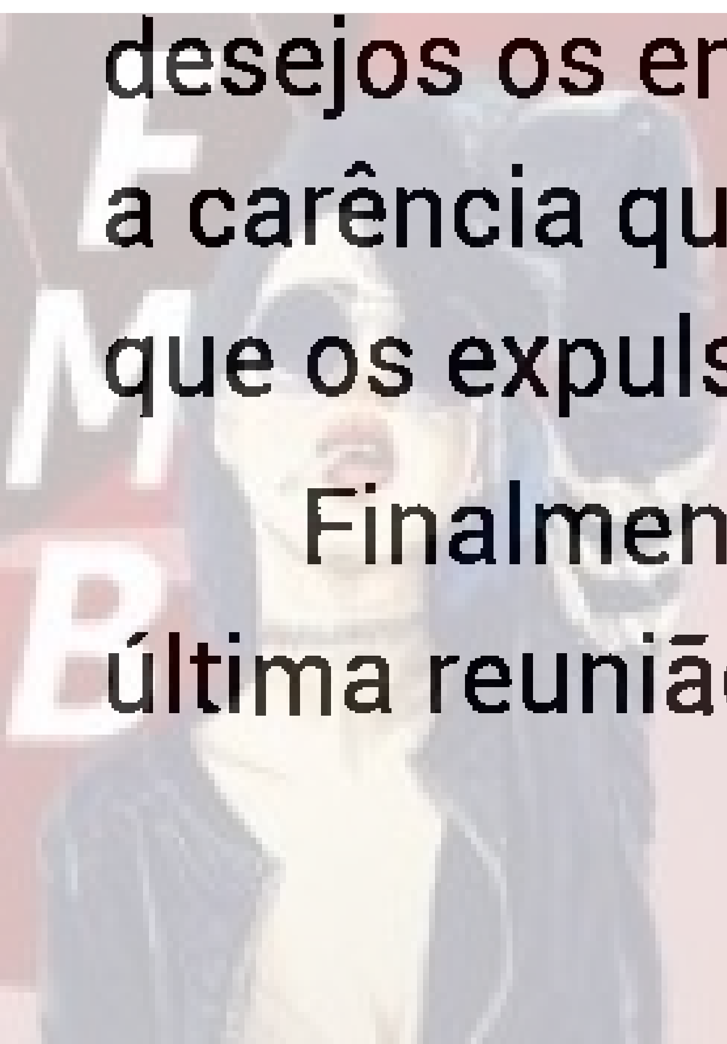
agora não quero mais dor de cabeças.

Uma semana depois...

Essa semana passou se arrastando, lotada e complicada, m*l tive tempo de comer, mas mesmo não tendo vontade de comer forcei meu corpo a comer, afinal estou comendo por cinco agora, o que posso fazer?

O pior de tudo nessa semana foram os desejos que já começaram, devo dizer foi um pouco difícil de esconder, mentira foi muito difícil esconder dos meninos, ainda mais quando os desejos os envolviam, sem contar a carência que estou sentir agora que os expulsei do meu quarto.

Finalmente estou agora na última reunião desta semana



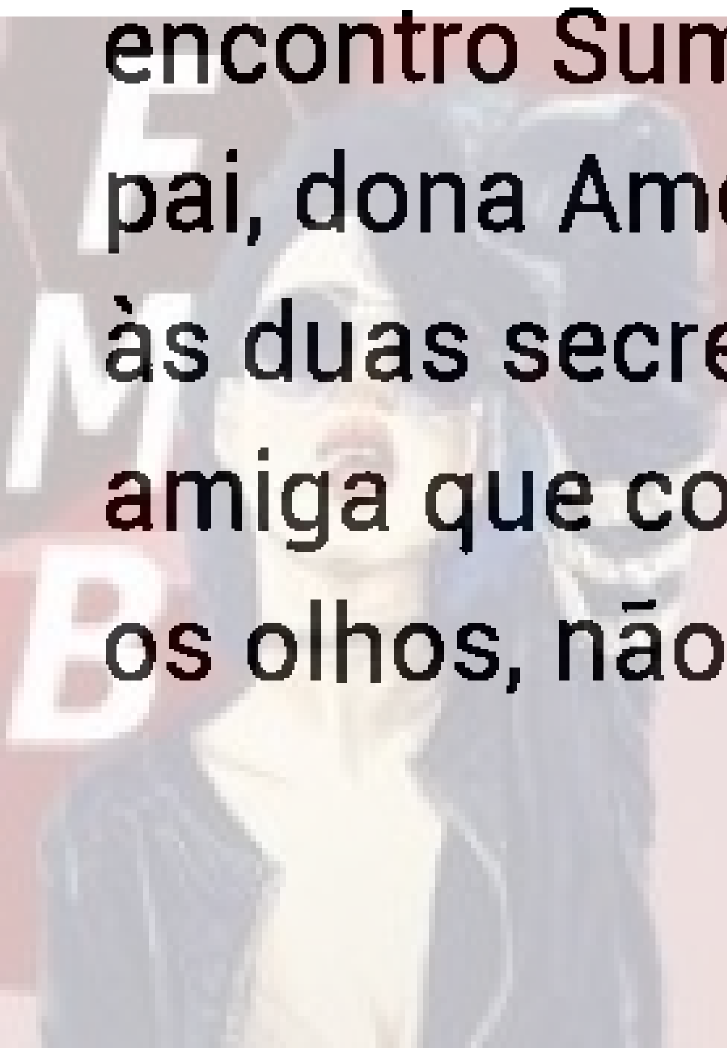

Digitalizado com CamScanner

FMB

marcada exatamente na hora do almoço, nesse momento estamos no restaurante Given onde a culinária e toda voltada para o ocidente e assim como eu, Sumire estava tendo uma reunião em um restaurante também perto daqui.

Acabando a reunião me encontro com Tânia e John que tinha levado ela para se encontrar comigo, já que a Sumire iria com as outras meninas no carro dela e deixaria ele na garagem do aeroporto para ficar mais fácil quando voltássemos.

Chegando ao aeroporto encontro Sumire, Flávia, Carla, meu pai, dona Amélia, meus maridos e às duas secretarias da minha amiga que comia os bonitões com os olhos, não fiquei muito feliz com




Digitalizado com CamScanner

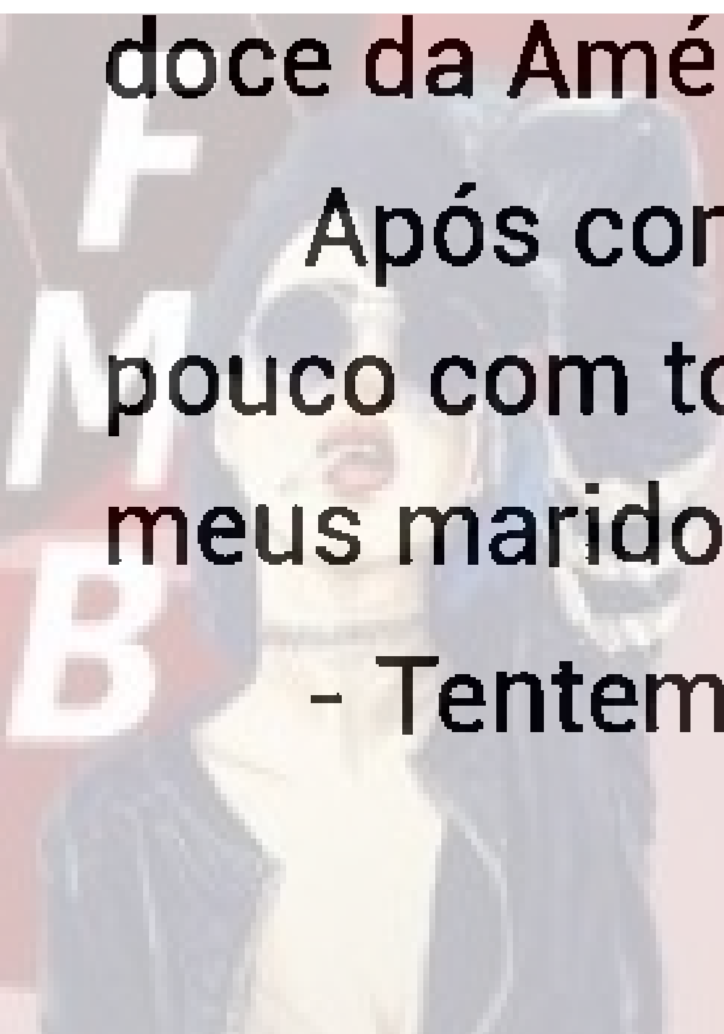
FMB

isso, mas deixei transparecer para não elevar o ego deles.

- Dona Amélia vai conosco? – Perguntei para o meu pai mais olhando para ela em especial já que tinha uma pequena mala nas mãos.

- Se não for incomodar e claro. – Respondeu dona Amélia com a voz doce e suave que só ela tinha.

- Será um prazer tenha a senhora cuidado de nós, e ainda mais da minha alimentação, já que se fosse pela Sumire só iria comer besteira. – Olhei para Sumire que meu deu a língua e tirei um sorriso doce da Amélia e da Tânia.




Após conversar mais um pouco com todos olhei para os meus maridos e disse:

- Tentem não me trair mais. –

Digitalizado com CamScanner

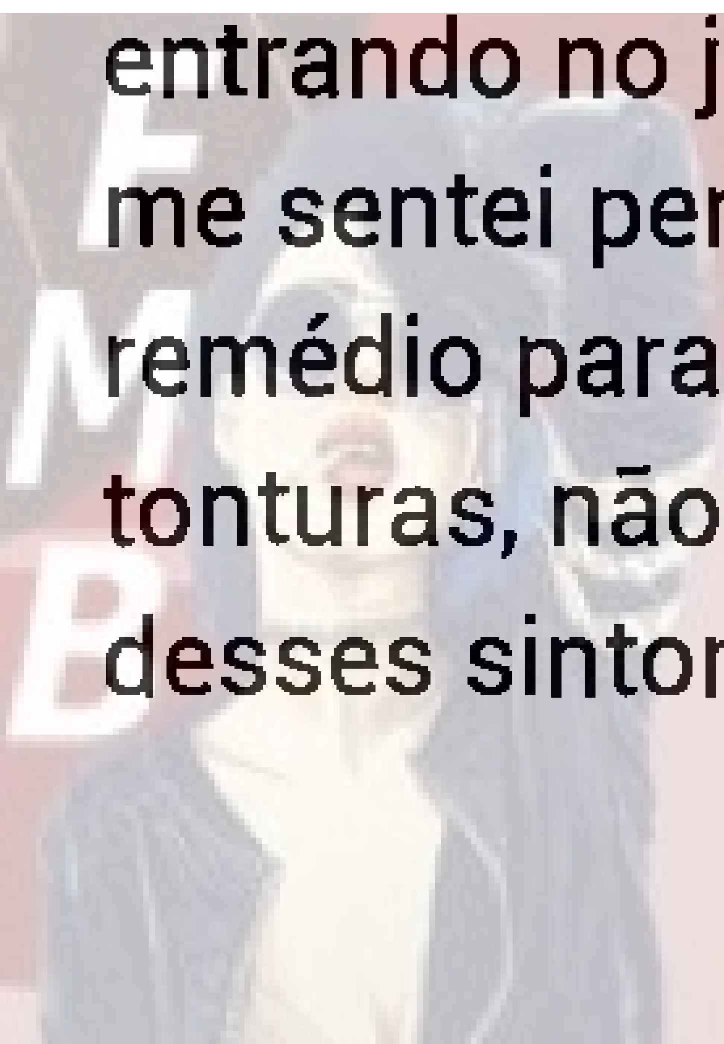
FMB

E me virei para as meninas e senhoras e completei. - Vamos garotas, chegou a hora.

- Vai com deus, filha. – Falou meu pai me abraçando uma última vez antes deu entra no jatinho e completou. – E quem vai cuidar da segurança de vocês?

- Não se preocupe já reuni as melhores seguranças mulheres para nós acompanha, já que segundo a Sumire e semana das garotas então homens não são permitidos.

Rimos da cara que ela fez quando eu disse isso, e fomos entrando no jatinho, é e claro que me sentei perto da janela e tomei remédio para enjoou, náuseas e tonturas, não queria sentir nenhum desses sintomas de gravidez antes



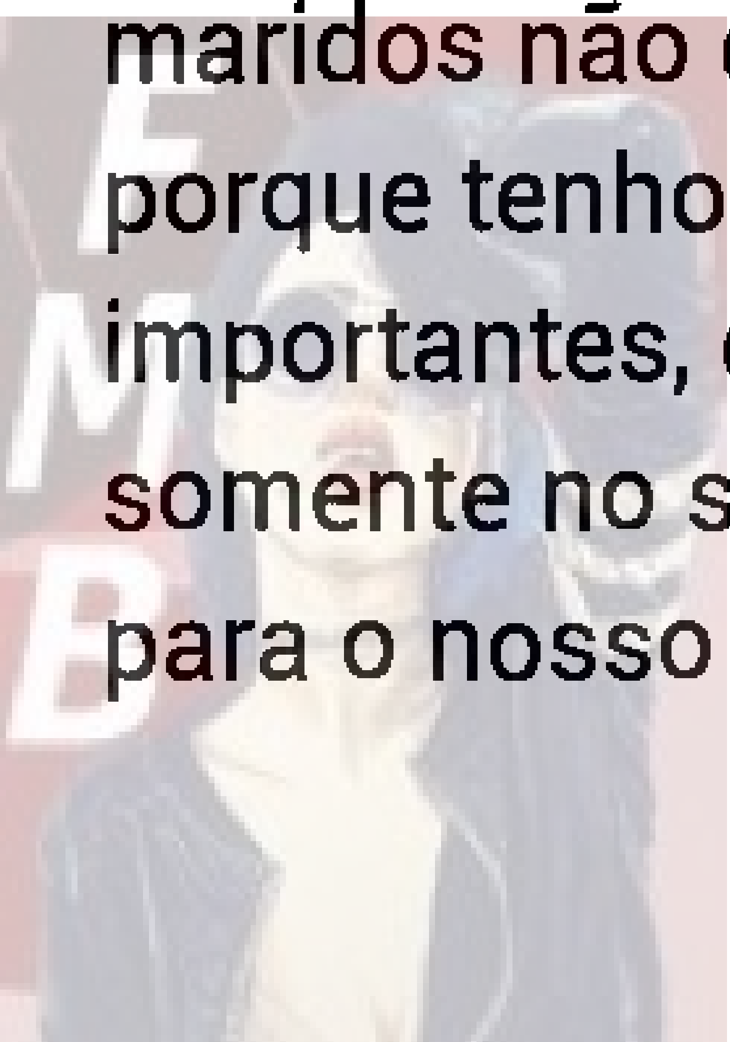

Digitalizado com CamScanner

FMB

de chegamos à terra firme, mas suponho que Amélia deve ter desconfiado já que fez questão de vim junto e agora está aqui do meu lado segurando minha mão.

- Calma dona Amélia, daqui a pouco o seu medo passa. – Falei tentando acalmá-lá, pois era a primeira vez que iria viajar de avião.

Enfim chegamos ao Havaí nossa primeira parada dessa loucura de semanas das mulheres, viemos para cá por dois motivos, primeiro quero pegar um bronzeado já que meus queridos maridos não deixaram e segundo porque tenho uma reunião importantes, que acontecera somente no sábado e então iremos para o nosso segundo lugar de

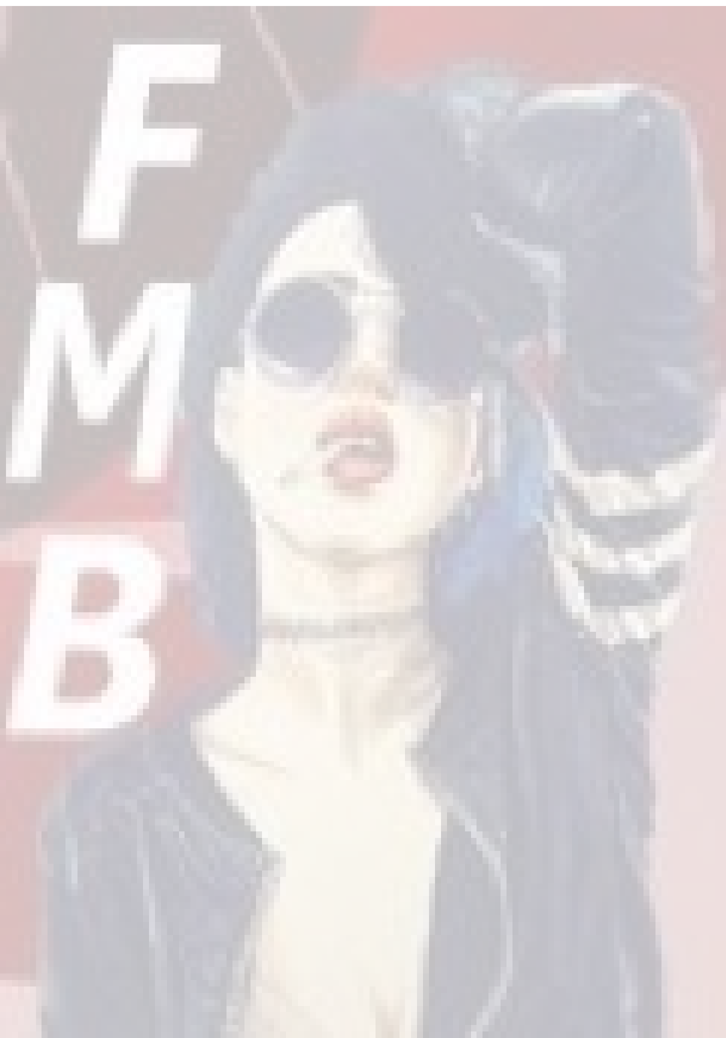


Digitalizado com CamScanner

FMB

passeio.

Continua.........




Digitalizado com CamScanner

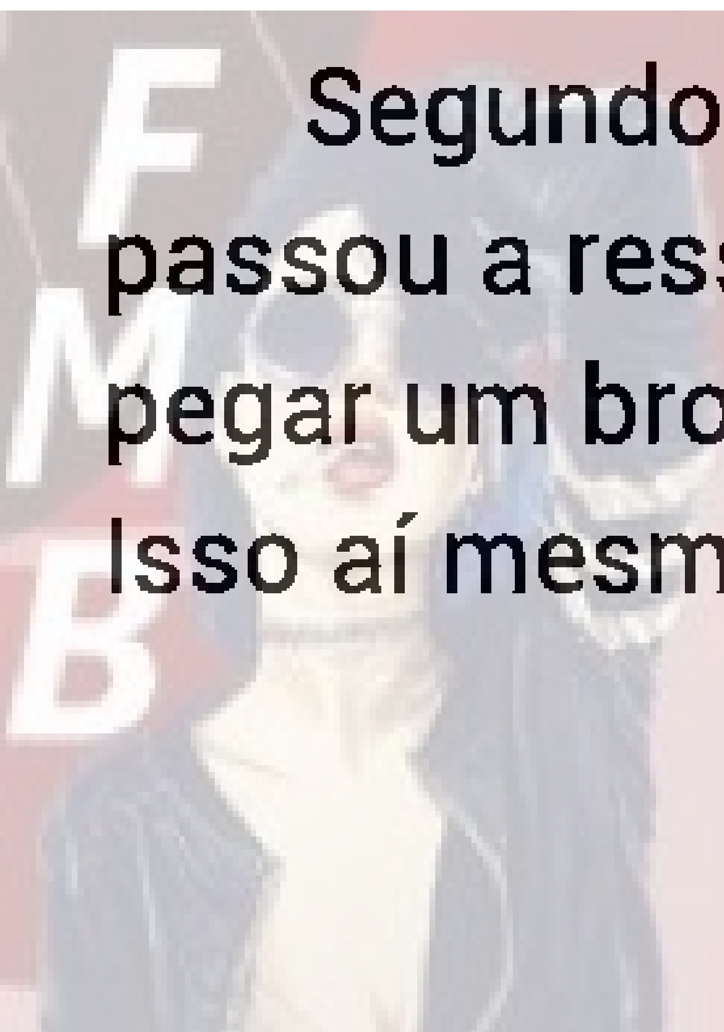
FMB

# Capítulo 23

Uma semana depois...

Estamos em Hong Kong está e a nossa última semana das garotas, e devo dizer a semana no Havaí foi um desastre total, por três coisas que aconteceram: Primeira a Sumire inventou de irmos para uma boate e bebeu tanto que fez strip no meio do salão, cantou os garçons todos e ficou com três caras em simultâneo, e para terminar a noite saiu de lá carregada por mim e mais duas seguranças nossas.

Segundo foi que depois que passou a ressaca, fomos a praia pegar um bronzeado e adivinha! Isso aí mesmo minha querida



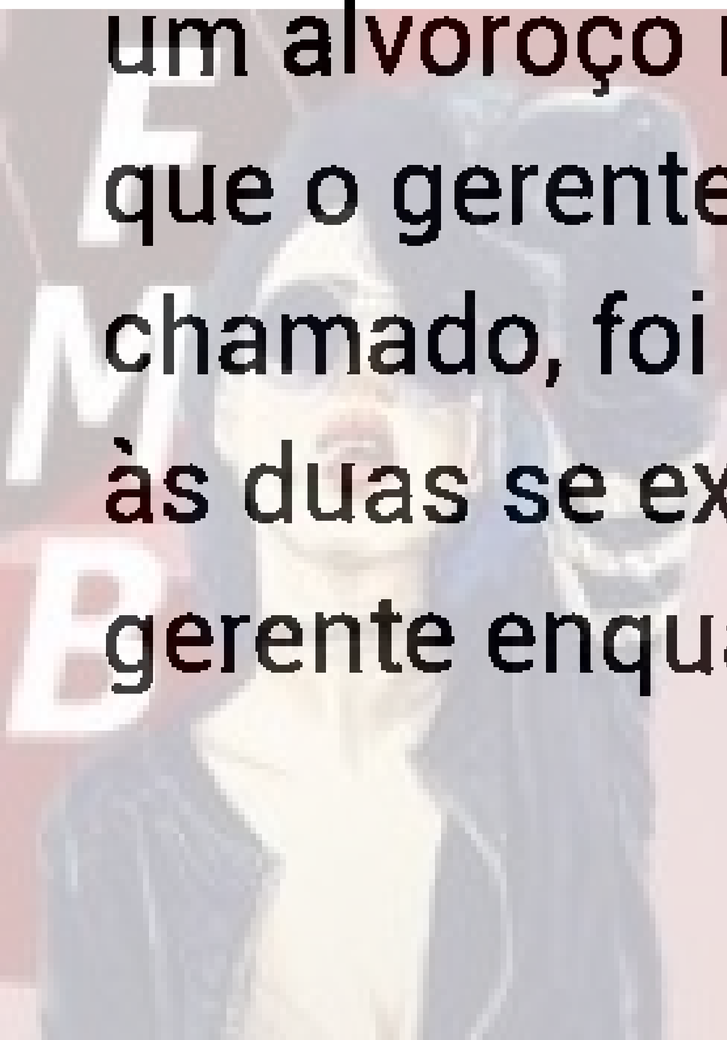

Digitalizado com CamScanner

FMB

amiga aprontou de novo, ela e a Flávia começaram a cantar todos os caras que passavam, estava tudo indo bem até elas começarem a cantar os caras casados.

E é claro que as mulheres deles não gostaram de ver isso, se não fosse nossas seguranças às duas engraçadinhas tinham apanhado, e eu como não sou burra fiquei ao lado da minha sogra e da Amélia, então fiquei a salvo de quase apanhar e outra estávamos longes das loucas.

Em terceiro Tânia e Amélia descobriam que estou grávida, foi um alvoroço no quarto tão grande que o gerente do hotel foi chamado, foi uma cena hilária ver às duas se explicando para o gerente enquanto as outras cinco

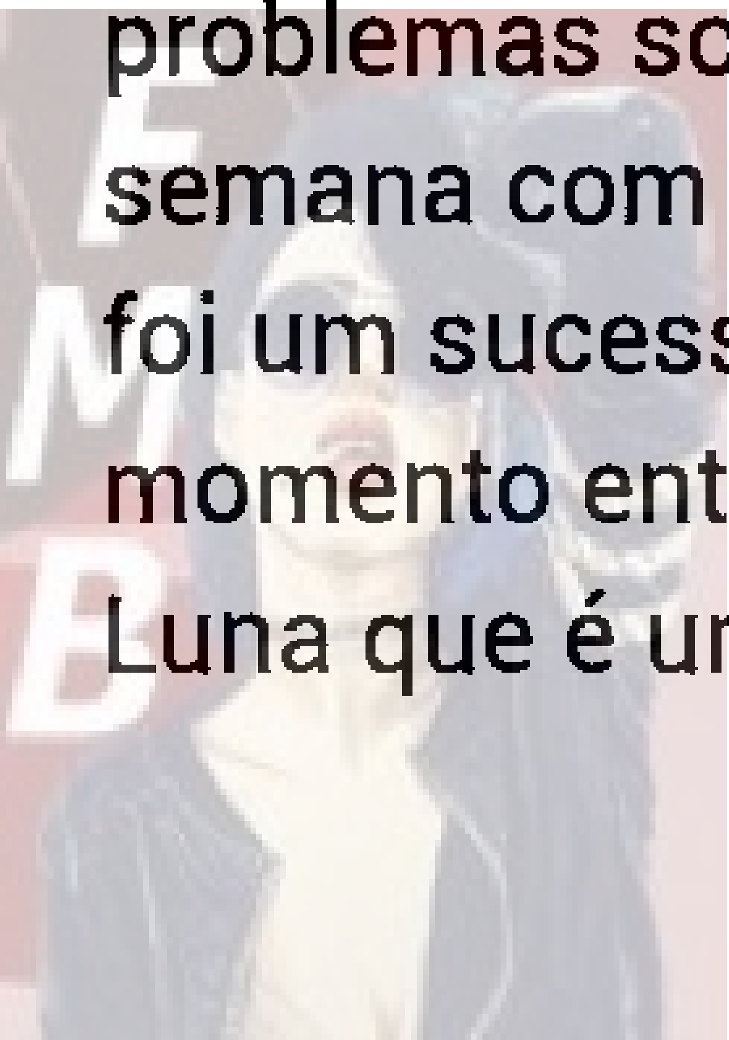



Digitalizado com CamScanner

FMB
garotas morriam de ri, não direi que fui de ferro porque ri até minha barriga doer mesmo.

Tipo imagina a cena: Tânia só de camisola com bobes na cabeça, descalça, com o rosto coberto de máscara de argila branca, Amélia quase do mesmo jeito, só que de roupão por cima e com as unhas pintas em um vermelho sangue, explicando para o gerente que estava todo social com uma cara de pouco amigos, que às duas tinham acabado de descobrir que iriam ser vó.

Tirando esses pequenos problemas sobrevivi a primeira semana com as garotas, a reunião foi um sucesso, estamos nesse momento entrando no hotel Del Luna que é um dos mais



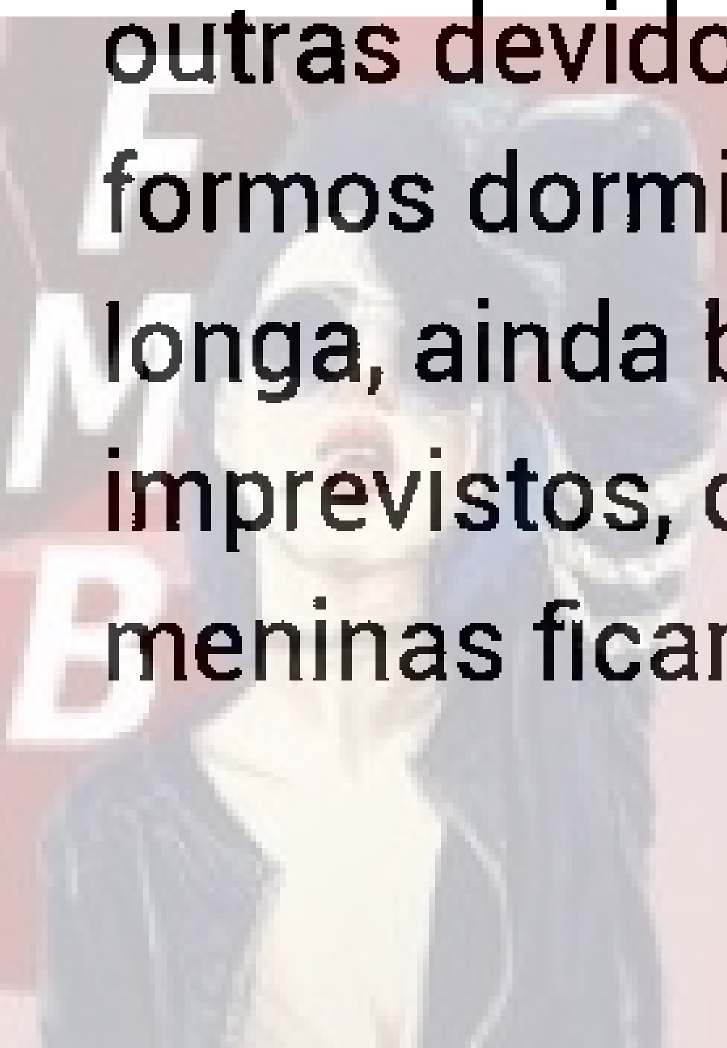
Digitalizado com CamScanner

FMB

requintados de toda a China, e dessa aluguei quatro apartamentos perto dos outros mais não tão perto.

Eu iria ficar com a minha sogra e Amélia, o que foi decidido depois de um pequeno jogo de pedra, papel, tesoura, fiquei me achando, afinal não é para qualquer um ser disputada tanto entre os homens entre as mulheres haha, no quarto ao meu lado ficariam Sumire e suas secretarias, nos outros ficaram as Flávia e a Clara e no outras as seguranças.

Jantamos eu mais do que as outras devido à Amélia e Tãnia, e formos dormir a viagem tinha sido longa, ainda bem que não houve imprevistos, ou nenhuma das meninas ficaram com medo desse



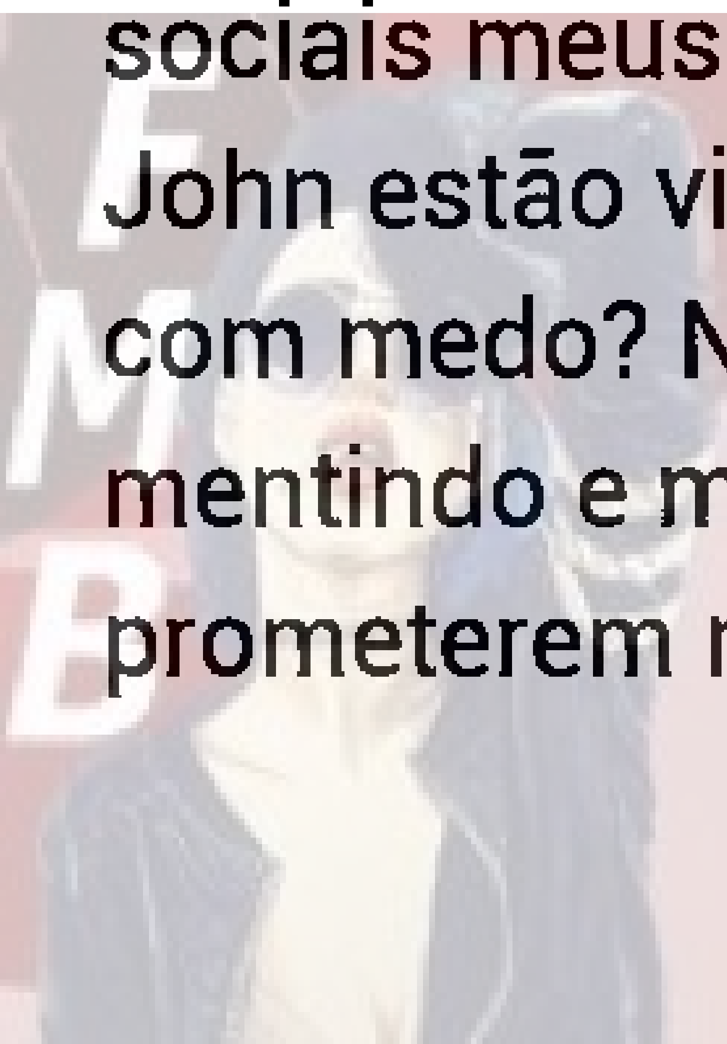
Digitalizado com CamScanner

FMB

voou.

Nos primeiros dias às duas senhoras durante o dia me arrastaram para cima e para baixo comprando roupas para os bebês, m*l sabem elas que são quatro e nem vou contar ainda, durante a noite era carregada pelas mais loucas: Carla, Flávia, Sumire e suas secretarias Vitória e Verônica, para bares e casas de show, mas nada bebia que não fosse suco.

Já faz quatro dias que estamos aqui, e por culpa de certas pessoas chamadas Flávia e Verônica que postaram nas redes sociais meus maridos, meu pai e John estão vindo para cá, se estou com medo? Nem um pouco, estou mentindo e muito, fiz as todas prometerem não contar ainda para

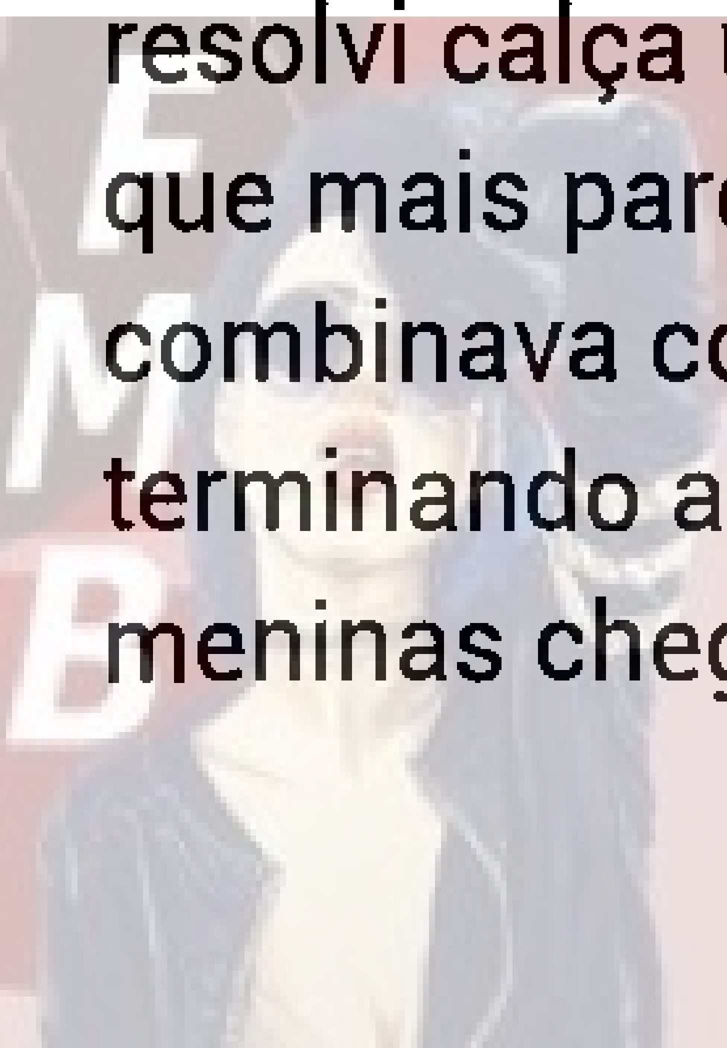


Digitalizado com CamScanner

FMB
os homens que estou grávida, pelo menos não hoje que estão chegando.

Vitória e Carla foram buscar eles no aeroporto e os quartos bem estão reservados, se eu não tivesse que ir à premiação estaria nesse momento roendo as unhas de tão nervosa, estou vestindo um vestido rosa-claro, com mangas de rendas, uma f***a na perna direita e as costas nuas.

Fiz um coque com um topete elegante porque se deixasse os cabelos soltos iriam escondes os detalhes das costas do vestido, e resolvi calça uma gladiadora bege que mais parecia um rosa e combinava com o vestido, estava terminando a maquiagem com as meninas chegaram com os



Digitalizado com CamScanner

FMB

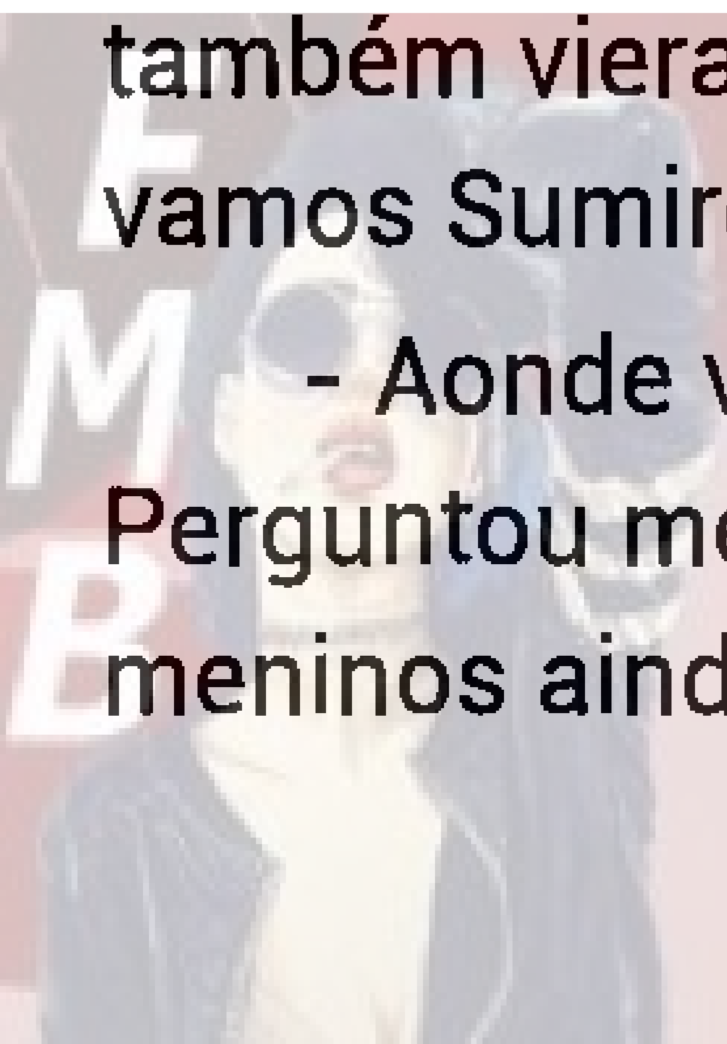
homens.

- Samira? – Ouço a voz da Sumire me chamando na sala.

Tomo um pouco de água com açúcar, respiro fundo para encarar as feras e coloco minha máscara de pessoa que não se abala com nada, caminho lentamente até a sala onde vejo meu pai, John e os meninos, assim que chego na porta todos os olhares até os das meninas se voltam para mim.

- Oi, pai, senhor John. – Falo abraçado, meu pai e o meu sogro, depois olho com desgosto para os meninos e falo. – Ah, vocês também vieram, deixa para lá, vamos Sumire e meninas?

- Aonde você vai filha? – Perguntou meu pai já que os meninos ainda estavam me




Digitalizado com CamScanner

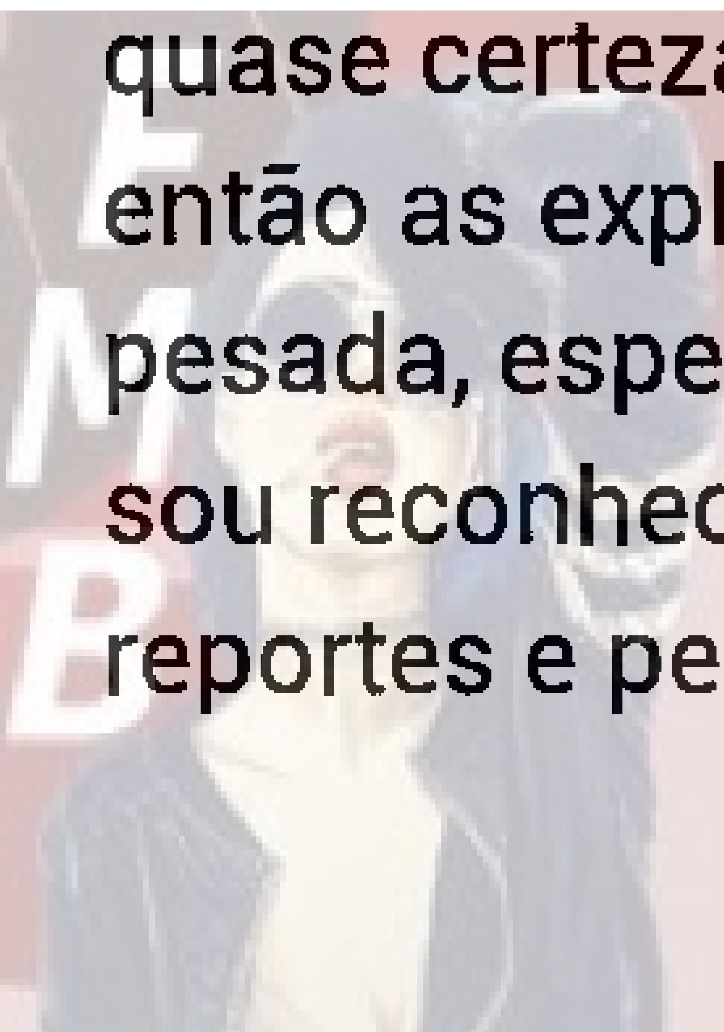
FMB

comendo com os olhos.

- Quando eu chegar explicar tudo. – Falei já sendo puxada pela doida.

Se disse que fiquei sossegada com Tânia, Amélia, Vitória e Verônica perto do meu pai, do meu sogro e dos meninos estaria mentindo, mas vou confiar que elas não vão contar sobre minha gravidez, e tudo o que espero já que assim que voltar tenho que esclarecer as coisas.

Suponho que fiquei umas duas ou três horas nesse evento transmitido para todos, tenho quase certeza de que eles viram, então as explicações ficam menos pesada, espero, chegando ao hotel sou reconhecida por um monte de reportes e pessoas, o que dificultou




Digitalizado com CamScanner

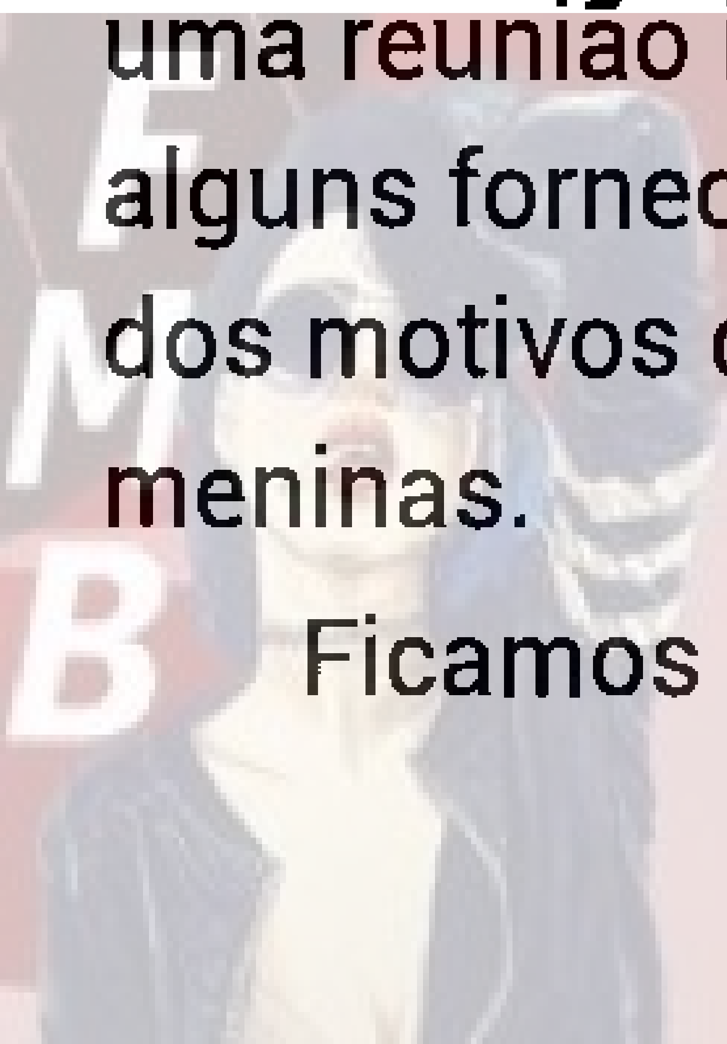
FMB

a minha entrada no hotel, mas pelo menos entrei.

Passei direto para o quarto por dois motivos, enjoos porque queria banhar e tirar esse vestido que apertava minha barriga, terminando o banho coloquei uma calça moletom e uma camisa de mangas, soltei meus cabelos, tirei a maquiagem e fui até a sala onde me sentei perto de Tânia e Amélia que pelo olhar perguntavam se estava bem então só confirmei.

- Então como vocês devem ter visto, hoje fui ao um evento de premiações e sábado estava em uma reunião importante com alguns fornecedores e esse foi um dos motivos que vim com as meninas.

Ficamos conversando por




Digitalizado com CamScanner

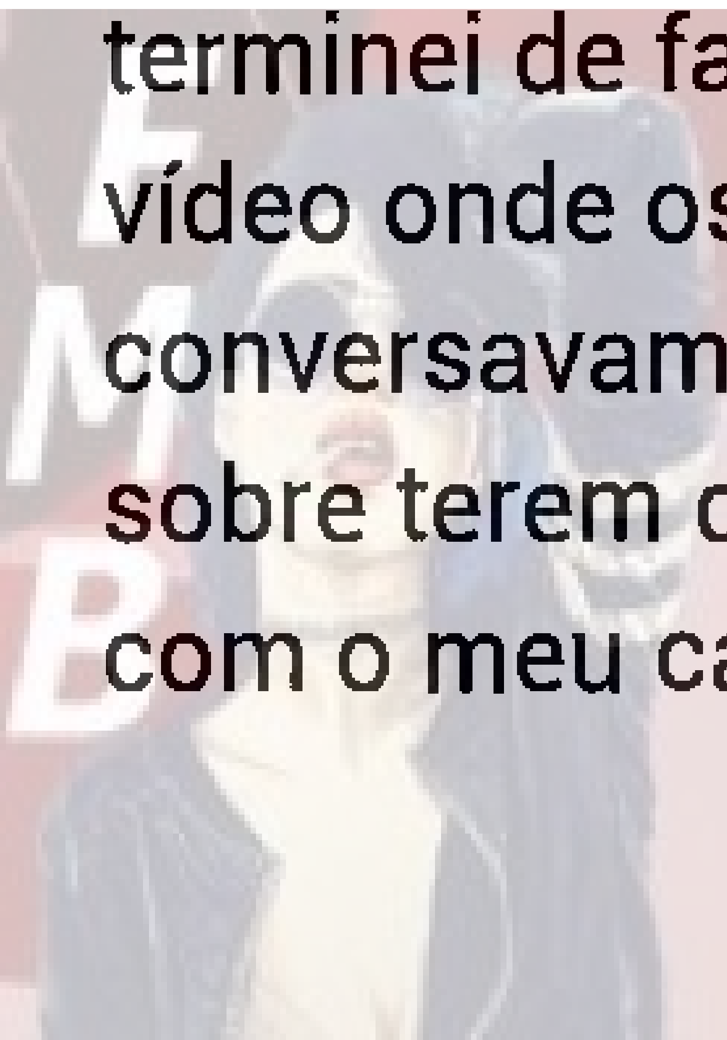
FMB

aproximadamente uma hora até que quase todos resolveram irem se deitar deixando somente, Jin, Jae e eu em todo o apartamento, meio que desconfortável me levantei para pegar um copo com água quando o Jae começou a falar:

- Temos provas de que não te traímos, que foi tudo uma armação de Fausto, Joon e Paula.

Só de ouvir esses nomes já me deu náuseas, tomei meu copo com água, voltei a me sentar no sofá e falei olhando para eles:

- Então mostrem. – Assim que terminei de falar me mostraram um vídeo onde os três vigaristas conversavam entre si e falavam sobre terem conseguido acabar com o meu casamento, meus




Digitalizado com CamScanner

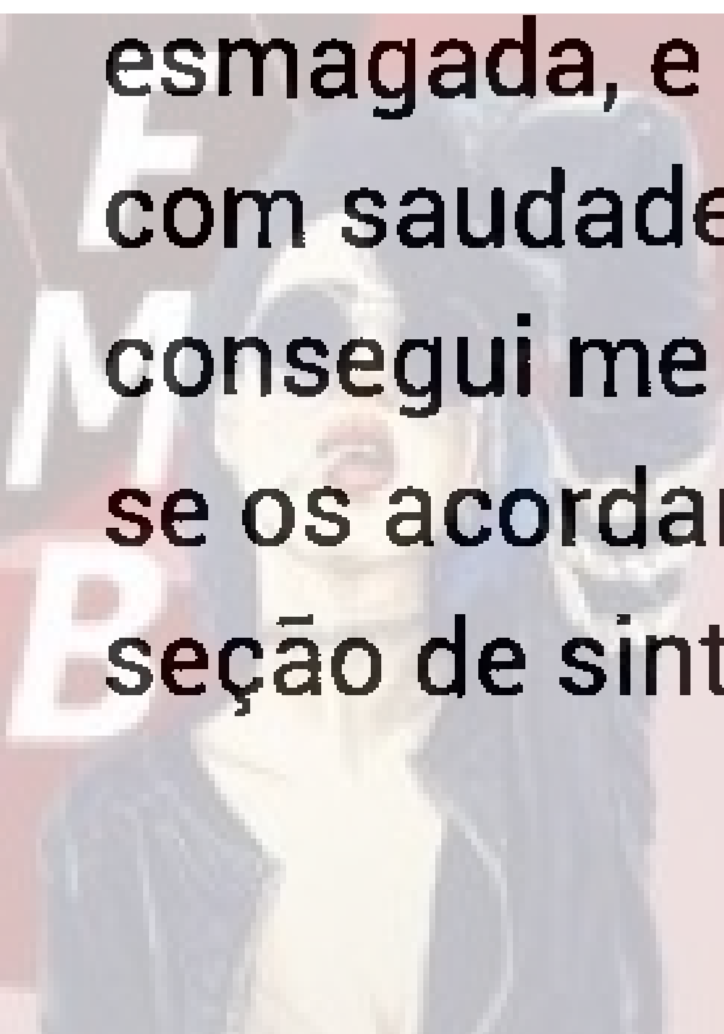
FMB

olhos se encheram de lágrimas de alívio.

- Viu eles armaram para nós mais uma vez. – Falou Jin.

Não sei como ou quando, só sei que praticamente voei para os braços deles e os enchi de beijos e abraços, vou lhes poupar de todos os detalhes, mas houve muito s**o de reconciliação e de saudade, fazer o que meus homens têm um fogo que não se apagar, principalmente porque ficamos mais de duas semanas sem tocar mutuamente.

Acordei no outro dia sendo esmagada, e devo admitir estava com saudade disso e muita, consegui me livrar das mãos deles se os acordar, então depois de uma seção de sintomas da gravidez fiz



Digitalizado com CamScanner

FMB

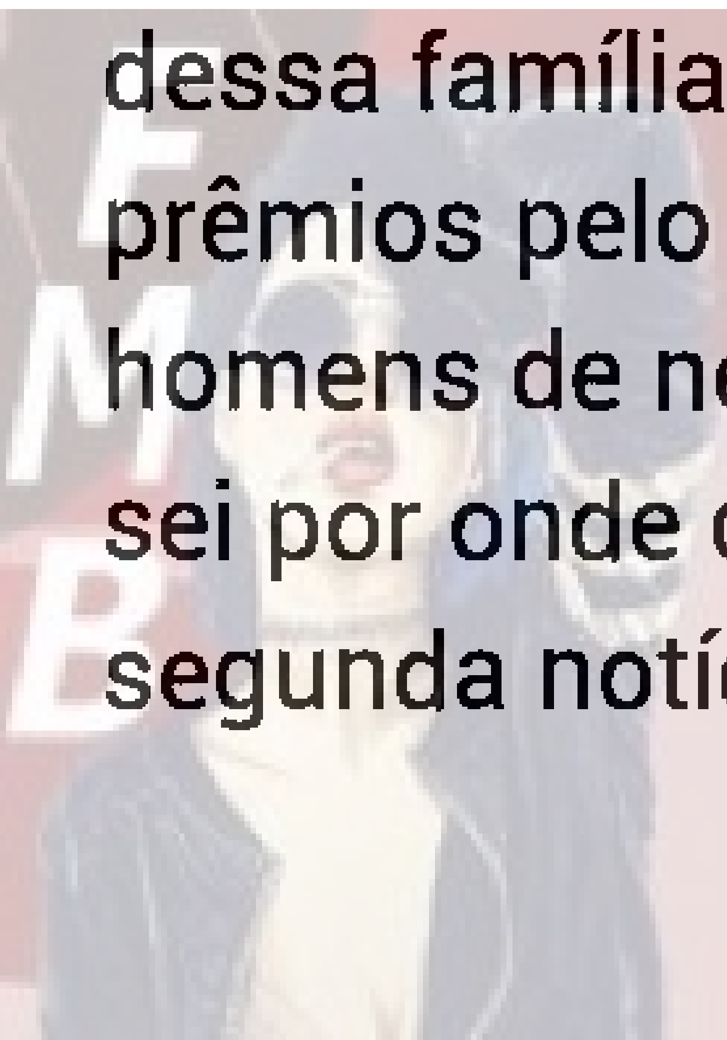
o café matinal para todos e esperei calmamente por todos.

Pouco a pouco todos foram se sentando à mesa, fui a me sentar porque estava terminando de colocar a mesa, olhei para as meninas que sabiam o que estava por vim, me sentei e falei de uma vez:

- Bem, tenho duas notícias importantes para falar.

- Quais seriam? – Perguntaram os homens em simultâneo, o que foi até engraçado.

- A primeira e que os homens dessa família ontem receberam prêmios pelo ótimo trabalho como homens de negócios, e bem... não sei por onde começar com a segunda notícia.



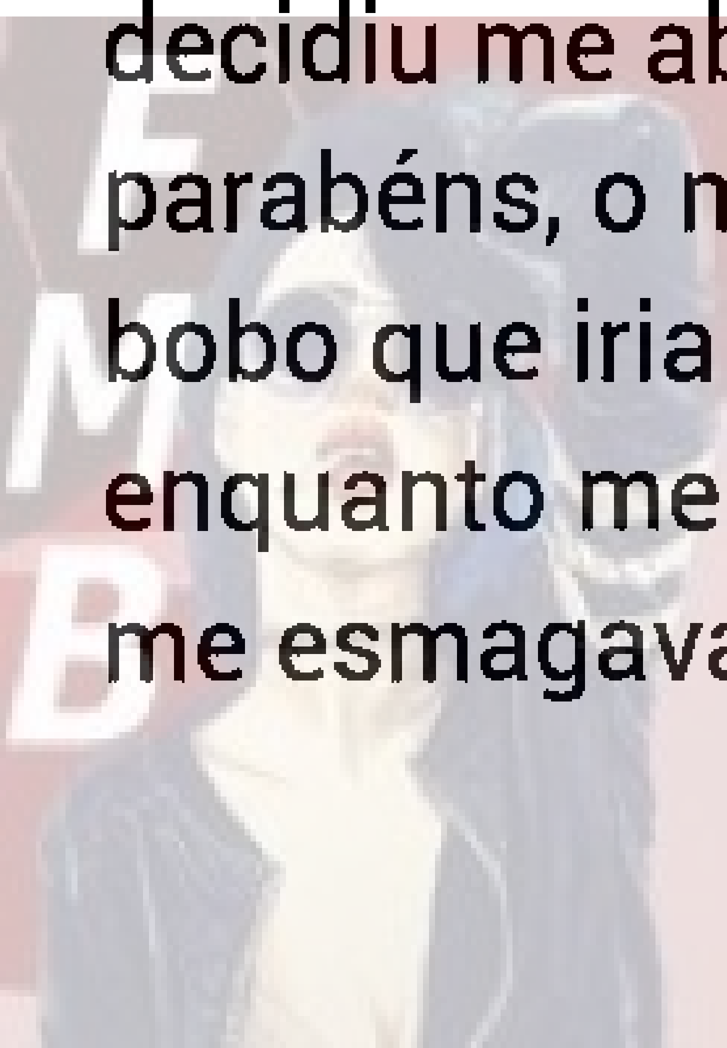

Digitalizado com CamScanner

FMB

- E grave? Você está doente? Corre risco de vida? – Perguntou Jin e Jae em simultâneo.

- Não é nada grave, mas nossa família vai aumentar mais um pouco. – Os homens ficaram sem entender e as meninas caíram na gargalhada, respirei fundo, me levantei calmamente devido à tontura que veio, então coloquei as mãos na barriga e completei. – Estou grávida.

Meus maridos ficaram sem reação, o que era de se esperar, meu pai fez umas caras e bocas tentando dizer algo e por fim decidiu me abraçar e me dar parabéns, o meu sogro ficou todo bobo que iria ser avô, e até chorou enquanto me abraçava, ou melhor, me esmagava com os braços.




Digitalizado com CamScanner

FMB

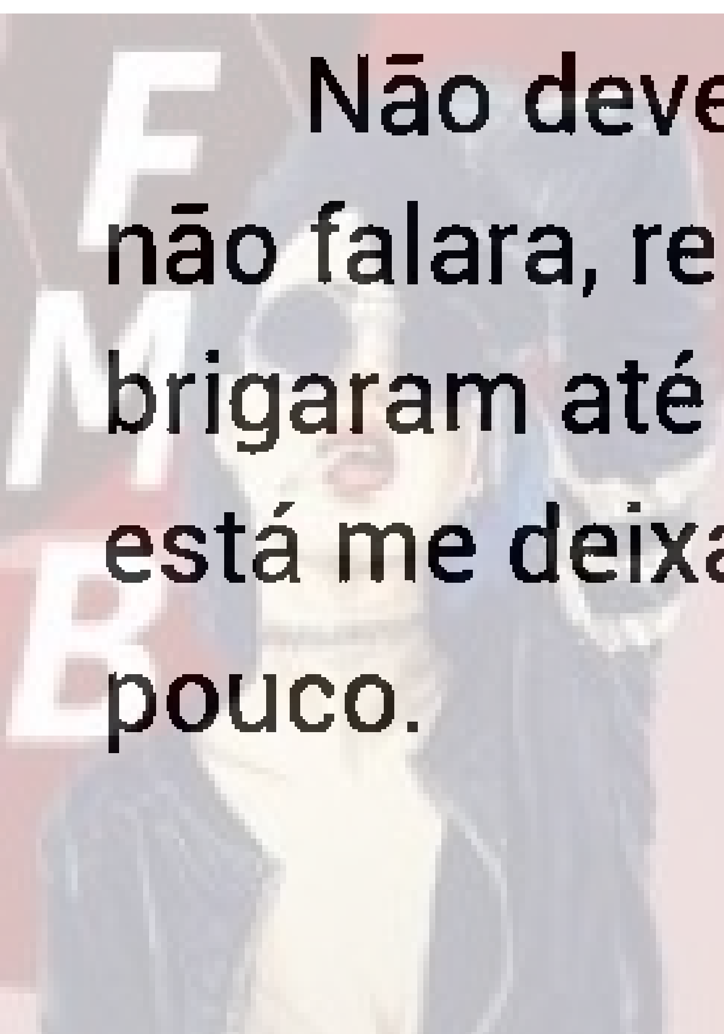
Três horas depois.........

Fiquei um pouco triste porque os rapazes nada falaram, e olha que já estamos jantando e faz quase quatro horas que contei que estava grávida, me despedir de todos e fui para cama, esse silêncio deles está me matando.

Pensamentos...

Será que não gostaram da notícia? Só pode ser isso, eu nunca perguntei se queriam ser pais.

Ou será que vão pedir para abortar? Ou dizer que o filho não e deles? O que será de mim se eles falarem isso.




Não deve ser outra coisa, mas não falara, reclamaram ou brigaram até agora. Esta espera está me deixando nervosa ao pouco.

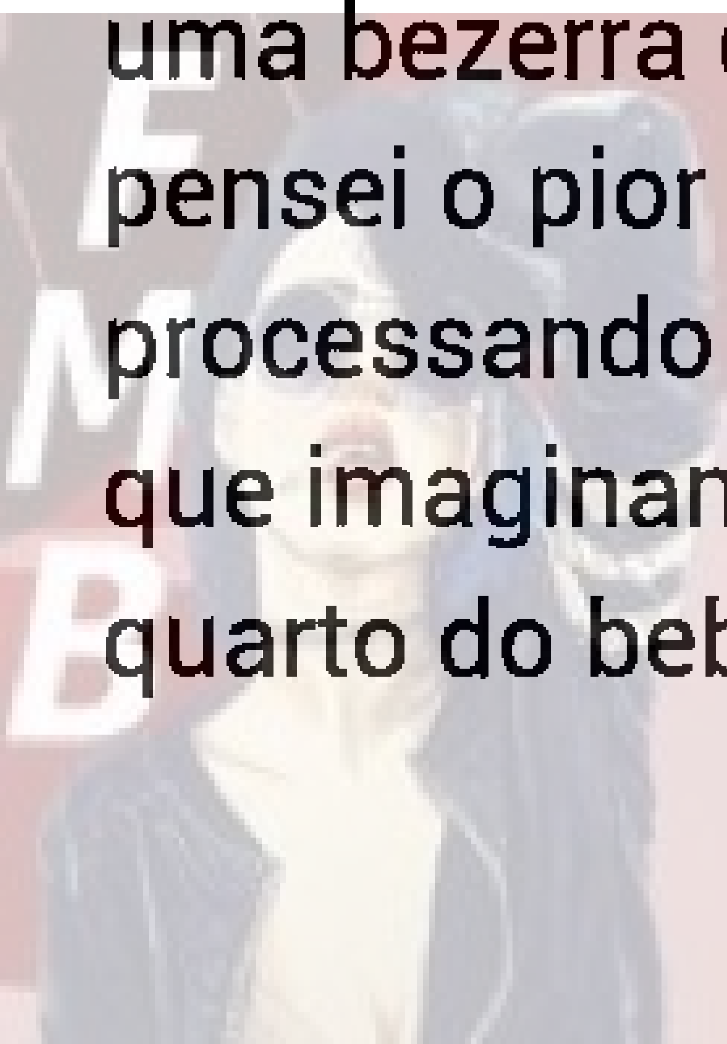
Digitalizado com CamScanner

FMB

Meus pensamentos foram interrompidos com um ser passando a mão na minha barriga e falando com voz de bebê, quase tive um troço quando vi de quem era a mão, se disseram ser do Jae erraram, apesar de ele ser o mais carinhoso dos dois.

- Oi, filhão, papai está esperando ansioso por sua chegada. – Isso mesmo falou o Jin e mesmo assim demorou quase cinco minutos para o Jae também vim e acaricia minha barriga e fazer voz de bebê também.

Não vou mentir chorei feito uma bezerra desmamada, tipo pensei o pior e eles só estavam processando a informação e meio que imaginando como seria o quarto do bebê, m*l sabem eles



Digitalizado com CamScanner

FMB

que são quatro, vou deixar essa surpresa para eles descobrirem quando fizer a primeira ultrassom com eles.

Continua..........




Digitalizado com CamScanner

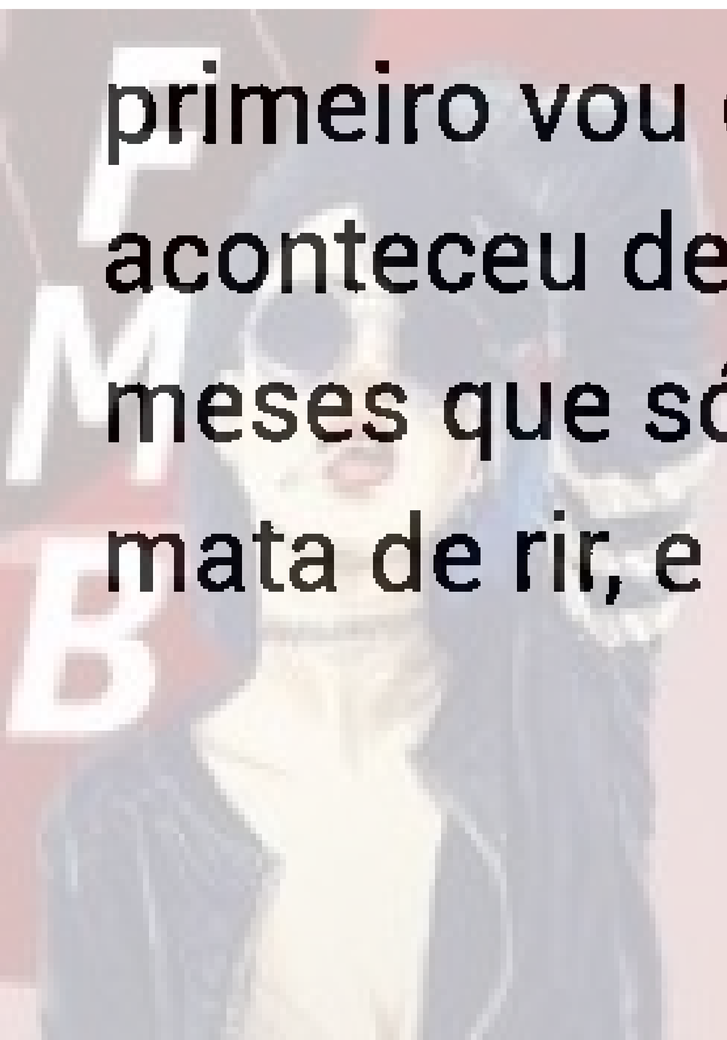
FMB

# Capítulo 24

Seis meses depois......

Quem diria que o tempo iria passar voando depois que contei aos meninos que estava grávida, estou parecendo uma máquina de lavar, e nesse tempo muita coisa aconteceu, algumas hilárias outras nem tanto, mas meu casamento continua firme e forte, para dizer a verdade fui pedida em casamento de novo e agora estou me arrumando para renovar meus votos.

Mas vamos por partes, primeiro vou contar o que aconteceu de engraçado nesses meses que só de lembrar quase me mata de rir, e acreditem suponho

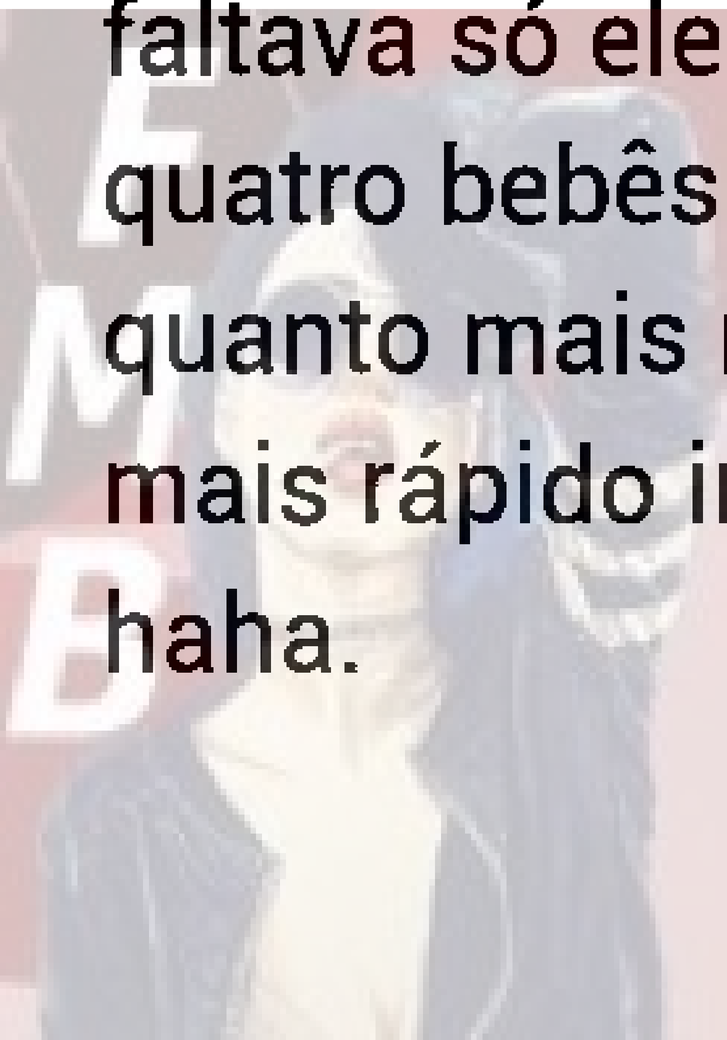



Digitalizado com CamScanner

FMB
que vocês vão rir junto comigo também, pois é uma comédia meio romântica e meio desastrosa.

Como os meninos estavam trabalho mais para "sustentar" o filho deles, não me acompanharam em nenhum das ultrassons por dois meses seguidos, pelo simples fato que não queriam que eu trabalhasse porque estou grávida, como se gravidez fosse doença.

Já estava com quase quatro meses de gestação quando a meu ultrassom colidiu com o dia de folga deles, fiquei muito feliz por essa incrível coincidência já que faltava só eles descobrirem serem quatro bebês e não só um, e quanto mais rápido descobrissem, mais rápido iriam pirar de vez haha.



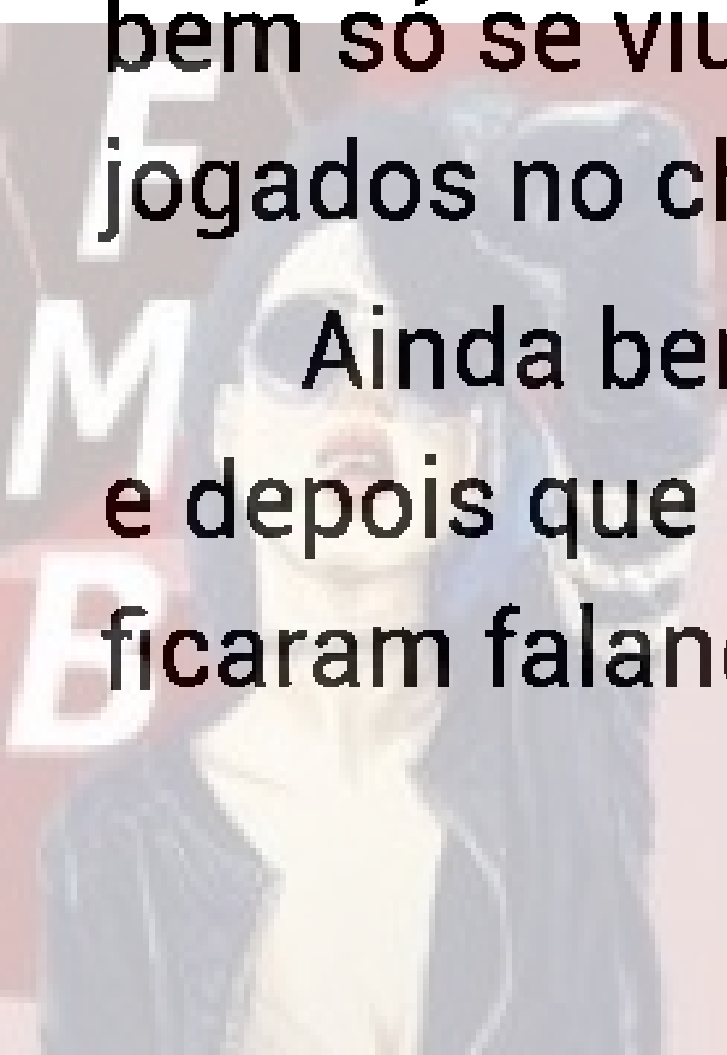
Digitalizado com CamScanner

FMB

Assim que entramos no consultório a doutora nem sequer perguntou quem era o pai, porque já tinha falado antes, em vez disso ela brigou com eles pelo motivo de não ter participado de nenhuma, ultrassom até agora, foi engraçado os ver tentando se explicarem.

Deitei-me na maca e levantei minha blusa para a médica passar o gel, os rapazes ficaram do meu lado e assim que as imagens começaram a surgir também surgiram lágrimas nos olhos desses beberrões, e quando ela disse que os quatro bebês estavam bem só se viu foi dois marmanjos jogados no chão.

Ainda bem que gravei a queda e depois que foram tratados ficaram falando um monte de

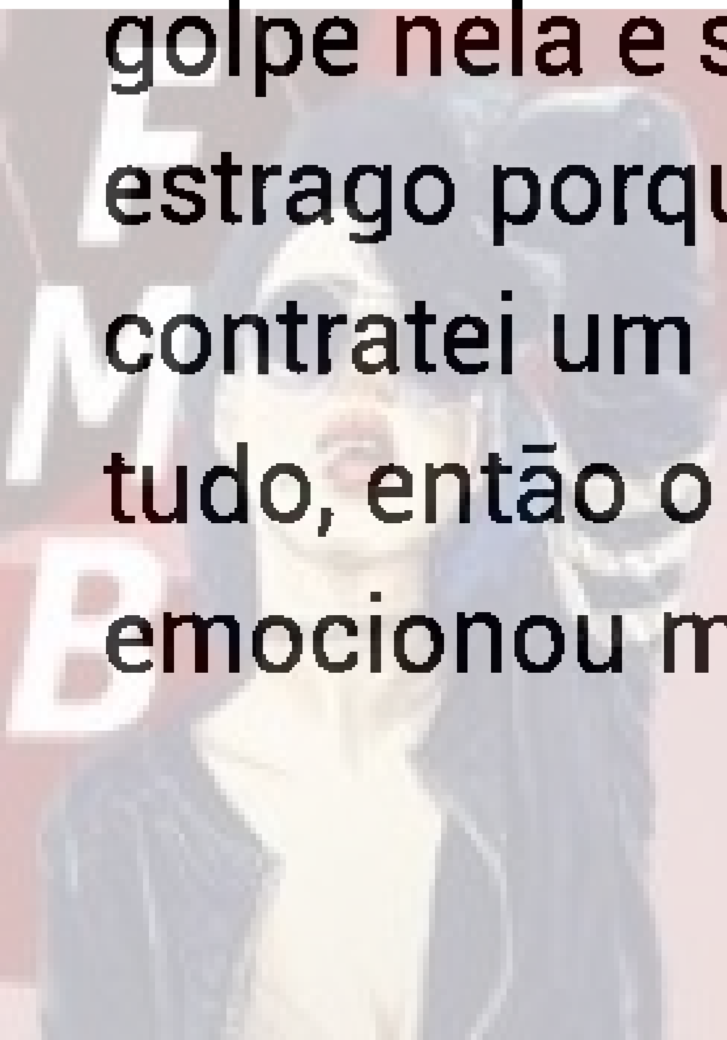



Digitalizado com CamScanner

FMB
besteiras e como sou boazinha só mandei para todos da família, quando chegamos a casa foi a maior gozação de todos que durou por uma semana inteira sem descanso.

Quando estava falando quatro dias para completar seis meses de gestação, meu pai pediu dona Amélia em casamento e duas semanas depois fui pedida em casamento, e como Tânia e louca por casamento resolvemos realizar um só casamento para nós, duas.

A louca da Sumire arranjou um namorado francês que deu um golpe nela e só não foi maior o estrago porque desconfiei dele, contratei um detetive e descobrir tudo, então o prejuízo foi só emocionou mesmo, mas não se



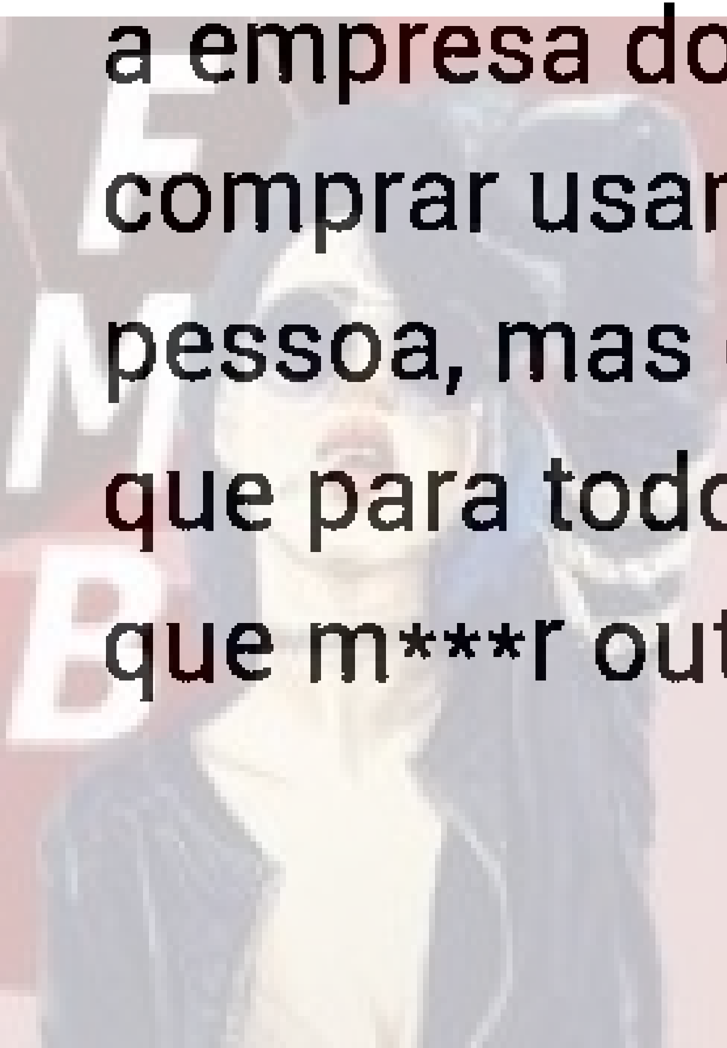
Digitalizado com CamScanner

FMB

preocupem já arranjei um bom rapaz para ela.

Atualmente ela está namorando um amigo dos meus maridos, um tal de Takashi, e é claro que investiguei ele e descobrir que está limpo, então se ela estiver feliz também estou feliz pelo dois já que o cara e um gato, mas não se iguala aos meus maridos.

Fausto foi preso acusado de fraude pela própria ex-mulher dele, ao investigarem descobriram que além de fraude, ele roubou a minha empresa por anos, levou a falência a empresa dos sogros para poder comprar usando um nome de outra pessoa, mas o pior dos crimes e que para todos os crimes ele teve que m***r outras pessoas, em um



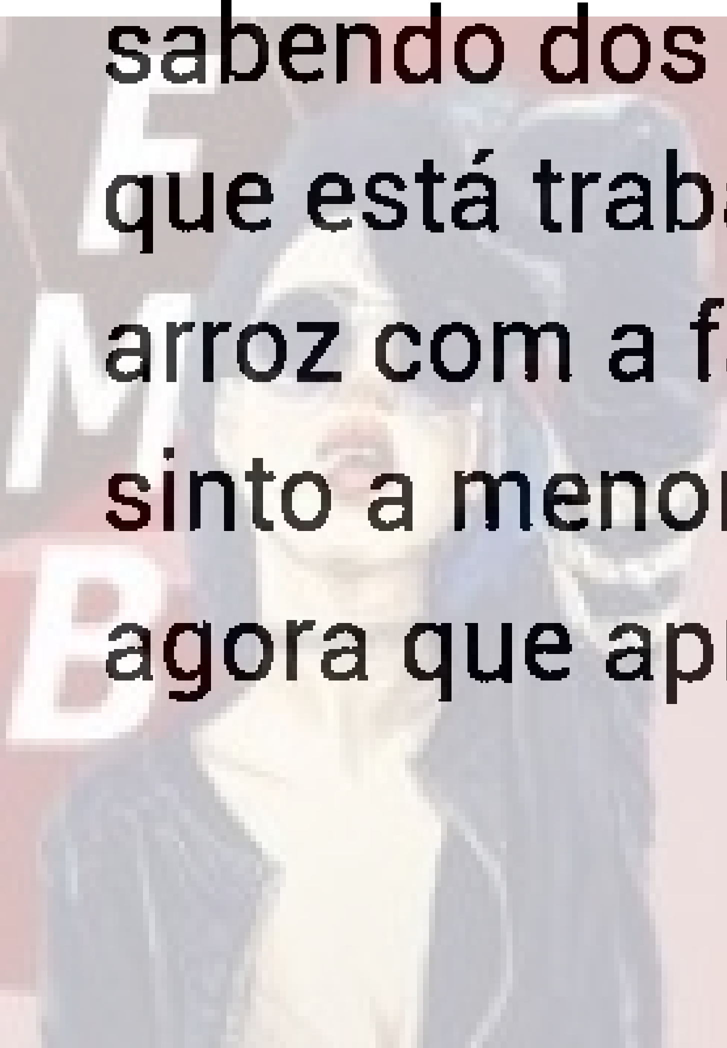

Digitalizado com CamScanner

FMB

total de dez pessoas sendo condenado a prisão perpétua.

Meu ex Kim Joon descobrir ser adotado e não tinha direito a nada nem mesmo a empresa dos pais deles, a Paula o largou e se casou com um velho milionário e está comendo nas mãos dos filhos dele que a humilham e chama de interesseira, o que não está errado, mas da última vez que a vi fiquei com pena do tratamento deles.

Já o Joon está morando no interior depois que conseguiu encontrar alguns parentes de sangue dele, e tudo o que fiquei sabendo dos pais adotivos dele e que está trabalhando no campo de arroz com a família, desse eu não sinto a menor pena principalmente agora que aprendeu o que é




Digitalizado com CamScanner

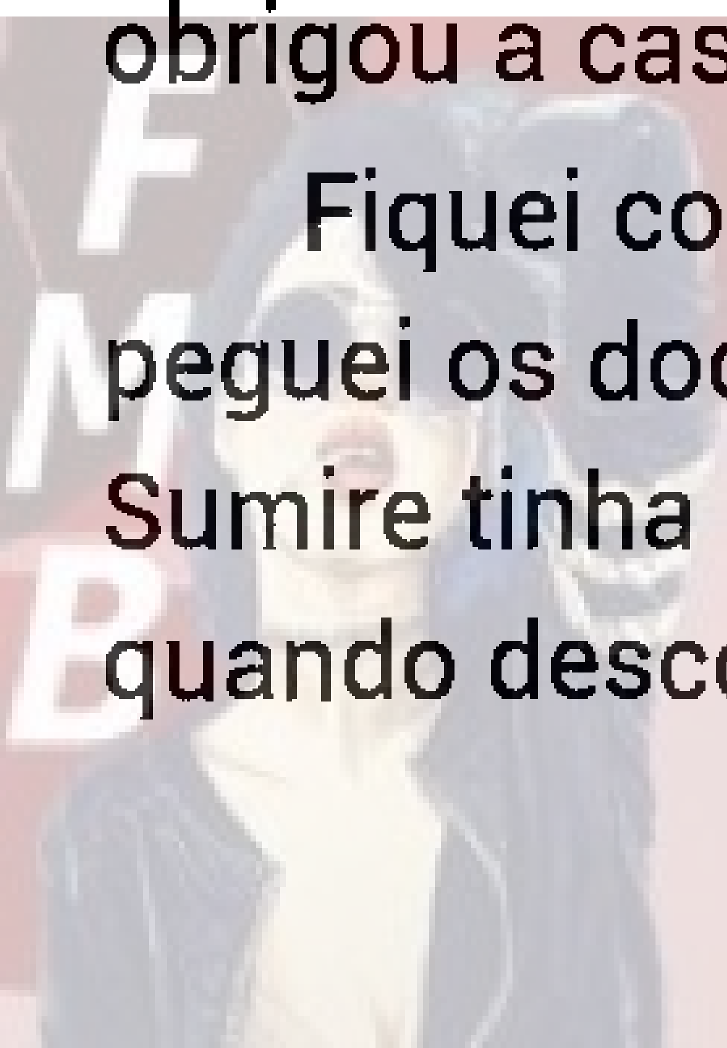
FMB

trabalho duro.

Agora vamos voltar para o momento atual, estou vestida de noiva mais uma vez e dessa vez estou extremamente feliz porque dessa vez será um casamento por amor e não por obrigação ou para consertar os outros, agora vocês perguntam por que se casar de novo?

Devido a uma briga que tivemos por um motivo b***a que era a posição dos berços, eles simplesmente jogaram na minha cara que eu era apenas a esposa "comprada" que o pai deles os obrigou a casar.

Fiquei com tanta raiva que peguei os documentos que a Sumire tinha arrumado para mim quando descobrir terem me traído,



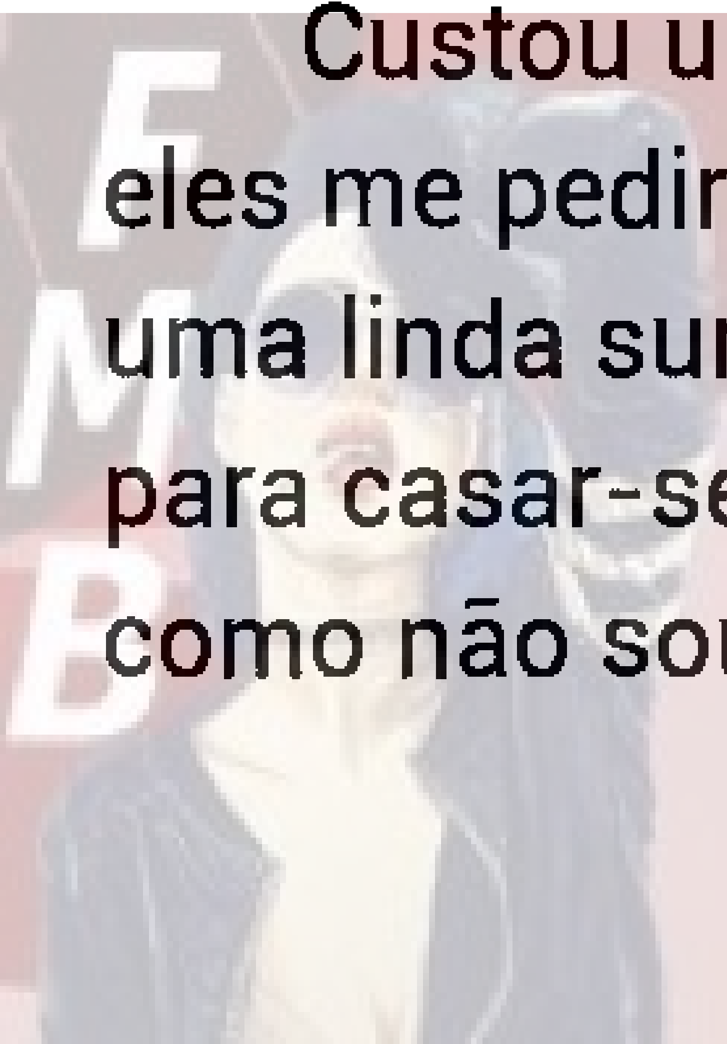

Digitalizado com CamScanner

FMB

e os assinei na frente dele e disse: "Não me importo se vão assinar ou não, isso já e com vocês, mas o divórcio está aqui assinado por mim e o contrato pré-nupcial também".

Meu pai, o John e a Tânia que estavam no momento ficou tipo assim, com caras de que se perguntando o que os meninos iriam fazer, só sei que não os deixei por os pés no meu quarto ou no dos bebês por três semanas seguidas, não vou mentir ouvir ser apenas a esposa "comprada" pelo pai me magoou muito.

Custou um pouquinho, mas eles me pediram perdão e fizeram uma linda surpresa para me pedir para casar-se com eles de novo, como não sou boba nem nada e

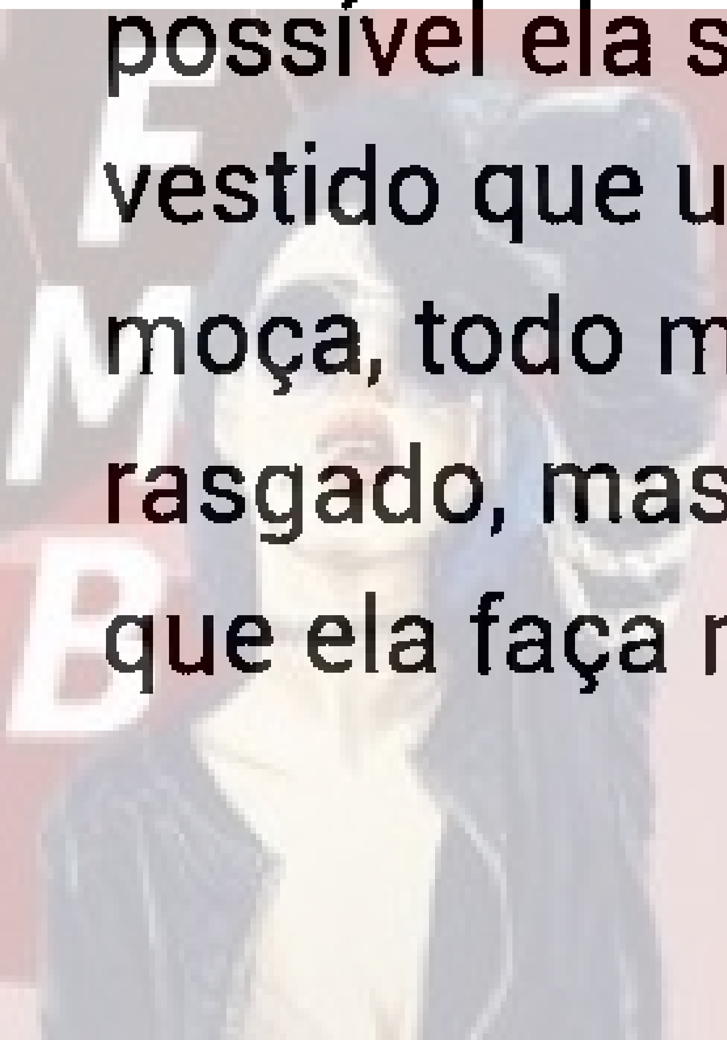



Digitalizado com CamScanner

FMB
claro que aceitei e aqui estou eu mais uma vez vestida de noiva dessa, só que dessa vez escolhi tudo com a Amélia, e usaria apenas um vestido.

Dessa vez os homens escolheram ternos pretos mesmo, com gravatas azuis, cor de céu, e cá estamos nós esperando para entrar, o meu sogro iria levar às duas em simultāneo, tipo já estava nervosa e quando vi Amélia tão linda quis voltar para trás e me trocar.

O look dela foi todo feito com meus palpites porque se fosse possível ela se casaria com um vestido que usou quando era moça, todo manchado do tempo e rasgado, mas deixa para lá, espero que ela faça meu pai feliz como



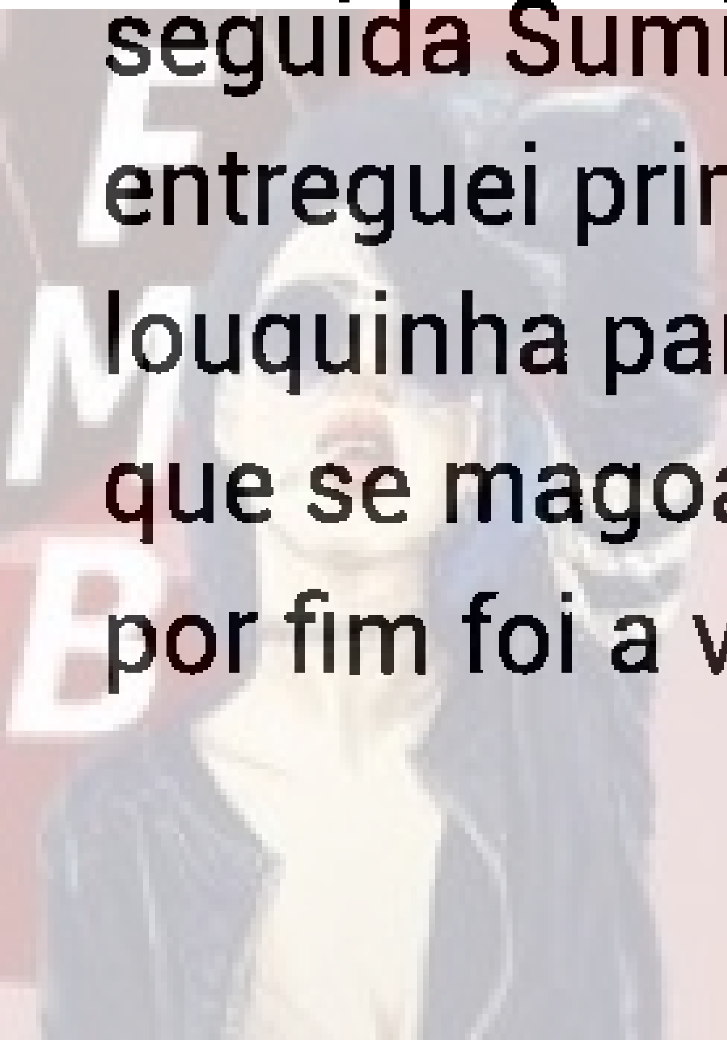
Digitalizado com CamScanner

FMB

minha mãe o fez, e sei que vai conseguir fazer com que cuide da sua saúde melhor agora.

Segurei em um dos braços do meu sogro e Amélia seguro no outro e estamos só esperando a música tocar, quando sentir uma mão no meu ombro e acreditem se eu disser que Sumire estava do meu lado vestindo um dos meus looks de noiva da primeira vez que me casei, tipo fiquei sem entender nada até ela dizer que também iria se casar hoje junto comigo.

Então entramos assim Amélia com o John na frente e logo em seguida Sumire e eu, e é claro que entreguei primeiro a minha louquinha para o Takashi e falei que se magoasse ela iria morrer, e por fim foi a vez de ela falar isso



Digitalizado com CamScanner

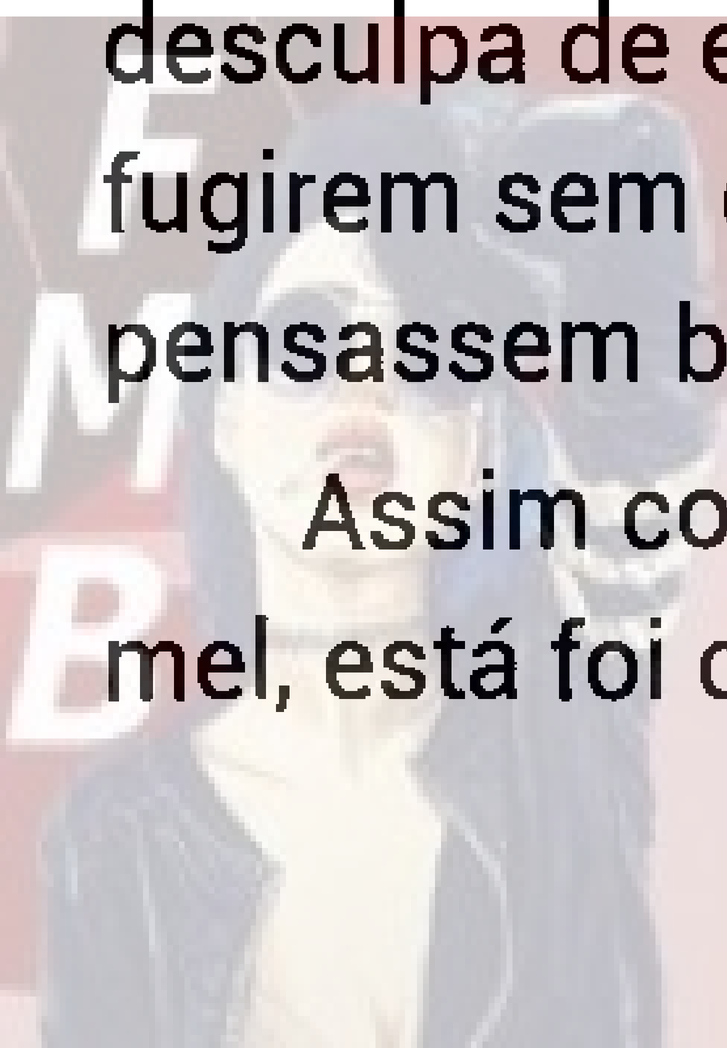
FMB

para os meninos.

A festa foi memorável e gigantesca, a louca me explicou que tinha sido os meninos que pediram para esconder sobre o noivado e que iriam se casar no mesmo dia que a gente, amei a surpresa e sempre falei para ela que se fosse se casar iria levá-la ao altar.

Não fiquei muito tempo na festa, vocês devem saber o porquê né? Se pensaram que foi devido aos bebês estão errados, dois tarados queriam ir logo para nossa segunda lua de mel e usaram a desculpa de está grávida para fugirem sem que os outros pensassem besteiras.

Assim como a primeira lua de mel, está foi cheia de ciúmes vindo

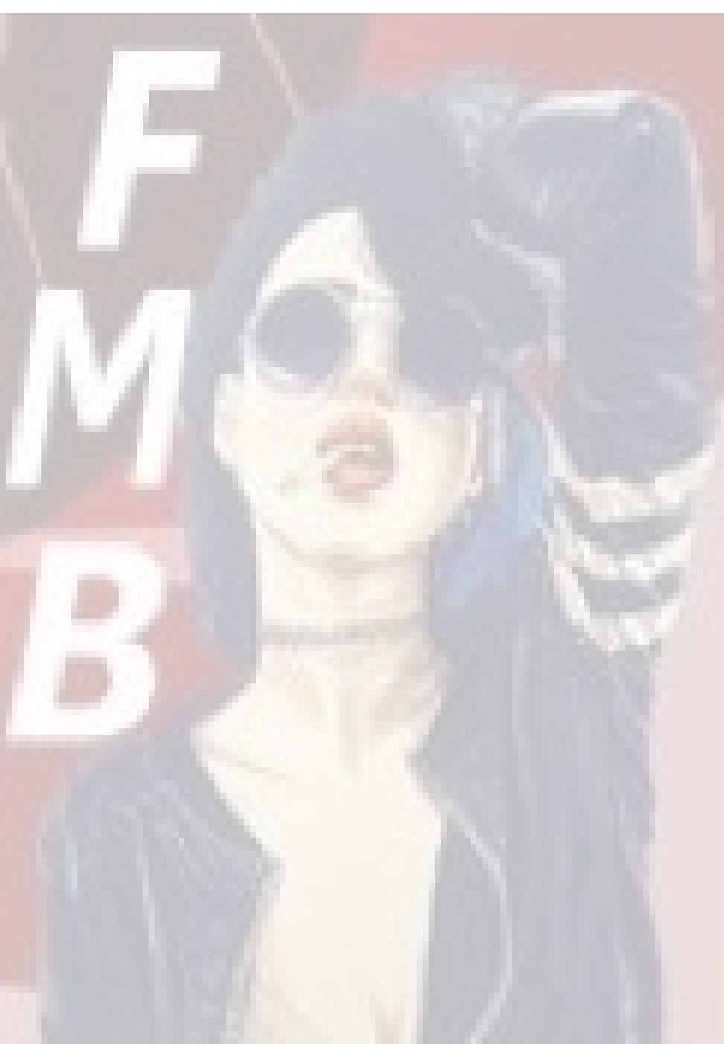



Digitalizado com CamScanner

FMB

mútuo, muito s**o, pouco sol mesmo eu precisando muito, mas os melhor foi que não me deixaram fazer nada, ele é que fizeram e ainda me davam comida na boca, que melhor jeito de comemorar a segunda lua de mel do que esse?

Continua........




Digitalizado com CamScanner

FMB

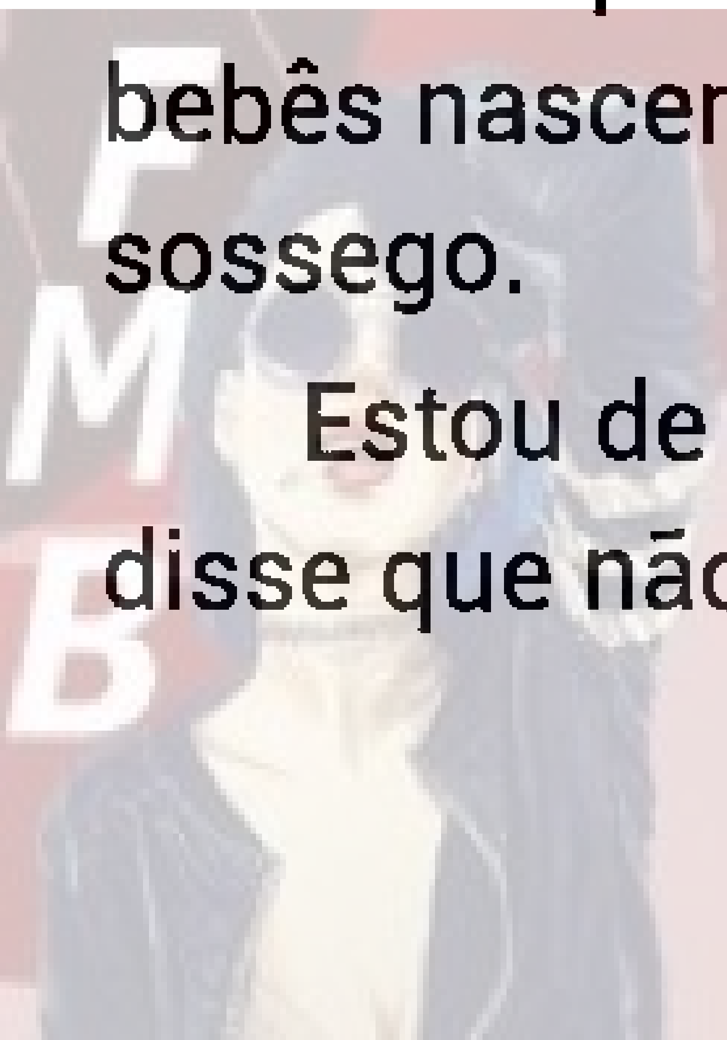
# Capítulo 25

Duas semanas depois.......

Infelizmente tivemos que voltar antes do previsto, pelo simples fato que houve problemas nas empresas e os meninos tiveram que voltar para resolver, porque não me deixam ajudar ou fazer nada já que estou grávida, como se isso fosse uma doença contagiosa.

Nesse momento estou no meu quarto descansando, já que os rapazes não me deixaram descansar muito bem, e a desculpa deles era que assim que nossos bebês nascerem não terei dias de sossego.

Estou de oito meses, a médica disse que não posso fazer muitos

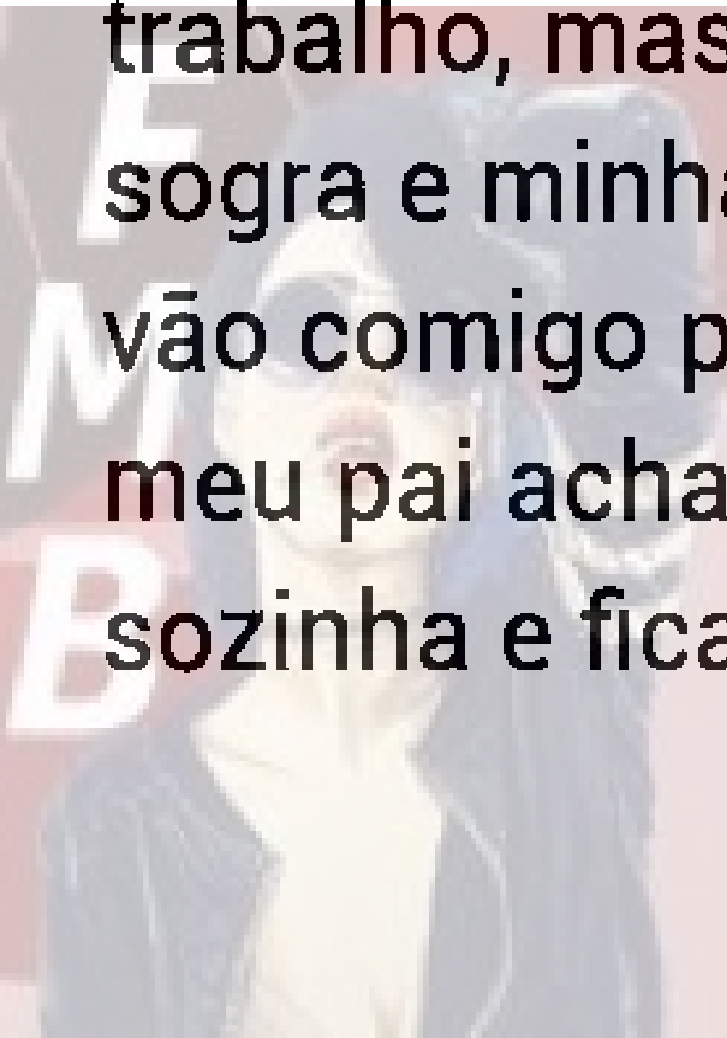



Digitalizado com CamScanner

FMB
esforços agora que estamos na final e ainda mais depois que algumas pessoas me fizeram passar m*l, passei tanta raiva que fui parar no hospital.

Depois de um dia cheio de nadas e tédio os meninos chegaram, me ajudaram ir para a sala de jantar comer, o que estava uma delícia, tomei um banho relaxante com dois gatos fazendo massagem para em mim, e dormir calmamente aos lados dele, enquanto acariciava minha barriga.

Dois dias já se passaram, e hoje vou ver os meninos no trabalho, mas é claro que minha sogra e minha madrasta Amélia vão comigo porque o meu sogro e meu pai acharam problemático ir sozinha e ficaram com medo, pelo



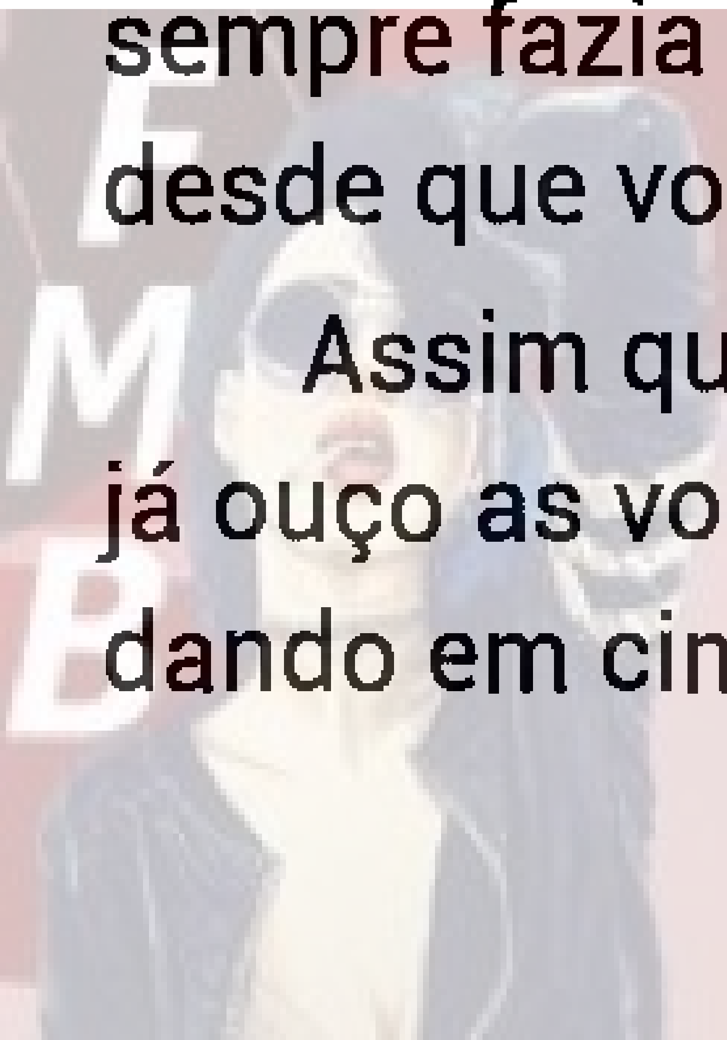

Digitalizado com CamScanner

FMB
simples fato que sentir pequenas dores dos chutes dos bebês.

Finalmente chegamos na empresa dos meninos, como meu sogro e meu pai estão aqui também minha sogra e madrasta vão até eles me deixando ir sozinha ao encontro dos meus maridos.

Não precisei ser anunciada ou que uma das secretarias informasse os meus maridos, pois elas sabiam quem eu era e o que estava fazendo ali, já que trazia nas mãos uma bolsa grande com a comida para meus amores, como sempre fazia toda sexta-feira desde que voltamos de viagem.

Assim que chegou até a porta já ouço as vozes de duas mulheres dando em cima dos meus maridos,




Digitalizado com CamScanner

FMB

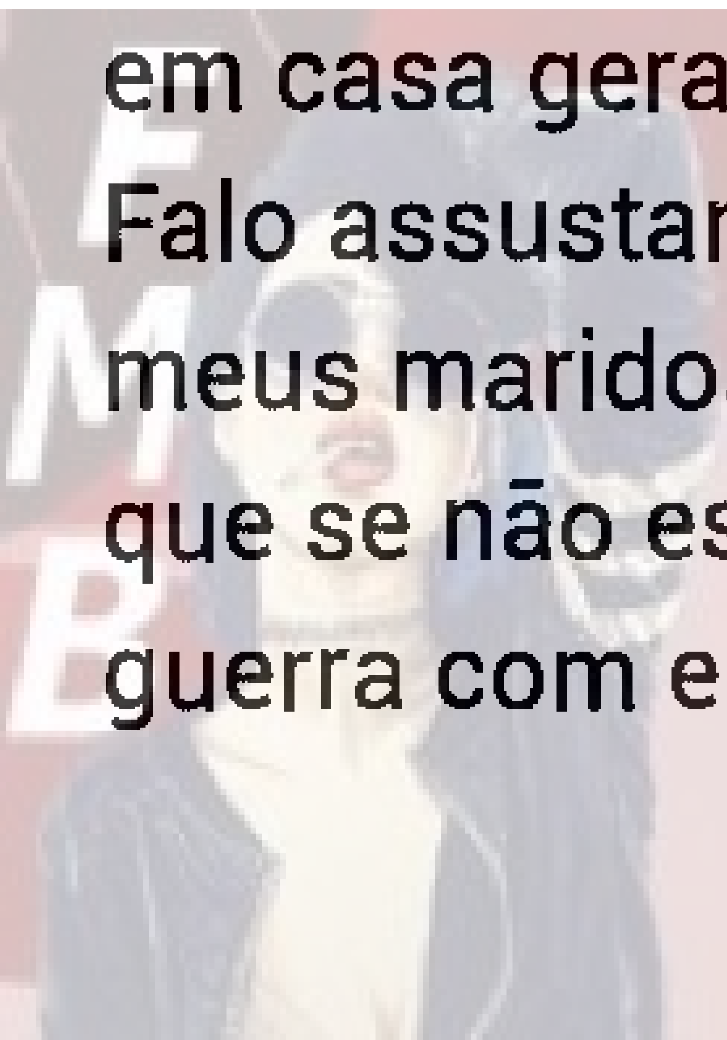
então pego meu celular de dentro da bolsa já ficando com ele na mão, então abro a porta no exato momento que meus maridos falam e vejo às duas funcionárias do marketing quase nuas.

- Somos casados, senhorita. – Falou Jin.

- E muito bem-casados, porque amamos nossa esposa. – Completou Jae.

- Mas ela não está aqui. – Fala uma das mulheres cruzando as pernas e mostrando mais os p****s.

- Deve ser porque ela estava em casa gerando os filhos deles. – Falo assustando das fulaninhas e meus maridos abrem um sorriso que se não estivesse em pé de guerra com elas eu já estaria



Digitalizado com CamScanner

FMB

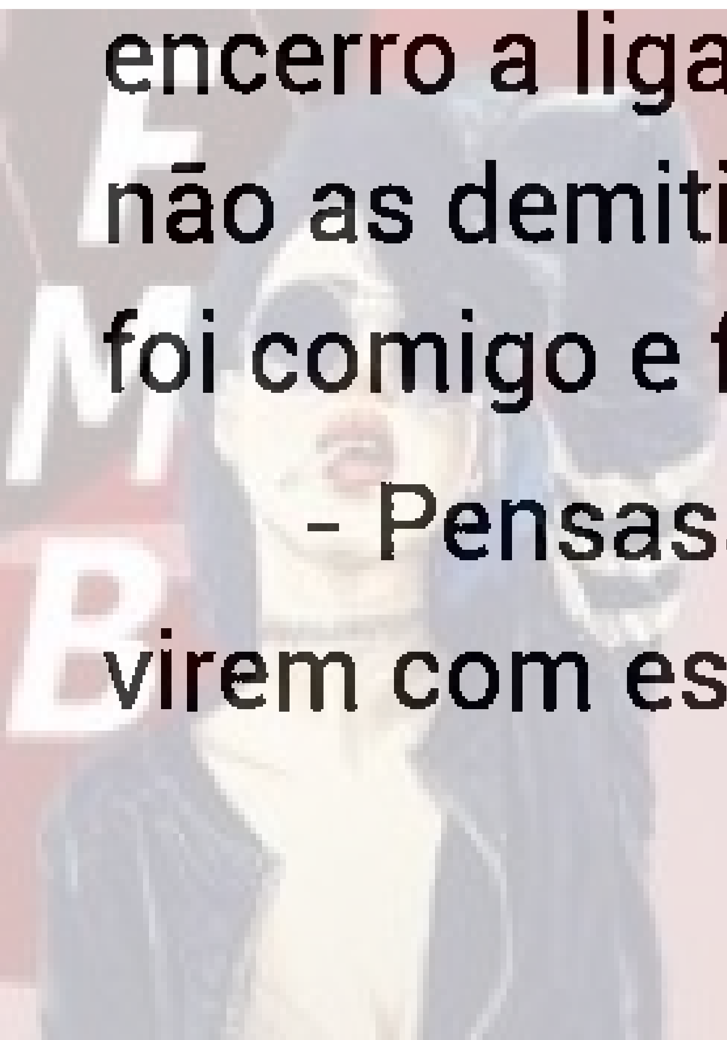
derretida.

O Jin vem até mim, pega a bolsa que está na minha mão e coloca em cima da mesa, olho para o Jae que levanta às duas mãos para cima e faz sinal positivo com a cabeça, então pego meu celular disco um número que já e bem conhecido.

- Senhor Ramos, sim, gostaria que demitisse duas senhoritas que encaminharei até sua sala, isso mesmo justa causa, pelos códigos número 066 e o 190, ok obrigada.

Encerro a ligação olho para as caras das putas que assim que encerro a ligação me pedem para não as demitir, mas finjo que nem foi comigo e falo:

- Pensasse nisso antes de virem com esse tipo de vestimenta,



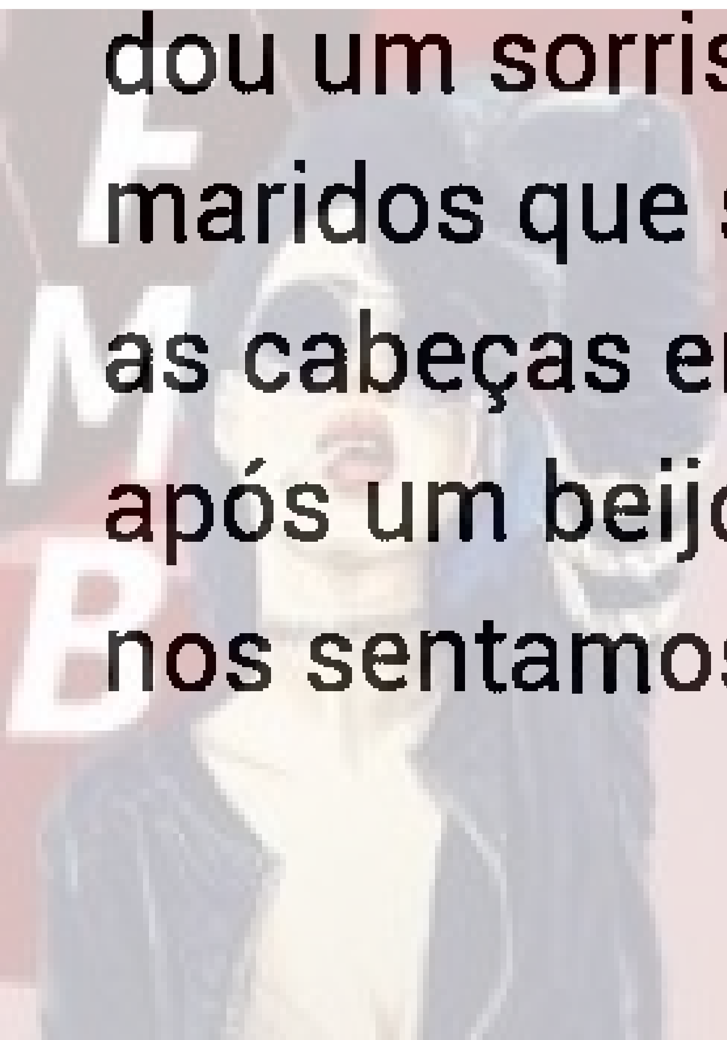

Digitalizado com CamScanner

FMB
primeiro aqui não é puteiro ou uma boate para as senhoritas estarem com essas roupas e segundo está no contrato de todos os funcionários o código 190 que diz: "NÃO DEVO DAR EM CIMA DOS MEUS SUPERIORES", então agora vocês se apresentem no RH, o senhor Ramos, já estão as esperando.

As duas saem chorando da sala e vão para o RH, saio na porta e falo bem alto para todos ouvirem:

- Desobedeceram aos códigos 066 e o 190.

Caminho de volta para a sala dou um sorriso inocente para meus maridos que sorriem e balançam as cabeças em sinal de negação, após um beijo demorado nos dois, nos sentamos para almoçamos

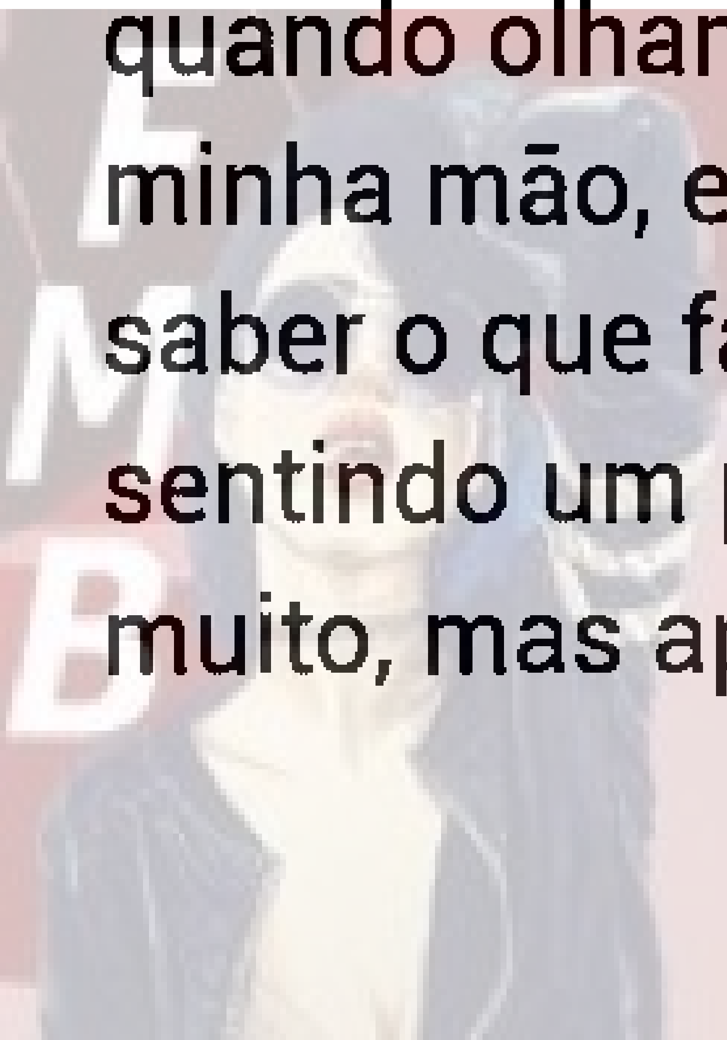



Digitalizado com CamScanner

FMB
juntos e conversamos bastante e respondi o interrogatório de como tinha ido para lá e garantido que estava me sentindo muito bem hoje.

Depois de ter atrapalhados eles mais do que o necessário pego a bolsa com as vasilhas agora vazias, dou outro beijo e quando me viro para ir sinto um líquido escorrer pelas minhas pernas, seguro no pé da minha barriga e me viro para eles falando enquanto tento me manter calma:

- A bolsa estourou. – De começo eles não entende mais quando olham para onde está minha mão, e ficam meio sem saber o que fazer se não estivesse sentindo um pouco de dor iria rir muito, mas apenas completo –



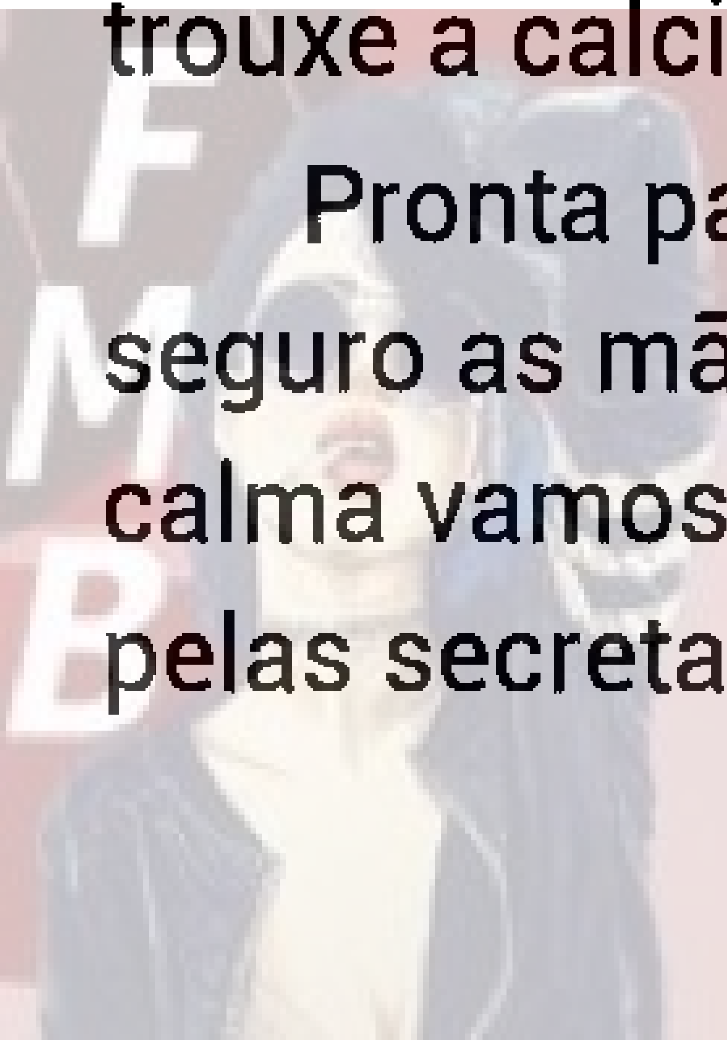

Digitalizado com CamScanner

FMB

Calma meninos, Jin liga para Tânia que está com Amélia, John e meu pai e pega o vestido azul para eu vestir, e você Jae me leva para o banheiro pois preciso de um banho e depois pega as bolsas dos bebês.

- Está bem. – Me responde ao mesmo tempo.

Deixo a bolsa com as vasilhas em cima da mesa e com o Jae vamos ao banheiro onde ele me ajuda a tomar banho, assim que termino o Jin já traz o vestido azul que vai até as coxas e não preciso usar sutiã, pois tem bojo então ele trouxe a calcinha além do vestido.




Pronta para ir para o hospital seguro as mãos dos meninos, com calma vamos andando passamos pelas secretarias deles que pedem

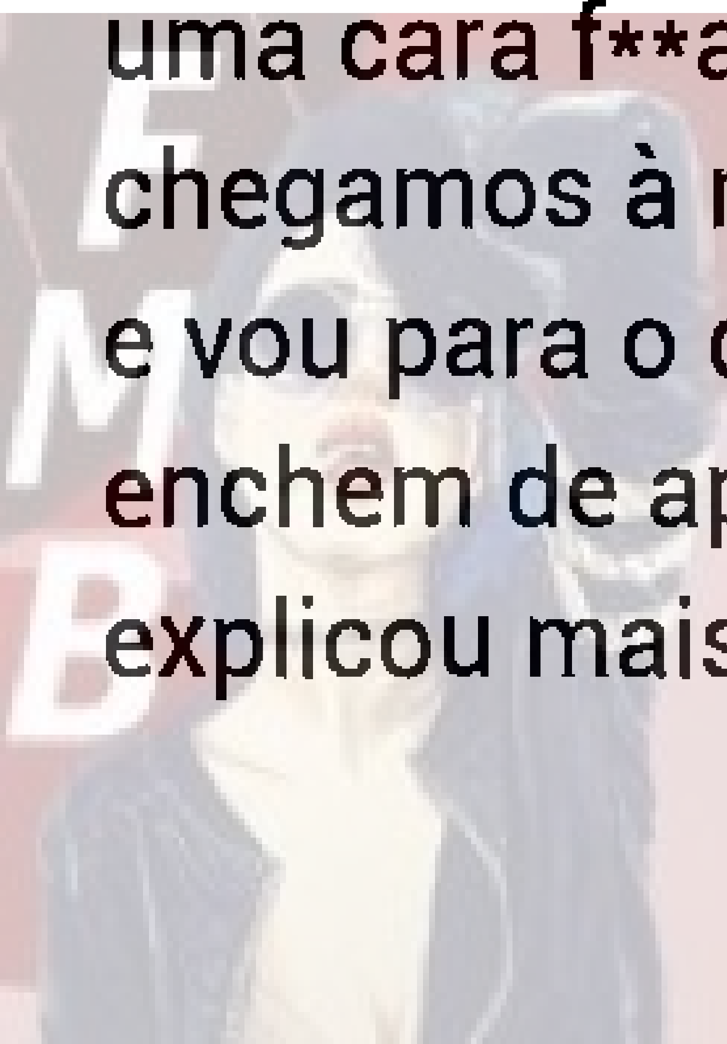
Digitalizado com CamScanner

FMB

para desmarcar qualquer compromisso hoje e amanhã, pegamos o elevador até o térreo pois minha sogra e os outros estavam nos esperando.

Chegando ao térreo Amélia abre a porta do carro para mim e os meninos sentam atrás junto comigo cada um de um lado, olho para frente e vejo meu pai no volante respondo que estou bem, olho para trás onde estar meu sogro e a minha sogra.

E vamos para o hospital, acho que apertei demais as mãos dos meninos pois eles estão fazendo uma cara f**a kkk, assim que chegamos à médica já nos recebe e vou para o quarto onde me enchem de aparelhos e me explicou mais uma vez que para a



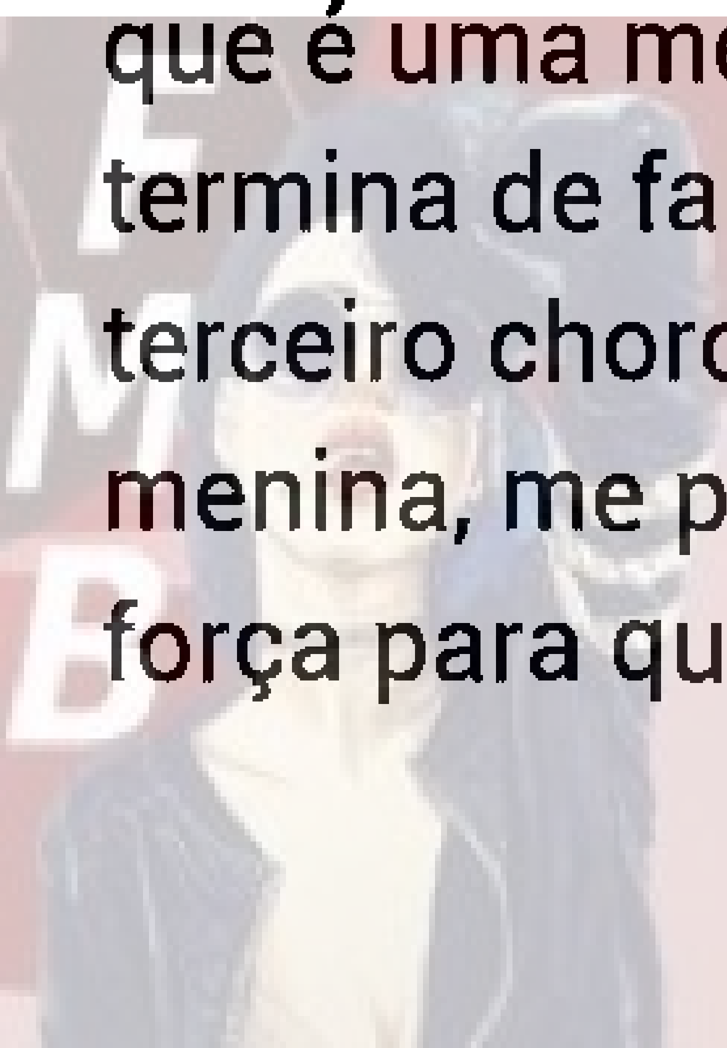

Digitalizado com CamScanner

FMB

doutora que a bolsa estourou então ela me dar um remédio para amenizar a dor.

Já na sala de cirurgia de olhos fechados respiro de vagar ao sentir outra contração a esperando mandar eu empurrar, até que sinto duas mãos segurando as minhas abro meus olhos vendo meus maridos todo gato com as roupas de hospital, não tem nada que não fique bem neles.

Assim que a doutora me manda empurra, faço força até ouvir um choro e ela diz que é um menino, faço mais força e logo diz que é uma menina, mas m*l termina de falar já se ouve o terceiro choro e diz que é uma menina, me pede para colocar força para que o último bebê nasça



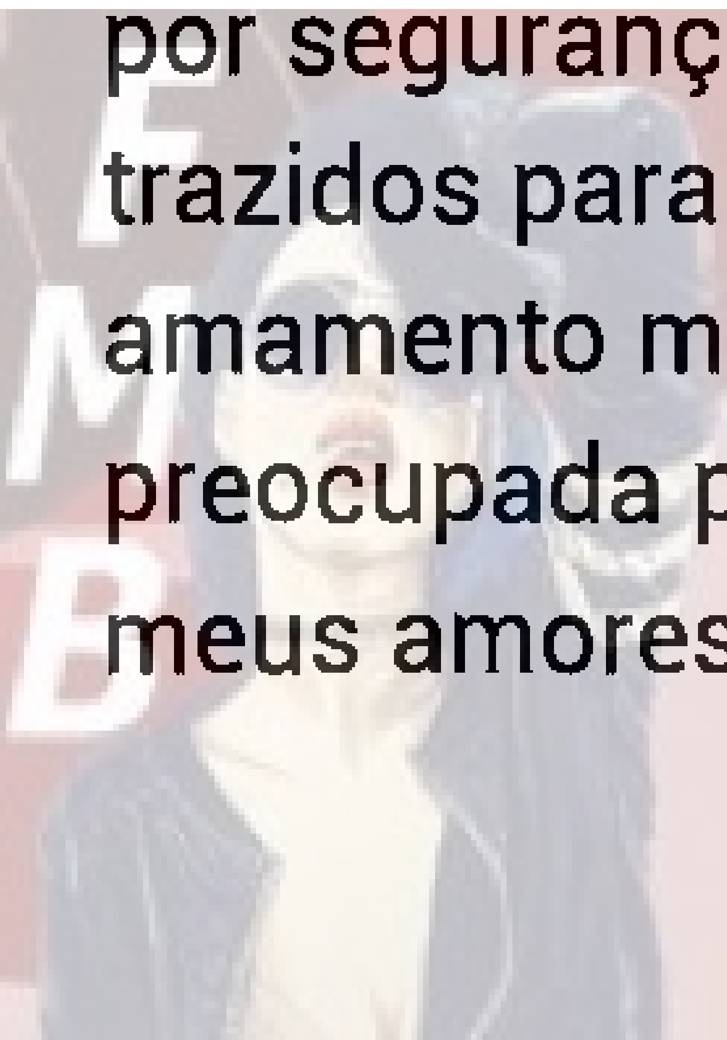
Digitalizado com CamScanner

FMB

quando já estava quase perdendo as forças para empurra ouve o choro e ela diz que é um menino.

Vou para o quarto esperando que tragam meus bebês, até que meu telefone toca informando que caiu uma mensagem de quem eu menos queria saber, ou seja, do senhor Catrack me parabenizando pelos bebês e fico me perguntando como ele sabe que meus filhos nasceram.

Assim que os meninos chegam no quarto informo para eles o que recebi e em menos de cinco minutos o corredor e cercado por seguranças, meus filhos são trazidos para o quarto onde os amamento mesmo estando preocupada preciso cuidar dos meus amores.



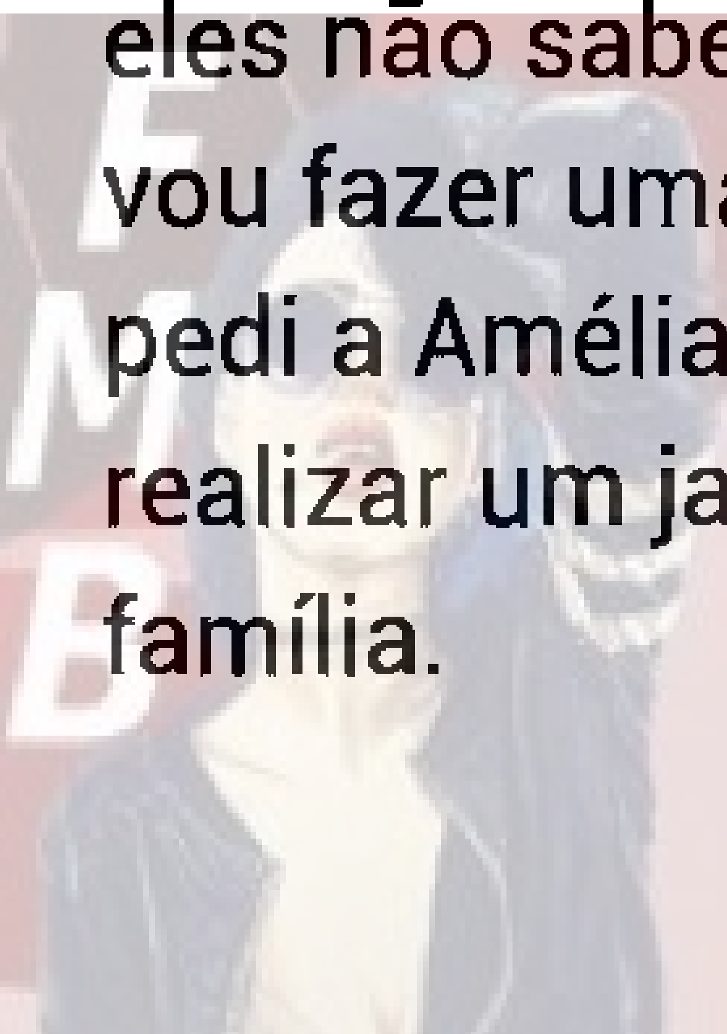
Digitalizado com CamScanner

FMB

Como era de se imaginar o senhor Catrack havia fugido e estava perseguindo a mim e a sua ex-esposa, mas graças a deus e a ajuda do meu sogro que arquitetou um plano onde eu seria uma isca, o que os meninos não gostaram nada desse plano, nós conseguimos que ele fosse preso de novo.

Duas semanas depois......

Depois de duas semanas desse pesadelo recebi os resultados do exame de paternidade que os meninos fizeram com nossos filhos, mas eles não sabem o resultado, pois vou fazer uma surpresa, pois isso pedi a Amélia e Tânia ajuda para realizar um jantar para toda família.



Digitalizado com CamScanner

FMB

Decidimos realizar o jantar na sexta e para fazer os meninos virem mais rápido para casa, não fui almoçar com eles como sempre faço e isso resultou em mais de vinte chamadas não atendidas, o que causou uma crise de risos da minha sogra, de Amélia e eu.

Quando deu umas sete da noite eles chegaram perguntando por mim e como supostamente não estava em casa, e graças a minha sogra que disse que tinha "me pedido para ir ao mercado" não chamaram a polícia para ir atrás de mim, mas, na verdade, eu estava bem perto deles, em um quarto no térreo com nossos filhos.

Assim que o jantar estava pronto, meu pai foi me chamar

Digitalizado com CamScanner

FMB

para jantar, assim que cheguei na porta da cozinha com o carrinho dos bebês fui revistada pelos meninos que quase me viraram de cabeça para baixo, foi hilário ver isso, ainda bem que foi só isso e seguimos o jantar calmamente.

- Agora pode nos dizer por que esse jantar importante filha? – Perguntou meu pai ansioso.

Levantei-me segurando uma das meninas e respirando de vagar falo:

- Bem, primeiro quero lhes informar os nomes dos seus netos que foi um segredo um pouco difícil de segurar. – Falo olhando para meu pai e por fim completo – E o segundo assunto feito um teste de paternidade para descobrir quem é filho de quem, e os

Digitalizado com CamScanner

FMB

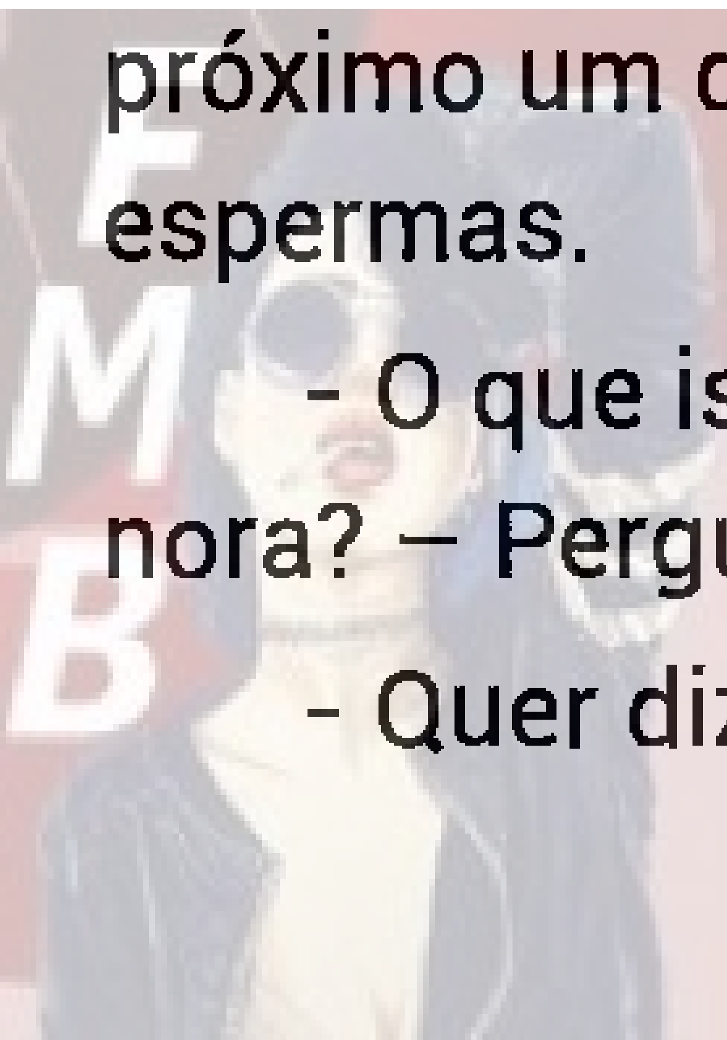
resultados saíram e estão comigo.

- Então fala logo amor. – Fala Jin mais nervoso que eu e o Jae.

- Os dois meninos se chamam Kael e Felipe e as meninas são a Emily e Luana. – Vendo meu pai com os olhos cheios de lágrimas após ouvir o nome da minha mãe em sua neta.

- E sobre o teste de paternidade? – Falou Jae já querendo saber.

- Primeiro a doutora falou que o que houve comigo e muito raro, já que dois ovários diferentes foram fecundados em tempo muito próximo um do outro por diferentes espermas.




- O que isso quer dizer, minha nora? – Perguntou minha sogra.

- Quer dizer que Jin e pai da

Digitalizado com CamScanner

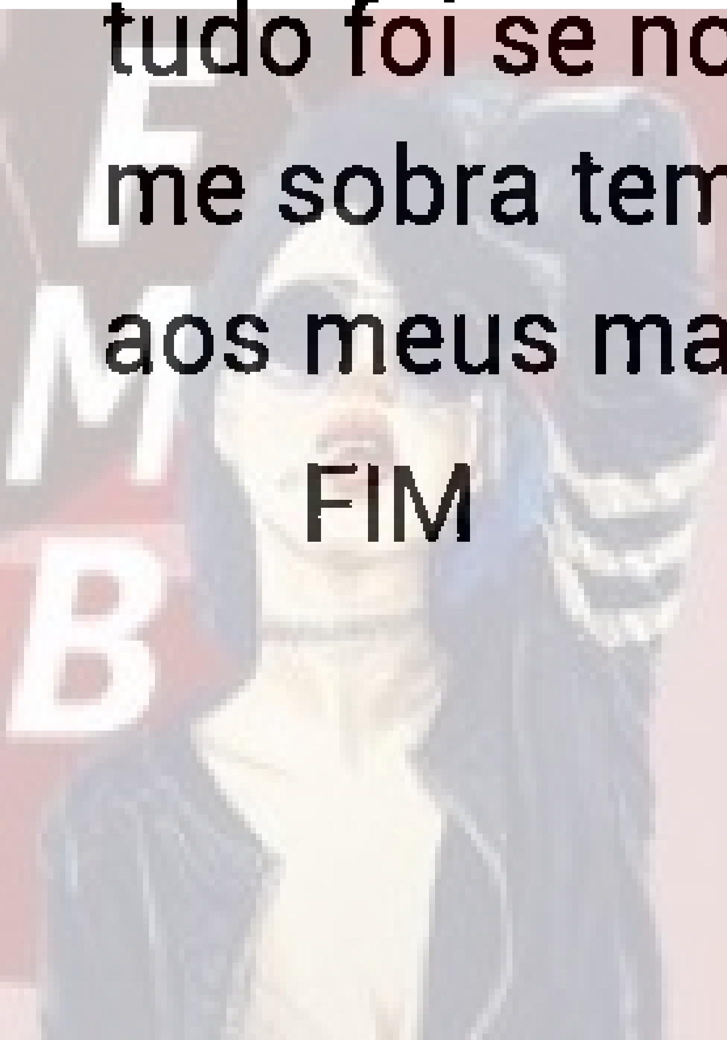
FMB

Luana e do Kael e o Jae pai do Felipe e da Emily.

Deixo-os pensarem um pouco para entender o que é a situação e só depois de quase uma hora tiveram uma reação, engraçado ver as caras dos meninos quando respondi que não fui almoçar com eles para que chegassem em casa mais cedo e é claro que brigaram comigo, mas tudo bem nos resolvemos do jeito que gosto.

E estamos vivendo assim um dia após o outro, no começo foi difícil afinal éramos pais de primeira viajem, mas com o tempo tudo foi se normalizando e hoje até me sobra tempo para dar atenção aos meus maridos.

FIM




Digitalizado com CamScanner

FMB

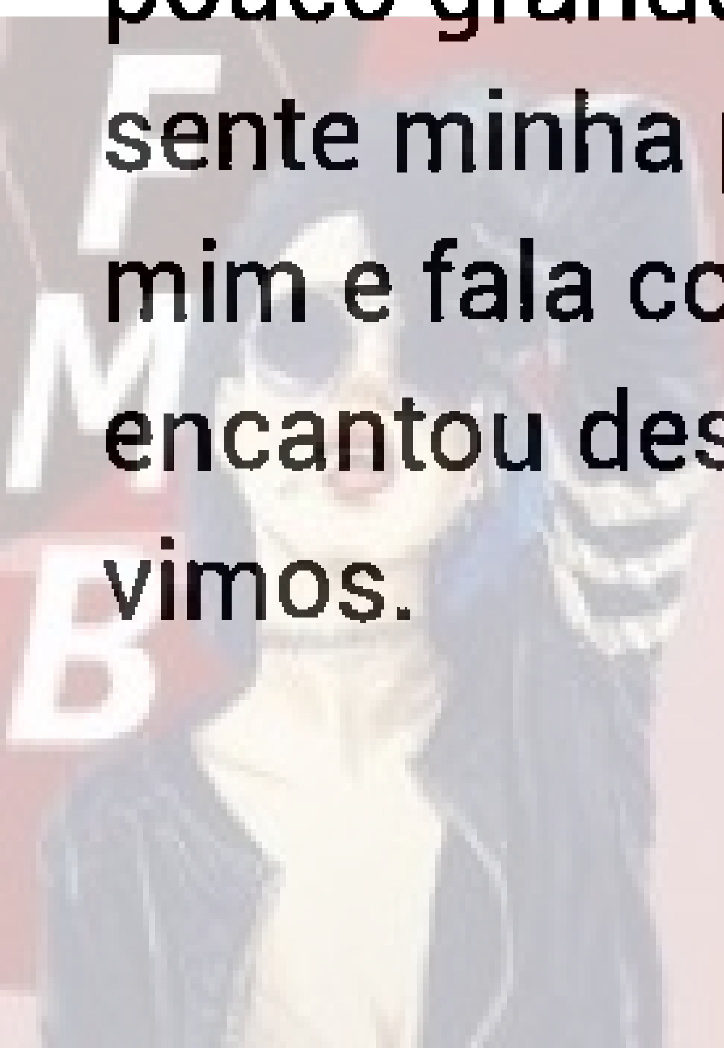
# Epílogo

Oito anos depois...

Jin Hye

Jae e eu estamos muito orgulhosos com a família que formamos, quem diria que os solteiros mais cobiçados estariam agora pensando apenas no que construímos ao lado de Samira.

Olho para ela sentada no banco embaixo de uma árvore olhando nossos filhos brincando com meu irmão, ao me aproximar vejo ela tocando sua barriga um pouco grande agora e assim que sente minha presença olha para mim e fala com um sorriso que nos encantou desde a primeira vez que vimos.




Digitalizado com CamScanner

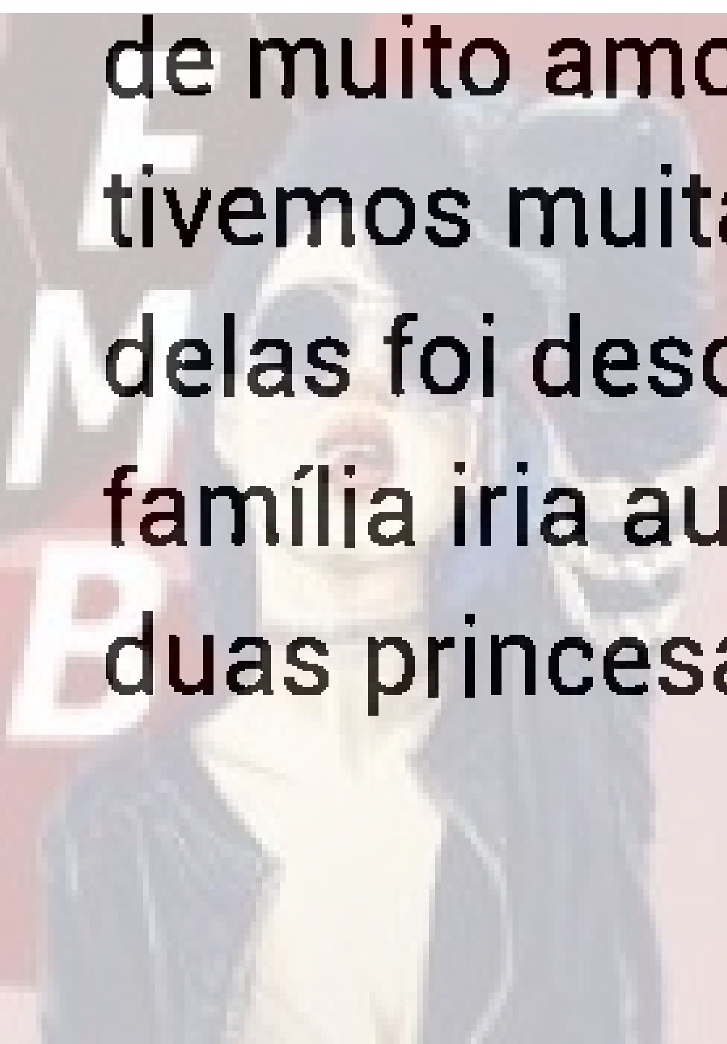
FMB

- Não brinca com eles também?

- Não, meu amor, cuidei de você e da nossa Carmelita e da Isadora. – Sorria olhando para mim.

Me sento ao seu lado a abraçando de lado e pensando no tanto que a nossas vidas mudaram, assim que essa mulher incrível resolveu nos conserta, mas devo dizer ela teve um pouco de trabalho e mesmo depois que estávamos casados ela ainda sofreu um pouco.

Oito anos se passaram cheios de muito amor, alegria e paz, tivemos muitas surpresas e uma delas foi descobrir que nossa família iria aumentar mais, com duas princesas que já sabíamos

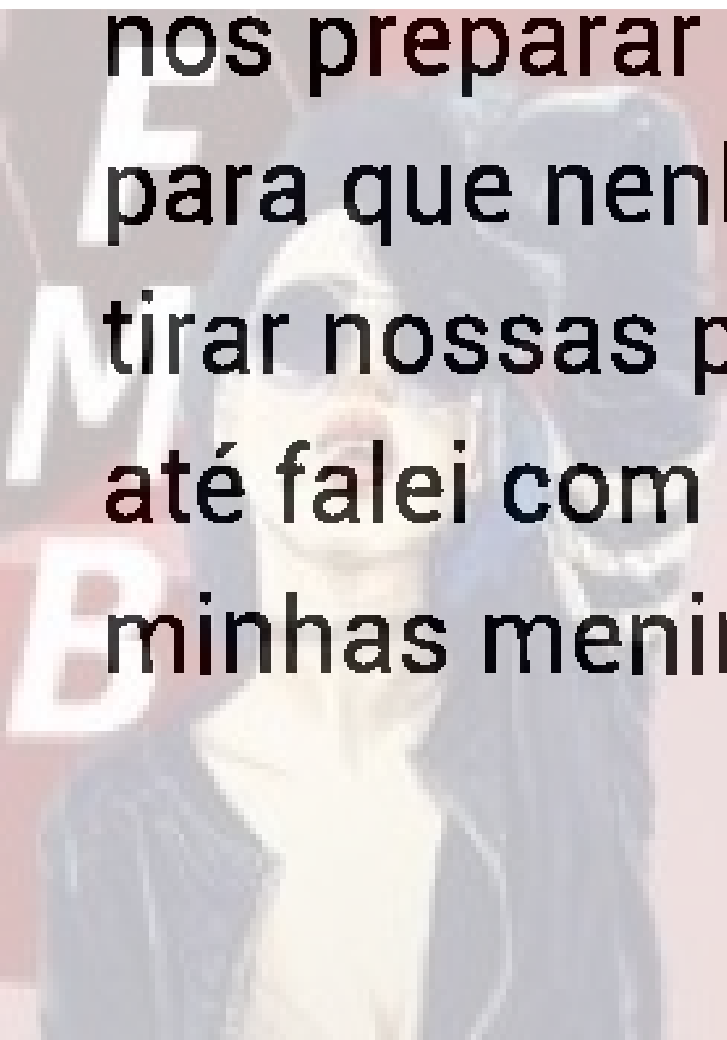


Digitalizado com CamScanner

FMB
através do teste de paternidade que mais uma vez o Jae conseguimos um milagre.

A médica e nossos pais já estão brincando com a Samira que se ela engravidar uma terceira vez será do mesmo jeito, só que ela não quer mais ter filhos depois das nossas princesas, não direi que adoraria vê-la grávida a cada dois anos, pois fica linda, gostosa e seus desejos por s**o aumentam, mas infelizmente não podemos a nossa família já está grande até demais.

E outra o Jae e eu teremos que nos preparar para uma situação para que nenhum marmanjo tente tirar nossas princesas de nós, já até falei com nossa esposa que minhas meninas só iriam se casar




Digitalizado com CamScanner

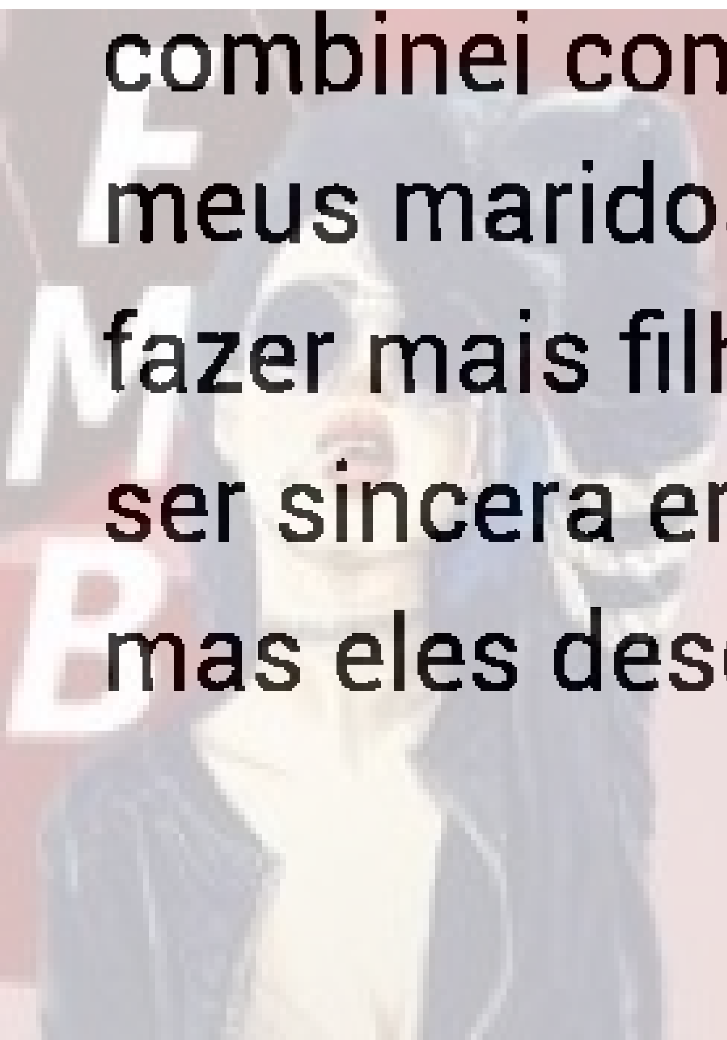
FMB

depois dos 40 anos e olhe lá se deixarei.

Samira Yoko Sunumita

Olhando para meus amores brincando acaricio minha barriga de cinco meses onde estou esperando duas meninas lindas, no começo quando descobrir estar grávida rezei a deus para o que aconteceu na primeira gravidez não se repetir, mas deus parece que gosta de brincar comigo.

Sabe o porquê? Simples estou grávida dos meus dois maridos, pois os dois fecundaram ovários diferentes e só por causa disso já combinei com a minha médica que meus maridos vão operar para não fazer mais filhos em ninguém, para ser sincera era eu que iria fazer, mas eles descobriram e quiseram



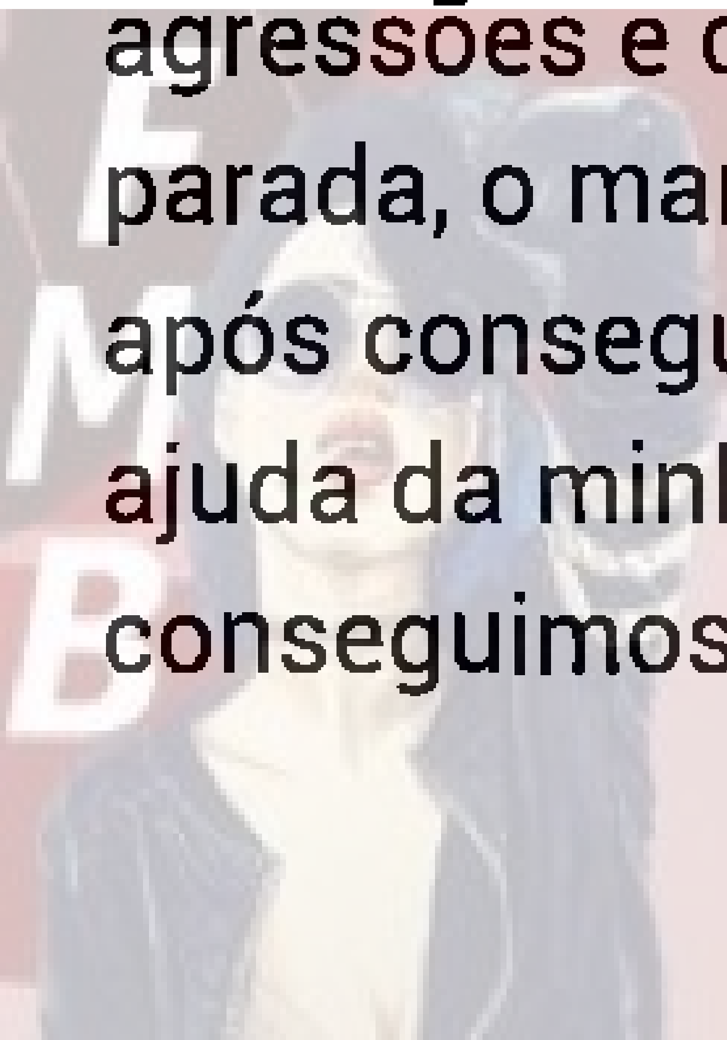

Digitalizado com CamScanner

FMB

fazer ao invés de me deixarem fazer.

Nesses oito anos muita coisa mudou, as empresas que antes eram três agora e só uma e se tornou tão grande que temos polo em mais 23 países empregando mais de mil funcionários, abri uma clínica de ajuda as mulheres que sofrem agressão dos maridos, familiares ou de desconhecidos, devido à Carla minha secretaria.

Infelizmente ela se envolveu com um cara que conheceu na internet e depois de dois meses juntos, me contou estar sofrendo agressões e como não sou de ficar parada, o mandei para a cadeia após conseguir provas, e com ajuda da minha médica conseguimos um tratamento ideal



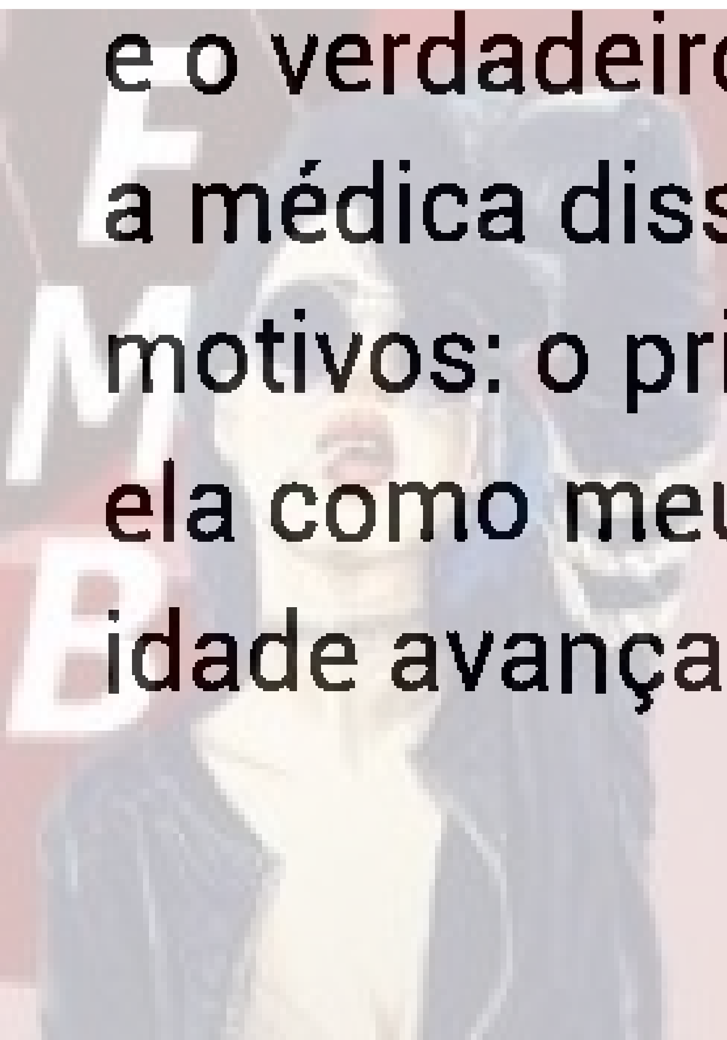

Digitalizado com CamScanner

FMB
para a Carla.

Agora além dela me ajudar com a empresa também me ajuda com a clínica e dar seu depoimento para outras mulheres, ajudando a superar tudo o que passou e salva a vida das outras.

Bem voltando ao presente, minha sogra a duas semanas descobriu estar grávida de uma menina, vai finalmente realizar o sonho dela e ter uma filha, mas por já está em idade avançada está sobre os cuidados dos homens da família, e Amélia me deu um irmão.

Lucas, meu irmão com 5 anos e o verdadeiro milagre, até mesmo a médica disse isso, por dois motivos: o primeiro porque tanto ela como meu pai já estão em idade avançada e o segundo

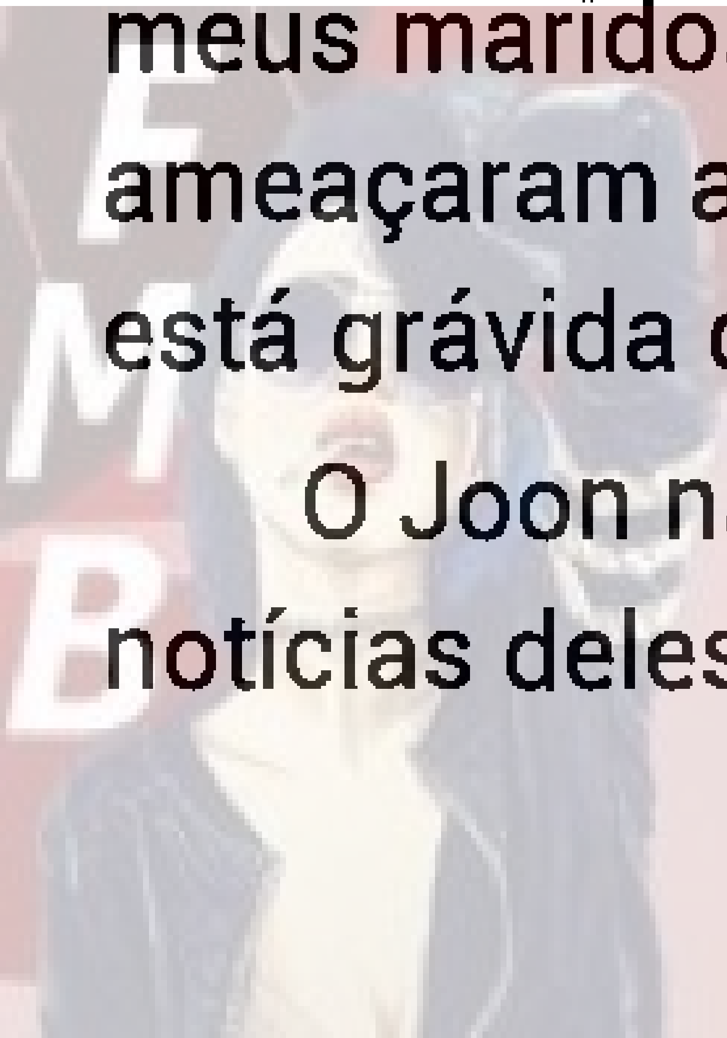

Digitalizado com CamScanner

FMB
motivo era que ela já era praticamente considerada estéreo para a maioria dos médicos.

Foi uma gestação complicada e eu cuidei de perto dela e agora estou cuidado da minha sogra, e dar tudo certo no final com fé em deus e em nossa Senhora das graças.

Sumire depois que se casou viajou pelo mundo com o marido, e hoje estão quietos porque são pais de dois meninos lindos, o Paulo e o Bruno, e eles são lindos, foi até engraçado quando eles chegaram perto das minhas meninas, os meus maridos nada gostaram e até ameaçaram as crianças e agora está grávida de uma menina.

O Joon não sei mais se quer notícias deles e ignoro, Paula está



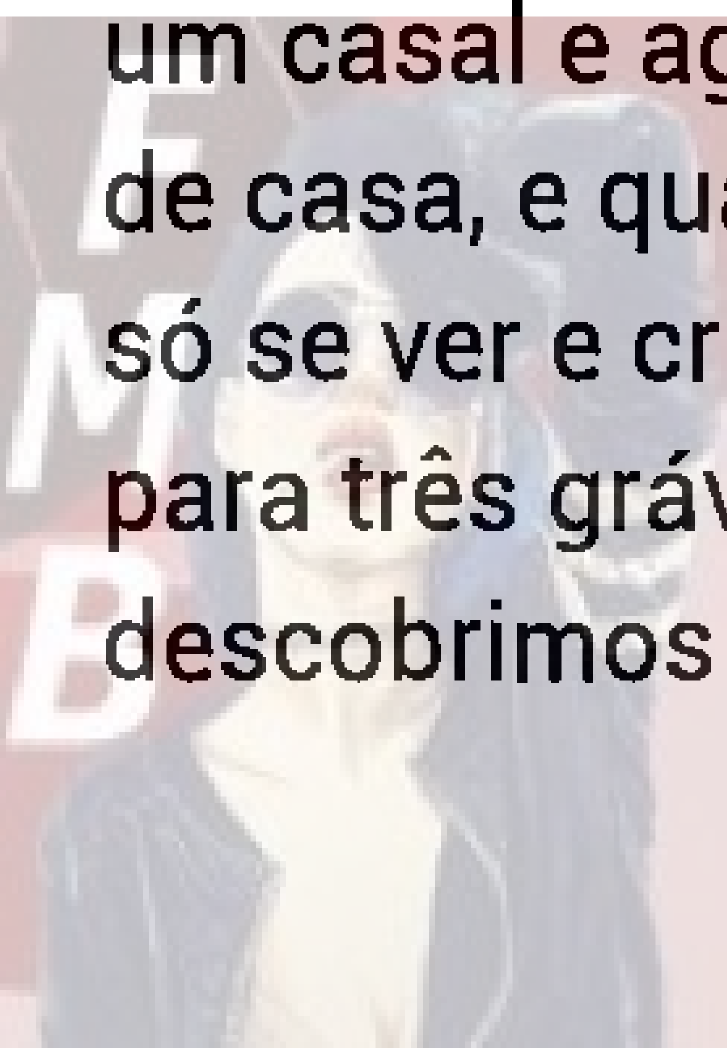

Digitalizado com CamScanner

FMB

morando em um quitinete depois que o marido descobriu as traições dela, o senhor Catrack foi morto na cadeia pelos outros criminosos que descobriram que ele matado a família de um criminoso importante para eles.

O advogado Lucas se casou com Vitória, secretaria da Sumire e é pai de duas meninas. Verônica estava casada e mais de um casal. Flávia ainda não se casou, mas estar noiva e escreveu um livro sobre a minha vida e está sendo um sucesso e virou até filme.

Will e Amelia Grim são pais de um casal e agora moram ao lado de casa, e quando juntamos todos só se ver e crianças e haja comida para três grávidas no local e agora descobrimos que Carla está se



Digitalizado com CamScanner

FMB
enrolando com o filho de uma das pacientes da clínica e pior estar grávida.

Não reclamar sobre minha família, só agradecer a deus, pois me deu maridos maravilhosos, amigos que me amam, uma nova mãe para amar o meu pai e eu, e sogros que foram os responsáveis pela minha felicidade.

O FIM E APENAS O COMEÇO DE UM FINAL FELIZ.

AGORA ACABOU

FIM




Digitalizado com CamScanner